Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 220,00
SEMESTRE ..... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

N. 42 — ANO 125

DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950

Ambiente de espectativas e receios em Maceió

NASSER E MANZON COM D. CONSTANÇA EM MACEIÓ:

A VOZ DO SANGUE NO CONFLITO GOIS MONTEIRO



Expressivo flagrante de D. Constança quando falava aos representantes dos "Diarios Associados" sôbre os acontecimentos politicos que dividiram os seus filhos

A veneranda senhora Constança Gois Monteiro, mãe de Pedro Aurelio, Silvestre, Edgard e Ismar, faz pela primeira vez seu depoimento aos dois reporteres de "O Cruzeiro" e DIARIOS ASSOCIADOS

"— O GENERAL FALOU AUTORIZADO POR MIM. ESCREVI-LHE UM CARTA DEFININDO A MINHA POSIÇÃO EM FACE DA ATITUDE DO ISMAR, ABSOLUTAMENTE CONDENAVEL"

David NASSER e Jean MANZON
(Enviados de "O Cruzeiro" e "Diarios Associados" a Maceió)

"MISSAO EM ALAGOAS" equivale a dar-se o edito ás noticias vindas de Maceió, a um verdadeiro serviço jornalistico de correspondentes de guerra. David Nasser e Jean Manzon, da revista "O Cruzeiro" e dos "Diarios Associados", após a viagem pela Europa, voaram para a conflagrada e agitada cidade dos Góes Monteiros, com o objetivo de recolher dois depoimentos: o do governador Silvestre Pericles e o de sua mãe, a venerando senhora Constança. Em "O Cruzeiro" desta semana, os leitores encontrarão o resultado. Apresentamos, hoje, este sensacional "furo" de reportagem dos nossos companheiros: a palavra da ilustre dama alagoana sobre o conflito que agita a sua familia.

NA CAPITAL DOS GOIS, UMA ILHA CALMA

Existe na agitada Maceió, um lugar calmo: o lar dos Gois. As três filhas do governador, sua esposa e d. Constança. Ao entrar em casa, o irrequieto Silvestre parece influenciar-se pela serenidade do ambiente e deixa de ser barulhento e — segundo as suas proprias expressões — "macho até debaixo dagua", para transformar-se no chefe de familia. Coloca as filhas nos joelhos, conversa sobre assuntos domesticos e esquece, inteiramente, os casos politicos. Dona Constança é a rainha do lar, a voz inapelavel, porém que exerce brandamente a ditadura matriarcal. E' uma dama esclarecida, que demonstra conhecimentos e fala com extraordinario bom senso. Sua semelhança fisica com o general Pedro Aurelio Gois Monteiro, seu filho mais velho, é notavel. Quando fala, entretanto, a semelhança aumenta e até o timbre de voz, a escolha das palavras e as ligeiras pausas são iguais.

— Estou desolada com os ultimos acontecimentos. Nunca imaginei que a politica dividiria meus proprios filhos, fazendo com que alguns se colocassem ao lado dos inimigos da familia.

— Ismar?

— Primeiro foi o Ismar. Não sei o que pode ter acontecido. Todas as razões que foram apresentadas contra o Silvestre não têm razão de ser. Nunca o Estado de Alagoas teve um governo igual ao do meu filho ministro. Estradas, escolas, hospitais, tudo surgiu de uma hora para outra.

Dona Constança fala com tranquilidade. Mesmo quando exclama.

— Não deixam o Silvestre governar. Procuram obstruir de todas as maneiras a sua administração. Os deputados, em maioria na assembléia, negam creditos com o proposito exclusivo de atravancar o progresso de Alagoas. O Silvestre tem vencido essas dificuldades e a sua unica arma é o veto.

"ESPERO QUE TUDO PASSARA"

— E o Edgard?

— Como todos os meus filhos, é dotado de bons sentimentos. Apenas, escolheu mal. Nunca poderia ficar contra o general. Fiquei desolada com o fim de sua administração no Instituto de Alcool e Açucar. Meu filho Edgard dedicava-se de corpo e alma a suas funções. Lembro-me que, quando eu estava em sua casa, no Rio, via-o sair todas as manhãs, ás primeiras horas do dia, e regressava sempre noite fechada.

Alguem se refere ao novo presidente. D. Constança revela que o conhece de nome e sabe que é um homem honesto.

— E' udenista, não?

— Sim, pertence ao partido do Brigadeiro.

— E' uma pena que o Edgard abandonasse o cargo. Estava realizando um programa.

Um dos secretarios do governador traz um telegrama do parlamentarista Afonso de Carvalho. Mensagem sintetica e confusa. "Ratifico a nomeação de Neto Campelo". Ratifico ou retifico? Erro do telegrafo?

— Essa desunião dos meus filhos só pode favorecer aos adversarios da familia, aos inimigos de Alagoas. Tenho fé em Deus que tudo passará ainda no tempo de minha vida. Quero que a minha velhice não se encha de magua, da tristeza de ver os meus proprios filhos se degladiarem.

A CARTA DO GENERAL

A uma nossa pergunta sobre os motivos que determinaram o famoso discurso do senador Pedro Aurelio contra o senador Ismar, dona Constança esclarece:

— O general falou autorizado por mim. Escrevi-lhe horas antes, definindo meu ponto de vista e minha inteira solidariedade ao Silvestre e ao seu governo. Disse-lhe que estava disposta, inflexivelmente, a romper como meu filho que não hesitara em combater o irmão, servindo aos detratores da familia Gois.

— E o Ismar a tem procurado, dona Constança?

— Telefona-me sempre. Não poderia deixar de atender, pois é meu filho. Recuso-me, entretanto, a vê-lo, até que reconheça o erro da posição que escolheu e se coloque no lugar que lhe cabe, ao lado de seus irmãos.

O reporter pede á senhora Gois Monteiro que reproduza, de memoria, a carta ao general mas ela já não se recorda dos termos.

"UMA VIDA AO SERVIÇO DO BRASIL"

Depois de relembrar os dias dificeis da viuvez, quando Pedro Aurelio, como primogenito, tornou-se o guia da familia, dona Constança observa que nunca esse papel lhe poderá ser negado pelos irmãos, porque sempre foi um chefe de familia de visão e soube erguer, no plano nacional, muito alto o nome dos Gois. Os filhos do honrado professor Monteiro, de uma cidade do interior, destacaram-se em varios setores.

— Um é general, outro embaixador, outro senador, outro ministro e governador, cada qual cumprindo a sua missão, apesar dos desentendimentos. Virá o dia, acredito, em que o sangue falará mais alto e a paz voltará á familia Gois. Ouvirão novamente a voz sempre honesta do general, meu filho, cuja vida pertence inteiramente ao serviço do Brasil.

Foram estas as ultimas palavras de dona Constança, que se recolheu aos seus aposentos particulares.

As sensacionais declarações do GOVERNADOR SILVESTRE PERICLES a David Nasser e Jean Manzon. Em "O Cruzeiro" desta semana, a reportagem completa: SOU RAPIDO NO GATILHO.

Realizados os funerais do sr. João Cardoso Pais

Como a "Gazeta de Alagoas" refere-se ao morto: "Perigoso bandido que matava profissionalmente para roubar" — Poucas pessoas compareceram ao cemitério.

MACEIO', 18 (Meridional) — Continuam hospitalizadas Marieta e Nair, irmãs do deputado Oseas Cardoso, feridas na ocasião do ataque contra seu pai. Nair recebeu um tiro no pescoço, por um triz não atingindo a carotida.

O sr. João Cardoso foi sepultado no cemiterio de Piedade, após missa de **requiem** celebrada na igreja de São Benedito. O templo estava repleto de familias da sociedade de Maceió. Ao cemiterio, contudo, compareceram poucas pessoas. Por outra parte, o ambiente aqui ameaça tornar-se irrespiravel, enquanto numerosas familias retiram-se apressadamente.

Reina completo medo que atinge em cheio a população e leva os elementos oposicionistas a se retrairem.

Alguns motoristas de praça recusaram-se em alugar seus carros para o acompanhamento dos funerais do sr. João Cardoso.

Encontrando-se na cidade 15 dos 19 deputados da oposição, apenas 7 compareceram ao enterro.

GRANDE TENSAO

MACEIO', 18 (Meridional) — A **Gazeta de Alagoas**, comentando os acontecimentos de ontem, afirma textualmente que o sr. João Cardoso era "um perigoso bandido e matava profissionalmente para roubar."

O deputado Oseas Cardoso, filho da vitima, igualmente foi classificado como "tarado, iztrocinista e assassino".

Soubemos que os tres filhos do assassinado, José, Edison e João Cardoso Filho, não compareceram ao enterro do pai, por se sentirem sem garantias, havendo recebido numerosos telefonemas ameaçadores.

O ambiente em Maceió é de grande tensão. O carnaval, praticamente, acabou aqui.

REPERCUSSAO

RIO, 18 (Meridional) — Os novos acontecimentos em Alagoas estão destinados a ter a maior repercussão, principalmente porque ocorreram logo após as sensacionais declarações do governador Silvestre Pericles feitas **ao Cruzeiro e Diario da Noite**, através de David Nasser e Jean Manzon.

O Jornal do Brasil declara que os fatos de ontem em Maceió constituem um episodio terrivel e de consequencias imprevisiveis no desfecho de um clima politico insustentavel e talvez o inicio de calamidades maiores.

O Diario Carioca focaliza a declaração do sr. Silvestre feita aos **Diarios Associados** de que o sangue ia correr em Alagoas.

Eis um trecho do **Correio da Manhã:**

"A revista **O Cruzeiro** e o **Diario da Noite** divulgaram esta semana as declarações do sr. Silvestre Pericles, nas quais ele diz textualmente: "Isto aqui vai mal. O sangue correrá em Alagoas." Ontem, corroborando as afirmações do governador, o sangue mais uma vez correu em Alagoas."

Procurado pela reportagem, o deputado Oseas Cardoso, que se encontra hospedado em casa do senador Ismar de Gois, declarou que não voltará a Alagoas. Pedirá licenças sucessivas até esgotar o seu mandato. Afirmou que seria assassinado se pisasse em Maceió. Disse ele que não tinha duvidas de que não poderia lutar contra um governo que dispõe de força e está disposto a matar. Ao falar ao jornalista, o sr. Oseas chorava copiosamente.

COMO O "JORNAL DE ALAGOAS" RELATA OS ACONTECIMENTOS

MACEIO', 12 (Meridional) — O **Jornal de Alagoas** assim relata os acontecimentos:

A nossa reportagem imediatamente acorreu ao local da dolorosa tragedia, encontrando ainda se contorcendo no solo o sr. João Cardoso e amparadas por pessoas amigas, suas filhas acima mencionadas.

Seus dois filhos, srs. José Cardoso Sobrinho e Edson Cardoso, ainda meio confusos e alarmados com o inopinado da agressão, unicamente procuraram ajudar os seus entes queridos e providenciar os seus transportes até o Pronto Socorro.

Os autores do assalto, em numero de tres, inclusive um sargento da Policia Militar, fugiram-se e, aproveitando a confuso rumaram pela rua João Pessoa.

EM PALESTRA COM AS VITIMAS

A primeira vitima a ser ouvida foi o sr. João Cardoso Pais, quando este já numa maca, entrava na ante-sala de operação do Hospital São Vicente.

Ai, nosso reporter solicitou aos medicos, drs. Clemente Magalhães e Claudio Albuquerque autorização para falar ao sr. João Cardoso.

Imediatamente, dada a gravidade dos seus ferimentos, fizemos-lhe a primeira pergunta:

— Sr. Cardoso, sabe os nomes de seus agressores?

— Sei o de um, o Luiz Pedro, que trabalha na **Gazeta de Alagoas**, respondeu.

— Tem certeza que Luiz Pedro foi um de seus agressores? indagamos.

— Sei, meu filho. **Foi ele e mais um outro de testa larga, baixo e que tambem vive á porta da Gazeta de Alagoas.** Isso foi vingança pela morte do Policarpo Pinho Filho.

— E o outro?

— Esse outro chegou ontem ao meu hotel e solicitou-me um quarto para poder passar o Carnaval. Minhas filhas chegaram nesse momento e, entrando na conversa, disseram que não havia quarto e que o mesmo procurasse uma outra pessoa, indicando então outros hoteis e mesmo pensões.

Nesse instante o sr. João Cardoso foi observado pelos medicos, que pareciam procupados com a intervenção que teriam de realizar naquele momento na vitima.

O sr. João Cardoso, num rangir de dentes e parecendo sentir dores profundas, olhou mais fixamente para o nosso reporter e prosseguiu:

— Viu, meu filho, como eles são covardes? Eles são bandidos e covardes e não tiveram linha de me derrubar de frente.

FALA-NOS A SRA. MARIA JOSE' CARDOSO

Já se aproximava a hora da intervenção cirurgica e saimos para a sala de curativos onde se

(Conclue na 5ª. pagina)

Não está satisfeita a UDN nacional com o rumo atual das conversações mineiras

NÃO LEVOU A VARGAS A INDICAÇÃO DO NOME DO SR. ERNESTO DORNELLES

Não tem ainda preferencias o leader do PTB — Declarações do comandante Amaral Peixoto

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — "Volto ao Rio para aproveitar o Carnaval, mas para aproveitá-lo á minha maneira: trabalhando no meu arquivo, a fim de me preparar para a campanha eleitoral que se avizinha".

Com esta declaração inicial, o comandante Ernani do Amaral Peixoto recebeu o reporter, na rua dos Andradas, onde passeava em companhia do sr. Francisco Brochado da Rocha. O leader pessedista fluminense chegara, á tardinha, de Itu', onde passara cerca de uma semana com o sr. Getulio Vargas e a sra. Alzira do Amaral Peixoto. Valeu-se, o candidato ao governo do Estado do Rio, das poucas horas que passou em Porto Alegre, para estabelecer contactos com elementos do PSD local. Depois, á hora em que se recolhia ao Grande Hotel, falou ligeiramente ao **Diário de Noticias.**

VISITA DE CARATER FAMILIAR

Informou o sr. Ernani do A-

(Conclue na 10ª pagina)

Contra a orientação dominante no PSD quanto á projetada protelação

Dois nomes apenas nas cogitações: Bias Fortes e Melo Viana — Alta patente das forças armadas sondada para candidato de Getulio e Ademar

Carlos Castelo BRANCO
(Dos "Diarios Associados")

RIO, 18 (Meridional) A declaração do sr. Prado Kelly, de que a UDN está disposta a provocar uma decisão para o mês de março, opondo-se assim á orientação dominante no PSD de protelar para depois de três de abril o resultado das conversações em torno da sucessão presidencial, tiveram o efeito de desenredear e localizar a crise udenista — declarou-nos ontem um grocer do partido brigadeirista.

E esclarecendo a sua tese, especificou:

— A direção nacional da UDN não espera mais do acordo mineiro uma solução partidaria e considera inaceitavel a solução pessedista que se encaminha nas atuais conversações. De um lado, é a candidatura do sr. Bias Fortes, que, se aceita na combinação mineira, dividirá a nossa agremiação, e de outro lado temos nossos proprios correligionarios de Minas orientando-se na direção da candidatura Melo Viana, que não se encaixa dentro das exigencias traçadas pelos que tem nesse momento em mão o controle do partido. Como não vemos possibilidade de as conversações promovidas pelo sr. Artur Bernardes resultarem em outra coisa que não seja uma candidatura pessedista e

(Conclue na 10ª pagina)

APOIO AO EX-DITADOR

RIO, 18 (Meridional) — Reina expectativa em torno da decisão que, segundo se anuncia, tomarão os trabalhistas e populistas, na reunião de Itu', entre os srs. Ademar de Barros e Getulio Vargas, no dia 26. Uma personagem do PSP, falando á imprensa, declarou que o governador paulista se dispunha a apoiar a candidatura do antigo ditador.

Entretanto, outras fontes nos indicaram que a noticia estava longe de corresponder á verdade, de vez que o problema nos dois aliados populistas é um só: encontrar um candidato que, se eleito, pudesse empossar-se. Nesse sentido, aliantaram-nos ter sido dirigido convite a uma alta patente das forças armadas, cuja resposta dependeria do desenvolvimento dos acontecimentos no setor populista.

Dispõe-se o govêrno da Bolivia a prender Luiz Carlos Prestes

O leader comunista será enviado para um campo de concentração, assegura o ministro do Exterior

LA PAZ, 18 (De David Nasser e Jean Manzon, enviados especiais dos "Diarios Associados" á Bolivia — via Meridional) — "Luiz Carlos Prestes está na Bolivia" — declarou-nos o ministro do Exterior, sr. Pedro Zilverti, que acrescentou, em tom categorico: "Vocês terão grandes surpresas".

"NAO HA EXTRADIÇAO

Interrogado sobre a possibilidade de extradição do leader comunista brasileiro, o titular do Exterior da Bolivia afirmou:

— "Temos aqui na Bolivia otimos campos de concentração para ele. As leis e os tratados entre o Brasil e a Bolivia prevêem a extradição apenas para os criminosos comuns. E' impossivel, portanto, a entrega de Prestes e dos outros comunistas ao Brasil".

REUNIAO DO GABINETE

Essas sensacionais declarações do sr. Pedro Zilverti foram feitas aos enviados especiais dos "Diarios Associados", depois de uma movimentada reunião de todo o gabinete. Nessa reunião, o presidente da Bolivia ouviu o seu chanceler afirmar firmemente a disposição do Governo de enviar o ex-senador Luiz Carlos Prestes para um campo de concentração, caso ele seja preso.

Em seguida, ouvimos o presidente da Bolivia, sr. Mamerto Urrialageitia, que manifestou o proposito firme de seu governo de manter o atual sistema democratico, preparando para breve eleições livres.

VERDADEIRA A NOTICIA

LA PAZ, 18 (Por Nasser e Manzon, enviados especiais da Meridional) — Podemos informar que é verdadeira a noticia da detenção dos srs. Agildo Barata, José Maria Crispim e João Amazonas, por ocasião do movimento comunista sufocado na Bolivia. Entretanto, os comunistas brasileiros ficaram detidos pouco tempo, dado que o atual sistema democratico do pais não permite manter presos politicos sem provas. Naquela ocasião, as autoridades bolivianas comunicaram a prisão dos três comunistas aos nosso embaixador, informando, em seguida, a libertação dos mesmos.

Durante algum tempo a policia de Cochabamba seguiu os lideres do extinto PCB, perdendo-os de vista, porém. Acredita-se que Crispim, Barata e Amazonas estejam ainda naquela provincia, que é o reduto dos esquerdistas revolucionarios vitoriosos nas ultimas eleições. A' caça de Prestes, as autoridades bolivianas prosseguem dia e noite.

Candidatura Canrobert

O sr. Bias Fortes, como homem de partido, acatará o que fôr decidido

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Bias Fortes afirmou á reportagem que ainda não ha nada de concreto em torno do propalado lançamento da candidatura do general Canrobert Pereira pelo sr. Benedito Valadares na mesa redonda de Belo Horizonte, acrescentando: "Entretanto, como homem de partido, acolherei o que fôr decidido".

O sr. Leopoldo Maciel, tambem ouvido, disse que o sr. Benedito é capaz de tudo. Informou que conhece apenas a inclinação da ala liberal do PSD para o nome do sr. Melo Viana. Adiantou, finalmente, que o general Canrobert é um homem á altura daquele alto cargo.

DEPOIS DO CARNAVAL

RIO, 18 (Meridional) — Continua a circular aqui a versão de que os chefes dos partidos mineiros se reunirão em Belo Horizonte logo após o carnaval, para tratar do problema da sucessão do presidente Dutra. Em contacto com elementos do PSD, a reportagem apurou que não ha nada definitivo sobre o assunto. Os pessedistas, entertanto, reafirmaram que não abrirão mão á indicação do candidato.

MES DECISIVO

RIO, 18 (Meridional) — Segundo o general Gois Monteiro, o mês de março será decisivo para a sucessão presidencial. Para o senador José Americo, a nebulosidade persiste e a inquietação se torna cada vez maior. A UDN deseja que o problema seja resolvido e esclarecido com brevidade. O movimento em prol do ministro da Guerra, dizem alguns udenistas, nasceu de varios motivos: o temor que se irradia de que o povo possa ser subvertido e a velha opinião de que,

(Conclue na 5ª pagina)

"Alagoas isolada do resto do mundo"

Os srs. José e Fernando Lima, cunhados do deputado alagoano Oseas Cardoso e comerciantes no Recife, estiveram, ontem, na redação do DIARIO DE PERNAMBUCO prestando-nos as seguintes declarações sobre os ultimos acontecimentos de que foi vitima aquele parlamentar:

"Falámos com Oseas pelo telefone. Puzemo-lo ao par dos acontecimentos baseados nas escassas noticias recebidas de Maceió, escassas, dizemos porque tem sido vão todo nosso esforço no sentido de conseguirmos comunicações diretas com a nossa familia, por isso que acreditamos haja interferencia da Gestapo alagoana até nesse sentido, parecendo-nos que Alagoas, está, no momento, isolada do resto do mundo. O nosso cunhado parecia bastante emocionado, dizendo-nos ser sua intenção regressar com urgencia a Maceió. No entanto, a interferencia obstinada dos seus amigos impedia-o de fazê-lo, razão por que passaria mais alguns dias no Rio. Regressaria. Procurou repetidas vezes saber a situação dos seus irmãos sobreviventes do massacre e de sua senhora. Devido ao seu estado de animo não nos foi possivel conseguir outras noticias.

So quem vive em Alagoas pode ter uma ideia exata do clima de terror e panico que impera presentemente naquela pobre terra e paira sobre a sua desventurada gente. Regressamos ha pouco dali e constatamos a tenebrosa realidade da situação. A familia alagoana vive em constante e permanente sobressalto, na expectativa do desenlace fatal de uma hecatombe, posto que as ameaças a toda hora se concretizam."

ULTIMAS NOTICIAS DE ALAGOAS

MACEIO', 18 (Meridional) — Falando á imprensa, o deputado Rui Palmeira afirmou:

"Em Alagoas não ha lei. São desrespeitadas as mais comesinhas franquias. Não ha muito tempo pretendeu-se eliminar o deputado Joaquim Leão, vice-presidente da UDN, através de um atropelamento, andando um caminhão sempre á sua espreita.

O "underground" oposicionista divulga cautelosamente os nomes dos assassinos de João Cardoso: sargento Miguel Pereira e soldado Luiz Pedro, ambos da Força Policial. Valdemiro Pinho é irmão de Policarpo Pinho, morto por Oseas Cardoso em legitima defesa.

Ha um quarto identificado.

MACEIO, 18 (Meridional) — Não ha intranquilidade em Alagoas, disse o sr. Silvestre Pericles ao receber o jornalista no seu gabinete de trabalho, no Palacio do Governo. Maceió está em paz, o povo passeando nas ruas normalmente. Não ha nenhum clima de insegurança. Não quiz conceder entrevista, insistiu. O morto era assassinalegando que o desaparecimento de um bandido não era motivo suficientemente forte para sair-se de seus cuidados e falar á imprensa, porem não proibiu a divulgação da palestra mantida.

Não ha motivos para alarme, no processado em varias comarcas do Estado, por quarenta mortes no costado. Quem poderia evitar que os parentes de alguma de tuas inumeras vitimas terminasse por elimina-lo?

A morte de um bandido deve ser motivo de regosijo. Só as-

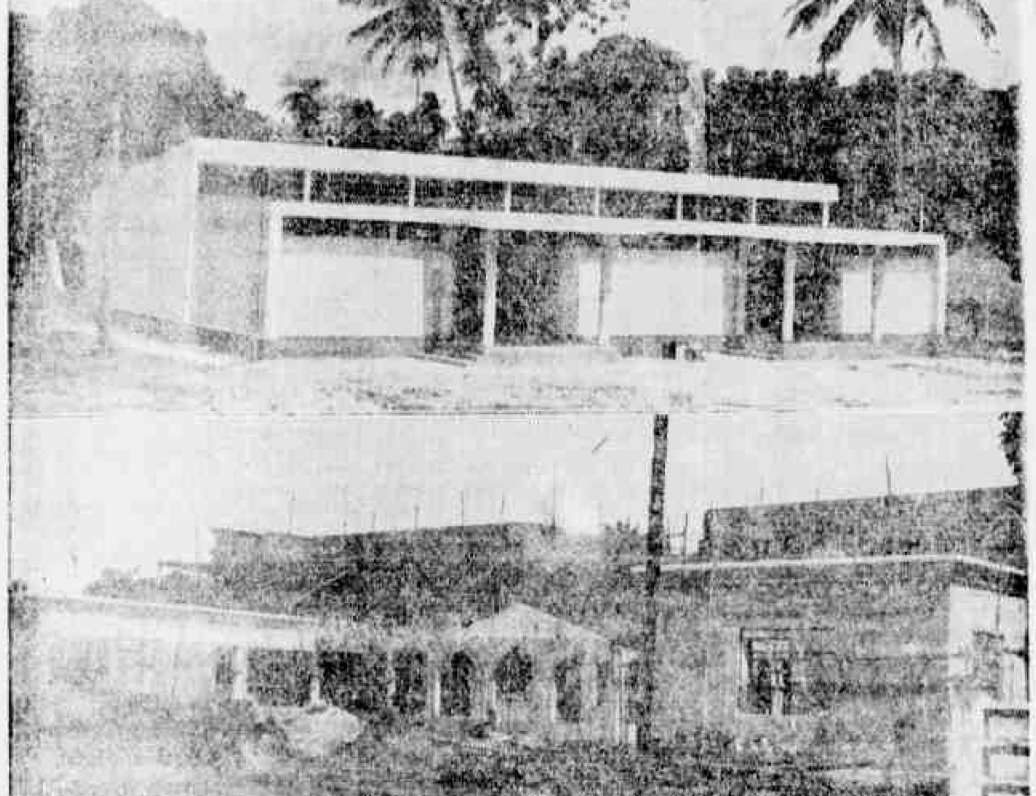
(Conclue na 5ª. pagina)



UM GOVERNO EM DIA COM O POVO

ESMAGADORA AFIRMAÇÃO DE TENACIDADE CONSTRUTIVA — FATOS E REALIZAÇÕES CONCRETAS NUMA IMPRESSIONANTE PRESTAÇÃO DE CONTAS AO POVO — "SERÁ POUCO, TALVEZ, PARA QUEM, COMO EU, GOSTARIA DE FAZER INFINITAMENTE MAIS" — "MUITOS SÃO OS QUE SE DEIXAM FICAR PELAS ESTRADAS, DE PEDRAS NA MÃO, EXALTADOS E PERVERSOS; POUCOS SÃO OS QUE TOMAM UM POUCO DE NOSSA CRUZ, PARA LEMBRAREM A GENEROSIDADE DE CIRINEU"

INTEGRA DO DISCURSO PRONUNCIADO PELO GOVERNADOR BARBOSA LIMA SOBRINHO, NO 3.º ANIVERSARIO DO SEU GOVERNO



NO ALTO: Prédio do Dispensário de Tuberculose de Afogados, que será inaugurado pelo governador Barbosa Lima Sobrinho durante as comemorações do segundo aniversário de seu govêrno. EM BAIXO: Aspecto do trabalho de construção do Hospital de Nazaré da Mata, para cem leitos. O prédio que foi concluído em dias do mês em curso, já se encontra equipado e será inaugurado oficialmente com o comparecimento do governador Barbosa Lima Sobrinho, secretários de Estado e outras autoridades estaduais e municipais, no próximo dia 24

No momento em que se completa o segundo ano de minha administração, dirijo-me ao povo de Pernambuco, por intermédio das estações de rádio, para lhe dar conta do trabalho realizado. Muitas foram as dificuldades, que por certo não se circunscrevem ao nosso Estado, pois que as encontramos também em quase tôdas as outras regiões do Brasil, de norte a sul. As condições financeiras criadas pela Constituição de 1946, depois de uma fase de governos provisórios e de expansão imoderada das verbas de pessoal, não se fazem sentir apenas em Pernambuco. Podemos até mesmo dizer que em Pernambuco elas vêm encontrando repercussão menos grave que na maioria dos Estados da Federação.

Nem todos conhecem as razões desse desajustamento. Não será, pois, fora de proposito dizer-vos que uma das causas desse mal estar é o aumento das despesas públicas, como resultado de numerosas prorrogações de vencimentos, do pagamento do adicionais, por tempo de serviço, da amplitude tomada pelos abonos de tôda natureza, incorporados às despesas resultantes da orga- nos gastos resultantes da organização democratica, como por exemplo com as assembléias legislativas, que representam percentagem apreciavel da despesa publica do país. E enquanto crescem os encargos, veiu a Constituição de 1946 mutilar os recursos do Estado, com o tornar exclusivamente municipal o destino do imposto de indústria e profissões, que antes o Estado e o Estado e o Municipio arrecadavam cumulativamente.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Dêsse modo, somente em 1949, Pernambuco perdeu mais de vinte milhões de cruzeiros de sua receita anterior. Teve ainda que dividir os Municipios, por fôrça da Constituição Federal, metade da renda do imposto territorial. E ainda lhe resta outra obrigação constitucional, a de entregar aos Municipios 30% do excesso arrecadado pelo Estado em cada Municipio, considerada a renda deste e a obtida pelo próprio Estado. Sem falar na devolução de parte do imposto sôbre combustiveis. Tudo representando, em nosso Estado, cêrca de 30 milhões de cruzeiros a menos, para enfrentar a expansão natural dos serviços, para atender às necessidades gerais, para realizar melhoramentos inadiáveis. E tudo isso agravado ainda por outro fator: a queda de nossas exportações, refletindo-se no quadro da receita do Estado. O açucar que em 1948 nos deu perto de 44 milhões de cruzeiros de imposto de exportação, rendeu apenas cêrca de 6 milhões de cruzeiros em 1949. Perdemos ainda, pela redução na exportação de couros, de óleos, de sementes oleoginosas e de vários outros produtos. Em suma, 45.221 mil cruzeiros a menos em 1949. De modo que na receita geral dos seis principais impostos, em vez de aumento de 30 milhões de cruzeiros, que esperavamos da majoração das taxas do imposto de vendas e consignações, tivemos realmente uma redução final de oito milhões de cruzeiros, num orçamento votado sôbre a base de uma arrecadação otimista. Menos 33 milhões de cruzeiros que a previsão da Assembléia, num orçamento que viera ao Executivo com um deficit de 60 milhões de cruzeiros. E o pior é que a redução da arrecadação só se fez sentir perigosamente a partir de abril, quase a meio do exercicio, quando a receita, que excedera a 27 milhões em janeiro e a 32 e 30 milhões em fevereiro e março, baixou a 25.900 em abril, a 24 milhões em junho e a 22 milhões em julho e agosto. Para manter em dia os pagamentos essenciais, foi preciso enorme esfôrço de compressão, mercê do qual conseguimos atravessar a fase mais perigosa. Já recuperamos boa parte do atraso verificado em alguns duodécimos e a situação é melhor do que há seis meses passados, reduzido o deficit a uma quantia moderada e que contamos ir reabsorvendo, no exercício presente, com as medidas de cautela tomadas, no emprêgo das dotações orçamentárias. Tivemos que fazer outro orçamento, — o orçamento de execução — pois que o primeiro, vindo da Assembléia Legislativa, nos levaria a um deficit de mais de cem milhões de cruzeiros, suficiente para acarretar a desorganização e o colapso dos serviços públicos, se o adotassemos por três ou quatro meses que fôsse.

QUADRO FINANCEIRO

Dentro dêsse quadro financeiro é que se vem desenvolvendo a atividade do Govêrno do Estado. E com êsses recursos vamos realizando o que é possivel, com o mais rigoroso critério de economia. E' certo que estamos contando com empréstimo do Banco do Brasil, empréstimo que é também ação do Govêrno do Estado, pois o obtivemos contra todos os prognósticos e todos os esforços dos adversários. Mas além das iniciativas a atender com o produto do empréstimo, podemos apresentar obras, serviços, que aí estão a testemunhar o trabalho de uma administração, que representa um compromisso de realizações e os satisfaz com energia e pertinácia.

O PROBLEMA DAS PONTES

Encontrei aqui um enorme clamor contra as pontes antigas do Recife. Pois aí temos a nova ponte do Derbi, para receber concreto ainda este mês, podendo estar terminada em junho, não obstante o dano sofrido na enchente do Capibaribe, em novembro do ano passado. Aí temos a nova ponte da Torre, para fixar, ainda este mês, ou em começo de março, as suas primeiras estacas definitivas. Aí temos a nova ponte de Santa Isabel, já iniciada e contando, como as outras duas, com recursos que asseguram a conclusão das três. São pontes modernas com uma largura aproximada da que se adotou na ponte Duarte Coelho. Para se poder avaliar o que representa essa contribuição, basta dizer que, depois da ponte Mauricio de Nassau, há cêrca de trinta e três anos, foi construida na área urbana do Recife uma única ponte: a de Duarte Coelho. Pois bem, em dois anos, asseguramos a construção de três grandes pontes, e a possibilidade de duas outras, com o aproveitamento do lastro da Santa Isabel. Sem falar na ponte do Pina, que embora construida com recursos federais, tem sido objeto de grande esfôrço do atual Govêrnador, que já como deputado federal teve que defender, com intransigência, a primeira dotação destinada à construção da ponte do Pina. Junto a todos os poderes federais, nunca faltou a ação pessoal do Governador e de seus auxiliares, no encaminhar êsse problema, no evitar o recolhimento de verbas, no assegurar o pagamento das dotações, em tudo, enfim, que podia contribuir para a realização do tão importante e desejado melhoramento. O certo é que já está assinado o contrato para a construção da ponte, começou o aterro para a passagem do bate-estaca. Embora se possa observar alguma lentidão na execução dos serviços, o bom nome da firma vitoriosa permite esperar que ela possa vir a dar demonstração mais completa de sua eficiência e de sua capacidade construtora.

OBRAS DE VULTO

Além do problema das pontes do Recife, a administração Morais Rego vem enfrentando e resolvendo a execução de outras obras de grande vulto. O alargamento e o calçamento da Avenida Tegipió, já terminado até Giquiá, a conclusão do calçamento da Varzea, a conclusão do calçamento de Beberibe e a continuação do calçamento de Dois Irmãos garantem o acesso, sôbre pavimentação de paralelipipedos, de todos os bairros do Recife que ainda não contavam com êsse melhoramento. E ainda podemos enumerar o calçamento das ladeiras que dão acesso ao Alto do Pascoal e ao Alto José do Pinho, as obras importantes no cais de de Sta. Rita e alargamento da estrada dos Remédios, da rua D Bosco e da Avenida de Campo Grande, a remodelação do mercado de São José, a construção do mercado da Encruzilhada, que terá área maior que a do São José. Nosso velho Teatro Santa Izabel está sendo pintado e restaurado, recebendo melhoramentos, que, com o serviço de ar condicionado, deverão exceder a quatro milhões de cruzeiros — o que dá bem a impressão da importancia das obras em execução. E já vos posso anunciar a continuação da Avenida Dantas Barreto, realização fundamental, no plano urbanistico da cidade do Recife.

ABASTECIMENTO DAGUA

Passemos, agora, a outro dominio de realizações: o suprimento dágua das cidades pernambucanas. Na Capital, estão em andamento ou já concluidas duas grandes obras: a estação de bombas dos Prazeres e o reservatório do Alto do Céu. Com êsses dois serviços, que devem estar em funcionamento dentro de poucos meses, o suprimento dágua do Recife melhorará de cêrca de 26 milhões de litros, diariamente, o que representará 33% sôbre o abastecimento total da cidade. Teremos, assim, um total de cerca de 80 milhões de litros, 50% para as obras de Saturnino de Brito, 33% para a atual administração do Estado e 17% para as demais administrações pernambucanas.

Olinda terá quadruplicado o seu abastecimento, com as obras em andamento. Já no decorrer deste mês, iremos inaugurar o serviço de água em Fazenda Nova. Dentro de alguns meses, será a vez de Pesqueira e de Rio Formoso concluirem o seu serviço. Em Limoeiro, já chegaram os 31 quilometros de sua adutora e foram iniciadas as obras civis do abastecimento. Foram iniciadas tambem as obras para o abastecimento dágua de Timbaúba e Bezerros. Em Arcoverde, já se ultimou a concurrencia para a conclusão dos serviços de agua, assim como em Catende, Altinho e em São José do Egito. Caruaru' foi contemplada com uma dotação, que assegurará a construção de nova barragem, de uma estação de tratamento e da adutora necessária à previsão do progresso da cidade. Conto deixar em Garanhuns, já tendo autorizado a aquisição das bombas indispensáveis. Com o Serviço Especial de Saude Publica, fizemos acordo para a realização do suprimento dágua de Palmares, Gameleira e Ribeirão. E se a Assembléia Legislativa adotar o projeto que lhe enviamos e pelo qual tanto se bate o sr. Gercino de Pontes, teremos tornado possivel, no prazo de alguns anos, o serviço de água e de esgoto em todas as cidades pernambucanas de mais de 3.000 habitantes. Em todo caso, já deixaremos o problema resolvido em 14 cidades do Estado.

POLITICA DA AÇUDAGEM

Sem falar nos beneficios da politica da açudagem desenvolvida pelo governo do Estado e que muitas vezes resolve o problema de abastecimento das cidades próximas das represas. Entre açudes publicos e particulares, construidos ou auxiliados pelo Estado, contam-se já, em dois anos de administração, nada menos de 61 açudes, sôbre um total de 216 açudes. E termi nadas todas essas obras — pois que estou apenas apontando os que receberam a quantia assegurada — o armazenamento dágua do Estado, nos açudes publicos e particulares financiados, ou auxiliados, passará de ..... 26.970.734 m3. a 53.768.903 m3. — o que vale dizer quase metade do armazenamento total caberá a uma administração de dois anos, beneficiando a nada menos de 32 municipios do Estado.

SERVIÇOS DE LUZ

Nos serviços de luz, não têm sido menor o esfôrço, ou a cooperação do Estado. Em alguns municipios, como Bom Conselho, o Departamento de Energia do Estado superintendeu todo o trabalho, num plano seguro, para o qual concorreremos com 600 mil cruzeiros. Em outros, promovemos a encampação, pelo Municipio, do serviço de luz, proporcionando recursos para isso, como em Gravatá, São Bento, Belo Jardim, Sertania e outros. Atendemos, assim, com os recursos do Estado, a 21 municipios e vários outros têm seus processos em andamento. Para a melhoria dos serviços de luz de Caruaru', o Estado concorreu com 600 mil cruzeiros. Auxiliamos o Municipio do Amaragi a captar energia eletrica hidraulica e no mesmo sentido se processa o aproveitamento de quedas dáguas do Pirangi em Quipapá e em Maraial. Vale a pena recordar a lista dos municipios já atendidos: Exu', Carinós, Custodia, Bom Conselho, Serra Talhada, Afogados da Ingazeira, Caruaru', Manissobal, Sertania, Bodocó, Gloria do Goitá, Inajá, Gravatá, Belo Jardim, Juremas, Parnamirim, São Bento do Una, Surubim Palmeirina, São Caitano, Tabira, Flores, Amaragi, Garanhuns (que assim poude realizar os serviços de luz de seus distritos de Itacatu', Paranatama e Iratama). Duas cidades do São Francisco acabam de receber energia eletrica do grande rio e para êsse melhoramento colaborou o governo do Estado, auxiliando a instalação eletrica de Tacaratu' e responsabilizando-se pelo serviço de ligação entre Petrolandia e Floresta, e contando, para essas realizações, com o esforço e a inteligencia do senador Apolonio Sales.

ESCOLAS RURAIS

Outro grande serviço realizado foi o da construção de escolas rurais. E' certo que o governo da União concorre com a parte mais importante da despesa, mas o Estado não apenas tem auxiliado a execução de obras complementares, como organizou, à sua custa, o serviço de fiscalização e assistencia tecnica, mercê do qual obtivemos excelentes resultados em Pernambuco. Basta lembrar que nos acordos de 1946 e 1947 haviam sido concedidos 128 predios para escolas rurais em Pernambuco e o Governo atual encontrou apenas 3 escolas iniciadas. E a partir de 1948, não somente construimos todos os predios dos acordos anteriores, como ainda outros 120 predios dos acordos de 1948. Ao todo, 248 edificios. Nenhum outro Estado, nesse mesmo espaço de tempo, superou o de Pernambuco, na realização dessas obras, ou no aproveitamento da dotação federal. Os cursos especiais do ensino rural já foram concluidos e temos a satisfação de proclamar que 120 escolas rurais, iniciam os seus cursos este mês, dentro do programa estabelecido. Novos cursos habilitarão as professoras necessarias ao preenchimento das vagas ainda existentes. E já é tempo de dizer que, no periodo 1948-1949, foram criadas, no Estado, 315 escolas, sendo 122 primarias e 193 rurais — numero que por si só realça o esforço da administração publica, no setor do ensino primario e rural.

Quanto ao ensino supletivo, continuamos a ser considerados modelo, pelos excelentes resultados obtidos. Podemos ainda citar a criação da Secretaria de Educação e Cultura, a publicação do Regulamento do Ensino Primario e, sobretudo, a iniciativa no sentido da criação da Faculdade Estadual de Filosofia, instituição cujos beneficios a Pernambuco nem todos sabem avaliar no seu justo valor. Devo ainda dizer que o Governo do Estado está construindo, ou concluindo, sete grupos escolares nos municipios da Pedra, Petrolina, Aliança, Catende, Bezerros, Ouricuri e Araripina. Desses os de Aliança, Catende, Bezerros e Ouricuri podem ser tidos como terminados. Em colaboração com o Governo Federal, estão sendo construidos mais quatro grupos escolares no interior, em São Jeaquim do Monte, Macaparana, Lagôa dos Gatos e Agrestina. Outro aspecto importante da ação do Governo é o do auxilio aos educandarios do interior do Estado com a execução da Lei n. 372, de 24 de dezembro de 1948 e dentro da qual foram estabelecidos acordos, firmados pelo secretario Silvio Rabelo, com o Ginasio S. José, de Nazaré da Mata, o Ginasio Regina Coeli, de Limoeiro, o Colegio de Caruaru', o Ginasio de Limoeiro, a Escola Normal Rural Santa Maria de Timbauba, a Prefeitura Municipal de Barreiros e o Colegio Santa Sofia, de Garanhuns.

SETOR RODOVIARIO

No setor rodoviario, além da conclusão da rodovia Ibimirim — Floresta, estrada de 101 quilometros de extensão, uma das melhores do Estado e na qual a parte mais importante coube à administração atual, temos ainda a continuação da pavimentação do trecho Jaboatão — Moreno, feita, em 1949, numa extensão de 3 quilometros e meio e que deverá estar concluida em breve. Na rodovia Caruaru' — Tronco Sul foram construidos 3.054 metros e iniciada a rodovia Amaragi — Freixeiras. Prosseguiu-se na construção da rodovia Cupira — Lagedo, na de Sitio dos Nunes — Flores, na de Afogados da Ingazeira — Tabira. Na rodovia Pedra — Caranhuns houve a terraplenagem de 13 quilometros e a construção de 15 boeiras. Foram concluidos 2.640 metros da rodovia Salgueiros — Serrita e realizadas varias obras e reparos em muitas outras estradas, cumprindo tambem acrescentar que foram pagas a tempo as quotas destinadas aos Municipios — o que nem todos os Estados fizeram, ou conseguiram fazer. Na rodovia Parnamirim — Petrolina, o Departamento de Estradas de Rodagem e o Departamento de Obras contra as Secas, com as dotações federais obtidas pela bancada pernambucana, terminaram 15 das 17 obras de arte necessarias. Com a dotação de 1950, do orçamento federal, solicitada pelo Governo do Estado através da representação de Pernambuco poderemos ver concluida essa rodovia de tanta significação para o Estado. Com a aprovação das medidas que o Governo encaminhou à Assembléia Legislativa poderemos encarar resolutamente o programa da pavimentação das rodovias — tronco, na zona da mata, para o qual já possue o Departamento de Estradas a aparelhagem indispensavel.

PROBLEMAS AGRICOLAS

No setor agricola, além do serviço de açudagem, a que já dei o relevo que lhe cabe no conjunto das atividades do Governo, devo enumerar a distribuição, provavelmente ainda este mês, dos titulos de propriedade aos lavradores da Colonia Agricola Olho D'agua, adquirida pelo Estado para ser dividida, ou vendida, a longo prazo, a quatrocentas familias que a habitavam. Diante da crise que a estiagem prolongada criara por toda a parte, a Secretaria da Agricultura por iniciativa do sr. Barros Barreto, tomou a si o encargo de uma ampla distribuição gratuita de sementes, em quantidades excepcionais, alcançando a mais de 2.225 mil quilos de sementes e beneficiando a mais de 10.000 lavradores do Estado. Ha que salientar o trabalho na experiencia da plantação do trigo em Garanhuns e da juta nas ilhas do São Francisco e na fazenda São Bento, o interesse tomado pela produção do café e do agave, o aumento do equipamento mecanico dos serviços da Secretaria de Agricultura, a aquisição de reprodutores, a celebração do acordo entre o Estado e o Ministerio da Agricultura para a criação do Serviço da Inseminação Artificial.

OUTRAS REALIZAÇÕES

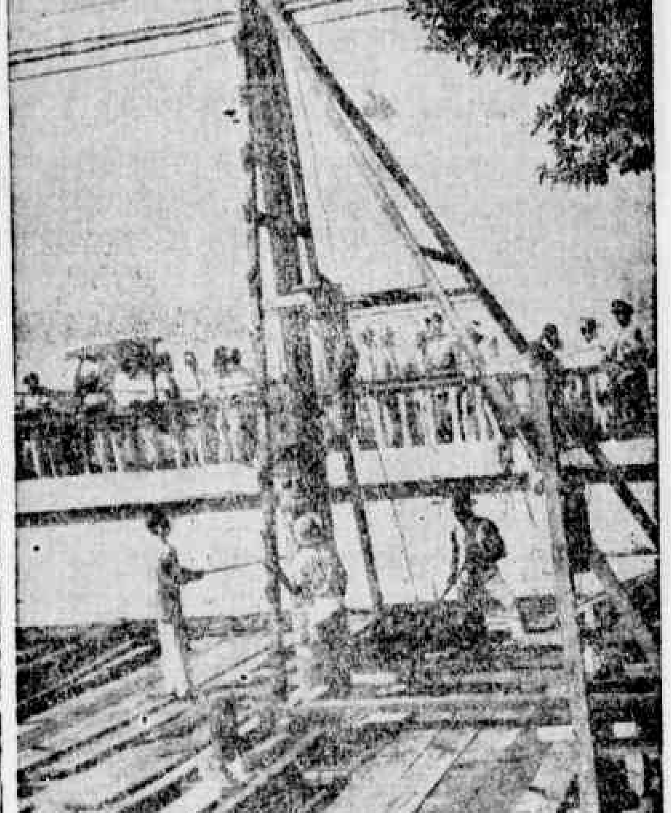
Poderia citar muitas outras realizações, com o projeto, ainda dependente da Assembléia Legislativa, e mercê do qual será duplicada a area agricola da Penitenciaria de Itamaracá. Ou a aquisição de maquinas para a Imprensa Oficial. Ou a melhoria do rendimento das oficinas da Casa de Detenção, quase todas já remodeladas no atual Governo e deixando de renda, em 1949 223 mil cruzeiros, quando nos ultimos anos fôra, respectivamente, de 108, 100 e 140 mil cruzeiros. Poderia aludir aos 15 milhões de cruzeiros entregues, em 1948 e 1949, para a construção da Cidade Universitaria do Recife, em terrenos já adquiridos na Varzea, com a contribuição do Estado. Poderia mencionar 750 casas construidas por iniciativa do Estado, pela Fundação da Casa Popular, concorrendo o Estado com importancia não inferior a 5 milhões de cruzeiros. Poderia citar os tres milhões de cruzeiros emprestados à Cooperativa do Caroá, para atenuar os efeitos da crise que essa fibra sertaneja vem enfrentando, por falta de mercado. Poderia referir ainda a criação e manutenção da Radio Patrulha, com oito carros equipados e prestando serviços relevantes à população, dentro do programa traçado, já no momento da instauração do serviço, pelo Secretario João Roma. Poderia enumerar as realizações do Coronel Viriato de Medeiros, na Força Policial do Estado, a construção de mais um pavimento do Hospital da Força e a reforma de todo o edificio, a ampliação do quartel, a criação e aparelhamento de novas oficinas, a nova praça construida defronte do Hospital, uma centena de casas quase concluidas, para servirem de habitação a praças e oficiais. Mas ainda devo referir-me a outro setor importante: o da Secretaria de Saude, onde não faltam demonstrações de trabalho e de eficiencia, sob a direção do Professor Nelson Chaves e de seus auxiliares.

MERENDA ESCOLAR

Quando assumi o Governo, o numero de crianças recebendo diariamente a merenda escolar era de 6.800, em 50 escolas; em 1949, o numero de crianças atendidas foi de 40.450, em 223 estabelecimentos de ensino. Nos ultimos dois anos, foram inaugurados 8 postos de higiene no interior do Estado, que possui ao todo, 17 postos fixos de higiene — quase metade deles criados sob o governo atual.

Está sendo construido na Encruzilhada um Centro de Saude Modelo — o melhor do Brasil, destinado à formação de sanitaristas. Estão sendo tambem construidas no interior 3 unidades sanitarias e 35 postos de higiene, com verbas federais, em terrenos dos Municipios, mas com auxilio e sob a direção do Estado.

Já foram inaugurados na atual administração 3 dispensarios de tuberculose, sendo um construido e dois adaptados e deverão ser inaugurados no corrente mez mais 2 dispensarios.



Batida a primeira estaca da ponte Santa Isabel

Está sendo construido, pelo Serviço Nacional da Tuberculose, o Parque Sanatorial do Sancho, para 1.000 leitos, em terreno adquirido pelo Estado.

Para se ver como melhorou o rendimento dos serviços de tuberculose, basta dizer que, nos dispensarios, o numero de abreugrafias passou de 3.221, em 1943, a 62.520 em 1949. Em 1948, o consumo de leite nos dois hospitais do Serviço, era de 93.277 litros: subiu a 193.088 litros em 1949.

DEFESA SANITARIA

O numero de vacinações, no Departamento de Saude Publica foi, em 1947, de 93.247 e em 1949, 178.707. No Leprosario de Mirueira, foram instalados os serviços de agua, luz e esgoto, com auxilio federal, e está sendo preparada a Colonia Agricola. Fizemos 3 convenios, um com o Serviço da Malaria e 2 com o Serviço Especial de Saude Publica. O Serviço da Malaria, por força dêste Convenio, dedetizou mais de 400.000 casas e protegeu, contra a malaria, cerca de dois milhões de pessoas.

Nos convenios com o SESP, ficou estabelecido o saneamento das cidades de Palmares, Ribeirão e Cameleira e a instalação da Escola de Enfermagem de Pernambuco.

HOSPITAIS

Foram concluidos e serão inaugurados ainda este mez o Hospital de Nazaré da Mata, para 100 leitos, a Colonia de Mulheres Psicopatas, a unidade sanitaria de Paulista, esta contando com um posto de higiene, lactario, serviço pré-natal, sala de partos e ambulatorio medico-cirurgico. Estão sendo concluidos o Hospital de Floresta (quase terminado), a Maternidade de Limoeiro e o Hospital de Ouricuri, este ultimo favorecido com a colaboração do brilhante tecnico paulista Odair Pedroso, que lhe estudou e modificou os projetos e as plantas, convertendo-o no melhor hospital, sob o ponto de vista funcional, do interior de Pernambuco.

Com a construção do Hospital de Ouricuri, estará concluida a rêde de assistencia hospitalar no interior do Estado, completando-se o trabalho realizado pelas administrações Agamenon Magalhães e Etelvino Lins.

O numero de doentes internados nos hospitais da Assistencia Hospitalar, por conta exclusiva do Estado, em 1947 foi de 15.000; passou a 25.500 em 1948 e a 31.500 em 1949 — o duplo de 1947, como vimos.

CAMPANHA PRÓ-INFANCIA

Na atual administração, foram iniciados 8 postos de puericultura no Recife e 6 no interior.

Estão sendo construidos mais 3. E o numero de crianças atendidas nos lactarios subiu de ... 2.498 em 1947 a 4.000 em 1949. Essa atuação em favor da criança é ampliada pelo trabalho benemerito da Campanha Pernambucana Pró-Infancia, com os seus dois parques infantis já inaugurados e 12 cantinas em funcionamento, e ainda dois parques em construção. A Campanha atende diariamente a perto de 4.000 crianças, na maioria em periodo pré-escolar, contando, para isso, com o auxilio do Estado, que não tem sido indiferente à dedicação generosa com que as senhoras de Pernambuco procuram defender o patrimonio formado pela vida de nossas crianças.

O PORTO DO RECIFE

Enfim, resta a questão do porto, que não faltava quem declarasse entupido, não obstante a entrada e saída diaria de vapores e o trabalho ininterrupto das dragas de alcatruzes. A dragagem feita em cerca de 18 meses, atende a perto de um milhão de metros cubicos e já se sabe que se anuncia a vinda de transatlantico de mais de 18.000 toneladas.

TRABALHAR POR PERNAMBUCO

Eis ai, senhores, em ligeiros traços, o trabalho de uma administração, no meio das dificuldades que foram apontadas. Será pouco, talvez, para quem, como eu, gostaria de fazer infinitamente mais. Sei porem, o que me custa esse pouco, o esforço que preciso empregar, a resistencia de que me valho, no meio de tantas contingencias de nossa democracia, onde sobram os verificadores sem criterio e escasseiam, desgraçadamente, os espiritos construtivos. Muitos são os que se deixam ficar pelas estradas, de pedras na mão, exaltados e perversos; poucos são os que tomam um pouco de nossa cruz, para lembrar a generosidade de Cirineu.

Não importa, porem. Iremos por diante. O trabalho, por si mesmo, já é uma recompensa incomparavel. E essa recompensa cresce de significação, quando pensamos que esse arduo trabalho é um trabalho por Pernambuco, por esse povo combativo, que cada vez encontramos mais perto, à medida que sentimos melhor a dificuldade de sua vida, a extensão de seus problemas, a amargura e a aflição de suas necessidades.

Continuemos, pois, meus senhores, a trabalhar, a trabalhar por Pernambuco, até o fim. E sei que esse trabalho não acabará com o termo do meu governo. Ele irá comigo até o fim da minha vida como uma fatalidade, ou uma contingencia, pela razão de que não saberia encontrar, por nos meus dias, objetivo que correspondesse melhor aos meus anseios e ao meu destino.

Continuemos, pois, a trabalhar por Pernambuco.

(7527)



Dois flagrantes das solenidades no Palacio do Govêrno, quando discursavam o governador Barbosa Lima Sobrinho e o senador Etelvino Lins



O governador do Estado cortando a fita simbólica na inauguração da Unidade Sanitária de Paulista e o professor Nelson Chaves quando discursava naquela solenidade

INICIARAM-SE ONTEM, OFICIALMENTE, OS FESTEJOS CARNAVALESCOS NO RECIFE



Aspecto do almoço no Internacional, quando falava o dr. José Vieira

O tradicional almoço do Clube Internacional á imprensa pernambucana — Os bailes de ontem e os que se realizarão até terça-feira — Associação dos Cronistas Carnavalescos — Os bailes do teatro "Almare" — Desfile dos cordões — Festas nos grandes e pequenos clubes — Dragões de Momo — 142 agremiações virão ás ruas animar o carnaval

O ALMOÇO DO INTERNACIONAL

Como nos anos anteriores, realizou-se, ontem, ao meio dia, o almoço que o Clube Internacional do Recife oferece à imprensa de Pernambuco. A festa de confraternização entre diretores da tradicional agremiação social recifense e os jornalistas decorreu muito animada.

ASPECTO DO CLUBE

O elegante clube da rua Benfica apresenta um aspecto fora do comum, superando os anos anteriores, quanto à ornamentação e disposições tomadas para os grandes bailes que ontem se iniciaram ao som de duas afinadas orquestras.

A decoração correu por conta do pintor Gaspar Fuder, que apresenta motivos essencialmente pernambucanos, com base no maracatú.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

A titulo de curiosidade, para que se tenha uma idéia da grandiosidade das festas do Internacional, daremos alguns dados estatisticos da preparação destinada aos bailes do elegante clube: até ontem foram abatidos 500 perús cevados; comprados 800 quilos de filet; 300 quilos de peixe; cinco mil garrafas de cerveja; oitocentos litros de whisky; trinta mil garrafas de guaraná todos os tipos e marcas, afora outras disposições.

OS ORADORES DO ALMOÇO

Ao contrario dos anos anteriores, em que havia pletora de oradores, ontem, somente duas pessoas usaram da palavra no Clube Internacional, evitando, assim, inconvenientes de excesso de linguagem e de liberdade oratoria.

De inicio, o sr. José Vieira, da diretoria do clube, fez uma saudação à imprensa e rádio pernambucanos, oferecendo o almoço. Teve palavras de elogio à atuação do sem fio e da imprensa, terminando por erguer o brinde ao progresso dos dois. A seguir, Aderbal Jurema, por delegação do presidente da A. I. P. Paulo do Couto Malta, agradeceu a homenagem prestada à imprensa e rádio, congratulando-se com a diretoria do Internacional por mais ampla reunião de confraternização, em que diretores da tradicional casa de reuniões sociais e jornalisticas se juntavam em torno de uma mesa, num sabado de carnaval.

VILA SÃO MIGUEL

Prenunciam-se animados os festejos carnavalescos na Vila São Miguel. A comissão é composta dos foliões José Candido Mendonça, Nelson Mendes da Silva, José de Lima, Antonio Damasceno, José Ferreira, José Amaro e Djalma Meireles. Espera-se que no segundo dia de carnaval se exibam ali o Vassourinha, Prato Misterioso, o Pão da Tarde, as Lavadeiras, o Rebelde Imperial, o Sem Rival, o Transporte, o Coqueirinho, as escolas de samba Limonil, 4 de Julho, E' com esse que eu vou e maracatú Leão Coroado e outros grêmios.

DRAGÕES DE MOMO

Com um imponente préstito, exibir-se-á amanhã, o tradicional clube de alegorias e criticas Dragões de Momo, cujo barracão está situado à rua Imperial.

Afim do clube movimentar-se livremente, percorrendo as principais ruas da cidade, a delegacia de Transito resolveu suspender o curso no dia da saida dos Dragões de Momo, nas arterias incluidas no itinerário do clube.

E' o seguinte o itinerário dos Dragões de Momo: Rua Imperial, praça Sergio Loreto, rua da Concordia, praça Joaquim Nabuco, rua Nova, praça da Independencia, rua 1.º de Março, Imperador, Siqueira Campos, praça do Paraiso, ponte Duarte Coelho, ruas da Aurora, Riachuelo, Imperatriz, ponte da Bôa-Vista, praça Joaquim Nabuco, rua da Detenção e São João.

NAZARÉ' DA MATA

A cidade de Nazaré da Mata está promovendo festejos carnavalescos este ano como nunca foram ali levados a efeito. Para isso uma comissão central dos festejos foi organizada pelos elementos mais destacados daquela cidade os quais não mediram sacrificios no sentido das festividades de Momo alcançassem o brilhantismo desejado.

Logo no dia 13 foi aberta a Semana Pré-Carnavalesca, com iluminação de varias artérias, instalados possantes alto-falantes na rua do Bom Jesus, artéria mais freqüentada da cidade, e onde o povo caiu no passo. Inumeras caixas de serpentinas e confetis foram distribuidos para a grande batalha.

Durante a Semana Pré-Carnavalesca varias agremiações locais desfilaram pelas ruas da cidade conduzindo inumeros foliões.

EM TAMBE'

A cidade de També está recebendo forasteiros em abundancia não só das cidades vizinhas e até da Paraiba para participarem dos festejos carnavalescos que este ano auspiciam-se de muito brilhantismo. Diversas agremiações pedestres estão prontas para as grandes exibições do reinado da folia destacando-se entre elas o També em Folia que se apresentará ostentado rica fantasia e com uma orquestra de combate.

Quanto ao chamado carnaval interno será igualmente animado Varios bailes serão promovidos nas diversas agremiações sociais e esportivas, assim como no Paço Municipal e na Praça Monsenhor Julio Maria. A iluminação publica foi reforçada e a cidade se encontra engalanada.

RELAÇÃO DOS CONJUNTOS CARNAVALESCOS, DEVIDAMENTE LICENCIADOS PELO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PUBLICAS, PARA O CARNAVAL DO CORRENTE ANO

CLUBES

Prato Misterioso, Lavadeiras de Areias, Toureiros de Santo Antonio, Lenhadores, Vassourinhas, Dragão de Momo, Lirio Formoso, Pão da Tarde, Bola de Ouro, Lenhadores de Olinda.

TROCAS

Cavalo Apeado Tambem Come, Bonecas em Folia, Rei dos Ursos, Remadores de Beberibe, Baianinhas Revoltosas, Chiquita Bacana, Fluminenses, Urso Pardo, Pavão de Ouro de Olinda, Somos do Arruda, Urso Ideal, Urso Branco, Bamba da Zona, Urso Amigo, Papangú, Coqueiros de Beberibe, O Bagaço é Meu, Amantes das Flores, Teimosa da Mustardinha, Tubarão do Pina, Principe dos Ursos, Folhas Douradas, Papagaio Falador, Bolachão de Beberibe, Camisa Velha, Arrasta Tudo, Guaiamum na Vara, Batutas de Agua Fria, Já Vi Tudo, Sestinha, Abanadores do Arruda, A Girafa, Bamba da Zona, Resto de Santo Amaro, Urso Biongo, Urso Amigo de Casa Amarela, Brotos do Bar, Só se Vendo, Cachorro do Homem do Mundo, Pão Duro, Batutas da Favela, Brinca Quem Pode, Domadores da Mangabeira, Missangueiras, Destemido de Campo Grande, Transporte em Folia, Coqueirinhos em Folia, Gato Preto, Dois de Ouro, Manivas em Folia, Urso Corlongo do Arraial, A Girafa de Salgadinho, Urso Falador, Abanadores, Diabos Rubros, Ultima Hora de Beberibe, Rosa Branca, Urso Amigo da Vila, Estou Aí, Ultima Hora de Campo Grande, Deu Zebra, Urso da Amizade, Bonequinha em Folia.

BLOCOS

Inocentes do Rosarinho, Banhista do Pina, Rebeldes Imperial, Flôr da Lira, Carvalho de Ouro, Madeira do Rosarinho, Sem Rival, Batutas de São José, Bebés.

TURMAS

Escola de Samba Cuica do Bambú, Bando Três Unidos, Escola de Samba Milionários do Ritmo, Batucada Onze de Maio, Turma da Saudade, Escola de Samba Perdidos da Vila, Escola de Samba de Pacheco, Escola de Samba do Oriente, Turma dos Lobos, Turma do Botafogo, Conjunto Azes da Bomba, Escola de Samba Imperio dos Remedios, Operarios do Moinho Recife, Escola de Samba 4 de Julho, Turma da Granada, Casamento Carnavalesco, Turma Brasil do Giquiá, Pisada em Folia, Batucada do Ipanema, Escola de Samba Limonil, Escola Gigante do Samba, Turma Come Rama, Duvidosa Escola de Samba, Turma Princesinha do Samba, Estou Sonhando, Macaca em Folia, Escola de Samba Inocente, Boi Misterioso, Urso Branco, Remadores, Come o que Acha, Turma do Oeste, Turma da Pitombeira, Come Rama, Escola de Samba Amigos do Ritmo, Vassourinhas de Olinda, Felicidade de Santo Amaro, Boemios do Ritmo, Escola de Samba Brasileira, Turma Brasil, Batucada Somos da Folia, Mulatinhas de Areias, Turma do Cacique em Folia.

MARACATUS

Almirante da Anunciação, Timbu Coroado, Indianos, Aguia de Ouro, Cruzeiro do Forte, Leão da Aldeia, Leão Coroado, Cambinda Estrela, Porto Rico, Estrela Brilhante, Porto Rico de Agua Fria, Estrela da Tarde, Almirante do Forte, Elefante.

CABOCLINHOS

Candidés, Taperaguazes, Indio Tupi Guarani.

GRANDE ATRAÇÃO

RIO, 18 (Meridional) — O desfile das grandes sociedades carnavalescas no sabado gordo constitue sempre a maior atração de todos os anos. Este ano os grandes clubes contarão com mais um concorrente — as Turunas de Monte Alegre que, depois de conquistar o primeiro lugar, durante oito anos como rancho, se transformou agora em clube. Apresentar-se-ão as Turunas, na sua estréia com oito carros, sendo 4 alegoricos e 4 criticos. Os Tenentes do Diabo, campeões no ano passado, prometem apresentar-se elegantemente. Tambem os Democraticos Cariocas prometem ostentar belos carros. Hoje, à noite, haverá desfile das sociedades que cultivam o frevo. Amanhã, desfilarão os ranchos e blocos e segunda-feira as escolas de sambas.

AUXILIO AO CARNAVAL EXTERNO

S. PAULO, 18 (Meridional) — A Prefeitura da capital resolveu auxiliar o carnaval externo, tomando a iniciativa de mandar formar corêtos para musicos e tablados para dansas, nas praças dos bairros. Os clubes carnavalescos receberão ajuda financeira.

CARNAVAL EM NAZARE' DA MATA

A Diretoria do Condor Esporte Clube, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores festejará os dias dedicados a MOMO, realizando quatro grandes bailes, nos dias 18, 19, 20 e 21, nos salões da Prefeitura Municipal, ao som da Planalto Jazz, do Carpina. ..

A Comissão realizadora dos festejos carnavalescos, entregou ao sr. Alfredo Vasconcelos a parte que diz respeito a reservas de mesas, vendas de ingressos e quaisquer outros informes sobre o assunto, podendo os interessados dirigirem-se à Casa Aurelio, naquela cidade.

O programa organizado inclue desfiles de corporações carnavalescas, batalhas de confeti e serpentina.

PROVIDENCIAS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica, no uso de suas atribuições, com o proposito de melhor garantir a manutenção da ordem publica, durante os dias dedicados aos folguedos carnavalescos, resolve estabelecer as seguintes medidas:

1 — Fica proibido:

a) — o uso de pós e liquidos de qualquer natureza;

b) — a exibição de quaisquer conjuntos carnavalescos não licenciados pela policia;

c) — o uso do simbolo da Cruz Vermelha ou de qualquer instituição publica e da Bandeira Nacional de qualquer país;

d) — a execução do Hino Nacional de qualquer pais;

e) — o ultraje a qualquer crença religiosa e aos seus simbolos;

f) — canção ofensiva ou mesmo alusiva às autoridades e às corporações militares e religiosas;

g) — o encontro de quaisquer conjuntos carnavalescos;

h) — o uso de fantasias que, pelo seu feitio, se assemelhem ao fardamento das corporações armadas;

i) — o uso de fantasias que critiquem as gestantes;

2 — E' permitido o uso de mascaras até às 18 horas e o de meia mascara, nos clubes recreativos, sendo facultado ás autoridades policiais e diretorias dos aludidos clubes o pedido de identificação das pessoas que fizerem uso das mesmas;

3 — Fica estabelecido, para facilidade de transito, mão e contra-mão nos passeios laterais da Ponte da Boa Vista;

4 — A realização de quaisquer bailes carnavalescos ficará subordinada ao previo licenciamento desta Secretaria, mediante o preenchimento das formalidades legais, salvo nas sedes de clubes já licenciados no corrente ano, e em residencias familiares;

5 — Cumpre às autoridades encarregadas do policiamento:

a) — revistar, à saida das sedes e em qualquer ponto do trajeto, os componentes dos conjuntos carnavalescos, apreendendo as armas que forem encontradas e detendo os seus portadores;

b) — cassar incontinente a licença de qualquer conjunto carnavalesco que tente perturbar a ordem, detendo os responsaveis;

c) — deter e apresentar ao delegado de plantão, nesta Secretaria, as pessoas que transgredirem as presentes instruções, bem como as que provocarem tumultos, desrespeitarem familias, estiverem indecentemente vestidas, alcoolizadas ou aspirando eter;

d) observar fielmente as instruções do Juizado de Menores;

e) — recolher ao xadrez da Secretaria da Segurança, à disposição do delegado de plantão, todo individuo que fôr encontrado armado. (a) — João Inacio Ribeiro Roma, secretario da Segurança Publica".

CLUBE CICLISTA

Começaram com entusiasmo, por parte dos associados e respectivas familias, as festividades carnavalescas que o departamento social do Clube Ciclista do Recife está levando a efeito em seus salões nestes dias de carnaval ao som de uma otima orquestra, que se apresenta com as camisas do CCR, enquanto o recinto social apresenta sugestiva decoração, a qual foi confiada a Narciso Leite Braga, diretor do Departamento Teatral do clube.

PROGRAMA

Hoje—14 horas—matinée dedicada à gurizada auri-negra, sendo nesta ocasião oferecido um interessante premio à melhor fantasia. Amanhã — 9 horas .Manhã de Sol. Os ciclistas no passo. 19 horas — Sarão dansante. Os ciclistas se divertem. Terça-feira, 21 — 22 horas — Baile. Momo se despede do Clube Ciclista.

GLOBO ATLETICO CLUBE

Em sua sede à rua Belarmino Carneiro, oferecerá o Globo Atletico Clube aos seus associados, animadas dansas nos três dias consagrados à folia.

"LAVADEIRAS DE AREIAS"

Programa de exibição com a legenda Cavaleiros de Satanaz 1.º Plano — Os clarins anunciando o principio do cortejo de Molock; 2.º plano — Sete ministros com as vestiduras mais ricas do inferno, ladeado o rei Molock; 3.º plano — 14 "girls" em trajos infernais; 4.º plano — A riqueza do inferno, constando de um grupo de Furias para ladear a Rainha das Rainhas do Inferno, que é madame Satan; 5.º plano — O estandarte, cujo porta-bandeira vestido como verdadeiro Principe do Inferno; 6.º plano — A orquestra fantaziada no ritmo do cortejo.

Itinerario

Aos admiradores do Clube Carnavalesco Mixto Lavadeiras de Areias, avisa-se que será observado nos três dias de carnaval, o itinerario seguinte:

1.º dia — Sairá da séde do Motocolombó Sport Club, situada na praça do Largo da Paz, em Afogados, às 19 horas, percorrendo o bairro de Afogados, vindo o centro. 2.º dia — Sairá da Vila Uchôa, à mesma hora, percorrendo a Vila das Lavadeiras e Afogados. 3.º dia — O ultimo dia do carnaval, sairá da casa de seu diretor de honra, em Cavaleiro, sr. Teofilo Ferreira, à rua Pedro Teixeira n. 242, percorrendo a rua Falcão Lacerda, se dirigindo depois para o Recife, onde fará as despedidas do carnaval de 1950.

NO CLUBE SARGENTO WOLFF

Para os festejos de carnaval o Clube Sargento Wolff proporcionará aos seus socios momentos de alegria, para o que foi organizado excelente programa que é o seguinte, afora o baile de ontem: hoje, afanhã e depois, 20 e 21, bailes carnavalescos, com inicio às 22 horas. Dia 19 — matinée infantil, com inicio às 14 horas. Traje: passeio ou fantasia. Orquestra, jazz Guararapes, do 14.º R. I. Não é permitido traje de malandro.

CONTRA ETER

O coração regula a vida e o eter pode atacar o coração! Séja prudente e zéle pela sua propria vida, não aspirando o eter. — Não transforme os dias alegres de carnaval em dias de tragédia! Aspirando o eter você, amigo, ficará alucinado e pode ser levado involuntariamente à prática do crime.

NA RUA PADRE FLORIANO

Como vem sucedendo nos anos anteriores, o carnaval de 1950 na artéria acima será um dos mais animados. Uma comissão composta do srs. Nelson Bonifacio e Eneas F. Filho, auxiliados por um grupo de senho-

(Conclúe na 7.ª pagina)

Almoço e "bate-papo"

Como tem acontecido nos ultimos anos, fomos ao Internacional, ao almoço que é uma tradição daquele clube em homenagem ao pessoal do "batente" da imprensa do Recife. Em meio ao "speach" que Aderbal Jurema pronunciou e por delegação do Paulo Malta, em nome da Associação de Imprensa de Pernambuco, compreendi de repente o que significa para o homem do jornal desta cidade o Clube Internacional.

O discurso do sr. José Vieira expressava a fidalguia, a lhaneza de trato que — nas palavras do orador eram apenas um agradecimento ao que tem feito a imprensa da capital do Estado pelo desenvolvimento daquela sociedade. Todavia, o que observamos no Clube Internacional do Recife é uma afabilidade especial, dificilmente encontrada em outro qualquer clube da cidade.

Entretanto para um folião obrigatorio como o autor desta nota, obrigado a assistir ao que se passa no nosso mundo carnavalesco, não é possivel passar com indiferença ao esforço que fizeram os rapazes do Atletico Clube de Amadores, para apresentar nestes dias de Momo uma reunião que fosse qualquer coisa de significativo para o povo de Afogados. Na verdade, o Atletico tem apenas sete anos de vida, mas já constitue uma das afirmações mais seguras da vida social suburbana do Recife, animando um bairro que, de si mesmo, estaria fadado a nunca ter o de que dispõe nos dias atuais.

Ontem, mais uma vez, após o almoço no Internacional, oferecido à imprensa pernambucana com aquela "finesse" caracteristica de nossa tradicional agremiação social, estivemos na séde do Atletico para mostrar aos companheiros Laurenio Lima e Arnaldo Constantino a decoração que Ascendino Palmeira realizou para a familia atleticana brincar o carnaval de 1950: Branca de Neve e os Sete Anões.

Mas não poderia, também, deixar de falar na recepção que Ilo Just nos ofereceu em sua residencia, Estrada dos Remédios, 520, dando-nos a beber o mais delicioso "bate-bate" que ha por estas bandas e que só na sua casa se pode encontrar durante os festejos do carnaval. Julio BARBOSA.

Dr. Fernando Livramento
Laboratorio de Analises - Medicas
Cons.: Imperatriz, 222 1.º Fone: 2450
Res.: Rua Vila Nova, 64 Fone: 3107



TROÇA MISTA. Desenho do pintor pernambucano Carlos Amorim, especial para esta edição do DIARIO

DR VILLAÇA OCULISTA
Edificio Arnaldo Bastos, sala 73-7

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN
Medica-ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great-Western
DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MÉDICA
Consultorio: — Rua Nova, 362, 3.º and — Das 15 ás 18 horas
(7435)

CLUBE DE ALEGORIAS E CRITICAS "DEMOCRATICOS DE CAMPO GRANDE"

NOTA OFICIAL

A Diretoria dêste Clube vem pela presente trazer ao conhecimento de seus associados, admiradores e público em geral, que por motivos superiores deixou o Clube de exibir-se nos presentes folguedos carnavalescos. Aproveita a oportunidade para apresentar a todos os foliões da cidade um alegre e feliz carnaval, especialmente ao digno comercio desta praça e ao seu querido congenere "Dragão de Momo", ao qual deseja uma suntuosa e aplaudida exibição.

Terminando, o Clube de Alegorias e Criticas "Democraticos de Campo Grande" promete ao povo do Recife que em 1951 os foliões de Campo Grande estarão novamente nas ruas da nossa bela capital alegrando o grande carnaval do Recife.

Campo Grande, em 18 de Fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

POLITICA

Apezar da época carnavalesca, falava-se ontem com insistencia que o coronel Chico, em combinação com os demais coroneis, Romão, Veremundo e Quelé, levantaria a candidatura do sr. Agamenon Magalhães ao governo do Estado.

Em declarações prestadas ontem à Radio Clube de Pernambuco o chefão de Limoeiro fez acerbas referencias ao deputado Osvaldo Lima, dizendo mesmo que o derrotaria em João Alfredo, como em qualquer outra parte. E que enterraria a sua candidatura, tão pronto levantasse ele a cabeça.

Diz-se que a vinda do sr. Etelvino ao Recife foi exclusivamente para isso: articular-se com os "coroneis", para uma contra-ofensiva no sentido do sr. Agamenon.

* * *

Tiveram penosa repercussão nos meios ligados ao senador Novais as declarações do deputado Pio Guerra, com referencia ao novo juiz de direito de Bodocó, dr. Edgar Vasconcelos Dutra.

De pessoa muito ligada ao senador Novais ouvimos ontem que o magistrado é um homem de boa formação democratica, não tem nenhuma incompatibilidade com os elementos udenistas do municipio, tendo sido mesmo candidato a vereador pelo Partido Libertador, nas ultimas eleições, aqui no Recife.

Nos circulos novaisistas, ao contrario do que declarou o deputado Pio Guerra, se deposita a maior confiança na ação do novo juiz, dizendo-se que o ato do governador recaiu numa pessoa capaz e digna, que por consideração nenhuma se prestaria a servir de instrumento desta ou daquela facção contra quem quer que fosse.



Um bandido que morre

MACEIO', 18 — Sob o titulo acima, a "Gazeta de Alagoas", orgão governista, publica em primeira pagina o seguinte editorial que bem reflete o estado de exaltação existente no Estado:

"Aproximadamente ao meio dia de hoje, Maceió foi tomada de surpresa com violenta cena de sangue numa das hospedarias locais, a Pensão Aurora, situada à avenida Moreira Lima, esquina com a rua João Pessoa.

Segundo colheu a nossa reportagem, individuo não identificado agrediu a tiros de revolver o conhecido latrocinista João Cardoso Pais, desaparecendo em seguida, perseguido por um policial que passava pelas imediações, naquela ocasião, o qual chegou a disparar a sua arma.

Socorrido juntamente com duas filhas, que no conflito foram atingidas, João Cardoso Pais veio a falecer horas depois, não resistindo aos ferimentos recebidos.

O morto é o pai do tarado Oséas Cardoso, tambem latrocinista, e que recentemente assassinou, com perversidade, em pleno centro desta capital, o cidadão Policarpo Pinho, aumentando assim o numero de crimes por êle praticados.

João Cardoso Pais era um perigoso bandido, tendo sido varias vezes condenado como autor de frios e cobardes assassinatos. Entre as suas vitimas, conta-se o dr. Venceslau de Almeida, integro juiz de direito de Viçosa. Tambem foi o matador do velho Epifanio, proprietario no municipio de Capela, assassinado barbaramente na Estação da estrada de ferro daquela cidade. Além do velho Epifanio, outras vitimas ainda desapareceram naquele trucidamento. Matava, profissionalmente, para roubar. Grande é o numero de viuvas e orfãos existentes em nosso Estado, em virtude da sua sanha delituosa. Dia a dia crescia o odio dessas infelizes vitimas, diante do afrontoso convivio, em nossa sociedade, daquela figura nefasta, inteiramente voltada para o mal. Possivelmente, uma dessas vitimas tomou a si o encargo de eliminar a existencia hedionda desse pernicioso elemento.

Identificar o autor dessa vingança, com um retrospecto em tôrno da onda de crimes de João Cardoso Pais, será tarefa dificil. Em todos os pontos do Estado êle contava com um ferenho inimigo à sua espreita. Vivia como que aguardando, a cada momento, o castigo exigido pelas suas constantes miserias. Mesmo porque, num país civilizado, João Cardoso Pais teria recebido, de há muito, através da Justiça, a condenação justa: nos Estados Unidos, a cadeira eletrica; na Inglaterra, a fôrca; e, bem assim, noutras nações igualmente adiantadas, penas semelhantes. Mas, como as nossas leis são demasiado fracas na repressão a essas monstruosidades, êle viveu até ontem, quando a sêde de vingança, partida ninguem sabe de onde, acabou com uma existencia maldita, que feria a tranquilidade da familia alagoana. Era notória a sua participação no famigerado Sindicato da Morte, como empreiteiro de crimes monstruosos. E os comentarios por parte de nossa gente, acêrca da morte de João Cardoso Pais, são invariavelmente os mesmos: "E' UM BANDIDO QUE MORRE, E' O FIM DE TODO CELERADO".

CONGRESSO NACIONAL DE MUNICIPIOS

Reuniu-se, quinta-feira ultima na Secretaria do Interior e Justiça, sob a presidencia do sr. Dirceu Borges, a Comissão coordenadora da Representação de Pernambuco ao 1.º Congresso Nacional de Municipios.

O sr. Lauro Borba, um dos relatores do temario distribuido a Pernambuco, entregou a sua tese referente no item:

"Participação da administração municipal nas atividades economicas, sociais e culturais da comunidade — Organização da vida social e economica do Municipio."

Depois de minuciosa discussão, a tese do sr. Lauro Borba mereceu a aprovação.

Na proxima quinta-feira, 23, haverá uma nova reunião para receber os trabalhos dos demais relatores.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Diretoria Geral da Fazenda

A DIRETORIA GERAL DA FAZENDA avisa aos contribuintes em atrazo que foram remetidos até hoje para cobrança judicial 459 certificados de exercicios anteriores. Dentro de breves dias serão feitas novas remessas inclusive do exercicio de 1949.

(7642)



CARNAVAL NO "ALMARE" — A fotografia fixa um aspecto da fachada do Teatro de Emergencia "Almare", onde estão se realizando grandes bailes populares, desde ontem, à noite, sob a denominação de "Fugitivos do Lar". Até a proxima terça-feira, os bailes continuarão animadissimos, ao som de afinada orquestra.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon sala 602); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241. Alagoas — Rua do Comercio, 18, 1.º and., Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97, 1.º and. Campina Grande. Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação: 9859, Gerencia, 6027. Assinaturas: No Pais, Ano, Cr$ 220,00. Semestre, Cr$ 120,00. No exterior: Ano, Cr$ 400,00; Semestre, Cr$ 240,00. — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado: JOSE' FLORIO

DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950

O SANGUE CORRE NAS ALAGOAS

Não é possivel que a Nação continue a assistir com indiferença o que se passa no vizinho Estado das Alagoas, onde o crime politico vai atingindo às raias do paroxismo.

Tem-se a impressão de que novos crimes estão por acontecer, pois o governador é o primeiro a dizer que vai correr sangue, muito sangue. A verdade é que uma especie de loucura coletiva está dominando os circulos politicos do vizinho Estado e a "vendetta corsa" campeia numa terra tão cheia de tradições, tão vivamente integrada na civilização brasileira.

A politica em toda a parte do mundo é a arte de dirigir os povos, mas não se dirigem os povos por meio do trabuco e do punhal. As Alagoas estavam merecendo um clima de moderação e de equilibrio, uma atmosfera de pacificação, para que não ocorra transformar-se uma capital brasileira, que tantos estadistas deu à historia do Brasil, no Imperio e na Republica, num pleadeiro sangrento, onde os homens publicos se acabam a tiros e a facadas. Ou em "entreveros" pessoais ou em torvas emboscadas.

Até hoje foi impossivel reconduzir o Estado das Alagoas a uma situação de tranquilidade, de respeito pelo adversario, de atenção pelos direitos mais elementares da vida humana. Empastelam-se jornais, incita-se ao crime, vive-se num clima de exaltação e de delirio.

Até quando iremos com esses desregramentos? Até quando deixará de correr o sangue, por motivos frivolos e mesquinhos?

De quem será a culpa de tudo isso? Será apenas dos elementos da oposição ou será por culpa do governo?

O deputado Oseas matou a um adversario politico seu e correligionario do governador. Agora, por sua vez, não se podendo matar ao sr. Oseas, escolhe-se a sua familia, para a execução das mais baixas vinganças. Que culpa tinha o velho fazendeiro João Cardoso Pais, do drama em que se viu envolvido o filho e de que resultou a morte de um terceiro?

Que culpa tinham as suas filhas, tambem balcadas, numa covarde tocaia e de que só por milagre escaparam?

Como se leva a perseguição a uma familia inteira, para que ela toda pague pela culpa de um só de seus membros? E se as vinganças e as represalias continuarem nesse mesmo diapasão, até onde chegaremos nós?

Acompanhamos com tristeza o espetaculo sombrio que se desenrola no Estado das Alagoas; e cabe-nos, como orgão da opinião publica do Nordeste, protestar contra tal corrida desenfreada ao crime, o que nos cobre de oprobrio e de vergonha.

O Nordeste está outra vez mergulhado no cangaço. E' uma "terra de ninguem", onde impera a lei bruta da selva.

AFOITEZA COMUNISTA

Os comunistas que infestam a Camara Municipal do Recife, em vez de se ocupar de assuntos locais, como é do seu dever e estrita competencia, se põem a ocupar a tribuna da Camara com assuntos completamente estranhos à sua propria finalidade. E se metem a discutir a proxima conferencia dos embaixadores americanos, no Rio de Janeiro, só faltando propor que o Brasil expulse os representantes da grande nação amiga e aliada, para amarrar-se ao despotismo soviético.

E' francamente o cumulo da audacia pretenderem os vereadores vermelhos interferir na politica internacional do país, num ambiente como o da Camara de Vereadores. Cabe ao presidente estudar o regimento da Casa para fazer com que os lideres da Camara se circunscrevam aos assuntos municipais, e só somente em torno desses é que gira a competencia dos vereadores.

Dispondo de imunidades, se põem os vermelhos a dar regras e opiniões, apenas para cumprir as ordens emanadas do Cominform, cuja espinha de ponta é precisamente a posição do Brasil em face dos compromissos que assumiu, para a defesa do continente e execução do Pacto do Atlantico.

Tanto mais grave é essa atitude, quando tudo indica termos entrado numa verdadeira fase de pré-guerra e quando a Russia comanda e prepara a agressão aos povos democraticos, pacificos, trabalhadores e reconhecidamente amantes da paz.

O que se está vendo na Italia e na França é uma prova de que o comunismo é um partido de ambito internacional, servindo cegamente aos interesses de uma terceira potencia, eventualmente inimiga. O partido comunista representa, em todo a parte, um punhal cravado no dorso de cada pai; e foi por isso que a França baqueou de maneira tão triste na guerra de 39. Viu-se uma nação, forte pelo seu poderio militar, sucumbir pela sabotagem e pela traição.

O presidente da Camara Municipal não deve permitir que vereadores comunistas, arrogantes e afoitos, se ponham a fazer discursos agressivos às nações amigas. Viu-se como conduziram aqui a campanha comunista do "Petroleo é nosso", do "Abaixo a Missão Abbink" e outros "slogans" de incitação vermelha. De vez que foram escorraçados da Mesa, é preciso enxotá-los da tribuna, toda a vez que tiverem o topete de levantar-se para fazer o jogo traiçoeiro da Russia, querendo desmantelar as defesas democraticas, neste bastião da resistencia atlantica.

O JOGO, A MAGISTRATURA E A LEI

O secretario da Segurança deu ordem ao delegado de São José do Egito para reprimir os jogos de azar. Esse pobre delegado não poderá jamais acabar com o jogo do bicho, que é uma contravenção, pois o governo do Estado é o seu maior patrono, sendo entretanto, como os outros uma violação do Codigo Penal.

Por isso, o telegrama do secretario da Segurança está destinado a ser um simples "flatus vocis", sem nenhuma ressonancia. O juiz de direito da comarca é que poderia agir. Os juizes aqui da capital, adstritos a certas sutilezas forenses, não querem tomar a iniciativa de reprimir o jogo.

Mas certos magistrados em São Paulo, e alguns, mesmo aqui em Pernambuco, tomaram o pão na unha e decidiram enfrentar o jogo e os jogadores, mandando fechar as baiucas e instaurando os respectivos processos.

Admitamos que o delegado de São José do Egito queira agir: fechará umas casas de tavolagem, mas não fechará as do bicho, pois "bicheiros", "banqueiros" e jogadores lhe apontarão como o principal cenario do jogo a propria capital do Estado.

Se no Recife, na séde do governo, se joga bicho franca mente e em toda a parte, e os "banqueiros" pagam taxas para certos e determinados fins, como é que naquele longinquo municipio sertanejo vai o delegado enfrentar a contravenção, tornada aqui oficial?

O juiz de direito de São José do Egito é que deve agir com energia, certo de que só o fim da jogatina, inclusive o "bicho" acabará no seu municipio. Resta que o magistrado perca a cerimonia e entre no assunto com vontade de cumprir a lei.

A policia não cumpre a lei. A lei para a policia é uma cousa muito elastica. Tudo é elastico para a policia. Se pobres diabos, aqui imprimem papeluchos comunistas, a policia apreende as tipografias; mas se a Folha da Manhã, orgão do sr. Agamenon, imprime a Voz Operaria, a policia fecha os olhos.

Jogo de bicho aqui é café pequeno. O governador sabe e finge que não sabe. Agora então em periodo eleitoral ele precisa mais mais do que nunca de "bicheiros", "banqueiros" e caterva. Toda essa gente vota no governo, de porteira fechada, desde que é protegida oficialmente.

A' magistratura é que cabe cumprir a lei. Somente, neste país, a lei é objeto de tantas interpretações e de tantas controversias (veja-se esse caso da designação de um juiz para proceder a inquerito) que a lei acaba se desmoralizando. O proprio Supremo decide hoje uma cousa para reformar amanhã, não se sabendo nunca quando estamos praticando uma cousa legal ou ilegal.

Agora mesmo o Tribunal de Justiça está hesitante e não resolveu ainda se indica ou não indica um juiz para Bodocó.

Liberdade para os milagreiros

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, 18.

A policia prendeu uma senhora e a filha que, segundo os seus crentes, estão fazendo curas milagrosas no suburbio.

Não sei se o metodo melhor para reprimir semelhantes abusos é a intervenção policial.

As duas mulheres, presas e perseguidas, são mais poderosas aos olhos do povo do que deixadas, à vontade, benzendo e ministrando aguas aos enfermos. A elas recorrem os desesperados e os de boa fé e estou certo de que muitos tiram consolo e talvez remedio dos seus passes e orações.

* * *

Os charlatães milagreiros acabam por si mesmos, pela verificação inevitavel feita pelos proprios que a eles recorrem de que, na verdade, não possuem nenhuma força e são apenas intrujões.

A principio a esperança ilumina as almas simples e operam-se as curas psiquicas, perfeitamente explicadas pela ciencia. Depois vem a desilusão dos milhares que não se libertam dos seus males e acabam desmoralizando a virtude curativa das santas.

* * *

Lembram-se do padre de Urucania. Era verdadeiramente um santo homem. Pois poucos falam dele hoje. O povo está sempre à busca de um novo taumaturgo.

E isso não acontece somente aqui no Brasil entre a gente analfabeta. A terra mais prodiga em fenomenos dessa natureza é a mais rica e progressista do mundo.

Não digo que a policia não exerça uma vigilancia necessaria, para evitar as torpes explorações. Mas não meta ninguem na cadeia, por estar oferecendo aos corações humildes um pouco de lenitivo para os seus sofrimentos.

A aliança entre a China e a Russia

Barreto Leite FILHO

RIO, 18 —

Depois de dois mêses de permanencia de Mao Tse-Tung na Russia o radio de Pekim saiu-se com a noticia da conclusão de uma aliança entre esse país e a China, assinada não se sabe bem quando pelos respectivos ministros de Relações Exteriores srs. Andrei Vychinski e Chou En-lai. Comentando o fato no dia seguinte, o secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, observou que o leader comunista chinês não teria passado tanto tempo em territorio sovietico simplesmente para redigir aquele tratado. Evidentemente ele deve ter visitado muitas fabricas e "kolkhozes modelo" além do classico espetaculo de "ballet" no Teatro Bolshoi. Deve em suma ter cumprido toda a rotina das visitas de estrangeiros eminentes, a quem o governo local deseja prestar as suas homenagens. Mas não é pouco plausivel que certos observadores do Foreign Office britanico tenham mais razão do que o sr. Acheson quando sugerem que a elaboração da aliança deve ter sido extremamente trabalhosa. E, dados os habitos da diplomacia secreta dos homens do Kremlin — sucessores herdeiros dos revolucionarios de 1917, cujo primeiro ato foi publicar todos os tratados secretos da chancelaria tzarista — é muito provavel tambem que seja exata a suposição do secretario de Estado e dos peritos do Foreign Office, segundo a qual o texto divulgado pelo radio de Pekim não representaria mais do que um arremedo do texto real, com a omissão de todas as passagens que pudessem ser julgadas inconvenientes.

Há varias coisas equivocas na versão divulgada pelo radio de Pekim sobre a nova aliança. Em primeiro lugar, o fato de que essa noticia, evidentemente tão importante para a Russia, só tenha sido fornecida pelo radio de Pekim, sem uma palavra simultanea de Moscou. Depois o texto de Pekim era manifestamente incompleto, e não tinha sequer a intenção de dar a entender que não o era. Aludia, por exemplo, a um emprestimo a ser concedido pela Russia à China, sem especificar o seu montante. Só no dia seguinte é que se veio a saber que este montante seria de trezentos milhões de dolares, distribuidos por cinco anos. Trezentos milhões de dolares em cinco anos equivalem a sessenta milhões por ano. Considerando as necessidades da China, isto faz lembrar a historia da cozinha que emprestou alguma de muita relutancia, dentada a um amigo, e depois recomendou gravemente: "Agora não se ponha a gastar como louco".

As clausulas relativas à aliança propriamente dita lembram realmente, como foi assinalado pelos criticos norte-americanos e britanicos, os tratados concluidos pela Russia com os seus satelites europeus. Apenas, como a Alemanha está na Europa, e não na Asia, foi preciso substitui-la pelo Japão, como termo de agora. Nem a Alemanha, nem o Japão, aliás, têm qualquer possibilidade de se tornarem potencias agressivas, outra vez dentro do prazo de duração de um tratado, por longo que seja. Esta preocupação de se prevenir contra o imperialismo japonês e, portanto, o mais ridiculo dos pretextos. Mas, enfim, aqui a hipocrisia não excede os limites da hipocrisia diplomatica de qualquer país, do oriente ou do ocidente, de um lado ou de outro da Cortina de Ferro. A coisa se torna mais inquietante para a China é na triste experiencia dos satelites europeus da Russia, com os seus tratados de aliança.

Mas aqui é que podem ter surgido as razões da demora da assinatura desse documento, só tornado publico dois mêses depois da chegada de Mao Tse-Tung a Moscou. Há duas clausulas evidentemente destinadas a afastar qualquer interpretação de que a China se torne outro simples satelite parcial da Russia. Uma delas alude à "cooperação cultural" baseada no "espirito de igualdade e de respeito mutuo" pela "integridade nacional" de cada uma das partes, e "não intervenção nos seus negocios internos". Se isto for aplicado com o espirito das relações entre a Russia e os demais países europeus, da Cortina de Ferro, os chinêses estarão fritos. Tito, aliás, deve estar achando muita graça naquele conceito russo do "espirito de igualdade e de respeito mutuo" e "não intervenção nos negocios internos" de cada uma das partes contratantes. E' muito provavel, porém, que essa clausula, e a relativa à devolução à China das estradas de ferro da Manchuria, e de Dairen e Porto Artur tenham figurado entre as que tomaram mais tempo. Evidentemente, nada disso quer dizer muita coisa, porque a maneira pela qual a Russia cumpre os seus tratados é hoje a mesma de qualquer outro Estado totalitario. Isto vari com as circunstancias e não se atem à letra ou ao espirito do documento. De qualquer modo parece haver ai um zelo pela independencia da China, que pode ter custado muito esforço a Mao Tse-Tung, nos seus dois mêses permanencia em Moscou, e que pode querer revelar no oriente que a Russia deve andar muito mais devagar do que no ocidente.

Em resumo, como foi tambem assinalado pelas fontes norte-americanas e britanicas, só a execução dessa aliança, no periodo que começa agora a correr, revelará a sua verdadeira significação e o seu alcance. Por enquanto fora do que já se tinha tornado evidente pela propria natureza do regime de Mao Tse-Tung, ela parece bastante mediocre.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 18 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Classificando, por necessidade do serviço, os coroneis Leonidas de Lima Botelho, no 15º R. I. e Aurelio de Lira Tavares, no 3º B. E.; tenentes-coroneis Epaminondas Guimarães Pereira, no 6º R. I., Rubens Monteiro de Castro, no 4º Grupo Canhões — 75 de Dorso; e major Junot Rebelo Guimarães, no 7º G. A. Cav.

Mandando agregar ao respectivo quadro o major Cesar Mourão.

Nomeando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel medico Abelardo Calmon de Oliveira para servir no Serviço de Saude da 2ª R. M.; e majores Celio Martins Ferreira, para servir no Departamento Técnico e de Produção do Exercito; Joaquim José de Souza Junior, para a Diretoria de Transmissões, e José Rubens Botelli, Secretario da Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exercito, o tenente-coronel Rubens Monteiro de Castro; majores Junot Rebelo Guimarães e Euro Lobo Marinho e capitão Francisco de Azevedo Carvalho.

Concedendo transferencia para a reserva, no posto de major, ao capitão intendente Vicente Duarte; e no posto de capitão, ao 1º tenente-int. Antonio Martins da Costa.

Transferindo para a reserva, o major-int. João Batista de Oliveira; os capitães-int. Orlando de Menezes Doria, Julio Eliezer de Oliveira Pedrosa, Aparicio Archanjo Corrêa, Hildebrando de Azevedo, Alberto Augusto de Oliveira e Antonio Izquierdo; e

(Conclúe na 5ª pagina)

Historia econômica do Brasil

Gilberto FREYRE

Recebi um desses dias de um leitor deste jornal expressiva carta em que me felicitava pelo parecer favoravel ao projeto apresentado na Camara dos Deputados, criando uma cadeira de historia economica do Brasil nas faculdades de ciencias economicas.

Não se compreendia, na verdade, que o estudo de historia economica do Brasil não estivesse ainda incluido na serie das disciplinas que constituem em nosso país, o curso de ciencias economicas. E' estudo essencial ao conhecimento da nossa historia e da nossa economia. E', tambem, estudo capaz de nos resguardar dos excessos apologeticos em torno de sistemas economicos como o "Capitalismo", exaltado sectariamente por uns e o "Comunismo", glorificado misticamente por outros.

Já são varios os estudos de historia economica publicados em lingua portuguesa, sobre o Brasil. Deixou-nos o velho Capistrano de Abreu paginas magistrais sobre a chamada civilização do couro. João Lucio de Azevedo, ensaios igualmente magistrais sobre o açucar e o ouro na vida economica do Brasil colonial. João Ribeiro e Pandiá Calogeras, paginas tambem de mestres, sobre a formação economica do Brasil.

Entre os historiadores e analistas atuais, não podemos nos esquecer, mesmo de passagem, de pesquisadores ao vigor da obra de Sergio Buarque de Holanda, especializado na historia de São Paulo, Severino Sombra, especializado no estudo do comercio colonial, Artur Reis, especializado na historia da area amazonica, José Antonio Gonsalves de Mello Neto Wanderley de Pinho, Alice Canabrava, Manoel Diegues Junior, José Honorio Rodrigues, Barbosa Lima Sobrinho, especializados na historia do açucar, Afonso Arinos de Melo Franco, Luiz Camilo, Augusto de Lima Junior, Manuel Cardoso, na historia das minas ou do ouro no Brasil, são que se tenha de lamentar neles, como em Roberto Simonsen, com relação ao Capitalismo, e em Caio Prado Junior em relação com o Comunismo, excessiva subordinação dos historiadores aos apologistas de sistemas ou ideologias fecundas.

Por outro lado não deixarei de recordar aqui por falsa modestia, o que há de contribuição positiva para o estudo da historia economica do Brasil em estudos que vêm sendo realizados entre nós, nos ultimos quinze ou vinte anos, sobre a monocultura latifundiaria e escravocrata como chave da interpretação do nosso passado social, inclusive o economico. Estudos que têm sido os da minha predileção e dos quais — outra vez modestia à parte — tive a iniciativa e a ideia.

Concordei com o deputado Carlos Medeiros quando, justificando seu projeto, sustentou que o curso de ciencias sociais nas nossas universidades não estaria completo enquanto lhe faltasse o estudo da historia da economia brasileira. O projeto criando uma cadeira de "historia economica" do Brasil nas escolas de ciencias economicas só poderia contar com meu apoio. Dai o ter defendido, como o defendo, no meu parecer. Os parabens que me foram dirigidos pelo parecer a favor de tão oportuno projeto tocam, porém, àquele deputado. Foi dele a iniciativa.

SETE BOLSAS A' DISPOSIÇÃO DO BRASIL

RIO, 18 (Meridional) — A ONU pôs à disposição do governo brasileiro sete bolsas para aperfeiçoamento no serviço de assistencia social. Para obtenção dessa bolsa é necessario ter 55 anos de idade, educação universitaria, habilitações técnicas e pratica exercida no ramo de atividade social, além de conhecimento de inglês, francês, espanhol e atestado de sanidade.

DESENCALHADO O NAVIO AMERICANO

RIO, 18 (Meridional) — O Ministério da Marinha recebeu comunicação de que foi desencalhado na Lagoa dos Patos o cargueiro norte-americano Marmachwen. O navio já voltou para Rio Grande.

ASSASSINOU A PROPRIA MÃE, A MANDADO DO AMANTE

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Comunicam de Arroio Grande, municipio deste Estado que ocorreu há dias, horroroso matricidio, que abalou profundamente a população local. No interior do municipio, no lugar denominado Arroio do Mereira, vivia, em companhia de sua filha Zilá Ramos de Barros, a viuva Michaela Ramos de Barros, de idade bastante avançada.

Há pouco, apareceu naquela localidade o individuo de nome Luis Madeira Corrêa, natural de Herval, que, depois de algum tempo, se enamorou de Zilá Ramos, vindo a amasiar-se com ela. Aos poucos, foi Luis apoderando-se dos bens da amásia, fazendo com que esta os vendesse, para que êle se apoderasse do produto. D. Michaela, que tambem possuia alguns hectares de terras, foi obrigada a vendê-los, entregando o dinheiro a Luiz.

Uma noite destas, estando Luiz fora de casa, Zilá, que se encontrava só com sua mãe, tomando de uma faca apunhalou, por diversas vezes esta última, na cama em que se encontrava deitada a velhinha. Esta conseguiu fugir, apavorada para o campo, mas foi perseguida por Zilá, que continuou a apunhalá-la. Não satisfeito, depois de cometer tamanho crime, vendo a mãe por terra, tomou ainda de um machado, vibrando-lhe violento golpe.

Depois, mudando de roupa, correu à casa de um vizinho, ali declarando que encontrara a velha caida no campo, muito ferida.

Acorreram ao local vários vizinhos, inclusive parentes de Zilá. Interrogada esta, acabou por confessar o crime, dizendo que o cometera por insinuação de seu amante, que queria ficar com o dinheiro de D. Michaela.

SERVIÇOS PUBLICOS

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, às 14 horas da proxima quarta-feira, 22, os seguintes requerentes:

Amaro Alves de Lima, José Lourenço de Lima, Severino José de Araujo, Manoel Natal da Costa, Arlindo Nobrega, Abdias Rodrigues Nascimento, Manoel Arsenio de Oliveira, Jorge Alexandre de Andrade, Saltilio José de Souza, Maria Martins Pessôa, José Batista Rodrigues, Maria Edith Fernandes, José Diamantino de Melo, Severina Aires de Araujo, Manoel Augusto dos Santos, Hilario de Monte Ferraz, Camilo Padilha Leitão, Gerceino Minervino Silvestre, Pedro Odilon de Souza, Amaro Laurindo da Silva, Custodio Fernandes Santos, Hamilton de Oliveira Matos, Eduardo Daniel do Nascimento, Durvalina da Cruz Lima, Armando Miranda de Souza, Aurea Alves da Silva, Manoel Estevão Oliveira, Dacio Veloso de Oliveira, Reginaldo Raposo de Melo, Sebastião Moreira de Andrade, Maria Conceição G. Campos, Severino Rodrigues Vieira, Adalgisa Vanderlei Simões, Nelson Vieira Costa, Nair Galvão de Luna Cavalcanti, Fortunata Ferraz, Silvina Souto Maior Cordeiro, Antonio Cecilio Batista, Marcionilo Severino de Moura, Arlindo Soares da Silva, Maria José Lima, Manoel João da Silva, Manoel Lucindo de Andrade, Irene Barbosa Patrocinio, Maria José dos Reis Santa Rosa, Emanuel da Silva Santiago, Antonio de Albuquerque Queiroz Junior, José da Lyra Duarte, Maria Corina de Almeida, Martiniano José, Severino Luiz de França, Amara de Almeida Varejão e Rosalina de Oliveira.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está publicando no Diário Oficial o edital n. 10, chamando os contribuintes da taxa de bombeiros do bairro do Recife, a efetuar o seu pagamento, no prazo regulamentar, sob pena de remessa para cobrança executiva.

PREFEITURA

Estão sendo convidados a comparecer à Diretoria Geral da Secretaria da Prefeitura, afim de tratarem de assuntos concernentes às suas petições, as seguintes pessoas:

Genibaldo Vasconcelos Teixeira, José Florentino de Lima, Divonite Castana de Souza, Maria da Conceição Vanderlei de Mélo, Manoel Avelino de Souza, José Bento dos Santos, Adauto Campelo de Mélo, Severino José Mendonça, João Eufrazio Teixeira, padre Belchior Maia D'Athayde, Edgar Pereira de Araujo, Afonso Batista Silva e Antonio Alves Correia e outros.

— **Diretoria Geral da Fazenda** — A Diretoria Geral da Fazenda está avisando aos contribuintes que remeteu 63 certificados para cobrança judicial, na importancia de Cr$ 7.898,70.

— Avisa ainda, aos interessados que a licença para vender bebidas em buffet de sociedades recreativas, desportivas, inclusive clubes carnavalescos é de Cr$ 50,00 a Cr$ 200,00 para os quatro dias.

ARQUIVO PUBLICO

O diretor do Arquivo Publico, bacharel Jordão Emerenciano, assinou, no dia 17 do corrente, as seguintes portarias:

considerando que os funcionários bel. Mauro Ramos da Mota e Albuquerque, Frederico Augusto Pereira Lobo, Luiz Lima de Albuquerque, Orlando de Souza Neves, bel. Cesario Pessôa Cavalcanti, Maria Elza de Mesquita, Maria Carmen Lins, Manoel Henrique da Silva, Jonas de Andrade Lima e Eduardo Lima de Albuquerque, concorreram prestimosamente, fóra do expediente e sem remuneração extraordinaria para ultimar a reforma das instalações do Arquivo realizando uma tarefa volumosa num escasso periodo de tempo,

Resolve elogiar os mencionados funcionários.

considerando que os servidores Jonas de Andrade Lima, Manoel Henrique da Silva e Eduardo Lima de Albuquerque, contribuiram com acentuada dedicação e muito entusiasmo para a confecção dos catalogos das Secções de Impressos e de Documentos;

considerando que trabalharam muitas vezes fóra do expediente sem receber nenhuma gratificação ou vantagem extraordinaria,

Resolve elogiar os referidos funcionarios.

considerando o inestimavel concurso que os srs. bel Cesario Pessoa Cavalcanti, Luiz Lima de Albuquerque e Orlando de Souza Neves, escriturarios

(Conclue na 5ª pagina)

O Momento Internacional

Que aconteceria na Russia se um grupo de trabalhadores atirasse material de guerra no mar, como está sucedendo na França? Um fuzilamento em massa.

Pois na democratica França o governo não tem forças para agir. Limita-se a mandar que a esquadra não ancore mais em Nice ou em Ville Franche e que o exercito passe a fazer o embarque ou o desembarque.

Quanto aos sabotadores, estes ficarão com as mãos abanando. E' assim que a França se prepara a cumprir os seus compromissos para a defesa da Europa?

Como se comportarão os paizes democraticos do continente, quando Staline der a ordem de disparar os canhões? Iremos assistir aos mesmos e tristes espetaculos de 1940?

A verdade é que, se continuar a situação presente, os ingleses e os americanos é que irão morrer para salvar a França e a Europa porque os comunistas franceses e italianos, estes executarão apenas as ordens recebidas e não sofrerão um padre-nosso de penitencia.

Enquanto a Russia exerce sobre a massa do povo a mais torva tirania, enquanto nem lá nem nos paizes vassalos ninguem diz uma palavra, ninguem mesmo é capaz de pensar de maneira diferente do governo, nos paizes democraticos se assiste aos mais incriveis e audaciosos atos de sabotage.

Como se poderá levar amanhã avante a resistencia? E' evidente que as democracias estão lutando com uma inferioridade de armas, que chega a parecer tragica. Quantos comunistas militantes ha na França? Quantos ha na Italia?

Das duas, uma: ou nesses paizes se lança o P. C. na ilegalidade e se afasta a C. G. T. do controle russo, ou não se poderá confiar na sua capacidade de ação. Pode até acontecer que essas armas, que os americanos lhes estão enviando, afim de defender-se, sejam entregues aos vermelhos, como aconteceu na China.

Churchill, empenhado a fundo nas eleições, renova as suas propostas para uma reunião dos "3 Grandes". O grande homem não acredita na eficiencia da ONU, mas tem a ingenuidade de crer na boa fé de Staline, o mesmo que deixou de cumprir o acordo de Yalta e mais de 40 acordos que assinou.

Como se pode interpretar a sugestão de Churchill, senão como uma manobra puramente eleitoral? Seria possivel submeter a Inglaterra à suprema humilhação de ir a Moscou amanhã tratar com Staline da bomba atomica, quando o astuto e velhaco chefe comunista só tem um objetivo, que é enganar as nações democraticas e ganhar tempo?

Tendo praticado toda sorte de mentiras, enganos e deslizes, não seria agora que la deixar de reincidir nas mesmas praticas.

CAFÉ PEQUENO

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 18 —

Sua idéia de plantar cafeeiros Joaquim parece grande negocio, em razão do preço que tem alcançado o café: mas convém meditar sobre: as pespectivas de uma lavoura em cuja existencia as crises nunca deixaram de aparecer, favoráveis aos especuladores, nocivas aos produtores.

Que representa hoje o alto preço do café? Representa a consequencia de uma dessas crises posta em têrmos de especulação. Dois fatôres contribuiram para determiná-la: o desaparecimento dos depositos acumulados no Departamento Nacional do Café por um lado, e, por outro lado a sêca. A primeira causa reduziu a oferta, quando ao remanescente; a segunda a paralisou, em relação às safras. Aconteceu então o inevitável: o especulador adquiriu do fazendeiro, no Brasil, a parte maior da produção e contratou no têrmo, em Nova York vastas quantidades de café para entregas futuras.

A operação ensejou lucros fabulosos. Dêles, porém, nada recolheu o produtor, que vendeu na baixa, aqui, para outros revenderem na alta, nos Estados Unidos.

A alta do café nos Estados Unidos, afirmaram, salvou o Brasil, garantindo-nos disponibilidades em dolares capazes de servir às nossas importações. Resta ver, porém, que, não havendo beneficiado especificamente o produtor, não valeu à economia nacional e gerou ilusões como a sua, Joaquim, de plantar cafeeiros — de plantá-los imaginando que êles vão dar-lhe muito dinheiro, quando é exato que a especulação comprará mais tarde o café na baixa, aqui, para repetir a manobra do têrmo, ali...

Mas repetirá? não é de presumir. Já se plantam, em grande e nova escala, cafeeiros na Africa. Além disso, o consumo do café nos Estados Unidos está sofrendo a concorrencia do chá e o consumidor americano certamente não esquecerá tão cedo o preço que passou a pagar pela mercadoria importada do Brasil.

E não é tudo. Como já sucedeu no passado, quando indiretamente estimulamos a produção do café colombiano, o alto preço haverá de sustentar as plantações não só da Africa, mas de alguns paizes em outros continentes. E nós, brasileiros, já estamos a beber café como se pagassemos o vinho de Borganha.

Tudo isto, Joaquim, é resultado espantoso de nossa inépcia, ou da inépcia daqueles que dirigindo êste país escorchado, onde nunca foi possivel arranjar uma bôa revolução que proscrevesse definitivamente a burrice, vivem a organizar a miseria geral, ao mesmo tempo em que evitam a sua, particular.

A antiga valorização do café, por exemplo, constituiu, Joaquim, uma clara manifestação de nossa estupidez. Pedimos emprestado no estrangeiro para realizar a manobra, com o designio de salvar a lavoura. O sistema era acumular café e soltá-lo conforme se mostrassem convenientes os preços. Acumulou-se muito mais do que se vendeu. Quando se esgotaram os recursos desse financiamento precário, em todo caso artificial, veio o drama de 1929, a queda e o aviltamento irremissivel dos preços, a situação de bancarrota que tanto serviu de argumento na aventura do dr. Getulio em 1930. E o dr. Getulio mesmo completaria a desgraça com sua tentativa para estabelecer o famoso equilibrio estatistico por meio da queima do produto.

Queimaram-se 80 milhões de sacas de café, no momento mesmo em que os concorrentes, colombianos e outros, invadiam nossos mercados externos. A lavoura nada ganhou, a moeda perdeu seu poder aquisitivo, a crise de 1929 prolongou-se, mas, à sombra de todos os acidentes que destruiam a economia cafeeira, os especuladores sempre realizaram seus lucros certos. Não são agora senão eles que voltam às suas antigas e rendosas tarefas. Desta vez o verdadeiro trabalho de colonização empreendido nos territorios africanos será uma resposta às nossas ilusões do preço alto.

Não, Joaquim, não plante café. Não plante, pelo menos, enquanto permanecermos entregues ao empirismo e à inconsciencia dos mal iniciados. Até quando? Ninguém sabe. Sei unicamente que estamos velhos para esperar a obra da ressurreição. Morreremos... antes que eles acabem de matar o Brasil.

COUSAS DA CIDADE

FALSOS JORNALISTAS

Em São Paulo, o Sindicato de Jornalistas apurou que estão registrados no Departamento Nacional do Trabalho 4.500 falsos profissionais. E aqui? A Associação de Imprensa deverá apreciar com o maior cuidado o pedido de socios, pois de permeio se vão infiltrando, numa entidade de classe, individuos que jamais praticaram o jornalismo. O criterio mais seguro seria verificar que função exerce o candidato e quanto percebe pela sua folha de pagamento. Só assim se poderia admiti-lo a fazer parte da corporação.

Tambem agentes de publicidade não deveriam ser incluidos como jornalistas. Mas lhes caberia organizar uma Associação à parte, de vez que a sua ação se restringe ao ambito comercial. Nessa Associação lhes caberia zelar pelos seus interesses e impedir que a publicidade fosse feita por quem não estivesse devidamente credenciado.

A verdade é que aqui, como em São Paulo e no Rio, os jornalistas andam à mão de semear. Cada qual que assim se intitule, e até nos cartões de visita.

Na ultima eleição da Associação de Escritores, no Recife, viu-se que há aqui mais escritores do que analfabetos.

Os comunistas estão se aproveitando tambem dessas facilidades para introduzir falsos jornalistas e falsos escritores nas respectivas associações, afim de apoderar-se de suas diretorias e falar pelas respectivas classes, no momento oportuno.

No pé em que vão as cousas, os verdadeiros jornalistas e os verdadeiros escritores acabarão se retirando dessas entidades, para não prestar-se a uma comedia. — Z.

Aumento de salários e inflação

Mark SULLIVAN

(Copyright dos "D. A.")

NOVA YORK, via rádio — Na semana passada, em 25 de janeiro, a taxa do salário minimo, que é fixada por lei federal, subiu de 40 centavos de dolar por hora para 75 centavos; agora nenhum empregador pode pagar a um operario menos do que a última importância.

Quando o aumento estava em discussão no Congresso, falou-se muito sôbre o seu aspecto humanitário e social ou sôbre a equidade ou a justiça do aumento do salário da classe mais mal paga dos operários, considerando que os operários mais bem pagos já tiveram, depois de 1945, três ou quatro aumentos de salário.

Este artigo não trata de tudo isso. Trata-se aqui da taxa do salário minimo por causa de sua simplicidade, como ilustração. Isso permitirá aos leitores apreender as mudanças na economia durante o governo Truman, algumas delas promovidas pelo próprio govêrno. Essas mudanças implicam nas atuais condições econômicas e tendências nacionais.

A êsse respeito é fundamental o efeito dos aumento de salários sôbre os preços acêrca dos quais há muita discussão e falta de clara compreensão. Mas ninguem terá dificuldade em ver que até a semana passada podia obter uma hora de trabalho de um operário da classe de salário minimo por 40 centavos no passo que agora tem de pagar 75 centavos. Dito de outra maneira o cidadão anteriormente podia comprar uma hora de trabalho por 40 centavos agora pode comprar cêrca de meia hora.

Qualquer cidadão o veria claramente se alugasse um só operário da classe do salário minimo. Mas os operários aos quais se aplica a lei do salário minimo são empregados quase totalmente nas fábricas dêles nas indústrias dos tecidos, da madeira e do tabaco. Assim o aumento da taxa do salário minimo não é sentido diretamente pelo cidadão mediano. Chega sob a forma dos preços que êle tem de pagar pelas mercadorias que empregam grande numero de operários de salários minimo. Comumente o cidadão não sabe precisamente quais as mercadorias fabricadas pelas indústrias de salário minimo e, por isso, não é capaz de ver a relação entre os preços que tem de pagar e o aumento das taxas minimas de salário.

Mas, pensando um pouco, o cidadão reconhecerá que, quando uma indústria que emprega muitos operários de salário minimo é obrigada por lei a quase duplicar os salários de seus operários, o custo de fabricação de seus produtos é grandemente aumentado. As mercadorias fabricadas com salários de 75 centavos por hora hão de ter um custo de fabricação maior do que as mesmas mercadorias fabricadas com salários de 40 centavos por hora. E o cidadão reconhecerá ainda que passará para êle, sob a forma de preços mais altos da mercadoria, o custo aumentado da fabricação.

Isso não se aplica meramente à atual quase duplicação, determinada por lei, da taxa do salário minimo. Aplica-se, em certo grau, a quase todos os aumentos de taxas de salários, quer efetuados diretamente ou indiretamente pelo governo, como são efetuados muitos aumentos de salários, quer feitos voluntariamente pelas indústrias ou, como em muitos casos, quando as indústrias cedem a pedidos ou a pressões dos sindicatos profissionais.

Há uma ilustração atual. Os operários do sindicato do aço C. I. O. pediram um aumento de salários. Depois de muita discussão, o pedido foi atendido, em parte, sob a forma de pagamentos a serem feitos pelas companhias siderurgicas em fundos de pensão suficientes para proverem pensões de US$100 por mês a cada operário. Para fazerem os pagamentos adicionais aos operários, as companhias siderúrgicas anunciaram um aumento no preço do aço de aproximadamente US$4 por tonelada. Assim se confirma a lei do aumento dos salários; os pagamentos aumentados para os operários siderúrgicos serão pagos pelos consumidores de aço e de mercadorias feitas de aço de seja, no conjunto, por quase tôda a gente.

Se bem que seja geral a regra de que os aumentos de salários são seguidos de aumentos de preço, há algumas exceções. Algumas vezes as companhias aumentam os salários sem aumentar os preços. E, por longos periodos, os salários tendem a subir mais ou menos constantemente, com aumentos correspondentes nos preços. Mas durante os cinco anos do governo Truman o encadeamento de aumentos de salário seguidos de aumento de preço tem sido tão geral, que compõe o quadro econômico basico. O quadro tem sido a inflação.

Parece que a coisa irá adiante. O presidente Truman projetou um plano de cinco anos, para a economia nacional, que inclui o aumento de US$33.000.000.000 na renda nacional. Em algarismos, pode-se realizá-lo com muita facilidade, simplesmente apagando um algarismo e substituindo-o por outro. Quando, na lei do salário minimo, o número "40" é deslocado por "75", o aumento conjunto da renda dos operários é de uns US$23.000.000.000. Isso é um passo apreciavel em direção aos projetados US$... ...... 30.000.000.000 do senhor Truman.

Depois, quando a indústria do aço aumentar o preço do aço, a grandissima adição à renda dela é um largo passo para a meta do senhor Truman. Mas o efeito é — mais inflação.

MUTILADO

FATOS DIVERSOS

DINHEIRO QUE DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE

Os "malandros" "fizeram o cadáver" do ambulante, na feira do 13 de Maio, levando-lhe 700 cruzeiros — Apropriação indébita e "descuido" no Bairro da Boa-Vista — Outras ocorrencias policiais

Ontem, na policia, durante a permanencia do comissario Francisco Sobral, esta autoridade tomou conhecimento das seguintes queixas:

O sr. José da Mota Silveira, residente à rua Augusto Ferreira, n.º 78, em Agua Fria, e viajante da firma "Groone & Co." do sul do país, referiu que, ontem de manhã, em viagem de onibus de Timbaúba para esta cidade, entregou ao bagageiro do veiculo uma maleta, contendo mercadorias e mostruario.

Todavia, por ocasião de descer do onibus, quando a exigiu o bagageiro lhe declarou que o objeto desaparecera, sem que ele soubesse como.

— O comerciario Alfredo Clementino da Costa, morador à rua Macabeira, n.º 6674 (Casa Amarela) contou que, ontem de manhã, após fazer a feira do Parque 13 de Maio, na Boa Vista, lhe furtaram a carteira com Cr$ 700,00, quando ele, declarante, dava um cochilo no local da citada feira.

— O sr. Olavo Acioli Reis, domiciliado à rua 13 de Maio, n.º 309, em João Pessoa, no Estado da Paraíba, viajante comercial e que costuma assistir nesta cidade, à rua da Baixa Verde, n.º 341, no Derbi, disse que, ontem de madrugada, saiu daquela capital com destino ao Recife, conduzindo a importancia de Cr$ 13.000,00.

Entretanto, não sabe como, ao chegar no endereço acima, deu por falta de sua carteira, ignorando se perdeu o dinheiro ou se foi vitima de uma "punga".

— O soldado reformado do Exercito, de nome Miguel Guilherme dos Santos, residente na Travessa de S. Jorge, n.º 122 (Zumbi), narrou que o individuo Ari de tal, domiciliado no Ponto de Parada, se apossou, indebitamente, da quantia de Cr$ 470,00 que lhe pertencia.

— O sr. Antonio Rodrigues Filho, com residencia à rua Voluntarios da Patria, n.º 172 Campo Grande, em nome de Joaquim Moreira Netto, morador no edificio "Juriti", à rua Gervasio Pires, n.º 102, terreo, narrou que esse foi furtado por meio do "descuido", em sua residencia, em um aparelho receptor de radio, de fabricação inglesa e no valor de Cr$ 4.500,00.

Dolorosa tragedia na Boa-Viagem

A's 9 horas de ontem, à avenida Beira-Mar, em Boa Viagem, registrou-se horrivel e estupido acidente de veiculo, provocado exclusivamente pela falta de precaução de um profissional irresponsavel.

Daquele resultou morte brutal e imediata para a inocente vitima, uma menor de 11 anos, de nome Ana Maria, colegial.

Era filha do dr. Antonio Dourado, proprietario da usina Ipojuca, e de sua esposa, sra. Lourdes Dubeux Dourado, que veraneavam naquela praia.

Na ocasião do desastre a referida menor passeava em sua bicicleta, sendo esta estupidamente apanhada pelo caminhão chapa 14445, dirigido em grande velocidade pelo motorista de nome José Gomes Serra.

Do choque resultou a criança ser jogada à distancia e bater com o craneo no calçamento tendo morte imediata.

O chauffeur culpado foi preso em flagrante pelos guardas do posto de salvamento das imediações, que o conduziram à presença do delegado de plantão na Segurança Publica, sr. Apulcro de Assunção.

Após as formalidades legais, o cadaver foi removido para o Necroterio, e hoje, pela manhã, terá lugar sua inhumação no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, em Boa Viagem.

Ensopou as vestes no alcool e tocou fogo

Depois das 14 horas, na rua Lira, n.º 122, na Mangabeira de Fóra (Casa Amarela), uma ambulancia do P. S. removeu, horrivelmente queimada, para o posto da Assistencia, a domestica Celina Maria do Nascimento, casada, de 30 anos e ali residente.

Essa domestica, — segundo a reportagem do DIARIO foi informada, — atentou contra a vida, ensopando as vestes no alcool e ateando-lhes fogo.

Seu estado é considerado gravissimo, e dela cuidaram, no P. S., os drs. Dirceu Veloso e Darci Lima, cirurgiões de plantão.

Sobre essa ocorrencia, a policia de Casa Amarela não recebeu comunicação, deixando de ser notificados os nomes das testemunhas para abertura do inquerito regular.

Agrediram ao estudante a sôcos e a ponta-pés

Depois das 13 horas de ontem, o guarda noturno n.º 42 e o guarda-civil n.º 359 conduziram, presos em flagrante, à presença do sr. Augusto Lucena, delegado de plantão na Segurança Publica, os populares José Moreira de Castro e Nelmar Valença, domiciliados, respectivamente, às ruas José Osório, n.º 560 e Manuel Bezerra, n.º 16, na Madalena.

Referiram os policiais que ambos, quando passavam de auto pela Praça da Independencia, foram involuntariamente atingidos pelo jato do lança-perfumes do estudante José Correia de Sena, residente à rua José de Alencar, n.º 676, na Boa Vista.

Isso foi o bastante para que saltassem do veiculo e agredissem a sôcos e a ponta-pés ao estudante. Sofreu este contusões e escoriações no labio [illegible] e no couro cabeludo e tornou-se necessario removê-lo para o posto da Assistencia.

Os agressores, ouvidos pela autoridade, foram recolhidos ao xadrez da Segurança Publica, depois de autoados em flagrante pelo escrivão Nivaldo Xavier.

AMBIENTE DE EXPECTATIVA, ETC

(Conclusão da 1.ª pagina)

encontrava a sra. Maria José Cardoso Fonseca.

Cercada de inumeras pessoas, medicos e enfermeiras do Pronto Socorro, abordada pela nossa reportagem sobre os acontecimentos que vieram enlutar a sociedade alagoana, assim falou:

— "Ontem, quinta-feira, à tarde, surgiu no hotel um individuo baixo moreno e de olhos grandes solicitando uma hospedagem durante quatro dias.

Apareci e disse ao mesmo que iamos fechar o hotel, nesses quatro dias de carnaval, e em virtude de luto recente, seguiriamos para o interior do Estado.

Com muita insistencia, o mesmo disse que sendo tambem do interior, desejava que lhe fosse servido o almoço, que ficaria satisfeito, pois podia pagar mesmo adiantadamente.

— Fixou bem o tipo? indagamos?

— Sim; estava de linho cinza azulado, camisa branca, sem gravata e com uma volta de ouro no pescoço. Meu pai se aproximou do individuo e perguntou:

— "Meu amigo, o que é que você deseja. Em seguida novamente o recem-chegado procurou esclarecer que desejava um quarto e delicadamente meu pai, que sempre tratou bem as pessoas, saiu em companhia do mesmo até a escada onde ainda os vi abraçados, dizendo-lhe meu pai que tivesse paciencia.

VOLTA O MESMO INDIVIDUO

Ontem, cerca das 12 e 12 horas, esclarece a sra. Marieta, chega o mesmo individuo fardado de 3º sargento da Policia Militar e, passando pelo corredor chega à porta da sala de jantar, onde já se achavam varios hospedes.

Verificando a sua chegada, disse logo ao meu pai: — tenha cuidado, chegou o camarada de ontem, agora fardado de 3º sargento. E fui até onde ele estava procurando atendê-lo.

— Que deseja o sr.?

— O sargento Murilo está, moça?

— Não sr., aqui não reside o sargento Murilo. O sr. procure outro hotel ou pensão que poderá encontra-lo.

Nesse instante, surge meu pai que, de mangas de camisa procurou saber a sua identidade.

— "Meu nome é Miguel e sou pessoa amiga do Comandante da Policia e estou aqui para passar o carnaval, respondeu.

E' quando o meu pai, apezar de já havermos lhe dito que aquele individuo estava com pensamentos maus, saiu novamente em sua companhia pelo corredor.

Uma pessoa então chamou-me e enquanto procurava atende-la, ouvi uma verdadeira fuzilaria.

Louca de desespero, pensei em meu pai e vi, vi estarrecida, além do sargento, mais dois individuos proximos à porta da escada atirando em meu pai, que procurava recuar para junto de uma maquina de costura.

Corri, mesmo enfrentando as balas assassinas, em companhia de minha irmã em direção aos assaltantes que eram tres juntamente com o sargento da Policia e Luiz Pedro, que de calça azul e paletó branco atirava em nossa direção.

Meus irmãos estavam no quarto e como a cena foi rapida não houve movimento de reação de nossa parte.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ultimas informações, etc

(Conclusão da 1.ª pagina)

sim a sociedade se defende, praticando um ato de terapeutica ou da melhor cirurgia social.

Houve apenas isso, disse ele, e acrescentou: Positivamente, não compreendo que jornalistas larguem-se de outros Estados rumo a Alagoas, por fato tão banal. Em toda parte sucede isso. Não ha nada de anormal.

O sr. Silvestre Pericles serviu um cafèzinho, interrompeu a palestra para atender a outras pessoas, e de volta mudou o tom e disse então, textualmente: "Cabra safado trata-se a relho. Neste Ano Santo vou dar o troco. Vão pagar-me o novo e o velho. Se fôr preciso, o gatilho falará. Essa gente combate-me. São uns pandegos Ladrões, assassinos vulgares ou então mulatos pretensiosos como esse engraçado Melo Mota.

O reporter perguntou se o sr. Silvestre Pericles era racista. Respondeu que não era. Não podia suportar mestiços, e tambem não tolerava desaforos. Fizessem-se de bestas, e ele faria como fizera com os estudantes da Faculdade de Direito. Informado de que queriam desancá-lo na festa de formatura, compareceu pessoalmente com uns poucos cabras bons. Resultado: não houve colação de grau, não houve discurso, não houve nada.

Passando a outro assunto, o sr. Silvestre disse que os usineiros de Alagoas fomentam o comunismo entre os operarios, mas somente uns poucos desajustados formam ao seu lado.

O sr. Silvestre Pericles acha o Brasil um país errado e não acredita muito em eleições para a sucessão presidencial. Quanto ao Parlamento, acha que no Imperio foi dissolvido pelo Exercito, na primeira Republica foi dissolvido por um pequeno contingente policial; agora devia-se usar guardas sanitarios munidos de Detefon.

O Brasil é errado; foi descoberto por acaso, pelo capitão de cavalaria Pedro Alvares Cabral, promovido indevidamente a almirante.

O governador de Alagoas afirmou que é adorado pelo povo. Seu Deus no sertão, exclamou, explicando:

Desde o descobrimento do Brasil, havia-se construido em Alagoas cinco açudes; um em cada seculo somente. Seu governo instalou quarenta e cinco.

A conversa do sr. Silvestre Pericles é absolutamente cordial e franca. Falou-se da sucessão estadual e dos possiveis candidatos. Disse então:

Ainda não ha isso aqui. Não se cuida de politica, apenas de administração.

Havia um exemplar da Constituição do Estado sobre a mesa. O sr. Silvestre tratou-a desdenhosamente, admitindo a possibilidade de sua reeleição ao governo, mesmo contrariando o que dispõe a Carta politica do Estado.

Por fim falou-se do carnaval. O sr. Silvestre disse, que não gosta de carnaval, nem de jogo de bicho, nem de "football". De jogos, gosta apenas de jogos de armas e dos jogos do amor.

Durante a palestra, chegaram o coronel Portugal Ramalho, comandante da guarnição federal, e o major Antonio Lima, vindo então o secretario do governo à procura do Procurador Regional da Republica, sr. Gois Ribeiro. Passaram então todos a conferenciar com o governador, juntamente com o secretario do Interior, coronel Quintela Cavalcanti.

Nada transpirou dessa conferencia.

Ao sair, o jornalista ouviu o sr. Silvestre ordenar pessoalmente a prisão de determinada pessoa, cujo nome não identificou.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PARIS
PROF. LIVRE DA F. DE MEDICINA
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Tratamento cirurgico da epilepsia e dos tremores. Cirurgia da dôr. Dores da cabeça, dores ciaticas e dores dos canceres, inoperaveis. Traumatismos craneanos e suas complicações. Tratamento cirurgico das doenças mentais. Cirurgia da hipertensão arterial e das formas extremamente dolorosas da angina do peito.
CONS. RUA NOVA, 306 — 3.º — ED. SANTANA
RESID. RUA DAS FRONTEIRAS, 75. (49068)

Noticias do Fôro

REMETIDO A JUIZO O INQUERITO SOBRE OS FATOS DE BODOCÓ

O sr. Augusto Lucena, delegado especial designado para proceder ao inquérito sobre as ocorrencias verificadas no municipio de Bodocó, enviou ao secretário de Segurança Publica o seguinte oficio:

"Comunico a V. Excia. haver remetido, nesta data, ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, o inquérito iniciado pelo delegado de policia local e por mim concluido, acerca dos acontecimentos nesta cidade, no dia dez do corrente mês, no qual foram autoados, em flagrante delito, os individuos Cornelio Carlos de Alencar, Edesio Mamede e Antonio Bezerra da Rocha, como incursos nas sanções do art. 12, inc. II, combinado ao art. 121, inc. IV e art. 288 do Código Penal Brasileiro e no art. 19 da Lei das Contravenções Penais, sendo tambem implicados nessas mesmas rubricas os individuos Almir Teles de Sá e Geciner Vieira e Silva ou Geciner Alencar, os quais, posteriormente ao delito, se foragiram.

Junto os boletins individuais dos mesmos, com exceção do de Geciner Vieira e Silva que, depois de interrogado, se foragiu, pela segunda vez, como tambem o relatório procedido em torno do que ficou apurado no citado inquérito.

Reitero a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e consideração. (a) Augusto da Silva Lucena, delegado especial, presidente do Inquerito".

DR. AMAURY COUTINHO
COMUNICA AOS SEUS COLEGAS E CLIENTES QUE REASSUMIU O EXERCICIO DE SUA CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS E DE ALERGIA.
ED. SEGURADORA, SALAS 211 e 212 — FONE 7344. (7577)

ILEGÍVEL

DE OLINDA

CARNAVAL NO ATLANTICO E NA PRAÇA DO CARMO — UM FOLIÃO — "TEMOS AGUA"

Em prosseguimento às suas festas de carnaval, iniciadas ontem com um baile que decorreu num ambiente de animação, o Atlantico Olindense realizará amanhã e terça feira mais duas soirées dansantes a partir das 22 horas e animadas pela Jazz Tupan.

Traje: passeio ou fantasia.

Terça-feira, a partir das 9.30 será promovida a tradicional manhã de sol carnavalesca do elegante clube, que se pronuncia a mais ruidosa festa do Triduo de Momo de Olinda. Para essa festa foram considerados convidados especiais os socios do City Bank Clube.

Os associados do CAO que não reservarem mesas para os bailes, deverão apresentar a entrada do clube, na manhã de sol, o comprovante do pagamento da taxa extra de 50 cruzeiros. No mesmo dia, das 15 às 18 horas, o Atlantico oferecerá um baile infantil aos filhos dos associados.

O folião Expedito

Escreve o sr. Ivan Seixas: — "Vem de presenciar o povo desta cidade, com sentida tristeza o desaparecimento quase total dos seus clubes mais queridos.

Entregues à propria sorte — maracatus, blocos e troças antes tão famosos, entre estas o Bom pão Militão, o maracatu Cata Lixo — vão se extinguindo inexplicavelmente. E agora recolhido na sua dor, encontra-se o "Donzelinhos dos Milagres", em homenagem ao seu folião chefe tragicamente desaparecido.

Todos estão lembrados do pastoril promovido pelos Donzelinhos, no Cine Olinda. E tanto exito obteve a representação, que os dirigentes do bloco se viram obrigados a repeti-la. Esta secção não poupou elogios, e até uma fotografia das pastoras se viu no jornal. Uma figura que dansou o passo, e fez sucesso já não existe: foi Expedito de Sousa. A sua vida ligava-se estreitamente a esse clube, como a tudo mais que se referisse à cidade. Nas brigas, nas bebedeiras, ao lado de Curoquis, Oiama e tantos outros; tanto como no basquete e no futebol de praia onde mais imperava a sua figura de crack. O seu mundo era a praia do rio Doce, dos Milagres, e à noite, do Varadouro ao Carmo. Era um capitão de areia, e seu maior cuidado estava na defesa da sua terra contra os adventicios, esses que, na expressão local, não passam de "coguras". Era, uma vida cheia de pecados mas que não o impedia de ganhar o céu.

Ha dias, um comentarista deste jornal, falando de um jovem turbulento que andava por aqui, e agora transferia-se para a America do Norte, escreveu tão boas palavras, que se fosse para entrar no reino do céu, São Pedro diria:

— Entra Baby, os teus pecados estão perdoados.

E de Expedito se poderá dizer o mesmo. Nenhum foi mais turbulento do que ele, e o seu pulso forte estava sempre ao lado dos amigos, era bastante que o agredido fosse de Olinda.

Não lamentemos a ausencia, este ano, dos Donzelinhos dos Milagres, no triduo de Momo, pois essa abstenção é, sem duvida, a maior homenagem à memoria de um devotado folião, o ultimo dos mohicanos de Olinda."

Carnaval no Carmo

Na praça do Carmo realiza-se hoje uma grande manhã de sol carnavalesca, promovida por iniciativa do Cruzeiro, a vitoriosa agremiação esportiva desta cidade.

A partir das 8 horas, haverá um monumental desfile de escolas de samba, clubes, troças e maracatus, seguindo-se um programa radiofonico e concursos de fantasias, musica, (marchas, sambas e frevos) e de passo.

Prêmios em dinheiro serão conferidos aos vencedores, bem como valioso brinde ao vitorioso nos concursos de fantasia (a mais original) e de musica (maior repertorio apresentado).

Meninos, meninas, senhorinhas de idade superior a 15 anos e inferior a 10 anos, não poderão inscrever-se nos concursos de fantasia e musica.

A comissão promotora dessa festa é composta dos srs. Braulio Rocha, Edilásio Mendes, Mariano Lopes de Barros, Gabriel Damasceno, Alvaro Barreto Silva, Clido Nigro e Polinice de Sena Xavier e tenente Pedro Peixoto de Castro.

Novo Juiz de Direito

Em ato assinado ante-ontem, o governador do Estado nomeou o dr. Helio Pina para exercer o cargo de juiz de Direito da comarca de Petrolandia. Funcionario do Instituto do Açucar e do Alcool, largamente relacionado nesta cidade e no Recife onde sempre se impôs pela sua inteligencia e capacidade de trabalho, o dr. Helio Pina vem recebendo numerosos cumprimentos pela sua investidura naquele cargo.

Auxilios

Por intermedio do diretorio olindense do PSP, o sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo, enviou 33 mil cruzeiros para serem assim distribuidos: Irmandade do Bonfim — Cr$ 16.000,00; Abrigo Bezerra de Menezes — Cr$ 7.000,00; clube carnavalesco Pavão Dourado (a Ilha do Maruim) — Cr$ 5.000,00; e troça carnavalesca Transporte em Folia — Cr$ [illegible].000,00.

"Temos agua"

Do sr. Pedro Vieira recebemos o seguinte cartão: — "Li com o coração jubiloso uma noticia intitulada "Os fatos sagrados" na edição vespertina do jornal governista e a proposito do segundo aniversario da administração (?), do sr. Barbosa Lima Sobrinho, segundo a qual o chefe do executivo estadual, entre outras benemerencias feitas ao nosso povo, "reforçou o abastecimento dagua de Olinda". E nós aqui supondo que não havia agua em Olinda". Ainda bem que tudo não passava de uma [illegible] ilusão dos sentidos de todos os olindenses, uma gente nescia que insiste em ver ferrugem em torneiras secas, quando a verdade é que as torneiras estão a se desconjuntando à passagem "reforçada" de tanta agua!"

Itinerario de onibus

De acordo com as instruções da Delegacia de Transito, durante os 3 dias de carnaval os onibus de Amorim partirão do edificio dos Correios e Telegrafos, óra em construção e situado na avenida Guararapes. Os da Autoviaria tambem iniciarão suas viagens saindo daquela avenida.

Religião

VIA SACRA — Na igreja do Amparo iniciar-se-á na proxima quarta-feira, às 19 horas, o exercicio semanal da Via Sacra. O ato religioso será encerrado com a benção sacramental, devendo o sermão quaresmal ser pronunciado por frei Lucio, O.F.M.

CINZAS — Na proxima quarta feira, às 6 horas, haverá imposição de cinzas aos fieis nas igrejas de São Francisco e São Bento, na matriz de São Pedro e na catedral. Nesta ultima, o ato será oficiado pelo arcebispo d. Miguel Valverde.

MATRIZ DE SAO PEDRO — Durante os 3 dias de carnaval, haverá adoração sacramental na matriz de S. Pedro, de acordo com a seguinte pauta:

Hoje: 9 horas — 9.30 — Senhoras da Ação Catolica e Juventude Feminina; 9.30 — 10 horas — Filhas de Maria e Associação das Almas; 10 — 0.30 — Confraria de São José e Doutrina Cristã; 10.30 — 11 horas — Apostolado da Oração; 11 — 11.30 — Confraria do Coração Eucaristico de Jesus; 11.30 — Benção do Santissimo Sacramento.

Amanhã e Terça-feira: — 6.30 — 7.30 — Senhoras da Ação Catolica e Juventude Feminina; 7.30 — 8.30 — Confraria de São José e Doutrina Cristã; 8.30 — 9.30 — Filhas de Maria e Associação das Almas; 9.30 — 10.30 — Apostolado da Oração; 10.30 — 11.30 — Confraria do Coração Eucaristico de Jesus; 11.30 — Benção do Santissimo Sacramento.

Cartaz

OLINDA "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova.

DUARTE COELHO — "O principe dos ladrões", com Jon Hall.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. Pedro, na praça da Matriz.

SERVIÇOS PUBLICOS

(Conclusão da 4.ª pagina)

deste Arquivo, prestaram na elaboração dos catalogos da Secção de Impressos e da de Documentos;

considerando que não raro trabalharam fóra do expediente sem remuneração extraordinaria;

considerando finalmente que realizaram com dedicação, entusiasmo e inteligencia uma tarefa superior aos deveres de suas funções,

Resolve elogiar os referidos funcionarios.

A Secretaria faça constar da ficha funcional de cada um o presente elogio.

CANDIDATURA CANROBERT, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

na impossibilidade de uma candidatura de conciliação partidaria, um candidato militar deveria ser escolhido como contragolpe.

CONTINUA ASSEDIADO

RIO, 18 (Meridional) — Embora tenha reiteradamente manifestado o desejo de deixar o cargo no prazo constitucional, o presidente Dutra continua sendo assediado por alguns politicos, no sentido de consentir a reforma constitucional, afim de ficar mais um ano no poder.

REPELEM A EMENDA ELEITORAL

RIO, 18 (Meridional) — A proposito da emenda visando a eleição direta do presidente da Republica, declarou o sr. Ernesto Dornelas: "Em tese, está boa para servir à bandeira de um partido na proxima campanha eleitoral. Se vitorioso tal partido, estaria justificada a inovação". O sr. Atilio Vivaqua afirmou que o presidente deve ser escolhido pelo voto direto, sobretudo no atual regime nacional".

O sr. Severino Nunes disse que votará com a UDN, que já se manifestou contra a emenda.

EXONERADO O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO

NITEROI, 18 (Meridional) — O governador exonerou Francisco Bittencourt da Silva do cargo de secretario da Educação e Cultura, designando para responder pelo expediente da pasta Leonel Homem Costa.

PRODUÇAO E CONSUMO DO CAFE'

RIO, 18 (Meridional) — George Robbins, antigo presidente do National Coffe Association dos Estados Unidos, ora aqui, falando sobre a produção e consumo do café, disse: "Deveremos ter equilibrio estatistico entre a produção e o consumo nos proximos 10 anos. Consequentemente, os produtores deverão contar com bons preços por todo esse periodo. Informou que nos 2 ultimos anos o consumo aumentou nos Estados Unidos para 21 milhões de sacas.

Elogiando as plantações do café do Paraná, disse que o Estado estará dentro em breve com a responsabilidade de uma boa quota na produção nacional. Aludindo à agitação provocada em torno do preço do café pelo senador Gillette, afirmou: "O senador Gillette tem se mostrado mal informado sobre as verdadeiras causas do aumento do preço do café no mercado internacional. Toda e qualquer investigação que venha a fazer, desde que seja tecnicamente bem orientada, somente poderá chegar à conclusão de que os aumentos de preços foram resultado da posição estatistica do produto, e nunca pela ação de qualquer pessoa ou grupo.

Noticias do Porto

PASSAGEIROS PARA O RECIFE

A bordo do vapor Comandante Ripper, do Loide Brasileiro, que partiu do Rio no dia 16, com destino a Natal e escalas, sob o comando do capitão José Bandeira de Melo, viajam para o Recife:

Alayr Allevato Ramalho, Dario de Paiva Ramalho, Noemia da Fonseca Campelo, Ubiratan Ferreira, Ubirajara Ferreira, Alice Maria da Conceição, Maria da Paz Ferreira, Ivonete Dutra da Silva, Adelaide Fernandes da Silva, Nelde da Silva, José da Silva, Manoel da Silva Ramos, Clarice Lobo Ramos, Iracema Tavares de Araujo, Maria Edevirges da Silva, Milton de Paiva Ramalho, Antonio Ramalho de Alencar, Alinca Gomes da Silva, José Edmo Peixoto Amorim, José de Figueiredo Lima, Zilda Coelho Amorim, Marluce Coelho Amorim, Ana Mary Niemer Veen, Irma dos Santos, Cicero dos Santos, Lucia Helena Dias, Hercy Braga Costa, Inês Torres de Oliveira, Maria Helena do Rego Paiva, Roberto José do Rego, Zelina do Rego Paiva, Mario Eloy do Rego Paiva, Maria do Carmo Moraes do Rego, Oswaldo Moraes do Rego, Jurema Mendes Correia, Jercy Chagas Campelo, Leopoldina Olimpia Codeceira, Ney Raul Helmold, Ingeborg Helmold, Sizela Helmold, Yolanda Gilberto Savastano, Jacira Cunha Santos, Maria da Gloria Cunha Santos, Madalena Santos Dias, Waldemar Reis Gonçalves e Souza, Anisio de Gusmão Silva, Ismenia Xavier Cavalcante Albuquerque, Cleonice de Gusmão Carvalho, Ana Acioli Lins, Gucia Rosemberg Chissen, Luiz Soares de Melo, Elzita Lins Soares de Melo, Luelzi José Soares de Melo, Luzinete Angelica Soares de Melo, Luiz Alberto Soares de Melo, Luciana Antonia Soares de Melo, Armete Gomes, Honorina Campelo Vasconcelos, Murilo Walderk Menezes de Serpa, Carlos Molinaria Cairoli, Eliza Cairoli, Marcelino Castelo Branco Bittencourt, Stanley Forte Batista, Antonio José Alves Portilho, Luiz Gonzaga de Oliveira, Osanan Lima Barros, Caneo da Fonseca Motta, José Maria de Castro Araujo, Casemiro Mozdenski, Eliane Mozdenski, Julia Mozdzenski, Roberto Wagner, Eliane Carvalho, Yara Carvalho, Yêda Carvalho, Clara Carolina Carvalho, Maria Zilda Leitão de Carvalho, Djalma da Rocha Carvalho, Omar Santos, Irma Moreti, Elza dos Santos Mendes, José Andrade dos Santos, Severino Batista da Silva, Inacio da Silva Arraes, Juarez de Brito Vidal, Miriam Maranhão de Brito Vidal, Aurora Cavalcante Parati, Julia Gomes da Silva, Euridice de Albuquerque Cavalcante, Erugina Ferraz Cardoso de Menezes, Antonio Pereira, Maria Pereira, Waldemar Tavares da Silva, Pedro Advincula da Silva, Iraci Benigno dos Santos, Porfirio de Castro Lira, José Maria de Melo, Jorge Pereira da Silva, Euclides do Nascimento, João Batista de Lima, José Francisco da Silva Filho, Francisco Maciel de Oliveira, José Manoel Nascimento, Maria do Carmo da Silva, Maria José de Oliveira, José Clementino dos Santos, Samuel do Rego Medeiros, Mauricio Rego Barros, José Pinheiro, Cicero Vitor da Silva, Antonio de Araujo Garcia, Advaldo Gonçalves Cruz, Admilson Morais de Lima, João Aleixo Ferreira, Alice Aleixo Ferreira, José Aleixo Ferreira, Manoel Aleixo Ferreira, José Rodolfo D'Able e Silva, Virgilio Ferreira de Souza, José Marques da Costa, Cicero Correia de Melo, Ramiro de Moraes Andrade, João Bezerra da Silva, Alberto de Oliveira, Aldo José Costa de Oliveira, Etelvina Rodrigues da Silva, Amelia Cecilia Bouças, Celio Caetano Bouças, Luiz Quirino Torres, José Coelho de Melo, Matilde Silvestre de Melo, Rivaldo Coelho de Melo, Niva Coelho de Melo, Nilton Coelho de Melo, Maria Batista, Vicente Alves Pequeno, Maria da Conceição Pequeno, Antonio Pereira da Silva, José Rodrigues da Penha, Diamantino Lira Flor, Claudomira de Moraes Vieira, e Oscar Hermes de Menezes.

PASSAGEIROS PARA CABEDELO

A bordo do vapor Comandante Ripper, do Loide Brasileiro, que partiu do Rio, no dia 16, com destino a Natal e escalas, sob o comando do capitão José Bandeira de Melo, viajam para Cabedelo:

Antonio Silvestre, Manoel Paes de Araujo, Pedro Lourenço da Silva, João Dantas da Silva, José Dantas da Silva, Antonio Ferreira da Silva, Francisco Benton Alves, Domingos Luiz do Nascimento, José Marinho de Almeida, Francisco Florencio da Silva, Manoel Maceno, Geraldo Ferreira do Nascimento, Pedro Mendes, Francisco Antonio da Silva, Julieta Maria da Silva, Evandro Francisco da Silva, Evanete Laulieta da Silva, Lindoval Francisco da Silva, Cecilia Maria de Sousa, Maria das Neves de Souza, José Carneiro de Souza, Francisco Vicente de Lima, Severino Soares, Ramiro Ramos de Oliveira, José Filgueiras Filho, José Pedro de Oliveira, Francisco Costa, Severino Martins dos Santos, Ivonete Marques Lima, Marco Antonio Teixeira, João Clemente de Almeida, Francisco André de Araujo, Celia Augusta Pontes, Damião Medeiros Corrêa, José Xavier de Oliveira, José Matias Guedes, Severino Pacifico de Melo, José Mendes, Arthur Guedes de Melo, José Barbosa Nascimento, Eduardo Juvencio de Almeida, Maria Carmen Ribeiro Lima, Severino Enes Athayde, Neusa Eunice da Cunha, Maria José dos Santos, Abiacy Rodrigues Sobreira, Heliett Alves Caetano, Regina Felismina do Espirito Santo e Maria de Lourdes Veloso.

JUNKER
Fogão à gás
DE FAMA MUNDIAL
J. CASTRO & CIA.
Cambôa do Carmo, 136
— Tel. 7311 —
(7635)



O mesmo acontece com as telhas modernas de alumínio. Arquitetos e engenheiros, em todo o país, vêm usando em suas construções — com intensidade cada vez maior — Telhas de Alumínio Rochedo, porque elas são duráveis, econômicas, inquebráveis! Pesando apenas 1,880 ou 1,689 kgs., por m.2 de cobertura, de acôrdo com o tipo preferido, as Telhas Rochedo satisfazem inteiramente suas exigências. E em caso de dúvida, consulte nosso departamento de vendas.



Fabricadas nas larguras de 0,660 e 0,685 mts.

Rochedo

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. — São Paulo
REPRESENTANTE EM RECIFE:
Materiais Vitória Ltda. — Rua da Palma, 295

TREMENDO LIBELO POLICIAL CONTRA O CIRURGIÃO ACUSADO

E' um criminoso nato, tipicamente comunista e educado para o crime

O relatorio do delegado sobre a atuação do senhor Romualdo Neiva no crime que vitimou o motorista "Marcha-á-ré"

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Em seu relatorio sobre o caso Isoni, o delegado Luiz Soares da Rocha, que dirigiu o inquerito, denunciou o médico Romualdo Neiva como o verdadeiro cabeça do crime e disse que era "um criminoso nato, tipicamente comunista, educado para o crime". Tal afirmação encontra-se no documento de mais de cincoenta paginas datilografadas que historia, com detalhes todas as fases da investigação da policia mineira em torno do misterioso assassinato do motorista Francisco Isoni. O delegado depois de apresentar os depoimentos das diversas testemunhas e os resultados da acareação dos implicados, diz, tambem, não ter mais duvidas quanto aos mandantes que, em sua opinião, merecem pena maior do que os executores.

AS CONCLUSÕES

Analisando os depoimentos colhidos, o delegado Luiz Soares da Rocha discorda os amigos do medico dizendo que ele não é o bom moço que parecia ser e que não é o cidadão de "cristaladas virtudes". Para tal declaração, baseia-se nos autores do [illegible] — a noiva e os parentes do acusado — que disseram que o dr. Neiva passara a noite do crime na residencia de sua noiva. "Estes depoimentos não merecem fé", observa.

Cavalheiro, o sr. Soares da Rocha diz que o estoicismo da noiva do médico é ali que merece a homenagem de todos. Mas, a policia não acredita na historia do passeio noturno e dos amores que ela contou. As proprias vizinhas a quem a noiva indicara como testemunhas do passeio que fizera com o sr. Romualdo Neiva, disseram que nada tinham visto naquela noite, observa, ainda, o delegado.

Rebatendo à tese de que o sr. Romualdo Neiva não podia ser o criminoso porque é um bom rapaz, o delegado Soares da Rocha diz, em seu relatorio, que é preciso não esquecer que o medico é um comunista.

— Não se trata de um simples simpatizante do credo vermelho, [illegible] se quer insinuar [illegible] o crime, continua o delegado. Mas de um autentico comunista, cujas idéias [illegible]. E' um comunista [illegible] sinceros, e capaz de tudo, até de praticar o mais feio dos crimes, que é o de trair a Patria. Destituido de qualquer sentimento cristão, a bondade do comunista é uma mascara, encobre sempre outros designios, visa outros objetivos. Frisa ainda o relatorio que o dr. Neiva era um comunista ativo, tendo sido secretario de celula e participado dos Congressos Pró-Paz.

Diz, adiante o delegado, que Neiva conhecia o morto e que as relações com Marcha-á-ré não eram das melhores. A Policia Tecnica tambem provou a presença do medico no local do crime, observa o sr. Soares da Rocha.

D. JUAN NAS HORAS VAGAS

Depois de citar o testemunho de Geraldo da Silva, o Zuza, o delegado mineiro afirma acreditar que o movel do crime tivesse sido um bilhete que o medico, um D. Juan nas horas vagas, houvesse deixado no carro do morto. Este, então, decidira-se a usar o bilhete contra o dr. Neiva que, como ainda, decidira-se a eliminar Isoni.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

o 2º ten.-mestre de musica Adelgicio Corrêa de Almeida.

Transferindo, por necessidade do serviço, os tenentes-coroneis Ivonhoé Gonçalves Martins, do Quadro Ordinario (10º Grupo Art. Transp.) para o Quadro de Estado Maior da Ativa; José Carlos Pinto Filho, do Quadro Ordinario (I-7º Regimento de Obuzes) para o Quadro Sup. Geral; Ubirajara dos Santos Lima, do Quadro Sup. Geral (Ajudante Geral da 6ª R. M.) para o Quadro Ordinario, sendo classificado no I-7º Reg. Obuzes; Luiz Ferraz Sampaio e José Bragança, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Sup. Geral; majores tecnico Guilherme Paulo Tavares Bastos Hentenhauser, da Fabrica de Juiz de Fóra para a de Realengo; José Venturelli Sobrinho, do Quadro Sup. Geral para o Ordinario; Luiz Chaves Barlem, do Quadro Ordinario para o Sup. Geral; e do Quadro de Estado Maior da Ativa para a Suplementar Geral os majores Otaviano de Paiva, Salvador Moreira de Souza Lima, Astrogildo Virgolino Pontes, Silvio de Melo Cahu', José Ventura Pinto, Altevir Soares e Francisco de Assis Gonçalves.

DECLARAÇÃO

PAULO CROCIUS, brasileiro, solteiro, funcionario do Ministerio da Marinha, atualmente enfermo no Hospital Português, desta capital, mas em seu perfeito juizo e entendimento, vem declarar de publico para conhecimento de todos e, especialmente, das autoridades policiais e judiciarias deste Estado, que nenhum documento assinou de promessa de venda ou de incidencia de onus de qualquer especie, sobre a casa de sua exclusiva propriedade, situada na rua Castro Alves n. 437, na Encruzilhada, desta cidade. E, se porventura, aparecer qualquer documento com sua assinatura obrigando ou onerando sua dita casa, isto somente poderia ter sido conseguido iludindo sua bôa fé ou nos momentos de maior depressão fisica motivada pela doença de que se acha acometido. De qualquer maneira tais documentos não terão nenhum valor juridico, ressalvando-se ele declarante a, pelos meios legais, anula-los.

Sobre a casa referida, somente existe um arrendamento feito com o tenente José Pedro Alexandrino, o qual terminará em quinze (15) de Julho de mil novecentos e cincoenta (1950).

Recife, 16 de Fevereiro de 1950.

Paulo Crocius

Testemunhas: Bernardino da Silva e Daniel B. Ribeiro.

Reconheço as firmas supras de Paulo Crocius e das testemunhas Bernardino da Silva e Daniel B. Ribeiro. Recife, 18 de fevereiro de 1950. Em testemunho (sinal) da verdade. — Adolfo Rodrigues França, Tabelião Publico substituto.

(40375)

M O D A S   1 9 5 0

Compre o seu vestido novo na Casa Betty-Modas, unica casa em Recife onde V. E. encontrará uma seleção completa obedecendo rigorosamente a moda atual em Paris. O bom é sempre mais barato e os vestidos de Mme. Betty satisfazem o gosto mais exigente. Preços razoaveis. Edificio S. Marcos, 1.º andar, Rua das Flores, 129 — Cidade.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo 19 de fevereiro de 1950.

A manhã é favorecida por Lua, Mercurio e Venus, que regem infancia, alimentação, mudanças, viagens, amizades, uniões, passeios, diversões.

OS NASCIDOS HOJE — Conseguem notavel elevação poder e dominio. Sua pedra de sorte é coral. A côr favoravel, o azul. O dia importante, 5.ª feira.

—

2.ª feira, 20 de fevereiro de 1950.

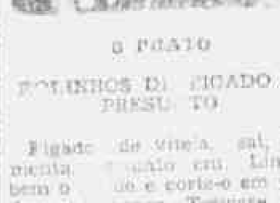
Sol, Jupiter e Urano transmitem bons elementos para publicidade, propaganda, cultura, promoções, honras, popularidade, emprestimos e favores. Urano garante, especialmente à tarde, sensacionais coisas por eletricidade, grandes invenções mecanicas, felizes sucessos, humorismo, originalidade. Pode-se viajar, praticar esportes e todas as atividades uteis, proprias do ar livre.

OS NASCIDOS HOJE — Sendo prudentes para evitar paixões nocivas, muito conseguir [illegible] ferramentas [illegible]

O RETRATO DO DIA



Reginaldo Reg's, cirurgião-dentista da turma de 1949, da Faculdade de Medicina do Recife, e filho do agronomo Regis Velho, nosso colaborador e técnico da Secretaria de Agricultura do Estado



O PRATO

POLINHOS DE FIGADO E PRESUNTO

Figado de vitela, sal, pimenta, [illegible] cru. Limpe bem o [illegible] e corte-o em pedaços pequenos. Tempere estes com sal e pimenta à vontade. [illegible] a gordura das talhadas de presunto e corte-as em duas partes, enrolando-as com um pedacinho de figado. Atravesse-lhes um palito, para que não se desenrolem, e faça-as dourar no forno durante vinte minutos. Estes rolinhos são proprios para cocktails.

A SOBREMESA

ROSQUINHAS DE LARANJA A MISS CADOGAN

1 ovo, 110 gramas de açucar, 2 colheres de manteiga derretida, 5 colheres de leite, 250 gramas de farinha de trigo, 2 colherinhas de fermento em pó, 1/4 de colherinha de sal, 2 colherinhas de raladura de casca de laranja, azeite ou banha para fritar, açucar de confeitaria para polvilhar. Ponha numa vasilha o ovo, o açucar, a manteiga, o leite e, com um garfo, misture tudo bem. A' parte, peneire juntos a farinha de trigo, o fermento em pó, o sal e a raladura de casca de laranja, acrescentando-os e seguir à preparação anterior. Estenda a massa sôbre uma mesa enfarinhada e com uma espátula modele então as roscas, que devem ser fritas em abundante azeite, até que dourem, virando-as uma só vez. Finalmente escorra as rosquinhas sôbre papel e polvilhe-as com açucar de confeitaria.

Tia Dorothy

"ASSUSTADO" NA PIEDADE

Por imposições de colegas do açucar, o comendador Manoel de Britto permitiu, ontem, que o seu palacete na Piedade se transformasse no reinado mais barulhento da "commonwealth" de Momo.

A idéia, aliás brilhante, nasceu do industrial **José Pessoa de Queiroz** *em cooperação com Luiz Inacio Pessoa de Melo, o "glamour" dos solteirões do Jockey.*

Foi um "assustado" superlativamente bom, pois Manoel de Britto recebe como melhor não o fariam os heróes do açucar de que falam as cronicas do Imperio.

Todo o "gang" que no Recife está ligado ao cêmo do açucar — sua produção, sua exploração, sua distribuição — compareceu fantasiado de malandro e de "Mr." havaiano no paraiso.

Até esse homem calmo e quieto que é o usineiro José Pessoa de Queiroz perdeu a expressão bonita e caiu no "passo" bonitão de braços dados com o brigadeiro Henrique, o almirante Penido e o general Americano.

O afinado Sexteto de Nelson forneceu a musica e tocou mais alto que uma Banda de fuzileiros. Gastou-se uma otocicleta de confeti e três milhas meritimes de serpentinas. Consumiu-se uma quantidade de "Haig's" bastante para encher uma piscina.

Contrariando uma portaria do secretario João Roma, o sr. Jorge Dantas Bento fantasiou-se de marinheiro raso. Ao ver isso, um delegado de policia que ali "paraquedeou" disse para o amigo ao lado: "Qual, aqui não fico! Não se póde manter a ordem"!

Durante muitos anos ainda se falará desta festa em casa de Manoel de Britto, na Piedade. Foi algo de original no carnaval de 1950. Alegre como uma taça de champagne e, como ele, igualmente embriagante e delicioso. — P.

BODAS DE PRATA

O casal *Heraldo Fonseca Lima* festejará, hoje, suas bodas de prata.

A's 8 horas, haverá uma missa em ação de graças, na igreja das Graças, e o casal, á noite, em a sua residencia, á avenida Rosa e Silva, receberá seus amigos.

GENERAL GIL CASTELO BRANCO

Afim de assistir ás festas do Carnaval, chegou ante-ontem ao Recife o general Gil Castelo Branco, antigo comandante da Região, que se faz acompanhar de sua esposa.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Ernestina Roballiho de Oliveira, viuva do sr. José Apolinario de Oliveira; Ernestina Bezerra de Oliveira, viuva do sr. Borges Bezerra de Oliveira; Eulalia Rodrigues Cavalcanti, esposa do sr. Raimundo Cavalcanti; Maria Augusta, esposa do sr. Arnaldo Lopes.

As senhoritas: Iolanda Gomes, filha do sr. Alfredo Gomes e de sua esposa, sra. Nila Gomes; Valdecy, filha do sr. Miguel Luiz de França e de sua esposa, sra. Olindina Maria de França; Olga Pereira, filha do sr. Claudino dos Santos Pereira e de sua esposa, sra. Anita Cassimiro Pereira; Alda da Silva Cavalcanti, filha do sr. Eufrasio da Silva Cavalcanti e de sua esposa, sra. Joana da Silva Cavalcanti.

Os senhores: Hoel Sotto; Regis de Moura; Silvino Casanova; Alvaro Magalhães; Alvaro da Silva Pimentel; Luiz da Silva Pimentel; Jorge Paulo da Silva.

Os meninos: C[illegible], filho do tenente do Exercito Luiz [illegible] Filho e de sua esposa, sra. [illegible] de Lima [illegible]; Marcelo Carlos, filho do sr. [illegible] Milton [illegible], filho do sr. Milton [illegible] e de sua esposa, sra. Nair Rios de Lucena.

AMANHÃ:

As senhoras: [illegible] Leal da Silva, esposa do sr. [illegible] Farias da Silva; Maria Vanderlei Barbosa, esposa do sr. Mario Barbosa; Hercilia Gomes de Moura, esposa do sr. João de Moura; Maria Pereira de Assis, esposa do sr. João Cristovão de Assis; Iraci Mendonça e Silva, esposa do sr. José Guilherme da Silva.

As senhoritas: Arlinda Cavalcanti, filha do sr. Sebastião Cavalcanti; Silvia H. Amorim, filha do sr. Manoel H. Amorim.

O senhor: Aluisio de Souza Leão Sales.

As meninas: Maria de Fatima, filha do sr. Silvio Morais Batista e de sua esposa, sra. Clotilde Morais Batista; Suzana Maria, filha do sr. José Amaral e Silva e de sua esposa, sra. Inês Amaral e Silva.

O menino: Carlos Antonio, filho do sr. Felizardo Rodrigues da Silva.

NASCIMENTOS

Nasceu, no Instituto de Obstetricia, o menino Ivaldo José, filho do sr. Ivaldo Costa, funcionario da Shell Mex Brazil Lida, e de sua esposa, sra. Maria Edite Santos Costa.

— Nasceu, ontem, na Maternidade do Derby, a menina Maria do Socorro, filha do sr. Eurico Batista Ferreira e de sua esposa, sra. Neir Galvão Ferreira.

VIAJANTES

Pelo avião da Transcontinental, seguem, hoje, para capital do país, o sr. Rodolfo de Souza Chaves, comerciante nesta praça, e o industrial Gaston Camara.

DIVERSAS

Por motivo do seu aniversario natalicio, hoje, será muito cumprimentado o dr. Gabriel de Oliveira Cavalcanti, procurador do IPASE e advogado em nosso fôro.

FALECIMENTOS

Na residencia de seu filho, sr. Cirilo Francisco de Araujo, á Estrada do Barbalho n. 484, na Iputinga, faleceu, ás 20.30 horas de quinta-feira ultima, o sr. José Francisco de Araujo, antigo comerciante na Paraiba.

Deixa três filhos maiores: o sr. Odilon Francisco de Araujo, do Hospital de Pronto Socorro; sr. Pedro Nunes de Araujo e sr. Cirilo Francisco de Araujo, do nosso comercio. Deixa, ainda, varios netos, entre os quais o nosso confrade Jamesson Araujo.

O enterramento verificou-se ante-ontem, á tarde, no cemiterio da Varzea, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

19 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se comemora S. Alvaro.

EPISTOLA (Ezech., 18, 20-28) — Isto diz o Senhor Deus: A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará sobre si a maldade do pai, nem o pai levará sobre si a maldade do filho. A justiça do justo será sobre ele; e a impiedade do impio tambem está sobre ele. Mas si o impio fizer penitencia de todos seus pecados que fez, e guardar todos os preceitos e fizer juizo e justiça, certamente viverá e não morrerá. Não me recordarei de todas suas iniquidades que cometeu por sua justiça que obrou viverá. Porventura quero eu a morte do impio, diz o Senhor Deus, e não antes, que se converta de seus caminhos e viva. Mas si o juizo se desviar de sua justiça e fizer iniquidade conforme todas as abominações que o impio usa fazer, porventura viverá? Todas as suas justiças que fizera, ñnoserão lembradas pela prevaricação que cometeu e pelo pecado que fez por eles morrerá. E vós dizeis: O caminho do Senhor é direito. Ouvi, pois, ó casa de Israel. Porventura não é direito o meu caminho, e não são antes tortos os vossos caminhos? Porque desviando-se o justo de sua justiça, e fazendo iniquidade, morrerá por isto, e desviando-se o impio da impiedade, que cometeu e fizer juizo e justiça, essa vivificará sua alma. Portanto considerando e desviando-se de todas as suas iniquidades, certamente viverá e não morrerá, diz o Senhor Onipotente.

EVANGELHO (João, 8, 1-15) — Naquele tempo era um dia de festa dos Judeus e Jesus subiu a Jerusalem. Ora, ha em Jerusalem o tanque das ovelhas, que em hebreu se chama Bethesaida, e tem cinco alpendres. Nestes jazia grande multidão de enfermos, cégos, côxos e paraliticos, esperando o movimento da agua. Porque o Anjo do Senhor descia a certo tempo ao tanque, e revolvia a agua, e o primeiro que descia á piscina, depois do movimento da agua, sarava de qualquer enfermidade que tivesse. E estava ali um certo homem, que havia trinta e oito anos estava enfermo. Vendo a este deitado, e sabendo que já havia muito tempo ali jazia, disse-lhe: Queres sarar? Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho homem algum que me meta no tanque, quando a agua se revolve, pois enquanto eu venho, outro desce antes de mim. Disse-lhe Jesus: Levanta-te toma tua cama e anda. E logo aquele homem sarou, tomou sua cama e andava. E era sabado aquele dia. E diziam, pois, os Judeus áquele que fôra curado. E' sabado; não te é licito levar a cama. E ele lhes respondeu: Quem me curou, esse me disse: Toma tua cama e anda. Perguntaram-lhe pois: Quem é o homem que te disse: Toma tua cama e anda? E o que fôra curado, não sabia quem fosse. Porque Jesus se retirara da turba, que ali estava. Depois Jesus encontrou-o no Templo e disse-lhe: Eis que estás são; não peques mais, para que te não suceda alguma cousa pior. Foi-se aquele homem e anunciou aos Judeus que Jesus era quem o curara.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento, estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

MISSAS

No convento de N. Sra. do Carmo, ás 8 horas de amanhã, será celebrada missa na intenção de d. Candida Ferreira da Silva, genitora do sr. Aurelio Silva, grafico nesta cidade.

Dr. Zaverucha
OCULISTA
[illegible] 179 - DIARIAMENTE DAS 16 HORAS

Repartições Federais

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidada a comparecer á 1.ª secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, afim de tratar de assunto do seu interesse, a sra. Jandira Toscano Castor.

— Por ato do diretor regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, foi ordenada a reabertura, no dia 22 do corrente, da agencia postal de Moxotó, neste mesmo Estado.

— Está sendo convidada a comparecer á Secção de Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horario de 9 ás 12, aos sabados, a ex-agente auxiliar Jandira Toscano Castor.

DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA

Sob pena de revelia, estão intimados os contribuintes abaixo relacionados a, no praxo de 20 dias, contados do de 30 dias da terminação deste edital, prestaram esclarecimentos em processos de seu interesse: Francisco Borges Neto, Francisco Barbosa Cavalcanti, T. Guedes de Andrade, Alexandre Markus, José G. Silva e Confeitaria Independencia Lida.

ESCOLAS PREPARATORIAS

Estão sendo convidados a comparecer á 3.ª Secção do Estado Maior da 7.ª Região Militar, amanhã, ás 10 horas, afim de tratar de assunto de seu interesse, os seguintes civis candidatos ás Escolas Preparatorias de Cadetes no corrente ano: Gaspar de Souza Mozozo, Louremberg do Nascimento, Walter da Veiga Machado, Clovis de Medeiros Ferreira Tavares, Expedito de Oliveira, Expedito Bandeira de Araujo, José Guilherme Marques, Alberto Coelho Sarmento, Alferdo José Coelho dos Santos, Amauri José de Oliveira, Antonio Augusto da Porciuncula, Carlos Eduardo Ferreira Pereira, Hermes da Costa Silva, João Paz de Araujo, José Wilson Monteiro, Mario Ribeiro Caçaes, Wilson Maia Sady, Jurandy Pessoa de Araujo, Alberto Luiz do Rego Barros, Evanildo Coelho de Araujo, Cener de Almeida Alencar, Isaias Lopes da Silva, Aldo Rubens Flores Barbosa, Isaias Machado de Amorim, Esdras Cavalcanti Suruagy e Emilton Marques de Lima.

HOMENAGEM DA HOLANDA A'S AUTORIDADES BRASILEIRAS

RIO, 18 (Meridional) — Na legação dos Paises Baixos, o principe Bernardo, da Holanda, recepcionou as altas autoridades civis e militares e os representantes do corpo diplomatico. O principe condecorou varias autoridades brasileiras. A' noite, realizou-se no Itamarati o banquete oferecido pelo principe ao ministro do Exterior, presentes altas autoridades.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Como sôe acontecer todos os anos, será abreviado o culto matutino, hoje, no templo da igreja acima, á praça Joaquim Nabuco. Haverá, em seguida, meditação biblica em torno do 3.º topico da lição do mês anterior, na hipotese de não haver chegado ainda a do mês corrente.

Não haverá sessão da **União de Moços Presbiterianos** nem tampouco culto noturno.

1.º CONGRESSO REGIONAL DE MOCIDADE BATISTA

Promovido pela Assembléia de Moços Batistas de Pernambuco, realizar-se-á nesta capital, tendo por séde o Colegio Americano, o 1.º Congresso Regional da Mocidade Batista, cujos trabalhos terão inicio no dia 22 do corrente, ás 19.30 horas e terminarão na noite de 1.º de março.

As classes de estudo, funcionarão pela manhã. Aqueles que somente puderem comparecer á noite, assistirão uma conferencia sobre **Problemas da familia**, pelo rev. Walter Kaschel.

C L I N I C A   E S P E C I A L I Z A D A

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
Psicoterapia Analitica dos casos indicados

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

TEATRO

NOTICIAS TEATRAIS DO RIO

Em sua coluna especializada em **O Jornal**, orgão "leader" dos jornais "associados" em todo o Brasil, Renato Vieira de Melo publica as seguintes noticias:

"Um comunicado do USIS anuncia para o proximo dia 25 a chegada ao Rio do consagrado Donald Mitchell Oenslager, que vem em missão cultural do Departamento de Estado. Oenslager estudou na Universidade de Harvard, onde foi diretor do Clube Dramatico. Desde 1925, ensina desenho cenico na Universidade de Yale. Contemplado com uma bolsa de estudos, percorreu varios paises da Europa, estudando novos metodos de produção de cenarios, trabalhos de maquinaria teatral e efeitos de luz. De volta aos Estados Unidos, iniciou a sua aprendizagem teatral no Provincetown Playhouse e no Greenwich Village Theatre; fez a sua estréia como profissional em 1925, como autor do cenario do bailado "Sooner or ater", apresentado na Broadway. Desde então, já desenhou mais de 150 cenarios para os palcos de New York, compreendendo o drama, a comedia musical, o bailado e a opera. Oenslager escreveu sobre problemas teatrais os seguintes livros: "Scenary", "Then and Now" e "The Teatre of Bali". No Rio, o famoso cenarista permanecerá até o dia 12 de março e daqui seguirá para outros paises do continente em prosseguimento á sua missão.

* * *

Os cenarios da peça de Nelson Rodrigues **Dorotéia**, com que se iniciará a temporada de inverno, foram executados pelo pintor Santa Rosa, um dos nossos mais competentes tecnicos. Dorotéia será apresentada no Fenix, dia 1 de março, na interpretação de um elenco composto de Eleonor Bruno, no papel titulo, Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Niete Junqueira e Rosita Gay. Como se sabe, na farsa de Nelson Rodrigues não ha personagens masculinos.

* * *

O João Caetano reabrirá as suas portas no dia 3 de março para continuação da temporada a cargo da Empresa Ferreira da Silva. **Bonde do Catete** é o titulo da revista de J. Maia e Max Nunes que subirá à cena. No elenco: Colé, Walter d'Avila, Silva Filho, Saluquia Rentini, Marlene, Celeste Aida e outros conhecidos elementos do teatro musicado.

* * *

Jaime Costa e Aida Garrido tambem vão reaparecer em março. Aida no Rival e Jaime no Gloria. A popular estrela já está organizando a sua companhia, para a qual contratou varios artistas, inclusive Delorges. Jaime Costa deverá apresentar este ano as peças vitoriosas no concurso "Alvorada dos Novos".

"CORÔA DO REI", TRES DIAS DEPOIS DO CARNAVAL

Apenas por três dias mais, e para atender ao numeroso publico que não conseguiu localidade nos ultimos dias de cartaz, a impagavel revista **Corôa do Rei** voltará á cena do Teatrinho Jardel, onde, na interpretação do elenco de Colé, será representada exclusivamente nas noites de sexta-feira, sabado e domingo post-carnaval.

Na semana seguinte, antes da estréia do elenco de Alvarenga e Ranchinho em Copacabana, fará uma rapida temporada de uma semana no Teatrinho Jardel, o famoso ilusionista Fantome (o homem-misterio) que apresentará um harmonioso elenco chefiado pelo conhecido comico de revista, A. Spina.

"REI MARACA" NO TEATRINHO JARDE

Depois do carnaval as crianças de Copacabana terão finalmente oportunidade de conhecer a original peça infantil **Rei Maracá**, que ia ser apresentada no Teatro do Cassino Copacabana, mas que agora foi contratada para o Teatrinho Jardel com o qual entrou em entendimento a Companhia de Danilo Ramirez.

UMA PEÇA DE NICCODEMI

Um cartaz ocupado por uma peça de Dario Niccodemi é segura garantia de exito. Ele é autor sobejamente representado entre nós, e as suas obras moldadas na tecnica do verdadeiro teatro agradam sempre, pois ele sabe tirar efeitos comicos e da mesma forma sabe vincar com proficiencia as situações emocionais. As suas comedias não envelhecem nunca, pois são profundamente humanas. Os temas escolhidos por Niccodemi já aconteceram, estão acontecendo, ou poderão acontecer amanhã.

Isso se verifica em **Scampolo** (Cinco réis de gente); **L'ombra** (A sombra); **L'inimica** (A inimiga) outras. Iglezias escolheu para a estréia de "Eva e seus artistas" a comedia de Niccodemi, **(La maestrina)** que na adaptação de Iglezias e Carlos Lage recebeu o titulo de **A moral vem depois...**, que subirá á cena no dia 3 de março, no Serrador.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Concordia; Boa Vista — J. Marques; São José — Imperial e São José; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. Sra. do Pilar; C. Amarela — Vera Cruz; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — J. Lobo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

CONFERENCIA, ETC.

(Conclusão da última pagina)

ta pouco menos do maximo alcance de uma bomba mais quase todas as habitações nesta area sofreriam queimaduras e outros danos.

Na zona de destruição total, todos os edificios seriam derrubados exceto aqueles que tenham armação de aço. Estes sofreriam o que a comissão chamou de "distorção em massa" num raio de 4 quilometros e 800 metros.

Seria inhabitavel uma cidade depois da explosão? O leaders da defesa acreditam que o polvo radio ativo que cairia seria um problema, pelo menos, durante varios dias mas dizem que a maior parte da radio atividade em caso de uma explosão no ar, seria dispersa rapidamente.

GA'S RADIOATIVO VENENOSO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O congressista republicano, sr. James Vanzandt, membro do Comité de Energia Atomica do Congresso declarou que os Estados Unidos estão trabalhando no desenvolvimento de gás radio-ativo venenoso e outras armas atomicas, alem de bombas atomicas.

Vanzandet não quis entrar em detalhes, mas disse que tinha em mente as declarações do relatorio Smyth sobre a bomba atomica e o recente setimo relatorio semi-anual do Comité de Energia Atomica.

O relatorio Smyth foi publicado em 1945. Diz que os produtos fissionaveis de um nucleo dissociado em cadeia de uranio, reagindo em pilha atomica, poderá ter uso militar. Acrescenta que "uma vez que diferem quimicamente do uranio seria possivel extrair dos mesmos uma especie de gás venenoso".

Vanzandet, em discurso pronunciado ontem á noite a veteranos de guerras no exterior indicou que tal coisa já teve inicio quando disse que "estamos no terreno geral das armas atomicas, independentemente da bomba".

COMISSÃO PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman convidou uma comissão averiguadora para resolver a crise da industria carbonifera e apresentar-lhe um relatorio hoje sobre os 3 dias e 2 noites de negociações entre representantes dos mineiros e as empresas carboniferas com intuito de quebrar o impasse a que chegaram as disputas que duram há muitos meses.

BIBLIOTECA POPULAR DA ENCRUZILHADA

A Biblioteca Popular da Encruzilhada, da Diretoria de Documentação e Cultura, durante o mês de janeiro passado, teve uma media diaria de 73 leitores, sendo a especificação por idioma dos livros consultados assim distribuida: 1.523, portuguêa; 17 francês; 23, inglês; 5, italiano; 7, espanhol. Foram registradas 221 publicações e 51 leitores, havendo uma media diaria de 35 leitores para emprestimo de livros.

— Na proxima sexta-feira, 24, ás 10 horas, o governador do Estado inaugurará a Biblioteca Popular de Santo Amaro, da Diretoria de Documentação e Cultura.

A Biblioteca Popular de Santo Amaro acha-se instalada no **Grupo Frei Caneca**, em pavilhão isolado, devendo o governador do Estado, na mesma ocasião, inaugurar a Biblioteca Infantil, cujo mobiliario e livros foram doados pela Municipalidade no Grupo em questão.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

A — A. S.

I — Isabel Barreto.

J — Joaquim F. Lira, J. J. Gomes d'Amorim, José Americo Rodrigues.

M — Minerva 101, Maria Auxiliadora Nunes.

P — Paulo Marinho de Oliveira Rio Branco, Produtos.

S — Sras. Ana e Helena Pugô, S. A.

U — Utilidade.

— Documentos dos srs. José Eugenio da Silva, José Alves da Silva, João dos Passos de Almeida Bastos, Osman Silveira, Oscar João da Silva, Pedro Martins da Silva, Wanderley Francisco Bezerra e Soc. Construtora Geral Lida.

I O F O S C A L
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Radio

Concurso



Realizou-se, ante-ontem, á noite, na Radio Jornal do Comercio, o concurso de composições para o carnaval de 1950.

Foi, na verdade, um certame interno, sem nenhum carater oficial, como seria de desejar, promovido pela Prefeitura do Recife com o fim de estimular os compositores pernambucanos e o proprio carnaval recifense. Mas não ha de ser nada. Pelo menos a direção artistica da nova emissora teve a lembrança de fazê-lo, contando apenas com os seus proprios recursos e das firmas comerciais que patrocinaram o certame.

Vamos deixar, todavia, essas particularidades do concurso, para entrar nos seus resultados, de que sairam vitoriosos Carnera e Capiba, primeiro lugar, com "Quando se vai um amor" e "Cigana"; Ernani Séve, segundo lugra com "Passa amanhã"; Ubirajara Mendes e Fernando Ramos, com "Não, não, não".

Quanto aos frêvos, primeiro lugar "Frêvo da meia noite", de Carnera; segundo lugar, "Fazendo miserias", de Marambá; terceiro lugar, "Freio a oleo", de José Menezes.

Houve, como se viu, um empate entre Carnera e Capiba, no tocante aos frêvos-canção; ambos obtiveram o primeiro lugar, pelo que terão de "rachar" o premio.

O criterio para o julgamento foi o mais honesto possivel: o juri, escolhido dentre os presentes no auditorio — embora sem conhecimento de musica, conforme tudo o indica, — representava o publico ouvinte que é, afinal de contas, quem pode decidir se uma musica agrada ou não..

De minha parte folgo em verificar que o gosto do publico coincidiu com o gosto bom ou mau, deste humilde cronista. Carnera é um excelente compositor, do mesmo estofo de Capiba, que tem a admiração irrestrita do escritor e jornalista Laurenio Lima, entre outros.

Entretanto, se fosse o presidente do juri (e aqui não vai nenhum menosprezo á obra de Carnera) e tivesse de dar o voto de Minerva nesse empate, decidiria pela vitoria de Capiba; e nisso não estaria sozinho: "Quando se vai um amor" é, antes de mais nada, um autentico poema, que fala á alma da gente de maneira excepcional, transcendentalmente excepcional; mesmo que não tivesse essa musica dolente, sugestiva, evocativa, meio panteista, como se fosse uma concha que se coloca ao ouvido para escutar o longinquo rumorejar do amor distante. Esta a impressão do colunista. — J.

NOTAS & INFORMAÇÕES

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

8.00—Abertura musical; 8.05 — Em plena folia; 9.00—Hora Luterana; 9.15—Transmissão da séde do "Bloco Maniva em Folia"; 10.15—Micelania sonora; 12.00—Hora certa; 12.02—O Frevo do momento; 12.07—Pandegolandia; 12.30—Mensageiro do Ar Boa Noite; 12.35—Album Sonoro; 12.45—Em plena folia; 13.00—Jornal da PRA-8; 13.15—Folias Valery; 13.30—Em plena Folia; 14.00—No Reinado do Momo; 18.00—Meditação; 18.05—Rei Momo em Acão; 18.20—Brazil Rural; 18.45—Joia musical para você; 18.50—Bao noite musical; 18.55—Rosario de melodias; 19.10—Programa Joquei Clube; 19.25—Mensageiro do Ar Boa Noite; 19.30—Retransmissão do programa nacional do radio; 20.00—Conjunto serenata; 20.30—No ritmo dos ares; 21.00—Luzes de Buenos Aires; 21.30—Sambas e outras coisas; 22.00—Mensageiro do Ar Boa Noite; 22.05—Novela: "Teu Destino e o Meu"; 22.40—Jornal da noite; 23.00—Despedida.

Programa para amanhã:

8.00—Abertura Musical; 8.05—Em plena folia; 11.45—Serra Grande no Frevo; 11.50—Em plena folia; 12.00—Hora certa; 12.02—O frevo do momento; 12.10—Programa Cristal; 12.15—Programa Movelaria Aliada; 12.30—Mensageiro do Ar Boa Noite; 12.35—Album Sonoro; 12.45—Programa Flor de Lys; 13.00—Jornal da PRA-8; 13.30—Em plena folia; 13.455—Indicador Profissional da Cidade; 13.50—Em plena folia; 14.50—O frevo do momento; 18.00—Meditação; 18.05—Em plena folia; 18.45—Joia musical para você; 18.50—Boa Noite, ouvinte; 18.55—Jornada carnavalesca; 19.10—Em plena folia; 19.255—Mensageiro do Ar Boa Noite; 19.30—Em plena folia; 20.00—Sucessos carnavalescos; 20.30—Serenata; 21.00—Em plena folia; 22.00—Mensageiro do Ar Boa Noite; 22.05—Encerramento.

Programa para terça-feira:

8.00—Abertura musical; 8.05—Em plena folia; 11.45—Serra Grande no frevo; 11.50—Em plena folia; 12.00—Hora Certa; 12.02—O frevo do momento; 12.10—Programa Cristal; 12.15—Programa Movelaria Aliada; 12.30—Mensageiro do Ar Boa Noite; 12.35—Album Sonoro; 12.45—Programa Flor de Lys; 13.00—Jornal PRA-8; 13.30—Em plena folia; 13.45—Indicador Profissional da Cidade; 13.50—Em plena folia; 18.45—Joia musical para você; 18.50—Boa noite ouvinte; 18.55—Jornada Carnavalesca; 19.10—Em plena folia; 19.25—Mensageiro do Ar Boa Noite; 19.30—Em plena folia; 22.00—Mensageiro do Ar Boa Noite; 22.055—Encerramento.

Programa para quarta-feira:

12.00—Bom-Dia da PRA-8; 12.05—Melodia do ouvinte; 12.10—Programa Cristal; 12.15—Progrma Movelaria Aliada; 12.30—Mensageiro do Ar Boa Noite; 12.35—Album Sonoro; 12.45—Programa Flor de Lys; 13.00—Jornal da PRA-8; 13.30—Ritmos variados; 13.45—Indicador Profissional da Cidade; 13.50—Cont. Ritmos Variados; 14.00—Solos instrumentais; 14.30—Vozes do Brasil; 15.30—Panorama mexicano; 16.00—Ritmos da Brodway; 16.30—Nostalgia do tango; 17.00—Carrousel musical; 18.00—Meditação; 18.05—Novela: "A Vida e os Milagres de Santo Antonio"; 18.20—Bra-

RADIO JORNAL DO COMERCIO

Programa para hoje:

6.55—Abertura; 7.00—Festas de Momo; 9.00—Polimovel no Frevo (Auditorio); 9.30—Cresça e Apareça (Auditorio); 10.00—Coisas Nossas (Auditorio); 10.15—Compensadora no Passo (Auditorio); 10.30—Cristal no Frevo (Auditorio); 11.00—Vamos fazer o passo? (Auditorio); 11.30—Carnaval Carioca (Auditorio); 12.00—Festa Musical (Auditorio); 12.20—Jornal do Comercio no Ar; 12.45—Filmes do Dia; 12.50—Informações Uteis; 12.55—Momentos Musicais do Sabão Português; 13.00—Reporter Esso; 13.05—Carnet Social; 13.30—Viva a Folia (Auditorio); 14.00—Está na Hora (Auditorio); 15.00—Neurosan no Frevo (Auditorio); 15.30—Gravações do Carnaval; 18.00—Angelus; 21.30—Rádio-Baile; 22.30—Carnaval de Pernambuco; 23.00—Encerramento.

Programa para amanhã:

7.55—Abertura; 8.00—Gravações para o Carnaval; 10.00—Reporter Esso; 10.05—Gravações para o Carnaval; 12.30—Jornal do Comercio no Ar; 13.00—Reporter Esso; 13.05—Gravações Carnavalescas; 18.00—Angelus; 18.05—Gravações; 19.25—Reporter Esso; 19.30—Gravações para o Carnaval; 22.30—Reporter Esso; 22.35—Gravação para o Carnaval; 23.00—Encerramento.

Programa para quarta-feira:

11.55—Abertura; 12.00—Cadencia Alegre; 12.15—Instantes Sonoros Flor de Lys; 12.30—Diario da Noite no Ar; 12.45—Filmes do Dia; 12.50—Informações Uteis; 13.00—Esso; 13.05—Carnet Social; 13.15—Coisas Nossas; 13.30—Cock-Tail Sonoro; 14.00—Arrependimento (Novela); 1430—Páginas Sinfonicas; 15.00—Variedades Musicais; 15.30—Alma de Bandoneons; 16.00—Melodia e Ritmo; 16.30—Motivos Romanticos; 17.00—Quinta Avenida; 17.30—Tapete Mágico; 18.00—Angelus; 18.05—Diario da Noite no Ar — 2.ª edição; 18.20—Jantar com musica; 18.40—Desportos em Revista; 18.55—Um fato em fóco; 19.00—Momentos Musicais Singer; 19.25—Reporter Esso; 19.30—Noticiario da Agencia Nacional; 20.00—Programa Antartica; 20.30—Novela (Um Pedacinho do Céu); 21.00—Dôce Musica; 21.30—Uma vez na vida; 22.00—Gravações Selecionadas; 22.05—Brazil Calling; 22.30—Reporter Esso; 22.35—Interludio; 22.40—Jornal do Comercio no ar; 23.00—Encerramento.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "As 3 noites de Eva", com Barbara Stanwycy e Henry Fonda.

Amanhã — "A filha das trevas", com Anne Crawford.

TRIANON — Hoje — "Um rosto no espelho", com Nancy Kelly.

Amanhã — "Os amores de um toureiro", com James Stewart.

PARQUE — Hoje — "Conquista da felicidade", com James Stewart.

Amanhã — "O invencivel", com Kirk Douglas.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Escandalosa", com Ivone de Carlo.

Amanhã — "Demonio dourado", com Wallace Beery.

POLITEAMA — "Dois contra uma cidade inteira", com Ann Sheridan e James Cagney.

TORRE — "A filha da pecadora", com Lizabeth Scott.

IDEAL — "Não me digas adeus", com Anselmo Duarte.

ELDORADO — "Saigon", com Veronica Lake e Alan Ladd.

REAL — "Rosas tragicas", com Victor Mature.

POPULAR — "Equivoco fatal".

S. MIGUEL — "Canção de duas vidas", com Ilona Massey e Nelson Eddy.

ENCRUZILHADA — "Inocencia", filme nacional.

S. JOSE' — "Além do horizonte azul", com Dorothy Lamour.

IMPERIO — "Vendaval de paixões", com Paulete Goddard e Ray Milland.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º FONE 7551 — HORA MARCADA

ILEGÍVEL

CARNAVAL

(Conclusão da 3ª pagina)

mas e senhorinhas está trabalhando ativamente afim de que o já tradicional carnaval da Rua Padre Floriano figure entre os melhores dos 16 passados.

A comissão distribuirá cheques aos clubes, blocos, troças e maracatus que desfilarem pela Rua durante os 3 dias dedicados a "Momo".

FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES

O secretario da Segurança Publica, no uso de suas atribuições e para melhor cooperação dos serviços da Comissão Estadual da Fiscalização de Entorpecentes, resolve:

1.º — Tornar extensivo o ingresso livre nos Clubes Nautico Capibaribe, Sport Club do Recife e nos demais estabelecimentos de diversões publicas, nos dias 1 a 21 do corrente, aos membros da Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes, dr. Alvaro Vieira de Mélo, presidente, dr. Nestor Cezar dr. René Ribeiro, dr. Aristeu Chaves, dr. Gilberto da Costa Carvalho, dr. Ricardo do Vale, dr. Plinio de Aguiar, dr. Moacyr Sales de Araujo e Daniel Alberto Alves, cuja identificação será feita por um cartão de identidade, devidamente autografado pelo presidente daquela comissão.

2.º — Reforçar a proibição expressa da Portaria n. 77 (instruções para o carnaval) de aspiração de lança-perfume e excesso de alcool.

3.º — Proibir a venda, no recinto e nas proximidades dos Clubes e estabelecimentos citados no item 1.º, de lança-perfume bem como a sua inalação no recinto desses centros de diversões, onde serão chamados a atenção por meio do microfone, os contraventores que, no caso de reincidencia, serão expulsos do Clubes e, em caso de coação, presos e apresentados a esta Secretaria, onde permanecerão detidos até o dia 21.2.50.

Quanto aos militares, a policia civil avisará as patrulhas de suas unidades, no sentido de fazerem cumprimento a presente portaria.

4.º — Que seja posto á disposição da C.E.F.E. de 18 a 21 do corrente, o chefe da Secção de Vigilancia Geral e Costumes, Entorpecentes da Delegacia de Daniel Alberto Alves, afim de, como membro da referida comissão, organizar com a mesma, o serviço de controle de entorpecente nos dias acima mencionados e assumir a direção desse serviço

5.º — Que a Delegacia de Transito, forneça 5 chapas de livre transito, para os membros da C.E.F.E.

IPANEMA FUTEBOL CLUBE

Este ano, a Sociedade Beneficente Ipanema Futebol Clube fará exibir seu conjunto carnavalesco, composto de inumeras figuras durante os três dias dedicados á folia.

NO "ALMARE"

Estão despertando interesse as festas populares que desde ontem estão sendo levadas a efeito no Teatro Almare. **Fugitivos do Lar** é o titulo dos bailes que são ali promovidos. A Orquestra de Severino Fonseca abrilhanta as dansas que são ininterruptas até a madrugada da quarta-feira de cinzas.

TURMA PINGA FOGO

Como nos anos anteriores, exibir-se-á no carnaval dêste ano hoje e terça-feira, a "Turma Pinga Fogo", composta de auxiliares da Empresa Jornal do Comercio S. A. A turma percorrerá as principais ruas da cidade e dos subúrbios em caminhão ornamentado pelo intertipista Mário Maranhão, com afinada batucada, sob a regência dos musicistas Anibal, Isnar e Esdras do Amaral.

Do programa elaborado, constam visitas ás residencias dos foliões associados, entre os quais os srs. Antônio Leitão, Hélio Pessôa, Arlindo Barbosa, José Cristovão de Lima, José Viana Celso Silva, José Gonçalves, Hamilton de Azevedo, Edmundo Bentzen, Manuel Teles de Carvalho, Benevenuto Teles e sras. Albertina Reis e Iraide de Andrade.

INOCENTES DO ROSARINHO

Como nos anos anteriores, o Bloco Inocentes do Rosarinho exibir-se-á, nos três dias de Carnaval, percorrendo as principais ruas da cidade e o arrabalde de Campo Grande. Apresentará um rico figurino com a legenda: **As Aventuras de D Juan.**

O rei Felipe subjugado pela maldade do duque de Lorca, que procura a todo transe, lançar o país numa guerra contra a Inglaterra, a despeito dos desejos pacifistas da rainha Margarita, da Casa Real da Austria. O conde de Polan, embaixador espanhol junto á Côrte Britanica, enviou á Espanha, o nobre Lord. D Juan de Manara, que com a sua bravura e dedicação, conquista não só o coração da rainha, mas tôda a gratidão do povo espanhol, evitando com a sua coragem, os planos ambiciosos do duque de Lorca.

1.º plano — Rei Felipe de Espanha rainha Margarita, bufão Sebastião, 1.ª e 2.ª saias da rainha, 2 guardas do Trono, mordomo e o introdutor Palaciano. 2.º plano — Conde de Cordova e a condessa Diana, sua aia e o pal da condessa. 3.º plano — Conde de Polan, embaixador espanhol junto a S. M Britanica, capitão Alvarez da guarda Real Espanhola. 4.º plano — 1.º, 2.º e 3.º ministros da Côrte Espanhola 5.º plano — Duque de Lorca e o coronel ajudante de ordem do Duque de Lorca. 6.º plano — O conde D'Orcine da Itália e condessa Helena, da Espanha, cujo enlace estreitaria a aliança das duas Casas Reais da Espanha e Itália. 7.º plano — Professor Serafim Lopez, diretor da Academia de Espadachins acompanhado de 12 alunos. 8.º plano — D Juan de Manara (personagem central da História), acompanhado do seu fiel vassalo Laporelle 9.º plano — 8 damas da Côrte ricamente trajadas. 10 plano — Duque e duqueza da Casa Real Britanica. 11.º plano — Corpo coral feminino com 50 figuras representando os granadeiros do rei Felipe e rainha Margarita. 12.º plano — Capitão chefe da escolta de granadeiros da Inglaterra. 13.º plano — 40 músicos representando a guarda britanica. 14.º plano — 2 carrascos do duque d Lorca.

PRAÇA DO CARMO, EM OLINDA

Continua em animados preparativos a manhã carnavalesca de hoje, em Olinda, a ser promovida na Praça do Carmo, por iniciativa do **Cruzeiro**, agremiação esportiva da vizinha cidade.

A partir das 9 horas, haverá um monumental desfile de escolas de samba, clubes, troças e maracatus, seguindo-se um programa radiofonico e concursos de fantasias, musica, (marcha, samba e frevos) e de passo.

Prêmios em dinheiro serão conferidos aos vencedores, bem como valioso brinde ao vitorioso nos concursos de fantasia (mais original) e de musica (maior repertorio apresentado).

Meninos, meninas, senhorinhas de idade superior a 15 anos e inferior a 10 anos, não poderão inscrever-se nos concursos de fantasia e musica.

A comissão promotora dessa festa é composta dos srs. Braulio Rocha, Edilasio Mendes, Mariano Lopes de Barros, Gabriel Damasceno, Alvaro Barreto Silva, Clido Nigro e Polinice de Sena Xavier e tenente Pedro Peixoto de Castro

"LIRIO FORMOSO"

Entre as agremiações que se exibirão nas ruas da cidade durante o carnaval aparece o Clube **Lirio Formoso**, de Sitio Novo e que este ano fará um grande carnaval. A fantasia de seu cordão é baseada nos costumes da Velha Turquia, separado em seus grupamentos.

A confecção do figurino do **Lirio Formoso** foi confiada ao tecnico **Valdemiro Costa** que tambem o **idealizou**. Quanto a orquestra, o clube de Sitio Novo confiou ao musicista Manuel José de Almeida que por sua vez contratou 25 musicos desta cidade e que sob a sua regencia executarão todos os frevos do **Lirio Formoso**.

"QUEM E' BOM NAO SE MISTURA"

Prosseguem bem animados os ultimos preparativos para a exibição, hoje, do simpatizado cordão carnavalesco **Quem é bom não se mistura**, no bairro de Arcias.

Logo ás 8 horas da manhã todos os foliões estarão a postos diante da casa da rua Dr. Vilas Bôas onde é localisada a sede da referida troça. Os seus dirigentes não têm poupado esforços para que a exibição da mais antiga troça do bairro seja satisfatoria. A' frente da diretoria encontram-se os foliões Ednaldo Chaves, Chico Lavanca, Zumba, que vai figurar como porta bandeira, João Inacio Rubem e outros.

A orquestra que constará de 18 figuras já está afinadissima.

CARNAVAL DO ESTUDANTE

O Departamento Social do Estudantes organizou para os festejos de Rei Momo o seguinte programa:

Hoje e terça-feira, duas "matinées", com um concurso de passo e outro de fantasias, para senhoritas, tendo inicio ás 16 horas.

BATUTAS DE SAO JOSE'

Baseado no romance do grande escritor brasileiro José de Alencar, apresentará "Iracema e seus personagens".

Em especial homenagem á diretoria de honra foi dedicada a comissão de frente.

1.º Plano — A figura mistica da "Rainha de Momo" seguida por 5 jovens damas do reinado da "Folia" iniciando o prestito.

2.º Plano — "Iracema" a bela india dos labios de mel seguida por "Martin" seu guerreiro amado.

3.º Plano — "Irapuan" chefe e forte guerreiro tabajara rival de "Martin" perseguidor do par amoroso.

4.º Plano — A diretoria representando os chefes da tribu conduzindo seus arcos e flechas.

5.º Plano — Os 2 chefes indios potiguares seguem seu grande amigo "Martin".

6.º Plano — "Arakem", o velho pagé da tribu e pae de "Iracema".

7.º Plano — O conjunto musical composto de 45 figuras encarando os guerreiros tabajaras.

8.º Plano — O conjunto feminino composto de 50 figuras vivendo o papel das "Deusas do Fogo" as jovens da tribu.

9.º Plano — Alegorias: Corte estilos da época, salientando-se lindos "Abatjours" com as cabeças de indio. Seguindo-se guerreiros conduzindo as cabeças dos adversarios vencidos.

CLUBE PORTUGUÊS

Prometem muita animação as festas projetadas para este ano no Clube Português, em comemoração á passagem do carnaval.

Um excelente programa foi organizado por sua diretoria, que não poupou esforços no sentido de que as tradicionais reuniões carnavalescas do clube luso não sofram solução de continuidade quanto ao brilho de que sempre se revestiram.

PORTE DE ARMAS

O delegado de Vigilancia Geral e Costumes, no uso de suas atribuições, tendo em vista as instruções baixadas pelo secretario da Segurança Publica, resolve suspender durante os festejos carnavalescos, até o dia 22 do corrente, inclusive, todas as licenças concedidas de porte de armas, bem assim proibir o uso naqueles dias, de pó e liquido de qualquer especie sob pena de severa punição.

TIMBU' COROADO

O maratacatu' Timbu' Coroado, hoje, logo ás 8 horas, partirá da garage nautica da rua da Aurora, para percorrer as principais arterias dos bairros da Boa Vista, Santo Antonio e São José.

Sua orquestra, a banda de musica marca olho, tocará as mais bonitas produções do ano, inclusive as do repertorio do Timbu'.

Figurino, quadros de caricatura, batuque, tudo enfim bem arranjado por Ernesto da Mata Ribeiro.

Toda a cidade despertará, hoje, aos primeiros batuques de **Timbu' Coroado** convidando o povo para a festa da folia.

CARNAVAL RUBRO-NEGRO

O Departamento Social do Sport Club do Recife, programou para o reinado da folia, movimentado "carnet" de festividades.

O espaçoso "dancing" da Ilha do Retiro, recebeu rica decoração em motivos orientais, num trabalho artistico do conhecido cenografo Alexandre Fonseca, acrescido do "feérica iluminação.

Hoje, realizar-se-á a tradicional "Manhã de Sol", que, de certo congregará todos os foliões de nossa sociedade, estando presente para abrilhantar ás festividades a "Madalena Jazz e "Mourinha e sua orquestra do frevo", cerca de 60 figuras compõem as duas simpaticas orquestras e sem duvida será uma das atrações do carnaval dos "leões".

A's 22 horas da segunda-feira, grandioso "Baile Carnavalesco" que os rubro-negros oferecem á sociedade recifense, havendo formidavel batalha de confetti, ricos prêmios, ás melhores fantasias e distribuição de lança-perfumes, num ambiente seleto e distinto.

O ultimo dia do reinado de momo, será delicado á guriada rubro negra, sendo levada a efeito uma animada "matinée" denominada "Leõezinhos no frevo". Reserva das poucas mesas existentes, na Secretaria do Clube, diariamente, das 13 ás 22 horas. Só terão ingresso os socios com o recibo n.º 2.

BRITISH COUNTRY CLUB

Amanhã, haverá, no **British Country Club**, o tradicional baile, com que todos os anos participa dos festejos carnavalescos.

O recinto do clube foi ampliado e apresentará artistica ornamentação. O baile terá inicio ás 22.30 e prolongar-se-á até a manhã do dia seguinte, ao som de duas orquestras afinadissimas. O traje será rigor ou fantasia, não havendo permissão para trajes de mau gosto ou macacão.

Na terça-feira haverá um "matinée" infantil, para os filhos dos associados, das 15 ás 18 horas.

PRADO ESPORTE CLUBE

A diretoria do **Prado Esporte Clube** programou para amanhã animada reunião dansante, denominada **Momo no Prado**.

As dansas terão inicio ás 22 horas, abrilhantadas pela **Jazz Prado Esporte Clube**, sob a regencia de conhecido maestro, executando os ultimos sucessos do carnaval de 1950.

Aos associados será exigida a apresentação da carteira social com o recibo n. 2. Reservas de mesas com o dr. Antonio Gomes, na séde do clube, á rua Diniz Barreto, 12, diariamente.

Na terça-feira, o **Prado Esporte Clube** oferecerá uma "matinée" infantil dedicada aos filhos dos seus associados. Serão distribuidos brindes e bombons entre as crianças presentes e premios as fantasias mais originais e elegantes.

TROÇA CARNAVALESCA "ATE' MEIO DIA"

Os componentes da Troça Carnavalesca **Até Meio Dia**, ainda consternados com o falecimento do seu porta-bandeira Antonio de França, e como um preito de homenagem á sua memoria, avisam ao comercio, ao público e ás pessôas que sempre os distinguiram com o seu apoio e cooperação, terem resolvido não apresentar, este ano, a tradicional troça que tantas vezes tem abrilhantado o nosso carnaval colocando em ponto de relêvo os foliões do prospero distrito de Casa Amarela.

VILA SAO MIGUEL

Estão animadissimos os festejos carnavalescos na Vila de São Miguel. A comissão é composta dos foliões José Candido Mendonça, Nelson Mendes da Silva, José de Lima, Antonio Damasceno, José Ferreira, José Amaro e Djalma Meireles. Espera-se que no segundo dia de carnaval se exibam ali o Vassourinha, o Prato Misterioso, o Pão da Tarde, as Lavadeiras, o Rebelde Imperial, o Sem Rival, o Transporte, o Coqueirinho, as escolas de samba Limonil, 4 de Julho.

ATLANTICO OLINDENSE

Excede-á em animação as suas festas dos anos anteriores o programa organizado pelo Atlantico para o próximo carnaval.

O primeiro baile teve lugar ontem, iniciando-se as dansas ás 22 horas.

Haverá bailes também na segunda e na terça, dias 20 e 21. Tôdas essas festas serão animadas pela jazz Tupã. Traje: passeio ou fantasia.

Terça-feira, a partir das 9,30, terá lugar a tradicional manhã de sol carnavalesca do elegante clube olindense; e, das 15 ás 18 horas, o baile infantil dedicado aos filhos dos associados.

DESTEMIDOS DE CAMPO GRANDE

A troça carnavalesca, mixta, **Destemidos de Campo Grande**, que vai se exibir no carnaval, virá ao Recife puxada por uma grande orquestra composta de vinte figuras sendo o seu figurino á moda de mexicanos.

EM TEGIPIO'

Como nos anos anteriores, o carnaval de Tegipió está animadissimo para o que muito concorreu o baile **Momo Chegou**, ontem, promovido pelo **Botafogo**. O clube alvi-negro da rua Falcão de Lacerda apresenta sugestiva ornamentação.

Durante os dias de carnaval, o **Botafogo** realizará **manhãs de sol**, hoje e terça-feira, e bailes todos os dias.

CLUBE PERNAMBUCANO

Em colaboração com o Motocolombó Esporte Clube, o Clube Pernambucano organizou para o carnaval deste ano o seguinte programa: hoje e segunda-feira, baile na sede do Clube Pernambucano; terça-feira, baile na sede do **Motocolombó Esporte Clube**.

Inicio ás 22 horas. Traje passeio ou fantasia.

Para as dansas tocará a Jazz do E. B. I.

Os socios do Clube Pernambucano terão ingresso em ambas as sedes, com apresentação da carteira social com o recibo n. 2.

NO ESPORTE

E' o seguinte o programa das festas para o carnaval rubro-negro de 1950: Hoje — Manhã de Sol; amanhã — Grande baile carnavalesco, com farta distribuição de confetis e lanças-perfumes, traje fantasia ou passeio; terça-feira, 21 (á tarde) — Baile infantil para a gurisada rubro-negra.

NA RUA DAS AGUAS VERDES

A julgar pelos preparativos, obterá marcante sucesso o carnaval na rua das Aguas Verdes.

Os moradores locais trão promover bailes, concursos de passo e de fantasia. Foram instalados 2 alto-falantes para transmissão de muzicas carnavalescas.

Entre os clubes, troças, blocos, maracatús e escolas de sambas que se exibirem na rua das Aguas Verdes, serão distribuidos prêmios em dinheiro e medalhas de ouro.

NO GUANABARA F. C.

O Guanabara F. C. agremiação sediada em Tejipió, programou para os dias de carnaval grandes festas que começaram ontem.

Hoje — Manhã de Sol — Promovida pela turma de **Bola de Ferro**, dedicada á turma guanabarina. Sorvete dansante, ás 20 horas.

Amanhã — 2º. baile—Jazz Guanabara, 22 horas.

Dia 21 — Manhã de sol, oferecida á ala feminina. 10 horas, baile denominado **Despedida de Momo.**

CARNAVAL NO CLUBE DE AERONAUTICA

A diretoria está promovendo na sede do Clube, á Praia de Piedade, festas carnavalescas.

Hoje — ás 16 horas, vesperal infantil á fantasia, para os filhos de socios e seus amiguinhos. Amanhã — Grande baile á fantasia, ás 22 horas, com farta distribuição de confeti e serpentina, sendo permitido traje de passeio.

Os convites serão pessoais e intransferiveis; só poderão ser conseguidos mediante pedido dos socios na secretaria do clube. A diretoria solicita a apresentação do convite. Não haverá reservas de mesas.

PROVIDENCIAS DA DELEGACIA DE TRANSITO

O Delegado de Transito no uso de suas atribuições, resolve estabelecer as seguintes instruções, afim de serem observadas durante o carnaval:

a) — o veiculo que pretender ingressar no côrso só poderá fazê-lo nos postos de controle adiante mencionados;

b) — a saida do veiculo da fila em que estiver incorporado, só poderá ser feita pelo lado da mão, sendo passivel da multa regulamentar, o infrator deste dispositivo;

c) — nenhum automovel incorporado ao côrso poderá passar á frente do outro sob pena de multa;

d) — é expressamente proibido viajar nos para-lamas e para-choques dianteiros do veiculo, sob pena de notificação e retirada do côrso;

e) — o conjutor de veiculo encontrado sem documentos que provem a sua qualidade de motorista, terá o veiculo apreendido até a prova de sua habilitação, pagando em caso contrário, a multa regulamentar;

f) — no perimetro destinado ao côrso não poderá estacionar nenhum veiculo;

g) — o desrespeito ás ordens da fiscalização será punido de acôrdo com o regulamento.

h) — será conduzido á Delegacia de Permanencia o motorista encontrado em estado de embriaguez em excesso de velocidade, ficando ainda sujeito ás punições regulamentares;

i) — a lotação dos carros incorporados ao côrso não poderá ser excessiva, de modo a oferecer perigo aos passageiros:

j) — terão transito livre os seguintes automoveis: do Governador do Estado Comando Naval, Comandante da 7.ª R. M., Comandante da 7.ª D. I., Comandante da Base Aérea do Recife, Comandante da Fôrça Policial do Estado, Secretário da Segurança Pública, Prefeito da Capital, Policia Civil, carros torre e caminhões de socorro da Pernambuco Tramways, carros socorro da Autoviaria e do Automovel Clube, usando a placa I. T.;

k) — fica a critério desta Delegacia qualquer alteração, no itinerario do côrso adiante estabelecido, de acôrdo com o desenvolvimento do trafego;

l) — fica designada a Av. Martins de Barros para estacionamento de automoveis de passeio aluguel, do interior, no trecho da Livraria Ramiro á esquina da Praça da Republica;

m) — serão admitidos no côrso os caminhões de pequena tonelagem ornamentados, submetidos previamente a apreciação desta Delegacia;

n) — não será permitido aos motoristas quando na direção, o uso de mascaras ou qualquer outro disfarce que altere a fisionomia;

o) — só serão permitidos propagandas comerciais em automoveis ou caminhões mediante pagamento da taxa regulamentar;

p) — a partir do dia 19 do corrente, será permitido o uso do escape livre.

Itinerário do Côrso

Ponto de Partida — Hospicio Riachuelo, Imperatriz, Ponte da Bôa-Vista, Detenção, Muniz, Concordia, Frei Caneca, Palma, Nova, Praça da Independencia (lado da Sorveteria Bottinha) 1º de Março, Imperador, Praça da Republica (contornando Palacio da Justiça), Sól, Ponte Duarte Coêlho, Aurora e Riachuelo.

Pontos de Entrada no Côrso

Hospicio e Riachuelo, Detenção com Estação Central, Praça Sergio Loreto e Praça da Republica.

Clube Dragões de Momo — Partida — Rua Imperial, Praça Sergio Loreto, Concordia, Praça Joaquim Nabuco Nova, Praça da Independencia, Imperador, Siqueira Campos, Pateo do Paraizo, Av. 10 de Novembro, Aurora, Riachuelo, Hospicio, Imperatriz, Ponte da Bôa-Vista, Detenção, São João, Vidal de Negreiros, Imperial, recolher.

Instruções que devem ser observadas pela Pernambuco Tramways

O serviço de bondes nos dias 19, 20 e 21 do corrente, será feito do modo seguinte, a partir das 15 horas:

Casa Amarela, Dois Irmãos, Espinheiro, Ponte d'Uchôa, Afitos, Beberibe, Peixinhos, Campo Grande, Olinda, Derbi, voltarão da Praça da Republica; Varzea e Madalena, voltarão da Av. Manuel Borba;

Os bondes de 2.ª classe obedecerão os mesmos itinerarios dos carros de 1.ª das respectivas linhas;

Os bondes que trafegam pela Rua Benfica, voltarão da Praça João Alfredo, a partir das 22 horas, no sabado, domingo e terça-feira;

No sabado, domingo e terça-feira, respectivamente, 18, 19 e 21 do corrente, a partir das 22 horas, os automoveis que se di-

(Conclue na 13ª pagina)

Campeonato do mundo

Laudenor PEREIRA
(Para o "D. P.")

III

Não passando embora de uma coisa monotona estas simples citações de escores que tenho feito, é, no entanto, interessante fazer-se esse paralelo, pois só assim teremos uma idéia do que foi o campeonato passado e o que é, ou melhor, o que será no Brasil o campeonato mundial de 1950.

Desta maneira, continuaremos a relatar os "placards" dos jogos realizados no ultimo e no presente campeonatos.

Da ultima vez ficamos no grupo VI, e aqui passaremos a descrever o VII grupo no certame de 1938. Neste grupo estiveram inscritos os seguintes paises: Austria, Letonia e Lituania, que obtiveram os resultados abaixo discriminados:

5-8-37 — Em Viena — Austria x Letonia — 2x1.
30-9-37 — Em Kaunas — Letonia x Lituania — 5x1.

A Austria foi classificada e mais tarde vencida W.O.

No VII grupo do presente campeonato mundial, foram incluidos os Estados Unidos, o que torna este grupo interessante, mesmo porque os Estados Unidos já foram classificados para jogar no Rio de Janeiro, juntamente com o Mexico. E' verdade que os mexicanos lavaram os americanos do Norte, o que demonstra que estes não estão preparados para enfrentar um "scratch" como o nosso, o inglês ou mesmo o italiano.

Desde já sabemos que os mexicanos não exibem um futebol de primeira, e uma prova disto temos na recente excursão do Vasco ao Mexico, onde o gremio da cruz de malta disputou nada menos de 10 jogos, vencendo a oito e empatando apenas dois, sendo que em alguns jogos registrou escores de 8x0, 4x0, 2x0 etc., notando-se a classe absoluta dos brasileiros.

Dai o motivo pelo qual estes dois paises deverão passar de simples atrações, e nunca de candidatos ao titulo maximo. Portanto, afora os Estados Unidos e Mexico, temos neste grupo Cuba que, juntamente com o Brasil foram os dois unicos repreesntantes das Americas em 1938. As eliminatorias já foram realizadas, apresentando o seguinte resultado:

4-9-49 — Na cidade do Mexico — Mexico x Estados Unidos — 6x0.
11-9-49 — Na cidade do Mexico — Mexico x Cuba — 2x0.
18-9-49 — Na cidade do Mexico — Mexico x Estados Unidos — 6x2.
31-9-49 — Na cidade do Mexico — Estados Unidos x Cuba — 5x2.
25-9-49 — Na cidade do Mexico — Mexico x Cuba — 2x0.

Regredindo ao ano de 1938, no VIII grupo figuraram os paises: Holanda, Luxemburgo e Belgica, que obtiveram os resultados:

23-11-37 — Em Rotterdam — Holanda e Luxemburgo — 4x0.
13-7-37 — Em Luxemburgo — Belgica x Luxemburgo — 3x2.
6-4-37 — Em Anvers — Belgica x Holanda — 1x1.

Qualificados: Belgica e Holanda.

No campeonato de 1950 os paises que pertencem ao VIII grupo são todos pertencentes ao bloco sul-americano, e as eliminatorias ainda não foram realizadas. Integram este grupo: Uruguai, Peru', Equador e Paraguai classificando duas nações. As eliminatorias serão realizadas em Montevidéu, no mês de março, e os jogos serão: Equador x Paraguai e Peru' x Uruguai. E' sabido que as associações devem indicar os finalistas antes de 23 de abril, afim de que possam ser estudadas as quatro chaves finais abrangendo as 16 nações.

Assim, terminamos o relato dos jogos de 1938 nos respectivos grupos, faltando apenas o grupo Asia, Americas Central e do Sul, sendo qualificados para as finais nestes grupos por não terem competidores os paises: Indias Holandesas, Cuba e Brasil.

No campeonato presente, no IX grupo temos Argentina, Chile e Bolivia, classificando duas nações. Porém todos já sabemos da desistencia da Argentina.

No X grupo temos India, Birmania e Filipinas, sendo classificada a India em face da desistencia dos outros dois.

Desta maneira terminamos a primeira parte dos relatos dos escores obtidos para as disputas dos campeonatos de 1938 e 1950.

Gostariamos de receber algumas cartas ou telefonemas os informando se devemos continuar com a publicação desses resultados na parte relacionada com as oitavas de finais, com outros detalhes do campeonato passado, devendo-se levar em conta que foi nesta serie que o Brasil tomou parte.

Balanças "FILIZOLA"

Em todos os tipos e capacidades, para: —

Vagões
Caminhões
Gado em pé
Armazens
Balcões
Matadouros
Laboratorios
Cons. Medicos
Maternidades
Cultura Fisica, etc.

A maior e mais antiga organização industrial de balanças da America do Sul
— AGENCIA FILIZOLA —
Cambôa do Carmo, 136
— Fone 7311 —
(7582)

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.
Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428)
Expediente: — das 12 ás 19 horas — Rio de Janeiro
(3914)

ISTO SE REPETE?



Nem de joelhos ele a convence. Também... a cara não ajuda. Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de desapontamento.



USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "dá sorte". Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba diàriamente, com rapidez, economia e higiene.



BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

A Melhor Bicicleta Construida Atualmente



Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD BIRMINGHAM ENGLAND

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO
Cia. Autos e Acessórios Vieira da Cunha
RUA DA CONCÓRDIA, 228/238 — RECIFE

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
FILIAL EM RECIFE — RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 119
SA 5/13/25

SIEMENS-REINIGER WERKE A. G.

ERLANGEN - ALEMANHA

AVISA QUE ESTA A DISPOSIÇÃO DOS SENHORES MÉDICOS, HOSPITAIS E INSTITUTOS A OFICINA ESPECIALISADA PARA REPAROS E REFORMAS DOS APARELHOS DE RAIOS - X E DE ELETRO - MEDICINA SIEMENS, NA SÉDE DOS SEUS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA OS ESTADOS DE PERNAMBUCO, ALAGOAS, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE,

ALIANÇA PERNAMBUCANA DE EXPORTAÇÃO — E IMPORTAÇÃO LTDA.

DEPARTAMENTO SIEMENS ELETRO MEDICINA

TRAVESSA DO AMORIM, 66 — 1.º andar
BAIRRO DE RECIFE
FONE: 9 4 2 6
END. TELEGRAFICO: "APEXI"
RECIFE — PERNAMBUCO

HOMENS, COISAS E LETRAS

MÁSCARAS

IV

José Lins do REGO

Para os "D. A.")

Esta de hoje é uma máscara de ferro, destas que se afivelavam em cara de cavaleiros armados pelos reis. E' máscara grudada ao rosto, com tal segurança que jamais poderão arrancar. Máscara que deforma a natureza humana e cria, de fato, um personagem à parte. A criatura que a ela se ligou, passa a ser escrava da sua propria máscara. E por mais que se esforce e por mais que se debate, será sempre a máscara que manda na sua vida. E quando a consciencia se rebela e quer libertar-se de situações artificiais, então se dá o drama. A máscara manda mais que a consciencia, manda mais que a vontade. E, na certa, o homem do tempo, da sociedade, da familia, da profissão, depois de ter vencido o homem real, o homem verdadeiro, o homem ferro. E assim, incapaz de voltar às origens, aos seus instintos criadores, o homem da máscara se contenta com o seu destino e se conforma. E só a sua máscara, a contrafação da sua propria vida, o cômico de sua propria comedia.

Ah! mascarados, como vos doem estas máscaras eternas!

ACUSAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 8 (UP) — O Departamento de Estado acusou hoje ao governo hungaro de influenciar indevidamente o caso de Robert A. Vogeler, homem de negocios norte-americano que está sendo processado em Budapest, acusado de espionagem.

Uma declaração oficial do Departamento diz que o vice-primeiro ministro da Hungria Matyas Rakosi referindo-se a Vogeler e a Edgar Sanders, seu sócio britanico, qualificou-os de "espiões", acrescentando que eram "os mais vis e os piores inimigos da democracia do povo hungaro".

O Departamento diz que continuando, Rakosi declara: "Faremos com que estes individuos recebem a pena mais severa permitida pelas leis da Hungria".

Segundo o Departamento de Estado, Rakosi fez estas declarações num comicio comunista, apesar de terem sido dadas seguranças de que Vogeler seria objeto de um processo honesto e imparcial.

FALTA DE RECIPROCIDADE



— O voto é obrigatorio e a gente elege a Câmara...
— E, daí?
— A Câmara é eleita e não vota por falta de numero.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1850

Recife 18 de fevereiro de 1850

A barca portugueza Camilla, que obedece ao commando do capitão Antonio Dias da Cruz, a qual se dirigia do Rio-Grande do Sul para o Porto, naufragou no recife ao norte da Barra-Grande (provincia das Alagôas) na noite de 7 do corrente, contando 34 dias de viagem.

VENDAS

Chocolate de Saude

De todas as substancias alimentares, que sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café, o uso do chocolate e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que de commum accordo sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos áquellas pessoas, cuja saude he debil e delicada!...

Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos e recommendam ás mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer. Chegou do Maranhão aonde he fabricado, um novo sortimento deste chocolate já bem conhecido nesta cidade por muitas pessoas que tem feito uso delle, e constantemente se vende no mesmo lugar já annunciado, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco Largo, a 480 rs. a libra de n. 3 entre fino, e a 640 o de n. 4 fino.

GUILHERME DE ALMEIDA

ONTEM-HOJE-AMANHÃ

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A INVEJAVEL

Naquele escorregadio instante do desalento (Você não devia ter chorado: foram as lagrimas dos seus olhos, caindo sobre a terra seca do "caminho que desce", que fizeram a pequena lama do escorregadio declive...); naquele escorregadio instante do desalento, você se queixa de "não ter sido nada do tudo que quiz ser"...

Wilde tem, nas suas maleaveis "Intenções", uma frase maleavel demais — daquelas que a gente pode chamar de "frases liquidas", porque a tudo se ajeitam, dobram-se a todas as circunstancias, tomam sempre a forma de todo recipiente. Refiro-me a esse conceito (lembra-se dele?): — "A verdadeira tragedia da velhice não é ser velho; é ter sido moço".

Ora, esse mais que elastico, fluidico pensamento póde muito bem ser aplicado a tudo. A verdadeira tragedia de tudo é ter sido alguma coisa. "Ter sido. — isso é que é a miseria. Haveria desencanto, se a gente não tivesse sido encantado?... Desilusão, se não tivesse sido iludida?... Infelicidade, se não tivesse sido feliz?...

"Ter sido" — isso é que é a miseria.

E a reciproca forçosamente terá de ser verdadeira: "não ter sido" — isso é que é a maravilha!

No entanto — ó o incontestavel coração humano! — é justamente dessa maravilha, de "não ter sido" nada do tudo que quis ser, que você se queixa. Você, ó invejavel!



Inter-Continental - 701

Confusão entre o governo de Pernambuco e o bispo de Maura

RIO, 18 (Meridional) — Procurando agitar o caso do ex-bispo de Maura, caso que já está praticamente relegado ao silencio, o deputado Oscar Carneiro travou na Camara com o sr. Arruda Camara o seguinte debate:

O SR. OSCAR CARNEIRO — Vou mostrar à Camara uma revista, acaso apanhada numa banca de jornais, A Luta. Diz que D. Carlos Carmelo...

O Sr. Arruda Camara — Ah! Não confunda o Cardial de São Paulo com um apostata.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Retifico. Dom Carlos da Costa. Vou mostrar a V. Excia. o perigoso cisma que se está implantando no Brasil, principalmente nesta Capital, onde um Arcebispo, saído da Igreja...

O Sr. Arruda Camara — Não Arcebispo. V. Excia. anda mal informado nessas coisas da Igreja...

O SR. OSCAR CARNEIRO — comete apostasia. O Sr. Deputado Arruda Camara, antes de vir trazer aqui inverdades relativamente ao Governador de Pernambuco, devia ocupar esta tribuna para defender a Igreja Católica e lembrar medidas protestar com sua voz de sacerdote contra padres que se estão fabricando por aí afora numa apostasia vergonhosa.

O Sr. Arruda Camara — Não recebo a lição de V. Excia.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Não estou dando lição a V. Excia.

O Sr. Arruda Camara — Eu não a recebo. Pergunto a V. Excia.: quem combateu o divórcio nesta Casa? Quem enfrentou os comunistas? Quem defendeu o casamento religioso e o nome de Deus? Fui eu, V. Excia. não pode negar.

Outro trecho da oração do sr. OSCAR Carneiro:

O SR. OSCAR CARNEIRO — Vossa Excelencia não pode avocar qualidade melhor do que as nossas.

O Sr. Arruda Camara — O Partido Democrata Cristão é defensor da Igreja e da familia enquanto que o Partido de V. Excia. defendeu os comunistas e até se aliou com êles, elegendo dois deputados comunistas e o prefeito de Jaboatão.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Sou da Igreja Católica Romana. E quando eu ia protestar em nome da civilização, contra o cisma que se está estabelecendo perigoso em minha terra, Monsenhor Arruda Camara não me permitiu que o fizesse. A responsabilidade portanto é de V. Excia. e não minha.

Encerrando minhas considerações e não tendo, infelizmente, tempo quase de me ocupar do projeto, todavia, estou certo de que a Camara, com seus dotes, com a sua consciência...

O Sr. Arruda Camara — V. Excia. fêz bem em misturar o Bispo de Maura com o governo do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, porque êles se entendem muito bem.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Quando chamei ao assunto o Bispo de Maura, não me estava lembrando do Governador Barbosa Lima Sobrinho.

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

O CARNAVAL

NATAL, 18 (Meridional) — Estão muito animados os festejos carnavalescos. Os clubes realizarão bailes.

CHEGA A NATAL O SR. GEORGINO AVELINO

NATAL, 18 (Meridional) — Chegou ontem, viajando em companhia dos deputados Dioclecio Duarte, Mota Neto, José Arnaud, o senador Georgino.

Recebidos no campo de Parnamirim, por representantes do governador, auxiliares da administração, membros da comissão executiva do PSD, diretores de repartições federais, estaduais e municipais, jornalistas, familias, amigos e correligionarios, após os cumprimentos foram conduzidos, em extenso corso, até a Vila Potiguar, residencia do governador, onde se acham hospedados.

CONSTRUCAO DO EDIFICIO

NATAL, 18 (Meridional) — Foram iniciados os trabalhos da construção do edificio do EAPS. A firma construtora é Gentil F. Souza.

RETIRO PARA HOMENS

NATAL, 18 (Do correspondente) — Chegou a Natal o bispo d. Portocarrero Costa, afim de pregar retiro para os homens, durante os dias de carnaval.

DEVOLVEU O OFICIO

NATAL, 18 (Do correspondente) — Chegou a Natal o drosa devolveu á Camara Municipal um oficio que lhe foi dirigido, por achar indecoroso.

CANCELADA A CONVOCAÇÃO

NATAL, 18 (Do correspondente) — A Federação do Comercio deste Estado publicou longo protesto, enviado ao delegado regional do Trabalho, referente ao edital convidando os representantes da Federação a reunirem-se na Delegacia, afim de deliberar sobre o item constante da Assembleia Geral Extraordinaria de 16 de janeiro findo, tendo neste sentido a Federação recebido do sr. João Daudt de Oliveira um teelgrama informando que o ministro do Trabalho havia cancelado a referida convocação.

HOMENAGEM AO TRIBUNAL

NATAL, 18 (Do correspondente) — A Ordem dos Advogados do Brasil, neste Estado, prestou significativa homenagem ao Egregio Tribunal de Justiça, visitando-o incorporada.

Discursou no momento o dr. Claudionor Andrade, na qualidade de presidente da Ordem, respondendo em eloquente discurso o desembargador Virgilio Dantas.

NECESSIDADES DA POPULAÇÃO ESCOLAR

NATAL, 18 (Do correspondente) — O professor Severino Bezerra comunicou ao governador do Estado ter verificado em todos os Grupos Escolares numero de matriculas superior ao ano passado, notadamente nos Grupos do bairro do Alecrim, onde ha dois mil alunos.

Sugeriu ao governo providencias que venham ao encontro das necessidades da população escolar.

POLITICA ESTADUAL

NATAL, 18 (Do correspondente) — Chegou o deputado Abelardo Calafange, que fôra representar o Partido Social Progressista em São Paulo.

No dia 25 deverá reunir-se o PSD afim de deliberar definitivamente quanto á escolha da chapa para governador e vice-governador, deputados federais e senador.

Serão apresentados varios nomes para votação.

NÃO COMPARECERAM

NATAL, 18 (Do correspondente) — A Camara Municipal convocou o prefeito Silvio Pedrosa, afim de prestar esclarecimentos perante a mesma Camara, e bem assim o diretor da Fazenda Municipal João Ferreira de Souza e Pedro Moura, administrador de Obras, não tendo nenhum deles comparecido.

PREMIO A'S MAIS

NATAL, 18 (Do correspondente) — Após a inauguração da Maternidade de Natal, foram premiadas as tres primeiras nascidas, com cinco, tres e dois mil cruzeiros.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

RIO, 18 (Meridional) — Processo despachado na Camara de Reajustamento Econômico:

Nº 4.865 — Dorotheu Araujo & Cia — Gameleira — Pernambuco — O que pretende a Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, com a ressalva a que alude a carta de fls. 651, é tornar

(Conclúe na 13ª. pagina)

ADVOGADO CRIMINAL

Dr. MARIO PESSÔA

PROFESSOR CATEDRÁTICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Residencia: Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 — (Derby)

COLÉGIO LEÃO XIII

Curso preparatório para os exames de admissão em segunda época diurno e noturno.

Exames na segunda quinzena de Fevereiro.

Avenida João de Barros, 1363

Fone : 2 8 4 8 0.

(7369)

COMO CUIDAR DAS CRIANÇAS

De Iris Lane

OS BEBÊS NÃO DEVEM ANDAR ANTES DO TEMPO

PERGUNTA: — Nosso filhinho tem quase um ano, e, já fica de pé com toda a facilidade. Se o seguramos por baixo dos braços, ensaia logo alguns passos embora nunca tenha aprendido siquer a engatinhar. Devemos insistir para que ande? Caso contrario, quanto tempo levará antes de aprender a andar?

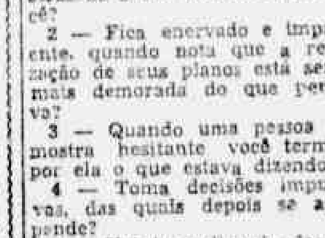
RESPOSTA: — Muitas crianças aprendem a andar entre um ano e um ano e meio. Algumas aprendem primeiro a sentar-se, depois começam a engatinhar para em seguida aprenderem a ficar de pé, e, finalmente começar a andar. Outras, porém, logo depois que conseguem ficar sentadas aprendem a andar de repente, e andar muito bem na idade em que os demais ainda engatinham.

Não é preciso ensinar as crianças a andar. Mas, isso não quer dizer que se deva incitá-las a andar antes do tempo oportuno. Trate de instalar seu filhinho num quarto bastante amplo, para que êle possa arrastar-se de um lado a outro. Quando ele tiver aprendido a ficar de pé, segurando-se ás pernas de uma mesa ou de uma cadeira, tenha cuidado em segurá-lo logo que êle dê sinais de cansado. Lembre-se de que muitas crianças não aprendem a ficar sentadas senão muito tempo depois de terem aprendido a se manter em pé.

Depois de algum tempo, quando o garoto já se tiver acostumado a ensaiar alguns passos amparado numa cadeira ou no seu proprio carrinho de grades, deixe-o sozinho. Mas, não o segure por baixo dos braços nem o incite a andar mais do que deseja.

Não se deve acostumar o guri a percorrer trajetos segurando-se em sua mão, antes que tenha demonstrado possuir o necessario equilibrio para manter-se de pé e sem nenhum amparo. Só depois disso é que se deve encorajá-lo a dar alguns passos para apanhar um brinquedo ou correr para os nossos braços.

Em suma, deixe ao seu filhinho o trabalho de dizer-lhe, pela sua propria iniciativa, quando está disposto a aprender á andar. Se isso custar um pouco, não se preocupe com o caso, sobretudo se o garoto estiver com boa saúde. E, se andar antes do tempo, deixe-o tambem a vontade, pois êle é o unico a saber quando pode fazê-lo ou não. E não se esqueça, leitora amiga, que esse é um assunto que seu filhinho saberá resolver sozinho, sem auxilio de ninguem.



Você é impaciente?

O nervosismo e a impaciencia demonstram que você não está em paz consigo mesmo e que não se adapta com facilidade ao meio em que vive. E' provavel que não saiba aceitar com inteligencia e graça certos fatores inevitaveis de sua vida ou que se exponha a exagerada fadiga ou a uma grande tensão nervosa.

Quanto aos conflitos intimos é você a unica pessoa capaz de soluciona-los quer enterrando-os definitivamente, quer trazendo-os á luz, a fim de compreendê-lo e suportá-lo melhor.

(Conte 3 pontos para "Sim" 1 para "A's vezes" e 0 para "Não", depois calcule o total).

1 — Fica extremamente irritado quando uma pessoa chega atrazada a um encontro com você?

2 — Fica enervado e impaciente, quando nota que a realização de seus planos está sendo mais demorada do que pensava?

3 — Quando uma pessoa se mostra hesitante você termina por ela o que estava dizendo?

4 — Toma decisões impulsivas, das quais depois se arrepende?

5 — Vai logo dizendo desaforos, quando uma pessoa o contraria?

6 — Muda de emprego e tenta novas aventuras, antes de dar um prazo razoavel para saber se convém mesmo a mudança?

7 — Faz as coisas mal e afobalhoadamente, na pressa de terminá-las?

8 — E' incapaz de descansar, mesmo nos seus momentos de lazer, tendo necessidades de estar sempre de um lado para o outro, procurando uma coisa para fazer?

9 — Está sempre apressando os outros, mesmo que tenha muito tempo em sua frente?

10 — Perde boas oportunidades, por lhe faltar paciencia para deixar que as coisas se encaminhem por si mesmos?

Se sua contagem estiver entre 22 e 30 pontos, você é excessivamente nervoso e vive num estado de super-excitação que só lhe poderá fazer mal. Trate de solucionar seus conflitos intimos e procure ajustar-se melhor ás circunstancias de sua vida. Um total de 4 a 21 pontos mostra que você ainda é vitima de suas emoções. Embora o raciocinio seja justo, as emoções o traem. Você não é excessivamente nervoso, nem impaciente, se tiver uma contagem menor.

Na iminencia de fracasso a expedição Homet ao Alto Parima

Ha 15 dias sob a chuva, nas proximidades da Cachoeira do Terror -- Achados arqueológicos

RIO, 18 (Meridional) — Em busca de preciosidades arqueologicas, algumas expedições cientificas têm penetrado na região amazonica, neste periodo de após-guerra. Essas expedições, pelo relato que temos das muitas que anteriormente percorreram a fabulosa região brasileira, constituem verdadeiras aventuras onde as peripecias saltam a cada instante, intercalando o perigo com achados para alta importancia cientica. Penetrar no Amazonas é empresa temeraria que só podem arrostar aqueles que estão emulados pelos interesses superiores da pesquisa e do estudo.

Não é necessario salientar que uma expedição tem que enfrentar a morosidade e precariedade dos transportes, alem dos maiores perigos, não apenas por ataques de animais ferozes, mas ainda porque a região é infestada de toda sorte de insetos transmissores de molestias perigosas.

Ainda agora, temos noticia de que a "Expedição Homet" ao Alto Parima, que é realizada com o patrocinio de centros cientificos de França, se encontra na Cachoeira do Terror, na iminencia de um fracasso.

Ela partiu da capital do Territorio do Rio Branco em principios de janeiro, chefiada pelo professor Marcel F. Homet, do Instituto de Arqueologia de Paris, composta do pessoal estritamente indispensavel ao fim visado, e rumo á serra Parima. Acontece que, depois de haver transposto grandes dificuldades, o cientista francês está em dificuldades imensas, uma vez que 4 de seus companheiros abandonaram a expedição, quando esta se encontrava nas proximidades da Cachoeira do Terror. Naquele ponto, encontram-se á espera de socorro, desde o dia 31 de janeiro, sob uma chuva que não se interrompe ha 15 dias.

E assim, a uma distancia de alguns metros da Cachoeira do Terror, encontra-se impossibilitada de continuar sua viagem aquela expedição. Para se aquilatar da distancia da civilização a que se encontra a expedição vamos transcrever uma carta enviada daquele local, datada do dia 31 de janeiro. Nessa carta o professor Homet faz um apelo á imprensa brasileira e aos poderes competentes no sentido de lhe serem enviados socorros, a fim de que suas explorações continuem sem interrupção, pois até o momento já foram feitas importantes descobertas como poderemos constatar pela sua carta.

OFICINAS MILENARIAS

A carta em apreço foi enviada com o nome de "Comunicado nº 1 da Missão do professor Marcel Homet ao Parima". Ei-la. "Comunicado nº 1 da Missão do professor Marcel Homet ao Parima. Cachoeira do Terror, 31 de janeiro de 1950.

Aproveitando a desagradavel oportunidade de pedir socorros á vila de Boa Esperança, Alto Amazonas, envio á imprensa brasileira o comunicado do seguinte: "Com respeito á deserção de quatro homens, provocada por elementos estranhos á expedição, temos que trabalhar muito e encarar perigos maiores. Os primeiros resultados são já interessantes: descoberta de oficinas milenárias para fabricação de utensilios da era da pedra polida (talvez 5 a 6 mil anos antes de Cristo); delineamento topografico do caminho da expedição no Furo Santo Rosa, até o presente completamente desconhecido no Brasil, mesmo pelo explorador Hamilton Rice, o mais perfeito conhecedor do Alto Amazonas; estudos geológicos interessantes do dr. Durval de Araujo Gonçalves Filho, medico leprólogo e malariólogo da Divisão de Saude do Territorio Federal do Rio Branco e reportagem fotografica sensacional da jornalista parisiense Genoveva Lasfargues.

E' necessario ressaltar o trabalho valoroso do dr. Durval, base do êxito da expedição e seu heroismo, demonstrados quando não hesitou em atirar-se nos perigosos trechos encachoeirados do rio das Traíras, com risco da propria vida, em beneficio da ciencia. E' preciso que o Brasil saiba disso. Com respeito á jornalista Genoveva Lasfargues, a mesma se mostra digna das ilustres predecessoras, sras. Codreau e David Noel, exploradoras do Amazonas e Tibet, respectivamente.

Há 15 dias que a chuva não cessa, tanto de noite como de dia, mas com a ajuda da Providência, esperamos atingir nosso alvo — Parima. (a) Professor Marcel F. Homet, chefe da missão a Parima."

MEDICINA PARA TODOS

LEVANTAR PRECOCE

Alvaro VIEIRA

Esta expressão levantar precoce, em medicina, é muito empregada para identificar operados que se levantam nos primeiros dias após a intervenção. Mas aqui, ela vai servir apenas para as mulheres que depois do parto se levantam precocemente. E estes comentarios nos foram sugeridos por uma leitora de Saudade, quando se referiu ter quebrado o resguardo após um abortamento! E' que tendo sido um ato criminoso e provavelmente realizado por pessoa sem conhecimentos técnicos, terse-ia infectado; e com resguardo ou sem resguardo a complicação viria mesmo. Um parto fisiológico (vamos falar de parto, porque não há aborto fisiologico) não importará á mulher repouso absoluto na cama senão de um cinco a sete dias. O levantar precoce (no primeiro, segundo e terceiro dia), pode trazer sérias consequencias, inclusive a descida dos orgãos internos, particularmente utero e anexos. E isto é muito compreensivel: o grande volume da gestação deslocou tudo dentro da cavidade abdominal; distendeu paredes, cumprimiu orgãos, etc. Depois do parto, imediatamente depois, se a mulher se levanta, todos os orgãos procuram a saida por onde passou a criança. Há uma descida exagerada de visceras ainda antes da natureza se recomper. E quanto mais idosa ou mais parto teve a mulher, menos precoce deve se levantar. Os obstetras e as parteiras formadas sabem palpar sobre a pele e sentir a involução do orgão matriz. Logo após o parto ele ainda está na altura do umbigo; está pesado, grande e haverá possibilidade de não permitir, por isso, que os ligamentos se retraiam e voltem a ocupar sua antiga posição. E' importante tambem nesses primeiros dias conservar-se em decubito dorsal (deitada sobre as costas, com a barriga para cima) para evitar-se a má posição do utero.

Mesmo que a mulher não tenha mais interesse em depois parecer esbelta e de corpo mais ou menos elegante, seria sempre conveniente que fizesse precocemente determinada ginastica para obrigar o regresso dos musculos, a retração cutanea, evitar quedas de visceras abdominais, etc., procurando levantar a cabeça do travesseiro diversas vezes, forçando assim a musculatura abdominal, levantando tambem a pouco mais de meio metro, as pernas. A bacia deve sempre guardar a mesma posição em referencia ás partes que se levantam.

Temos notado que a mulher brasileira com rarissimas exceções, se descuida dessa ginastica tão util e importante na prevenção de futuras perturbações. Será desilusão ou para confirmar aquele velho ditado: — já enganou quem tinha de enganar?...

O LATROCINIO DE REALENGO

Sete homens para liquidar o velho Charneca e roubar-lhe as economias

— Ai meu Deus!, gemeu o avarento lavrador ao receber o primeiro golpe de machado — Depois silenciou, apanhando "Tarzan" suas joias e cerça de 100.000 cruzeiros em dinheiro — A policia de Bangú, em grande atividade, já prendeu os companheiros do assassino

RIO 18 (Meridional) Com as diligencias encetadas pelas autoridades da delegacia de Bangu desvenda-se, rapidamente, o barbaro latrocinio de que foi vitima o velho lavrador Antonio Francisco Charneca que na manhã de domingo ultimo, como foi amplamente divulgado, teve o craneo esfacelado a golpes de machado. O crime, resultado de um plano sinistro entre elementos desclassificados, atraidos para o domicilio da vitima á estrada do Gericinó, sem numero, em Realengo, por duas mulheres, Ana Maria Braz dos Santos e Laura Silva, somente 3 dias depois de sua execução, foi revelado á policia, dificultando em parte a captura do assassinio, identificado no individuo Carlindo da Silva Alves, mais conhecido pela alcunha de "Tarzan", autor e executador do diabolico plano. Entretanto, foram presos os demais participantes na lugubre empreitada, todos elementos desclassificados daquelas paragens, e que estão recolhidos ao xadrês, e que já esclareceram devidamente a parte que lhes coube desempenhar no latrocinio. Todos, porem, são unanimes em apontar "Tarzan" como matador do velho, uma vez que entre eles havia ficado combinado que seria evitado o derramamento de sangue, devendo Charneca ser dominado até que pudessem saquear os haveres. A Ana Maria, amante do assassinio, coube o papel de atrair o lavrador para o interior da residencia, distraindo-o com carinhos até que "Tarzan" levasse avante o plano, enquanto os demais aguardavam, do lado de fora o momento de dividirem entre si o produto do saque. Mas não contavam os perversos com a segunda parte do plano esboçado por "Tarzan" qual seja de apossar-se de todo o dinheiro, tal como demonstrou, quando sobraçava o bau', ameaçando os cumplices com aguçada faca, caso algum pretendesse a divisão do dinheiro.

SETE HOMENS PARA LIQUIDAR UM!

Com a revelação feita pelos cumplices de "Tarzan", verifica-se, que, naquela tragica manhã de domingo, haviam sete pessoas na residencia do velho lavrador, aguardando seu regresso da feira para assassinálo e, em seguida, apoderar-se de suas economias, avaramente guardadas no interior de uma mala, local bem conhecido dos malfeitores. Alem das duas mulheres, estavam ali "Tarzan", o assassinio; Elias Silva, o "Lili", irmão de "Laurinha"; José dos Santos, o "Capenga"; Newton Farias, amante de Laura, e um menor, que atende pelo vulgo de "Fuinha", pertencente ao S. A. M., de onde costuma sair aos sabados sendo que os dois ultimos ainda não foram localizados. Os demais entretanto, já foram ouvidos em Cartorio, contando os momentos que antecederam ao crime e quando, nervosamente aguardavam que "Tarzan" realizasse sua parte, uma vez que tomara a si o encargo de "lidar" com o velho, relembrando, ainda, as derradeiras palavras de Charneca, possivelmente ao receber o primeiro golpe, gritando:

— Ai, meu Deus!

Depois, seguiram-se alguns gemidos, caindo tudo em silencio. Da janela, então, assistiram Ana Maria e o amante revirarem tudo, saqueando os haveres do velho, tendo "Tarzan embrulhado o bahu' num papel côr de rosa. Nessa ocasião, como tudo estivesse terminado, caminharam para o portão a fim de aguardar o comparsa que logo aparecia ladeado por Ana Maria, sobraçando o pequeno embrulho, ficando surpresos quando aquele, de maneira violenta mostrandolhes uma faca, dizia:

Trago o dinheiro. Vou passar um carnaval gôrdo e, se vocês tentarem embargar meus passos, eu com esta faca furo ou degolo um!...

Ainda nesse instante, Laura e Ana Maria retrucaram qualquer coisa, sendo ambas agredidas pelo perverso a ponta-pés, que a passos largos ganhou distancia e sumiu na estrada. Nesse mesmo dia, um pouco mais tarde, "Tarzan", era preso pelo sargento-comandante do Posto Policial de Realengo, por agressão, sendo libertado mais tarde. As duas mulheres, queixando-se naquele posto, não haviam feito qualquer referencia ao latrocinio, facilitando, assim a libertação do assassinio.

PRESO UM IRMAO DE "TARZAN"

Nas diligencias ontem procedidas, a fim de localisar o paradeiro do assassinio, e nas quais participaram as duas mulheres cumplices no latrocinio foram presos Joel da Silva Alves, de 19 anos, irmão de "Tarzan", residente á rua Regina Reis, 57, em Quintino Bocaiuva, onde a policia julgava estivesse ele escondido, e Tereza de Jesus, examante daquele, moradora no largo do Bouças, 145, em Moça Bonita.

O primeiro, ao ser ouvido pela policia, declarou desconhecer o paradeiro de seu irmão, adiantando que este, terça-feira ultima, aparecera em sua casa, inesperadamente, ali passando o dia. Durante sua permanencia no domicilio do irmão, de onde retirou-se á tarde, Carlindo não deixou transparecer algo que estivesse causando-lhe preocupação. Conversara naturalmente e, á saida, pedira-lhe 2 cruzeiros para as passagens, afirmando que iria para Moça Bonita. Naquela ocasião, trajava calça de brim pardo e blusão listado, calçando sapatos de côr marron.

Essas declarações, é claro, não merecem crédito da policia, que julga estar Joel encobrindo o paradeiro do irmão, de quem confessa estar separado há muito tempo. Aliás — é Joel quem diz — desde menino "Tarzan" fora arredio de casa, preferindo entregar-se a pequenos furtos pelas redondezas, o que lhe valeu ser internado no SAM. Com o passar dos anos, longe de emendar-se, Carlindo juntou-se a outras companhias perigosas, enveredando, definitivamente na carreira do crime. Suas companheiras eventuais, entre elas Tereza de Jesus, tambem eram ladras contumazes. Quanto ao crime, nam pelos jornais dele tivera ciencia, pois não sabe ler. Como tivesse em seu poder uma carteira profissional do irmão, que tem o numero 42.157, da 73.ª serie, segunda via, sem qualquer anotação de trabalho, entregou-a á policia, afim de facilitar a captura de "Tarzan".

Como se vê, a serem veridicas as informações de Joel, o assassino estaria procurando forjar um alibi quanto aos resultados do latrocinio, querendo demonstrar que não havia dinheiro ou valores no quarto de Charneca. Possivelmente, temendo ser preso a qualquer momento, "Tarzan" já tenha escondido o dinheiro roubado ao velho assassinado, cujo montante é avaliado em mais de 100 mil cruzeiros.

Quanto a Tereza de Jesus, tambem nada adiantou que pudesse auxiliar na captura do assassino, limitando-se a dizer que estaria pronta a colaborar mostrando os locais frequentados por seu ex-amante de quem está separada há muito. Tais locais foram percorridos ontem, sem qualquer resultado objetivo.

QUEM SERA' A FILHA DO VELHO LAVRADOR?

Por informações de Ana Maria e "Laurinha", sabe-se que o velho Charneca, possuia uma filha casada, e que devia residir em Rocha Miranda. Esta, não obstante o farto noticiario em torno do barbaro latrocinio, ainda não apareceu na delegacia do Bangu e nem mesmo no Instituto Medico Legal onde ainda permanece o cadaver do velho lavrador, cuja vida constitui um enigma. Com o aparecimento dessa senhora, mais facil seria levantar dados mais preciosos sobre o velho Charneca, bem como o montante de seus bens.

Possivelmente, uma revista entre os pertences do lavrador, espalhados em sua modesta residencia, poderia trazer algum esclarecimento mais amplo nesse sentido. Tal diligencia ainda não foi realizada pela policia, mesmo agora que o local já não causa repugnancia como no dia em que lá estivemos pela primeira vez.

SATISFEITOS POR TEREM DESABAFADO

Os demais cumplices de "Tarzan", que estão recolhidos ao xadrês, mostram-se satisfeitos por terem desabafados, isto é, por terem esclarecido sua atuação no monstruoso crime. Estão risonhos, apesar de saber que tambem participarão do processo, porem, de maneira mais branda. Mostram-se revoltados com a perversidade do cumplice, não escondendo seu desagrado pelo modo como "Tarzan" os tratou quando de posse do bau'.

Quanto ao assassinio, que está armado, guarda-se para qualquer momento sua captura.



CITY HOTEL

do Rio de Janeiro

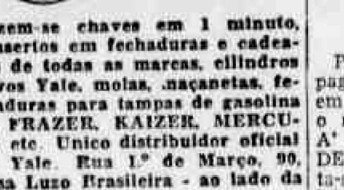
E' O QUE LHE CONVEM!

- Diárias a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições, em restaurante com ar condicionado.
- Cozinha internacional.
- Apartamentos confortáveis com ou sem refeições.

CATETE 238

End. telegráfico RIOTELCITY

Rede telefônica 25-7353



Fazem-se chaves em 1 minuto, consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas, cilindros novos Yale, molas, maçanetas, fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER, KAIZER, MERCURY etc. Unico distribuidor oficial da Yale. Rua 1º de Março, 90, Casa Luzo Brasileira - ao lado da Flor de Lys.

(45889)

BIOGRAFIA DE ASCANIO PEIXOTO

Por um lamentavel erro de paginação, deixou de sair, hoje, em nosso Suplemento Literario, o nome do autor das "NOTAS A' MARGEM DA BIOGRAFIA DE ASCANIO PEIXOTO". Trata-se de um artigo do nosso colaborador Leduar de Assis Rocha.

pelos municípios

CRONICA DO INTERIOR

Samuel Soares

TRISTE FIM DE VIDA...

Na vila de Jupi, do municipio de Angelim, sucumbiu, em dia da semana transacta, o capitão Paulo Afonso da Silva, velho servidor aposentado da Policia Militar de Pernambuco.

Morreu apos crudelissimos sofrimentos, pois que estava, desde muito, impossibilitado de locomover-se: — era paralitico. Nos ultimos tempos, vinha recebendo o amparo generoso da população da localidade que, ao final, cotizou-se para custear-lhe o enterro. Isto porque, com a minguada pensão de Cr$ 494,00 recebida do Estado e sujeita, ainda, a descontos diversos, lhe não era possivel atender aos encargos de familia e receber o tratamento de que vivia a carecer.

Evidentemente, dolorosa e sobremaneira lamentavel foi a situação quase desesperadora a que se viu condenado o oficial a que aludimos, após tantos e tantos anos de bons serviços prestados. Morreu, desiludido de qualquer recompensa que lhe não poderia nem deveria faltar, em circunstancias tão graves, recebendo os favores do povo humilde de uma pequena localidade que procurou, destarte, com extremos de comovedora dedicação e de humanidade, suprir a falta de recursos que não poderiam ser negados pelo Estado a que servira ele mais devotadamente.

E a condição em que viveu seus ultimos anos o capitão Paulo Afonso, no que tange á pensão que lhe era atribuida, é a mesma em que estão vivendo, ainda, numerosos reformados de nossa Policia Militar, em que pese a inclusão, no orçamento vigente, de uma verba destinada ao amparo da classe. Muitos vivem pelo interior, uns entregues á agricultura, outros recebendo a ajuda de particulares a fim de que possam suportar, humildemente, um miseravel fim de existencia. Tudo isto porque o Estado, a que serviram com devotamento, com sacrificios inauditos, com esforços sobre-humanos, arrostando perigos e revezes de toda ordem, os tem condenado ao mais doloroso e niqualificavel abandono.

Já o dissemos, vezes diversas, que muitos oficiais reformados recebem, atualmente, pensões ridiculas, em alguns casos inferiores aos vencimentos de um cabo de esquadra ou de uma simples praça em serviço ativo. E esta era bem a situação do capitão Paulo Afonso, há pouco dias falecido e cujo enterramento teve que ser realizado ás custas do povo.

Figura, no orçamento do Estado para o corrente exercicio, uma verba criada para o fim de se atualizarem os vencimentos dos inativos da Corporação a que aludimos. Esta verba constitue uma prova de reconhecimento dispensada pelos representantes do povo, na Assembléia Legislativa, aos direitos da numerosa classe. Apesar disto, no entanto, não se lhe dem, até hoje, a devida aplicação, parecendo, assim, que sobrexiste uma clamorosa indiferença pela sorte desses antigos e infelizes servidores.

Disponha-se o Executivo quanto antes a resolver o caso, pois que para tanto tem ao seu dispor os recursos necessarios. Porque retardar a solução é, indiscutivelmente, chamar a si a responsabilidade unica e direta pelos sofrimentos desses reformados que fazem jus a um tratamento mais humano, em função dos bons serviços que prestaram ao Estado.

E o povo, que reconhece a ação benfazeja que foi exercida por esses servidores cansados, extenuados mesmo, há de ter em boa conta uma providencia imediata no sentido de lhes ser evitado um triste fim de vida como o que teve, desgraçadamente, o capitão Paulo Afonso e como estão tendo muitos outros, nem todos recebendo, á semelhança do que aconteceu com o saudoso e infortunado oficial, a benemerencia de uma coletividade...

NAZARÉ DA MATA

Carnaval — Recenseamento — Camara Municipal — Sociais

NAZARE, 14 de fevereiro — CARNAVAL — Aprestam-se os foliões desta cidade para as festas em honra ao Deus da Folia. A começar de hoje, as ruas do Bom Jesus, Dantas Barreto e Dom Moura e a praça da Catedral, apresentarão feérica iluminação, graças ao industrial conterraneo Edson Borges, proprietario da Fabrica de calçados "Lidice". De hoje até o dia 16, haverá a semana pré-carnavalesca, começando por uma distribuição de serpentinas e confetis aos moradores da rua do Bom Jesus, para serem jogados nos cordões e clubes que sairem á rua. SABADO GORDO — entrada de sua majestade D. Carnaval, em rico carro iluminado a eletricidade, seguido de grande séquito, percorrendo varias ruas. DIA 19 — Desfile das corporações carnavalescas, 16 horas, matinée infantil. Sabado até terça-feira, suntuosos bailes no predio da municipalidade, que, para isto, vem recebendo ornamentação, tocando a excelente Jazz Planalto, de Carpina. Varios blocos de moças se preparam para dar vida aos bailes, com suas fantasias. SEGUNDA-FEIRA — Os clubes Lenhadores e Vassouras, de Tracunhaem virão a esta cidade, tomando parte ativa no frevo. Uma excelente orquestra fará ao som de marchas passeio pela cidade, e começar do sabado até a madrugada do dia seguinte. A comissão composta de elementos de valor social, não descansa em apresentar um carnaval á altura. Armando Valois, João Negromonte, Valdemar Coutinho, Vanildo Neves, João Normandia, Alcedo e Alfeu Lira, Alfredo e Sandoval Vasconcelos, Abilio Pimenta, dr. Olivio Vasconcelos e outros altos valores, a esquecer o incansavel Joel de Lima, estão numa atividade incrivel afim de que as festas de Momo, este ano, sobrepujem as anteriores. Maracatus Olho d'Agua, Cambinda e outros, virão dar o seu concurso á cidade, alem de blocos e troças.

RECENSEAMENTO — Teve lugar no sabado, a primeira reunião da comissão recenseadora deste municipio, comparecendo o dr. Benedito M. Vieira, Juiz de Direito local, M. Barbosa Vasconcelos, prefeito e José Xavier de Morais, agente estatistico. Ante-hontem, no dia 9, houve a instalação dos colaboradores, com a finalidade de auxiliar ao agente recenseador, conforme exige o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, afim de que os trabalhos de recenseamento tenham um serviço rigoroso e eficiente. S. Excia. d. Carlos Coelho, bispo diocesano, fez uma recomendação aos seus parocos, segundo se vê abaixo: "Revmos. srs. Párocos da Diocese de Nazaré — Das tarefas que o serviço do proximo Recenseamento está a exigir de todos os brasileiros, nós padres, não só não podemos nos eximir, mas, como sacerdotes — guias espirituais do povo — devemos prestar toda a nossa ajuda, dando uma palavra de orientação afim de facilitar o trabalho dos que, na coleta dos dados, precisam tanto de compreensão e amparo das nossas gentes rurais. Dai a necessidade de o Clero da nossa Diocese favorecer com explicações adequadas os trabalhos estatisticos dos promotores do proximo Recenseamento Geral do Brasil. Recomendo portanto aos revmos. sacerdotes todo empenho nessa ajuda patriotica. (as) CARLOS, Bispo de Nazaré."

CAMARA MUNICIPAL — Teve lugar na sexta-feira ultima, a primeira reunião dos vereadores municipais, sob a presidencia de honra do dr. Benedito M. Vieira, Juiz de Direito. Foi lida a mensagem do chefe do Executivo, que foi bem acolhida, resultando que a arrecadação teve aumento, com elevação da Receita que apresentou um superavit animador. Falaram varios oradores animadores. Falaram varios vereadores, inclusive o presidente P. Alcides de Figueiredo. No salão muitas pessoas de destaque estiveram presentes.

CASAMENTO — Realizou-se na quarta-feira, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Roldão de A. Barros com a senhorita Maria Segunda Malta de Moura, filha do sr. Samuel C. Moura e de sua falecida esposa d. Maria Segunda Malta, de nossa sociedade. Os recem-casados fixarem residencia no engenho "Pirapora", deste municipio.

NASCIMENTO — Nesta cidade veio á luz, no dia 10 do corrente, Frederico, primogenito do casal Emilio Moura Maranhão—Leticia e Vasconcelos Maranhão, aqui residentes.

INAUGURAÇÃO — Segundo os jornais, no dia 26 ou 27, será inaugurado o novo Hospital Regional Dr. Ermirio Coutinho, desta cidade, que terá um perfeito aparelhamento cirurgico. Essa inauguração é de caráter festivo, com a presença do sr. dr. Barbosa Lima Sobrinho, governador, alem de pessoas de representação do Estado. O ato, ao que parece, será ás 15 horas. O novo nosocomio é um dos grandes melhoramentos para o nosso municipio, pois que não ha similar no interior do Estado. Brevemente daremos melhores noticias sobre o mesmo.

O TEMPO — Continua intenso o calor. Apenas formações de nuvens passageiras, enquanto o povo clama por chuvas. Se bem que não haja falta de agua, na cidade, todavia as fontes que abastecem os distritos secam aos poucos.

JURI — Está marcado para o dia 17, a primeira sessão de Juri desta comarca, sob a presidencia do dr. Benedito Marques Vieira, Juiz de Direito da Comarca.

ANIVERSARIO — No proximo sabado, terá sua data natalicia o sr. José Pessoa Veiga, comerciante nesta cidade e vereador municipal. Seus amigos irão cumprimentá-lo.

TACAIMBÓ
(São Caetano)

Carnaval — Festa de S. Sebastião — Rodovias — Notas sociais

Francisco de Assis BARROS
(Para o "D. P.")

TACAIMBÓ, 1.º de fevereiro — **Carnaval** — Já estão em andamentoos os preparativos para o próximo carnaval. Para isto, foi recentemente fundado o clube carnavalesco "Criadores da Folia". Foi empossada, no dia 15 de janeiro, a Diretoria que regerá os destinos do mesmo. Os elementos que constituem a diretoria são os seguintes: presidente — Genuino Manuel dos Prazeres, vice-dito — José Trajano; tesoureiro — Felicissimo Araujo; — vice-dito — Joaquim Lima de Araujo; 1.º secretário — Carlos Leite de Barros; 2.º dito — José Campos; orador — Petronio do Rego Barros; 2.º orador — Firmino Pereira de Lima; diretor de salão — Pedro Araujo; vice-dito — Francelino Lima de Araujo; Porteiro — José Bezerra da Silva; diretor técnico da organização social — Elpidio Araujo; presidente de honra — Francelino Otaviano de Araujo; presidente benemérito — João Clemente da Silva; presidente pdestinção — Luiz Otaviano de Araujo.

Ala Feminina: presidente — Honória de Queiroz; vice-dita — Porfiria Araujo; tesoureira — Terezinha Araujo; vice-dita — Lucrecia da Silveira; 1.º secretária — Autamira Beltrão; 2.º dita — Jaci Pereira de Lima; oradora — Maria das Dores Trajano; 2.º oradora — Maria do Carmo Torres Galindo; diretora — Anália Pereira; vice-dita — Rita Lima de Araujo.

Já foram contratados 15 figuras da Filarmonica Sto. Antonio, que tocarão nos 4 grandes bailes.

Festa de São Sebastião — Realizou-se, no dia 22 ultimo, a tradicional festa de São Sebastião. As 5 horas, ao som da Filarmonica Sto. Antonio e com uma salva de 21 tiros, tiveram inicio as festividades que se prolongaram até á madrugada do dia 23. As 10 horas, missa solene, celebrada pelo padre José Escorel de Araujo. A tarde, solene procissão, acompanhada com grande numero de fiéis percorreu os principais ruas da vila, fazendo-se ouvir marchas religiosas executadas pela banda de musica local. A noite, na praça Barão de Buique, funcionou uma barraca de prendas, em beneficio da construção da igreja a cargo das senhorinhas Terezinha Leite Barros, Maria da Paz, Maria José Barros, Anália Pereira, Rita Lima de Araujo e Maria do Carmo Torres Galindo. Houve barracas, carrocel, leilão e outros divertimentos populares. Foram queimados varias peças de fogos de artificio, sendo a festa tambem abrilhantada pela Rádio Cruzeiro, de São Caetano.

Estrada de rodagem Tacaimbó-Fazenda Nova — Foi construida, no ano passado, a estrada Tacaimbó-Fazenda Nova. A Prefeitura de S. Caetano construiu a parte que lhe pertence, faltando, apenas 6 quilometros que pertencem ao municipio de Brejo da Madre de Deus. O prefeito daquele municipio ficou certo de mandar terminar, mas, já faz 10 meses e nenhuma providencia foi tomada.

Visitantes — Esteve nesta vila, em visita a pessoas de sua familia, a senhorita Dermesita Gomes Araujo, residente em Sertania.

Enfermos — Estiveram enfermos, alguns dias, o sr. José Leite de Barros, fiscal da Prefeitura, e o sr. Firmino Pereira de Lima, comissário local. Ambos foram bastante visitados pelos seus amigos e correligionários.

Viajantes — Para Campina Grande, viajou, ultimamente, o academico de medicina Manuel Neves Torres Galindo, que ali completará o restante das suas férias.

Luz — O velho motor da empresa de luz está nos seus ultimos dias. O mecanico da empresa tem feito verdadeiros milagres. Há dias na semana que a vila fica ás escuras, e não tem hora certa para inicio e término do funcionamento da energia. Esperamos, pois, que isto tenha pouca duração, para que a nossa vila tenha um melhor aspecto aos olhos dos visitantes.

Vida escolar — Já estão em pleno funcionamento o grupo Escolar João Guilherme, escolas municipais e particulares. Tambem a "Escola Noturna Edgar Fernandes" já deu inicio ás aulas noturnas, que apresenta apreciável frequencias de alunos.

Problema dágua — O povo de Tacaimbó espera que o prefeito do municipio tome uma resolução sobre o problema dágua. A água do rio Ipojuca não presta nem para lavar roupa. E' neste rio que lavam cavalos e uma parte da rua 15 de Novembro despeja seus esgotos. Quem desejar tomar água um pouco melhor, tem de comprar água de barreiro (que parece mais com refresco de maracujá) ao preço de Cr$ 1,00 por lata.

Com a Great Western — Essa empresa, quanto ao serviço telegráfico, não vem servindo muito bem á população. Diversas pessoas têm reclamado sobre atraso de telegramas, mundanças de palavras, etc. No principio de janeiro o sr. Francisco Nunes Figueiredo, proprietário da Tipografia Conceição, em Recife, telegrafou a pessoa de sua familia da seguinte maneira: "Seguirei sábado", e o telegrama chegou de uma maneira desagradável: Seguirei sábado. No dia 14 do mesmo mês, o sr. Francisco Barros telegrafou aos seus pais avisando que chegaria no outro dia. O telegrama foi passado ás 12 horas; acontece que ele chegou primeiro e o telegrama veio chegar ás 16 horas do dia 15.

Socials — Foi levado á pia batismal o menino Amaury, filho do sr. Luiz Manuel da Silva.

CARUARÚ
Instalação da Camara Municipal — Orquestra Sinfônica — Emissôra — Comissão do Censo

Azael LEITÃO
(para o "D. P.")

INSTALAÇÃO DA CAMARA — Com a presença de todos os representantes, realizou-se na sexta-feira ultima, a sessão de instalação da Camara de Vereadores neste ano. A eleição da mesa ofereceu o seguinte resultado:

Presidente, José Victor de Albuquerque, reeleito; vice-dito, Manoel Nunes Filho; 1.º secretario, Luiz Bezerra Tores.

Para a 2.ª secretaria foi eleito o sr. Eufrasino Evangelista, da bancada do PSD local, que renunciou. Procedida nova eleição, foi escolhido o vereador Dario Correia Pinto.

Teve, a seguir, ingresso no recinto o prefeito Pedro de Souza, para apresentar o relatorio do exercicio de 1949, o qual se demorou em considerações sobre as realizações e os planos de trabalho de seu governo. Concluiu o seu relatorio analisando o rumo municipalista da politica brasileira, abrindo horizontes mais largos para o futuro dos comunas do interior. O prefeito municipal foi muito aplaudido pelo seu relatorio, tanto pelos vereadores como pelas galerias.

ORQUESTRA SINFONICA — Afim de tomar parte na instalação da Obra das Vocações Sacerdotais, esteve nesta cidade a Orquestra Sinfonica Estudantil, que realizou uma audição no Colegio de Caruaru, no domingo 12.

Os visitantes agradaram plenamente ao numeroso publico que ali esteve.

MAIS UMA EMISSORA — A imprensa local noticiou com destaque a visita a esta cidade, de dois representantes dos Radios Associados, para estudar as possibilidades de instalação de uma poderosa emissora associada. O informe tem o melhor acolhimento, em todos os circulos, na certeza de que a poderosa cadeia dará a Caruaru uma estação transmissora á altura de nosso progresso e do nosso futuro.

Se é Caruaru a cidade que mais progride em toda a região nordestina, é claro que uma emissora para esta cidade, será um passo agigantado para o seu futuro.

COMISSÃO DO CENSO — Terá sua posse no dia 26, proximo, a Comissão Colaboradora do IV Recenseamento. Ela é composta de elementos de influencia nos varios setores sociais e terá o dever de divulgar o recenseamento nacional do maior modo possivel em todas as classes, para que as informações sejam conseguidas com o maximo de boa vontade dos informantes.

ALAGOINHA
Israel Ventura de MEDEIROS

Alagoinha, 11 de fevereiro — RECENSEAMENTO DE 1950 — Em todo o municipio, com grande entusiasmo, está sendo feita a propaganda do Recenseamento Geral deste ano.

O Agente de Estatistica, com a cooperação dos membros da Comissão Censitária Municipal não tem poupado esforço no sentido de levar ao conhecimento de todis as finalidades desse grande empreendimento.

VIAJANTES — Procedente de Recife, chegaram a esta cidade, no dia 4 do corrente, as senhorinhas Maria das Dores Galindo e Maria do Carmo Simões, professoras estaduais neste municipio.

— No dia 7 de Agrestina, onde se achava em visita á sua familia, regressou a senhora Maria Lusinete Correia de Alencar, esposa do sr. Rivadavia Nunes de Alencar, coletor estadual nesta cidade.

CADEIA PUBLICA — A nossa cidade não possue um scadeia, tornando-se dificil o encarceramento dos malfeitores. Quando há necessidade de prender algum infrator, fica o mesmo em companhia de um policial durante todo o tempo de sua prisão. Na maioria dos casos os soldados são revezados, porem, mesmo assim, passam noites em claro.

DELEGACIA DE POLICIA — Em virtude de ter entrado em gôzo de licença prêmio, pelo prazo de tres meses, o 2.º Sargento Livino Inacio da Silva, delegado de Policia deste municipio, passou as funções ao seu suplente, sr. José Galindo de Assis.

PROMESSAS, VOTOS E REALISAÇÕES — E' do conhecimento geral que a situação financeira do nosso Estado é precaria. Mas nós, que defendemos os interesses municipais, que sentimos as suas necessidades, não podemos ficar de braços cruzados esperando que apareçam saldos nos cofres estaduais, para então, expormos aquilo de que precisamos. Embora sabendo que as vistas dos homens publicos não cáem sobre esta pagina, onde mostramos as situações precárias em que se encontram varios municipios, mesmo sem esperança de qualquer ajuda do governo estadual, continuamos com o nosso grito de dôr e desespero, demonstrando, assim, que se não é possivel suprir as deficiencias com os nossos proprios recursos, pelo menos sabemos quem se acha na obrigação de o fazer e a razão por que não o fazem.

Alagoinha e mais alguns municipios tiveram a felicidade de eleger homens operosos que dedicam á municipalidade todos os seus esforços, afim de dar o que eles mais necessitam. Entretanto, o mesmo não acontece com outros que, por essa razão, caem na penuria, na mesma situação critica em que se acha o Estado.

As eleições estão se aproximando e os serviços de saneamento, rodovias e abastecimento dagua estão ai para serem feitos. Com toda certeza, os senhores candidatos ás proximas eleições dirão, em seus comicios: "Eis ai as rodovias, os açudes, os hospitais, tudo construido na minha administração".

E' nesta ocazião, pois, que o eleitor desiludido deverá perguntar-lhes: "Onde estão, que não os vejo".

---

proprietário da "Mercearia Beatriz", e de sua esposa, sra. Olivia Alves da Silva.

— Aniversariou, no dia 27 de janeiro, a senhorinha Ivonete; no dia 4 deste o garoto Ademário, filhos do sr. Antonio Gomes da Silva, gerente da firma Antonio Aguiar, e de sua esposa, sra. Etelvina Gomes da Silva.

— Terá a sua data natalicia, no dia 5 do corrente, o sr. Julio Cesar de Carvalho Neto, funcionário do Instituto dos Comerciários no Recife, filho do sr. Lourenço Cesar de Carvalho e de sua esposa sra. Eugenia Cordeiro de Carvalho.

— No dia 25 do mês passado, aniversariou o jovem Marcilio de Carvalho, filho do sr. José de Oliveira Campos, já falecido, e da sra. Ester de Carvalho Campos.



GRAVATÁ — Avenida Cleto Campelo, vendo-se o edificio da Prefeitura Municipal

BILHETES DO SERTÃO

Caminho da Infancia

Luiz Cristovão dos SANTOS
(Para o "D. P.")

O velho Zé Tomaz possuia uma engenhoca de fazer caldo e um sitio de fruteiras por trás da rua. Tinha as barbas brancas e solenes que lembravam o Padre Eterno que eu via no catecismo. Eu comandava a investida. A meninada enchia a várzea. E começava sorrateiramente a devastação no canavial nas melancias, nas pinhas e nas bananas maçãs. Então emergindo de um tufo verde, as barbas ao vento e os braços magros volteiando no ar, "seu" Zé Tomaz soltava o berro de maldição e revolta:

— Cambada de dia-a-a-bo...

Vinham outros nomes. Ninguem porém os ouvia direito. O suco vermelho das melancias empapava a areia grossa da vazante. Cachos de banana, canas e pinhas ficavam abandonadas que a correria era louca.

Né Marinho hoje é o mais competente Tabelião Publico dos sertões. Naquele tempo era dandi, rapaz disputado pelas moças casadoiras. E ainda é o mesmo enamorado da cidadezinha natal.

"Seu" Kepler, lavava os pés á tardinha, numa bacia azul. Eu o apontava a turma, de fundilhos rasgados e suja de barro:

— Aquilo é que é moço educado!

As vezes, no mormaço do meio dia eu capitaneava o grupo que iludindo a vigilancia de casa, rumava para o açude, para o banho gostoso com gritaria e canga-pés. A água clara deixava ver no fundo a areia branca e os cardumes das piabas que beliscavam os menos precavidos. Junto ao paredão, bem perto do sangradouro, esbelta e verde, campeava uma pitombeira que ainda hoje lá está, dando sombra e graça, perto da água tranquila. A sombra dela, sáia arregraçada deixando antever a carnação rija das coxas, a mulata Xarapa batia a roupa da fazenda. Dávamos mergulhos e após o banho, ficávamos esquentando sol que era a nossa toalha. Eu ficava deitado, olhando o azul profundo do céu emborcado lá em cima, onde o vento esgarçava nuvens brancas, cismando enquanto os outros trepavam á pitombeira. No silencio morno fazia gosto fechar os olhos, sentir, o sol, o vento macio, o cheiro da marcela. Os braços de Xarapa subiam e desciam batendo a roupa na lage, os seios firmes tremiam, gotas d'agua reabrilhavam na carne morena e a mulata cantava uma toada dolente de cujos versos um ficou para sempre:

"Lá vai a garça voando
Com as penas que Deus lhe deu
Contando pena por pena
Mais penas padeço eu..."

O céu azul riscado por asas de pássaro. O mormaço aumentando o cheiro ativo da marcela. O glu-glu do sangradouro, no sussurro de água correndo. E a paz, a grande e azulada paz do céu e do mundo deserto, ficava mais humana com a voz maguada de Xarapa, naqueles versos tristes que só hoje os entendo, tão distante dos caminhos da infancia perdida:

"Contando pena por pena
Mais penas padeço eu..."

O sertão me entrava pela alma a dentro e eu me sentia identificado com aquela paisagem que plasmava em mim a força das primeiras emoções, a personalidade surgindo no meio dos entrechoques quotidianos, de um mundo tão cheio de altos e baixos, na vida rude da vila perdida nos confins do sertão, á espera da civilização, do progresso e da Lei.

ASSUNTANDO...

João DOMINGOS

E o amigo deu-me a noticia, com visivel satisfação, anti-comunista que é, como se tivesse, finalmente, sido liquidado o comunismo no Brasil: — Prenderam alguns comunistas que estavam conspirando na Bolivia. Entre eles se encontram varios brasileiros, que vão ser remetidos para o Brasil. Os danados agora vão ver uma cousa...

Mas meu amigo, você reparou que a noticia não tem a minima importancia? — Como assim? E eu passei a explicar ao ingenuo anti-comunista que não adiantava nada mandassem as autoridades bolivianas os camaradas de Stalin para cá. Aqui já os temos, quantum satis. Temos demais.

Fiz ver que a punição deles aqui é muito interessante. Onde está Pedro Pomar? Na Camara Federal. Onde está Arruda Camara? Na Camara Federal. Onde está Nelson Higino? Na Assembléia Legislativa de Pernambuco. Onde estão Carlos Duarte, Claudino Lourenço e outros? Na Camara de Vereadores do Recife. Que castigo teriam aqueles comunistas nascidos no Brasil, que foram presos na bolivia? Desde que prometessem umas centenas ou, melhor ainda, uns milhares de votos, teriam lugares garantidos nas legendas de varios Partidos.

Em Pernambuco, o PSD lhes abriria as portas. No Ceará, a UDN não hesitaria em acolhe-los no seu chapa. Em São Paulo, seria o PSP, o Partido de "esquisito" que parece estar furada, a agremiação que lhes estenderia os braços. Ali o PTB. Mostrei ao meu interlocutor que argumentava com base em fatos passados. E ele me deu razão.

—(|||)—

Não pode haver, no Mundo todo, cousa mais idiota do que o combate ao comunismo no Brasil. Começa por isto: Uma decisão judicial já estabeleceu que o Partido Comunista era anti-democratico. Que os seus postulados são contrarios á nossa Constituição. Ordenou a cassação do registro do PCB. Mas os seus elementos continuam, no Parlamento, na Imprensa, pregando a sua ideologia, como se todas as leis lhe fossem favoraveis.

O deputado X, pede a palavra e diz os mais pesados insultos ao regime, ás autoridades constituidas, promove as mais tremendas agitações. Vive nos gabinetes dos altos funcionarios do governo, toma café com eles, anda nos seus automoveis. Nada lhe acontece. Mas se o pobre operario, que não sabe o que é comunismo, vai expressar a sua revolta contra a fome, escrevendo nas paredes ou soltando foguetes em aniversarios de excelentissimos patifes, então aparece a Policia e é um horror. Cadeia, para aqui, pancada para ecoá, um inferno.

O comunista, que arranjou os votos dos seus correligionarios para o Partido do governo, o que vive de comer e mesa com as autoridades, ou algumas delas, faz que está zangado, diz umas palavras de protesto e... vai esperar que outros pobres diabos sejam presos para novas tiradas de protesto.

—(|||)—

Eu gostaria que os pobres trabalhadores do meu Brasil abrissem os olhos para a sua triste situação. Desprezados por uma sociedade desalmada, sem o minimo interesse do governo pela solução dos seus problemas e servindo de joguete nas mãos dos seus pseudo-protetores: os comunistas.

Os comunistas da direção olham a "massa" como uma cousa que se leva para onde determina a ganancia de um sabido qualquer. Agora mesmo, os chefes estão negociando cinicamente os votos dos coitados.

A Policia do Partido X, espancou os "camaradas", violentou as suas familias, depredou os seus lares. Mas o Partido X, dá um lugar ao "graudo" na sua legenda. Que os miseraveis votem naquele Partido, para que tenham a honra de continuar a ser espancados pelas mesmas autoridades. Depois terão direito a umas palavras de exaltação.

Não seria o caso de o comunista raciocinar, examinar o conluio entre os seus chefes e o Partido do governo e mandar ambos ás favas? Mas a "linha justa" é assim. Que diabo de "linha justa" é a que arranja subsidios excelentes para meia duzia e pancadaria grossa para a maioria dos camaradas? Ou muito me engano, ou a tal "linha justa" é bastante injusta...

Garanhuns, 15 de fevereiro de 1950.

Muribeca - tradição e ruina

Mario LYRA
(Para o "D. P.")

O velho Miguel Farias, em cujo peito ainda pulsa um coração cheio de orgulho pelas tradições de fausto e grandeza da terra dos seus ancestrais, proporcionou-me uma visita á vila de Muribéca dos Guararapes, seu berço do republicano Bernardo Vieira de Melo, do poeta Bento Teixeira, de Antônio de Morais e Silva, autor do Dicionário Moarais, do professor Alvarenga, musicista e autor da celebre composição sacra Musica Muribéca, de Mancel Martins, também renomado musicista e precoce genio da sublime arte, revelando-se desde a primeira infância o seu genio criador ao escrever notas musicais nos bambuais circundantes.

Na ordem cronológica de antiguidade ocupa o terceiro lugar. Ao tempo do dominio holandês, já desfrutava de importância e aldeiamento, atraindo as atenções dos invasores batavos á sua produção agricola, sobretudo de farinha de mandioca, cuja falta forçou uma expedição contra a vila de que resultou a celebre batalha dos Montes Guararapes, a alguns quilometros.

O templo católico erigido sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, que data do século dezesseis, desafiando o tempo e o criminoso abandono a que têm relegado partimônio tão precioso, subsiste ainda como um marco-derradeiro, aliás, por que de dois outros templos só restam paredes em ruinas ou vestigios de glórias passadas.

O altar mór do templo talhado no cedro e banhado em ouro é um primor de arte antiga. Uma das mais belas peças de arte sacra que se conhecem. A sacristia e outras dependências do templo, inclusive um cemitério no corpo da igreja. Tudo muito simples e já refletindo um estado de abandono e esquecimento, mas evocando em todos os angulos sombras do passado longiquo.

A Matriz de Muribéca é um patrimônio que Pernambuco precisa resguardar da destruição e da ruina completa. Trabalhos de restauração urgente é mister sejam realizados, evitando-se que mais um marco do nosso passado se destrua pela inércia e a ignorância do que êles representam na nossa formação histórica.

Não obstante ser o braço de tantas e tão ilustres figuras e ter servido de cenário a um dos feitos mais gloriosos da história de Pernambuco; malgrado já ter sido séde de governo municipal e comarca, Muribéca definha e ameaça desaparecer, em virtude do abandono e do esquecimento a que são relegados os seus mínimos problemas, a despeito de contribuir para o erário municipal com cerca de um quinto de suas rendas, ou sejam mais de quatrocentos mil cruzeiros.

O mau exemplo da União, encontrou no municipio de Jaboatão um seguidor modelar sugando e impiedosamente as derradeiras energias criadoras do povo muribequense.

Por outro lado o Estado, faz-se ignorante das condições precárias em que se encontra a estrada que liga Prazeres ao Cabo via Muribéca. Há mais de vinte anos rulu a ponte sôbre o rio Jaboatão com a enchente de 1928. De então para cá... só tormentos e canseiras e a mercê de um usineiro retrogrado permitem o trafego normal e o rapido escoamento da produção.

Enquanto isso, os laboriosos habitantes de terra esquecida de Bernardo Viera de Melo, desencantados e já desiludidos dos reiterados e infrutiferos apêlos dirigidos aos poderes públicos, continuam a velar pelas tradições evocativas de um passado imperecivel, sobrepujando em fé e confiança no futuro, as ruinas que refletem o abandono de sua terra.

A' frente dessa vigilancia e firme decisão encontra-se Heitor Lins Barradas, sub prefeito do distrito, branda e suavemente comandando, do engenho Mecahype de Cima, a reação contra os que respondem pelos destinos e futuro da terra abandonada.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
ADVOGADO
Aceita causas em qualquer Comarca do Interior
Garanhuns — Pernambuco
(7231)

AGREDIDA POR SOLDADOS

RIO, 18 (Meridional) — Foi identificada uma bela jovem encontrada desacordada á poeta do Teatro João Caetano depois do baile das atrizes. Trata-se de Cibele Amorim Cruz, de 24 anos, que não foi vitima de acidente mas agredida por soldados da policia e do exercito.

PELOS MUNICIPIOS

Em virtude dos festejos carnavalescos, só voltará a ser publicada esta pagina, dedicada a assuntos e noticiario do interior em nossa edição da proxima quinta-feira.

ILEGÍVEL

RELATÓRIO DA DIRETORIA DO BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A. A SER APRESENTADO EM ASSEMBLÉIA ORDINARIA, A REALIZAR-SE EM 24 DE FEVEREIRO DE 1950

SRS. ACIONISTAS:

De acordo com os nossos Estatutos e a Lei das Sociedades Anonimas apresentamos para vossa apreciação e aprovação, o Relatório da diretoria, os Balanços e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1949, documentos esses que se acham acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Deixamos de fazer comentários sobre a situação geral e suas perspectivas por julgarmos que o assunto já está sendo disputado por diversos financistas que os vêm debatendo largamente. Todavia, temos examinado em nossas reuniões, os diversos aspectos economico-financeiros que vêm interessando a Nação, consignando em atas as nossas observações e a orientação que julgamos acertado seguir. Podemos, assim, afirmar que as nossas contas de aplicação foram orientadas de acordo com programas cuidadosamente estudados, procurando dar o maior auxilio possivel ás necessidades nas diversas classes produtoras do Estado. Esta asserção se acha expressa na substancial cifra de titulos descontados que, neste exercicio, atingiu a quantia de Cr$ 347.772.498,90 (trezentos e quarenta e sete milhões setecentos e setenta e dois mil quatrocentos e noventa e oito cruzeiros e noventa centavos), além dos créditos abertos que vão acima de Cr$ 44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões de cruzeiros).

RESULTADOS

O lucro liquido deste exercicio foi de Cr$ 3.112.439,40 (três milhões cento e doze mil quatrocentos e trinta e nove cruzeiros e quarenta centavos), apenas superior ao anterior em Cr$ .. .. 12.161,90 (quarenta e dois mil cento e quarenta e um cruzeiros e noventa centavos), apesar de termos operado sobre um volume maior de depósitos. Em 31 de dezembro de 1948 os depósitos montaram a soma de Cr$ 155.385.391,70 (cento e trinta e seis milhões novecentos e cincoenta e seis mil trezentos e noventa e um cruzeiros e setenta centavos) e na mesma data de 1949, registaram o total de Cr$ 148 397.753,00 (cento e quarenta e oito milhões trezentos e noventa e sete mil setecentos e cincoenta e oito cruzeiros) ou sejam mais Cr$ 11.441.586,30 (onze milhões quatrocentos e quarenta e um mil trezentos e oitenta e seis cruzeiros e trinta centavos).

Encontramos a explicação desta pequena diferença de lucro no acrescimo de despesas inevitaveis neste exercicio, decorrentes do aumento dos nossos serviços, ampliação do quadro de funcionarios, aumento de ordenados e [illegible].

A distribuição do lucro foi, de acordo com os Estatutos elevados da seguinte maneira:

	Cr$
FUNDO DE RESERVA LEGAL 5% s/o lucro liquido de Cr$ 3.112.439,40	155.622,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL Importancia creditada a esta conta	1.330.279,10
FUNDO AMORTIZ. EDIF. E INSTALAÇÃO Idem	30.461,20
FUNDO AMORTIZ. MOVEIS, MAQS. INSTALAÇÃO Idem	63.009,10
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO DA DIRETORIA	257.942,20
DIVIDENDOS Pelos 9% a.a. s/o Capital Realizado	931.342,80
TOTAL	3.112.439,40

DIRETORIA

Conforme estabelecem as disposições Estatutárias a Diretoria reuniu-se regularmente, tendo sido lavradas atas dessas reuniões. O sr. Antonio Barbosa Junior, tendo regressado de sua viagem á Europa, reassumiu o cargo de diretor-presidente, assim como o sr. Cláudio Leão Dubeux que tambem se encontrava licenciado, no Sul e Rio, voltou a ocupar o cargo de diretor-secretário. Durante a ausencia do sr. Cláudio Leão Dubeux o seu cargo foi preenchido pelo sr. Armenio Cantalice Barbosa, que nos ofereceu apreciavel cooperação. O sr. Pedro Renda ingressou na Diretoria investido do cargo de diretor-adjunto, por deliberação de Assembléia extraordinária de 27 de dezembro de 1948 e com aprovação do sr. ministro da Fazenda, constante do competente processo.

DIVIDENDOS

Com a anuencia do Conselho Fiscal, escrituramos os dividendos de 9% que representam regular remuneração ao vosso capital, além da evidente valorização que vos vem proporcionando, o aumento da conta de Reservas, em cada exercicio.

GABINETE MÉDICO

Funciona em perfeita ordem o nosso Gabinete Médico, instalado no primeiro andar de nossa séde, sob a direção do dr. João de Goes Cavalcanti. Entre consultas, aplicações de injeções e curativos e pequenos curativos, foram registadas 978 anotações durante o ano de 1949.

GRATIFICAÇÃO AOS FUNCIONARIOS

A verba de gratificações aos funcionários foi bastante aumentada neste exercicio. Totalizou ela a quantia de Cr$ 500.150,00 (quinhentos e quarenta mil cento e cincoenta cruzeiros), superior em Cr$ 240.650,00 (duzentos e quarenta mil seiscentos e cincoenta cruzeiros) a do exercicio de 1948. Melheramos tambem todos os ordenados. Agrada-nos ressaltar este fato por demonstrarmos que é real o nosso zêlo em atender ás necessidades dos nossos auxiliares. Mas, acima desta demonstração está a nossa grande satisfação em ressaltar os bons serviços que todos nos vem prestando com dedicado espirito de perfeita compreensão, o que muito nos tem ajudado no cumprimento de nossa tarefa.

CORRESPONDENTES

Agradecemos sinceramente a todos os nossos correspondentes pelo bom desempenho dos encargos que lhes temos confiado e prometemos, de nossa parte, a continuação do nosso permanente cuidado nos serviços com que nos distinguirem, deixando aqui o nosso reconhecimento pela confiança que nos conferiram, no ano findo.

CONCLUSÃO

Concluindo este relatório, ficamos á vossa disposição para qualquer informação que julgardes necessária. Aos nossos distintos clientes expressamos aqui o nosso grande agradecimento pela preferencia e confiança com que nos têm honrado, na certeza de que as nossas relações continuarão cada vez mais sólidas, dentro de um sentido de sincera satisfação.

RECIFE, 12 de Janeiro de 1950

ANTONIO BARBOSA JUNIOR — Diretor-presidente

SAUL DA CUNHA ANTUNES — Diretor-gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SRS. ACIONISTAS:

Nós, membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional de Pernambuco S. A., abaixo assinados, examinamos pormenorizadamente todas as contas do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, inclusive a conta de Lucros e Perdas, chegando á evidencia de sua perfeita ordem e clareza, pelo que opinamos pela sua aprovação.

Estamos tambem acordes com a aprovação do Relatório e a distribuição do dividendo de 9% a.a., nada tendo a impugnar com respeito a qualquer ato da Diretoria.

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1950

WALTER TURTON

ANTONIO DOURADO NETO

GUILHERME MARTINS DE ALBUQUERQUE

NOTA — Deixamos de publicar os balanços e conta de Lucros & Perdas, por terem sido publicados em tempo oportuno.





PRODUTOS DE BELEZA SEVY LTDA.
Praça Oliveira Lima, 176
Telefone 51-6745 — São Paulo

AS CINCO MELHORES CARACTERIZADAS VARIEDADES DE COQUEIROS DO BRASIL

Segundo Gregorio Bondar, de multiplas variedades de coqueiros existentes no Brasil, os lavradores praticamente distinguem as seguintes:

Côco verdadeiro ou côco da India — Talos de folhas, pedunculo floral e frutos extremamente verdes. Mesocarpo do fruto inteiramente, no corte, vermelho. Qualidade bôa, amêndoa volumosa.

Côco sanguineo — Talos de folhas, pedunculo floral, flores e frutos extremamente vermelho. Mesocarpo internamente vermelho sangue. Variedade relativamente rara. Encontramo-la no municipio de Vicosa e Mucuri.

Côco vermelho — Inflorescencias nos pedunculos, as flores e cocos inteiramente vermelhos; bôa qualidade de côcos médios, amêndoa grande.

Côco cabeção — Inflorescencia, flores pedunculos, as flores e cocos indo-encontrados; talos de folhas verdes ou esmeraldes. Bôa variedade, de frutos médios de amêndoa volumosa.

Côco bravio — Inflorescencia, flores, frutos e talos folhas verdes. Possui multiplas variedades, delas há com o mesocarpo monstruoso, até 40 cms. de comprimento, variedade bôa para fibra de couro. Há outras de tamanho submédio e de côco volumoso, com amêndoa especial.

Sobre as nossas variedades, pode-se dizer em geral, que elas se conhecem só nos seus extremos. Há uma infinidade de tipos intermediarios.

Não existem observações apuradas sobre as vantagens e desvantagens de cada uma. E' um assunto para investigar nos estabelecimentos experimentais.

Sobe a situação cambial e a produção do café paranaense

Esclarecimentos do sr. Munhoz Rocha na Camara — Debates em torno da situação do S.E.S.I.

RIO, 1' (Meridional) — O primeiro orador na sessão de hoje, da Camara, foi o sr. Munhoz Rocha, que tratou da situação cambial e da produção paranaense do café. Aludiu á disparidade entre o cambio oficial e o cambio livre, mostrando que hoje, com volume muito superior á exportação, recebemos menos ouro que há 40 anos. Quanto ao café, declarou que o Paraná daqui a poucos anos será o exportador lider, precisando-se de novas estradas de ferro para escoamento de sua produção.

O sr. Dolor de Andrade requereu informações sobre a politica de previdencia social, no tocante á arrecadação das despesas em beneficio das obras em Mato Grosso.

Sobre a politica do Marajó, entre outros, falou o sr. Alarico Pacheco que requereu informações sobre as transações imobiliarias do Instituto dos Comerciarios. O sr. Aliomar Baleeiro fez considerações em torno do SESI, defendendo a opinião de que se trata de uma autarquia. Em aparte, o sr. Freitas Castro salientou que era equivoco do orador, lembrando-lhe que o presidente do SESI, de acordo com o decreto de sua criação, é presidente da Confederação Nacional da Industria, não sendo, portanto, autarquia. Na ordem do dia, faltou quorum para votações. Achavam-se presentes apenas 135 deputados.

O comunista Pedro Pomar ocupou a tribuna a respeito do projeto-resolução do sr. Nobre Filho que desperta a criação de uma comissão de inquerito para apurar a autenticidade das declarações atribuidas ao orador quando esteve no Congresso comunista do Mexico. O sr. Pomar começou dizendo que é falso o patriotismo do sr. Nobre Filho, como o é o do sr. Getulio Vargas, que somente depois de apeado do poder denunciou o embaixador Berle. A seguir fez a defesa do congresso do Mexico, dizendo que "a soberania é questão secundaria".

PROJETOS RECEBIDOS

A mesa recebeu os seguintes projetos: do sr. Benjamin Farah, assegurando aos segundos tenentes que estejam exercendo funções e nomeados na vigencia do estado de guerra o direito de promoção ao posto de primeiro tenente, desde que venham a completar 5 anos de função no posto; do sr. Antonio Feliciano, abrindo o credito de 100 mil cruzeiros. Pela 18.ª vez, ocupou a tribuna o sr. Campos Vergal, que pediu o andamento do projeto que dispõe sobre o auxilio de 2 milhões de cruzeiros para o Instituto Butantan, afim de incrementar a produção de sulfonas com as quais espera extirpar a lepra no Brasil.

A seguir, falou o sr. Aloisio Castro que fez o elogio á Gazeta Judiciaria por motivo de sua edição comemorativa ao centenario de Ruy Barbosa.

DELEGACIA DE MENDICANCIA

O sr. Café Filho pronunciou importante discurso sobre a visita que fez á delegacia de mendicancia. Declarou que o espetaculo que se apresenta ali é tetrico, não tendo palavras que possa descrevê-lo. Dentro do predio — acentuou — estão velhos caindo aos pedaços e até mesmo num quintal parecido com um chiqueiro viu amontoados criaturas de todas as condições — morfeticos, tuberculosos, loucos, numa promiscuidade tremenda. Deparou no meio de farrapos humanos uma jovem de 17 anos que foi presa ali e recolhida pelo fato de ter sido encontrada sozinha no meio da rua. Viu tambem um octogenario que foi em outros tempos lustrador das casas dos presidentes Rodrigues Alves e José Linhares.

O deputado potiguar assinalou que as proprias autoridades policiais reconhecem a dolorosa situação e reclamam modificações do sistema de repressão á mendicancia com melhores instalações para que a obra assuma carater social. Terminando os trabalhos, ficou marcada nova reunião para a proxima quinta-feira.

SENADO

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Ariur Santos, ha dias, requereu inclusão na "ordem do dia" do projeto que dispõe sobre a liberação dos bens dos suditos do Eixo e agora voltou a insistir no assunto, na sessão de hoje, do Senado. Havia sido atendido na primeira reclamação mas quando o projeto encontrava-se na "ordem do dia", constataram-se falhas no respectivo avulso, daí a deliberação da mesa em retirá-lo para determinar as correções necessarias.

Em face da demora das correções, o representante solicitou novas providencias, acentuando que se trata dum assunto de grande importancia. O sr. Adolfo Miranda apoiou seu colega e o sr. João Vilas Boas esclareceu que apenas se aguardava a republicações dos avulsos para voltar o projeto á "ordem do dia".

UNGUENTO PARA CASCOS

Para conservar aos pés do cavalo a sua elasticidade e tambem para os preservar da umidade excessiva é muito conveniente o emprego dos chamados unguentos de cascos.

Damos em seguida duas das formulas mais usadas.

1.ª — Sebo, 200 gramas; alcatrão vegetal, 300 gramas.

2.ª — Sebo, 2.000 gramas, cera amarela, 120 gramas, alcatrão vegetal, 120 gramas.

N. B. Deve empregar o alcatrão vegetal e não o alcatrão de hulha.



Distribuidores: Mesbla S/A
Rua da Palma, 251



ROMA — Lendo o breviario acima o padre Giuseppe Lupardini, que foi designado para batizar o filho de Ingrid Bergman, numa clinica de Roma. O certificado de nascimento indica Robert Rossellini como o pai, mas não o nome da mãe.

ELES NÃO VOLTARÃO

Lavra o panico no palacio Tiradentes onde os deputados surgem com um x na testa — 24 mil cruzeiros por mês? Então não quero o Negreiros. Vai o meu filho p'ra capital — O aumento de subsidio, subvertendo a mentalidade do "coronel" da roça, está sendo agora o pesadelo dos congressistas

(Rep. de WILSON AGUIAR)

Quais os que voltarão? — Eis a pergunta que anda de boca em boca nos corredores do Palacio Tiradentes, neste ultimo ano da legislatura. Funcionarios, jornalistas e mesmo deputados fazem seus calculos. Com as listas de presença dos deputados nas mãos, assinalamos espetaculos com um "x" aqueles que supõem que não retornarão á Camara dos Deputados como portadores de um mandato popular. Varios são os fatores que alegam os especuladores. Falta de prestigio; pouca produtividade nos trabalhos parlamentares; os erros cometidos no trato da coisa publica; os que se candidataram a senador e aos governos dos Estados. Todos esses argumentos são conferidos com as opiniões dos proprios elementos das bancadas e obtêm confirmação.

O GRANDE OBSTACULO

Antigamente era o praxe a renovação de um terço da Camara. Essa percentagem era quase invariavel. Todavia, hoje um obstaculo maior se apresenta á renovação do mandato: obstaculo esse colocado pelos proprios deputados: o aumento dos subsidios. Com vinte e quatro mil cruzeiros mensais, passou a ser mais cobiçada uma cadeira no Congresso. Se um coronel do interior que manda votar em um candidato de sua preferencia, por exemplo, vacilará em tomar a mesma atitude agora. E isso porque o seu filho — médico ou bacharel novo — doutor formado com anel no dedo, deseja ganhar es se dinheiro e ocupar um lugar de projeção no Poder Legislativo. Efetivamente, entre um amigo e um filho, "sangue do mesmo sangue", a preferencia tem que ser para o filho. Ai é que se rompem todos os compromissos. A desconfiança, o balanço das recompensas e mais uma serie de fortissimos argumentos serão colocados na balança para o julgamento final. Resultado: perde o candidato esses milhares de votos de sua zona eleitoral.

OS QUE NAO VOLTARAO

De acordo com os calculos mais otimistas, cerca de 150 deputados não terão os seus mandatos renovados, dos 289 que ocupam as cadeiras do Palacio Tiradentes, exclusive os 16 comunistas que tiveram o manlato cassado.

São eles os seguintes:

AMAZONAS — Sete deputados. Não voltarão 3: Carvalho Leal, Paulo Bentes e Pereira da Silva (candidato a governador).

PARA' — Nove deputados. Não voltarão 6: Agostinho Monteiro, Carlos Nogueira, Duarte de Oliveira, João Botelho, Lameida Bittencourt (candidato a senador), e Rocha Ribas.

MARANHÃO — Nove deputados. Não voltarão 5: Afonso Matos, Cregory Franco, Elizabeto Carvalho, Luiz Carvalho e Odilon Soares.

PIAUI — Sete deputados. Não voltarão 3: Coelho Rodrigues, José Candido Ferraz e Renault Leite CEARA' — Dezesete deputados. Não voltarão 8 Alves Linhares, Beni Carvalho, Roberto Rodrigues, Fernandes Teles, Humberto Moura, João Adeodato, Mereira da Rocha e Osvaldo Studart.

RIO GRANDE DO NORTE — Sete deputados. Não voltarão 2: José Arnaud e Mota Neto.

PARAIBA — Dez deputados Não voltarão 3: Argemiro Figueiredo (candidato a governador), João Urculo e Samuel Duarte (candidato a governador).

PERNAMBUCO — dezesseis deputados. Não voltarão Costa Porto, Edgard Fernandes, Ferreira Lima, José Cesar Carneiro, Osvaldo Lima (candidato a governador), e Ulisses Lins.

ALAGOAS — nove deputados. Não voltarão 4: Antenio Mafra, Lauro Montenegro, Luiz Silveira e Mario Gomes.

SERGIPE — sete deputados. Não voltarão 4: Carlos Valdemar, Graco Cardoso, Heribaldo Vieira e Leandro Maciel.

BAHIA — vinte e quatro deputados. Não voltarão 12: Aluisio de Castro, Almirando Peculião, Aristides Milton, Cordeiro de Miranda, Clemente Valente, João Mangabeira, José Jatobá, Juraci Magalhães (candidato a governador), Luiz Barreto, Reis Lago, Negreiros e Nelson Carneiro.

ESPIRITO SANTO — sete deputados. Não voltarão 5: Alvaro Castelo, Ari Viana, Asdrubal Soares, Luiz Claudio e Vieira de Rezende.

DISTRITO FEDERAL — catorze deputados. Não voltarão 8: Antonio Silva, Baeta Neves, Benicio Fontenele, Benjamim Farah, Hermes Lima José Romero, Milton Santana Viana e Vieyra Neto.

RIO DE JANEIRO — quinze deputados. Não voltarão 7: Amaral Peixoto (candidato a governador), Bastos Tavares, Brigido Tinoco, Heitor Collet, José Leomil, Paulo Fernandes e Romão Junior.

MINAS GERAIS — trinta e oito deputados. Não voltarão 22: Afonso Arinos, Alfredo Sá, Augusto Viegas, Benedito Valadares (candidato a senador), Cirlos Machado, Cristiano Machado, Clemente Medrado, Ezequiel Mendes, Faria Lobato, Felipe Balbi, Gustavo Capanema, José Esteves, Lair Tostes, Leopoldo Maciel, Leri Santos, Lopes Cancado, Mario Brant, Milton Prates, Otinto Fonseca, Pedro Dutra, Rodrigues Pereira e Tristão da Cunha.

S. PAULO — Trinta e seis deputados Pelo que se diz das decisões do governador Ademar de Barros, não voltarão vinte e quatro, a saber: Altino Arantes (apesar de ser uma tradição politica no Estado), Alves Palma, Ataliba Nogueira, Aureliano Leite, Batista Pereira, Cargenes Arruda, Euzebio Rocha, Dioso de Melo, Costa Neto, Dio Franklin Almeida, José Armando, Machado Coelho, Maciel de Castro, Manuel Vitor, Martins Filho, Morais Andrade, Nobre Filho, Pedro Pomar, Pedroso Junior, Plinio Barreto, Plinio Cavalcanti, Romeu Fieri, Romeu Laurenção e Toledo Piza.

GOIAZ — sete deputados. Não voltarão 4: Caiado Godoi, Galeno Paranhos, Guilherme Xavier e João d'Abreu.

MATO GROSSO — sete deputados. Não voltarão 3: Agricola de Barros, Vandoni de Barros e Pereira Mendes.

PARANA' — nove deputados. Não voltarão 5: Aramis Ataide, João Aguiar, Melo Braga, Munhoz da Rocha (candidato a governador) e Pinheiro Machado.

SANTA CATARINA — nove deputados. Não voltarão 4: Aristides Larrura, Hans Jordan, Roberto Grossembacher e Tavares d'Amaral.

RIO GRANDE DO SUL — vinte e um deputados. Não voltarão 14: Artur Fischer, Batista Luzardo, Baird Lima, Bittencourt Azambuja, Damaro Rocha, Darci Gross, Freitas de Castro, Herofilo Azambuja, Mario Duarte, Mercio Teixeira, Teodomiro Fonseca, Osorio Tuiuti, e outros.

TERRITORIO DO ACRE — dois deputados. Não voltarão 2: Hugo Carneiro e Castelo Branco.

TERRITORIO DO AMAPA' — um deputado. Será reeleito.

TERRITORIO DO GUAPORE' — um deputado. Será reeleito.

TERRITORIO DO RIO BRANCO — um deputado. Não voltará um: Antonio Martins.

NOTA: A lista acima foi colhida da sdezenas que andam nos corredores do Palacio Tiradentes. Ela foi classificada de acordo com a maioria das opiniões existentes.

REFLEXOS DO TEMPO

Meio século que nos rejuvenesceu

Gerard BAUER
(Da Academia Goncourt)

PARIS, fevereiro — Este ano de 1950, que tange a metade do seculo, propõe-nos tais retrocessos ao passado — que, de tal forma imerso nestas recordações, provavelmente nos esqueceremos de vivê-lo. E isto não seria um mal, pois se não devemos dar muita importancia ao passado não devemos tambem nos impressionar em demasia com o presente, numa epoca em que agravamos os problemas comentando-os. Ora, esta data é muito comemorada restrospectivamente em quadros de revistas e evocações nem sempre bastante exatas. Os jornais e o radio manejam o tempo como se fosse um acordeon; comprimem-nos para dele retirar o que se foi.

Libertemo-nos destes estribilhos, mesmo que sejam emocionantes, pondo um ponto final. Estarão os costumes muito modificados? Naturalmente. E de modo mais acentuado nos moços do que nas pessoas de meia idade. Duas guerras sucessivas criaram gerações de crianças terriveis, que Raymond Radiguet ficou em **Le Diable au Corps**, logo depois da outra guerra ,num quadro romanceado.

A desordem passada, produzida por quatro anos de ocupação, de ocupação desocupada, criou, é mais que evidente, certo nihilismo juvenil, ao qual a literatura conferiu uma atualidade romanesca caracteristica da geração atual. Por certo ela não deve ser julgada sob estes elementos mais visiveis, nem pelos romances que a envolvem nas suas aventuras. Existem, entre os meninos e meninas que estavam com dez anos na epoca da derrota, serem ajuizados e morigerados que não consentiriam, mesmo que fosse moda, em determinadas baixezas. E' certo, porém, que muitas coisas ás quais davamos grande importancia outrora, deixaram de tê-la para os que nos sucederam.

Num romance recente, situado em nossos dias e cujas raizes atingem nosso passado proximo de conspirações e cumplicidades, a jovem heroina entrega-se a um dos seus camaradas porque o amor, de acordo com seu modo de pensar, "é o complemento de um bom jantar". Pode ser que as coisas se tenham passado assim algumas vezes no seio da mocidade de 1900 .Mas "este bom jantar" figurava na familia como uma data funesta: era um acidente e não a causa de um abandono. O amor no estado de pureza, mais do que os bons jantares, influenciavam os Romeus e as Julietas de nossa mocidade. E até hoje em dia não duvidemos, apesar de tudo. Mas expressa-se de outra forma, com mais simplicidade, está menos encoberto, como os corpos daqueles que o sentem. A liberdade de ação, dos corpos e dos corações, constituem uma das importantes medalidades entre os costumes do começo do seculo e os do presente. Jean Giraudoux interpreta como uma conquista de nossos tempos este arejamento fisico, esta nudez que não faz mais enrubescer. Desde que seja guardada certa medida e a preservem da vulgaridade, converte-se seguramente num beneficio.

Se a mocidade alijou-se das tuteles durante este meio seculo, é preciso reconhecer igualmente que a velhice jamais esteve tão removçada. Passou-se a reparar desde o tempo de Balzac que uma mulher de trinta anos não era uma mulher velha. E não seria um paradoxo afirmar, ao contrario, que a vida começa aos trinta anos — inclusive a vida sentimental — e que uma mulher de quarenta anos e um homem de cinquenta são muito mais moços atualmente do que em fins do seculo dezenove. Esta juventude prolongada não o é simplesmente devido á complascencia de apreciação ou pela metamorfose de gostos, e sim, na verdade, pela resistencia das criaturas, pela sua idade fisiologica. Não existia em 1900 esta geração de oitenta anos que triunia hoje em dia em tantos misteres, principalmente nas artes e nas letras, e que se mantém com soberania. A gloria de Toscanini e de Bruno Walter mantem-se numa atividade notavel. O primeiro conta 84 anos, e o segundo com menos uma dezena de anos o que ele, confiounos este verão em Lucena após ter regido um admiravel concerto, que jamais se sentira tão jovem e — não obstante tantos dramas pessoais — tão grato á vida. Victor Charpentier, o autor de **Louise**, é quase nonagenario. E passeia e verseja ainda no "seu" Montmartre, como se fôra um estudante que cada dia descobre Paris e tornar a descobrir aquilo que ama. O mundo das letras está povoado de patriarcas. Não aludimos apenas a Bernard Shaw que se converteu numa especie de lenda inglesa, um genero de conviva insuportavel e espirituoso, situado alem da vida, para personificar unicamente a incarnação da ironia tradicional: pensamos em França, em André Gide e em Paul Claudel, que ocupando cada qual uma das extremidades da literatura, se desafiam do alto de suas torres triunfais, ocupam os jornais, as revistas, os teatros e exibem publicamente suas cartas do tempo da mocidade, como se não fossem confidenciais. E' um milagre assistir a este prolongamento sem esmorecimentos, de carreiras ilustres. Chega a causar inveja ter 80 anos! Pensamos em Fontenelle que, aos 90 e poucos anos, apresentando-se em casa de uma dama que o desafiava galantemente, respondeu-lhe com um sorriso melifluo: — "Ah! Madame, se eu tivesse ainda 80 anos!..."

Teremos prolongada a vida e a mocidade? E' o que parece. E valerá a pena? Isto é outra pergunta — á qual devemos responder, apesar de tudo, favoravelmente, pois o mais prudente, ainda, é ter confiança na vida.

NAO ESTA' SATISFEITA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

mesmo que a secção mineira do partido se renda ás contigencias politicas estaduais, não conseguirá ela arrastar unida a UDN.

O QUE FALTA AOS POLITICOS

De outra parte, prosseguiu, faltam aos nossos dirigentes a substancia politica necessaria a escolha de certas correntes udenistas para traçar rumos proprios á campanha da sucessão. Estamos numa crise e a solução foi sugerida tacitamente, com reservas porem de grupos intransigentes e pondera veis da agremiação, nas conversas e no clima que dominou a nossa ultima reunião, na quarta-feira passada, quando alguns proceres falavam abertamente na candidatura extra-partidaria do general Canrobert, como um possivel elemento de coesão dos partidos democraticos.

LONGE A DEFINIÇÃO

De qualquer forma estão os udenistas longe de obter uma definição ou uma decisão do partido.

Outro procer udenista, este de Minas, falava-nos que no ultimo contacto pessoal que tivera com o governador Otavio Mangabeira traçara este com lucidez e realismo exemplar o panorama da situação, terminando porem por confessar a sua perplexidade. O governador não via quem pudesse ser a solução.

MELO VIANA

A UDN mineira insiste no encaminhamento do nome do sr. Melo Viana, o qual, no caso de concretizar-se a reunião de Belo Horizonte, seria o escolhido dos udenistas na extensa lista que seria objeto de cogitação.

Essa a informação que colhemos de bôa fonte, na qual tambem se indicava que o Partido Republicano apoiaria, nessa emergencia, o nome do sr. Bias Fortes, cuja candidatura o sr. Artur Bernardes procuraria viabilizar dentro de um novo esquema ou um novo metodo de debate.

DECISAO POPULISTA

Reina expectativa em torno da decisão que se anuncia tomarão trabalhistas e populistas na reunião de Itu', entre os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, no proximo dia vinte e seis. Uma personalidade de projeção do PSP confirmou, em declarações á imprensa, que o governador paulista se dispunha a apoiar a candidatura do antigo ditador. Entretanto, outras fontes autorizadas nos indicaram que essa informação estava longe de corresponder á verdade, de vez que o problema dos dois aliados populista é um só: encontrar um candidato que, se eleito pudesse tomar posse. Nesse sentido adiantaram ter sido dirigido convite a uma alta patente das forças armadas de cuja resposta dependeria o desenvolvimento dos acontecimentos no setor populista.

NÃO LEVOU A VARGAS, ETC.

(Conclusão da 1ª pagina)

marai Peixoto que estivera varios dias com o sr. Getulio Vargas, a pedido do chefe trabalhista, numa visita de caráter familiar.

— "Não é verdade que eu tenha levado o nome do sr. Ernesto Dorneles, ou de quem quer que seja, á apreciação do sr. Getulio Vargas, como provavel candidato á sucessão — afirma o sr. Amaral Peixoto. A noticia é totalmente desvirtuada de fundamento".

A' ESPERA DO PROGRAMA

— "Qual o nome, então, da preferencia do sr. Getulio Vargas?" — avança o reporter.

— "Nenhum que eu saiba. O sr. Getulio Vargas está aguardando a elaboração do programa comum do PTB e do PSD, já em fase de conclusão. Temos, ambos os partidos, muitos pontos de identidade, conforme já afirmei. E os entendimentos foram estimulados pela atitude do PTB, apresentando sugestões para nós perfeitamente aceitaveis. O senador Getulio Vargas, entretanto, ainda não recebeu o texto do programa".

— "Sabe se o sr. Getulio Vargas virá a Festa da Uva?"...

— "Creio que não".

Observa o entrevistado que a politica está om ponto morto, na expectativa dos resultados dos entendimentos entre o PSD e o PTB.

PERGUNTA VENENOSA

A' base do noticiário dos jornais, nos ultimos dias, o reporter pergunta se teremos mesmo eleições, em outubro... O sr. Francisco Brochado da Rocha ri e pronuncia uma palavra que, se bem ouvimos, foi a de que a pergunta era venenosa... Afirma, categorico, o sr. Amaral Peixoto:

— "Evidentemente, teremos eleições na data marcada. Não podemos introduzir modificações na Constituição, para efeito imediato. Poderemos fazê-las para o futuro, mas não para já. E' necessario que tenhamos confiança na Constituição: confiança e respeito. Quanto á eleição indireta do presidente da Republica, de que se fala, julgo um absurdo, um disparate. Nem podemos pensar em eleição indireta. Aliás, pelo que sei, essa iniciativa não terá andamento".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

16.º Relatório do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, S. A.

a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas, a realizar-se em 24 de fevereiro de 1950, referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949

Srs. Acionistas —

De acordo com as determinações legais e estatutarias, temos a honra de apresentar-vos o nosso 16º. relatorio anual, referente ás atividades do nosso Banco, durante o exercicio terminado em 31 de dezembro de 1949.

SITUAÇAO GERAL — O panorama da politica internacional, continua a afetar de maneira incisiva e intranquilizadora, a reconstrucção economica do mundo de após-guerra, trazendo os espiritos numa espectativa pouco esperançosa de ver satisfatoriamente solucionados os graves e complexos problemas que afligem os povos de todos os continentes.

Após aquele tenue sintoma de melhoria nas relações politicas internacionais que se vislumbrava na segunda metade do ano transato, eis que se complicam, no decorrer do que findou, as disputas dos governos imperialistas do oriente contra a ordem moral e economica que, em titanicos esforços de paciencia e boa vontade, vem sendo defendida pelas nações ocidentais, no afan de criar dias melhores e mais venturosos para o futuro da humanidade.

O continente americano, graças ao extraordinario poder de ação, do seu maior expoente — os Estados Unidos da America — vem mantendo uma posição firme e decidida, nessa angustiante contenda, procurando a preservação da paz e das liberdades humanas, contra a demagogia politica que sob falhos e insustentaveis principios sociais, pretende solapar tão sagrados direitos.

E enquanto se não decide, de uma forma ou de outra a extenuante e ingloria batalha, o mundo sofre as desastrosas consequencias do desentendimento existente que cada vez mais parece aprofundar-se, prejudicando sensivelmente o seu desenvolvimento progressista e impedindo a criação de novas riquezas que viessem proporcionar felicidade e bem estar a todos os povos da terra.

O Brasil que cada vez mais se impõe, como potencia do futuro, ao conceito dos paizes civilizados, continua a envidar esforços para estruturar as raizes da sua economia e nada obstante os entraves que a situação mundial lhe opõe e os embaraços ocasionados pelos problemas da politica interna, importantes têm sido já as realizações obtidas no campo das grandes iniciativas, para assegurar ao seu povo, no porvir, um indice de vida mais elevado e feliz.

No que respeita particularmente a Pernambuco, tambem se evidenciou de grande expressão o fato de se terem demonstrado, economicamente capazes, as principais organisações industriais do Estado e mui especialmente nos referimos ás do ramo textil que, no ano que passou, tiveram sobremodo perturbados os meios de escoamento á sua produção.

E' um fator este que merece ser posto em relevo para se aquilatar o grau de pujança, ora comprovado, do parque industrial de Pernambuco.

Em relação ao açucar que, como ninguem ignora, continua a ser a primordial fonte de riqueza do Estado, houve tambem de parte do seu organismo basico — a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco — a mais decisiva atuação junto ás entidades oficiais, para que se estabelecesse um principio de equidade em relação aos preços deste produto, outrora relegados a niveis incomportaveis perante as realidades atuais.

Ao devotamento sem treguas do ilustre Presidente da Cooperativa, o Sr Cel. José Pessoa de Queiroz, coadjuvado pelos seus dedicados colegas da Direção e por todos os membros da grande classe dos Usineiros, deve-se o exito alcançado por aquela medida, sob todos os pontos de vista justa e legitima.

SITUAÇAO ECONOMICA: — Com o fecho do exercicio em relato, um novo e substancial aumento se verificou na situação economica do nosso Banco.

Graças á nossa tradicional politica de reservas acumuladas, os fundos por esta representados, atingiram neste exercicio á expressiva soma de Cr$ 14.364.201,50, e isto depois de havermos deduzido do montante anterior, as seguintes verbas:

Cr$ 2.000.000,00 do Fundo para integralização do Capital.

Cr$ 1.710.250,00 do Fundo de Previsão.

Cr$ 789.750,00 da Receita do Exercicio, no total de

4.500.000,00 com o que integralizamos o capital social, de Cr$ 12.000.000,00 e restituimos pela ultima verba, aos interessados, a parte com que anteriormente haviam concorrido para propria integralização das suas ações.

Com esta deliberação da Assembleia Geral Extraordinaria, de 21 de fevereiro de 1949, completou o Banco a integralização total do seu capital subscrito, contribuindo para isso, em beneficio dos seus acionistas com 50% do respectivo valor, ou sejam exatamente seis milhões de cruzeiros. (Cr$ 6.000.000,00).

OPERAÇOES: — O movimento das nossas varias carteiras, manteve-se em perfeita ordem e intensa atividade.

O agravamento da situação financeira que se notou nesta praça, nos meados do segundo semestre, recomendou a maior prudencia no manejo das operações, mas a nossa antiga e prestigiosa clientela, foi atendida em todas as suas legitimas pretensões, reduzindo-se ao minimo os inconvenientes daquela situação.

Todo o nosso empenho está em sempre podermos bem corresponder á confiança dos prezados clientes, depositantes e amigos do nosso Banco, os quais tanto concorrem para o seu progresso e grandeza.

AGENTES E CORRESPONDENTES: — Tambem foi de intensa cooperação, o movimento registrado com os nossos Agentes e Correspondentes do Pais e do estrangeiro. A todos, em geral, enviamos os nossos agradecimentos pelo bom desempenho dado ás nossas incumbencias, prometendo-lhes tudo fazer de nossa parte, para assim continuarmos a proceder em relação áqueles com que nos honram.

NOSSA SEDE PROPRIA: — Esperamos que no decurso do 1º. Semestre de 1950, possamos instalar-nos, definitivamente, no importante edificio de nossa propriedade, á Avenida Rio Branco nº. 193. Realizaremos então esta velha e legitima aspiração, sob os bons augurios do Ano Santo que ha pouco se iniciou e desse fato esperamos redunde para o nosso Banco e para todos os seus clientes e amigos, uma nova era de venturas e prosperidades. As grandes obras ali realizadas estão agora em curso de acabamento quanto á parte, no andar terreo, destinada á nossa sede propriamente dita e pela privilegiada posição deste valioso imovel, tudo indica que será a mais ampla e confortavel instituição no genero nesta capital.

RESULTADOS: — Foram plenamente satisfatorios os resultados colhidos durante o ano que findou, sendo o seu montante o mais expressivo que poderiamos ter.

A receita bruta atingiu á cifra de Cr$ 18.597.091,70 ao que acrescemos a soma de Cr$ 444.745,50 saldo de Lucros Suspensos do semestre anterior, elevando-se portanto a Cr$ 19.041.837,20 o total desta Receita, a qual fez face aos seguintes encargos e aplicações:

Despesas Gerais e Restituições	Cr$ 1.979.845,50
Ordenados, Gratificações e Percentagens	4.547.930,40
Juros pagos e creditados	7.797.641,70
Impostos e Contribuições	737.843,20
Amortizações e Prejuizos diversos	257.633,80
Fundo de Reserva Legal	167.095,40
Dividendo de 10%	1.200.000,00
Fundo de Previsão	1.910.250,00
Lucros Suspensos	443.597,20
	19.041.837,20

FUNDOS DE RESERVA: — Depois de separadas as verbas a que nos referimos no tópico "Situação Economica" e feitas as aplicações acima mencionadas, os nossos FUNDOS DE RESERVA, totalizando a vultosa cifra de Cr$ 14.364.201,50, estão assim discriminados:

Fundo de Reserva Legal	Cr$ 1.074.401,80
Fundo de Previsão	9.000.000,00
Fundo p/depreciação de Imoveis	158.615,90
Fundo de Retenção	64.695,20
Fundos Pendentes	3.622.891,40
Lucros Suspensos	443.597,20
	14.364.201,50

E' este o melhor indice de garantia que poderemos oferecer a todos quantos nos honram com a sua preferencia para os seus negocios bancarios.

DIRETORIA: — A atual Diretoria, eleita pela Assembleia Geral de 21 de fevereiro pp., foi acrescida de dois novos cargos — o de Diretor-Adjunto e o de Diretor-Gerente, para os quais foram designados os acionistas Srs. Marcelino Ferreira de Azevedo e Jayme Ferreira dos Santos, antigo Gerente da nossa Instituição. Os demais postos, são preenchidos pelos seguintes acionistas: Diretor-Presidente, Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz; Diretor-Vice-Presidente, Sr. Jorge Dantas Bastos e Diretor-Secretario, o Dr. Murilo Humberto de Barros Guimarães. O primeiro e o ultimo já exerciam ha varios anos cargos de Direção nas Administrações anteriores e o segundo que é tambem grande figura dos meios economicos de Pernambuco, pertencia ao nosso Conselho Fiscal do ano transato.

CONSELHO FISCAL: — Chamamos a vossa atenção para o parecer do nosso Conselho Fiscal, adiante transcrito. Nesta reunião devereis eleger os Conselheiros e respectivos Suplentes para o exercicio de 1950.

PESSOAL: — Aos nossos funcionarios continua a ser dispensada a melhor assistencia moral e financeira possivel. Tanto por parte do Banco, expontaneamente, como por força das determinações compulsorias legais ou meramente oficiais, jamais temos deixado de conceder-lhes os beneficios correspondentes.

Em julho findo, procedemos ao aumento geral dos respectivos vencimentos, na base minima de 20% para cobrir as exigencias do "repouso semanal remunerado", instituido pela lei nº 605, de 5/1/49.

Na mesma ocasião distribuimos mais a todos eles, uma gratificação especial e em 31 de agosto, por motivo da passagem do 13º. aniversario da atual fase do nosso Banco, concedemo-lhes tambem um abono em dinheiro como lembrança do evento.

Ainda pelo Natal, outra gratificação lhes foi concedida, o mesmo acontecendo no encerramento do balanço anual, quando novas e apreciaveis gratificações especiais foram pagas aos mesmos, sem nenhuma exceção.

Deste modo, não ha porque se não possam sentir satisfeitos os nossos dedicados funcionarios, os quais alem disso, sempre têm encontrado no Banco, o conforto moral e o amparo material nas vicissitudes da sua vida ou das suas familias e o nosso desejo é que as condições e os resultados das nossas atividades nos possibilitem, continuar a recompensar plenamente o seu esforço e dedicação ao trabalho.

GABINETE MEDICO: — Depois de uma investigação feita pelos nossos serviços de Inspecção, resolvemos criar em nossa sede, a titulo experimental, um gabinete medico de emergencia para atender exclusivamente ao nosso funcionalismo, estando o mesmo aparelhado com o material e instrumentos essenciais á sua finalidade.

Esse serviço foi instituido com o intuito de zelar pela saude e bem estar do nosso pessoal e desejamos que dele sejam colhidos os esperados beneficios.

CONCLUSAO: — Ai estão expostos, Srs. Acionistas, os fatos de maior relevancia, ocorridos durante o exercicio que findou, relacionados com a vida do nosso Banco, cheia de intenso labor e de vitoriosas realizações. As demonstrações contabeis e os balanços anexos ao presente, são o melhor testemunho da excepcional posição que a nossa Instituição conquistou entre os mais destacados expoentes do meio bancario nacional e, mercê de Deus, esperamos que o futuro nos reserve sempre a oportunidade de vos falarmos a seu respeito, com a mesma segurança e a mesma fé que ora pomos nos seus destinos.

Para quaisquer outros esclarecimentos, que desejardes, aqui estamos inteiramente á vossa disposição.

Recife, 18 de janeiro de 1950

a) **Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz**
Diretor-Presidente

a) **Jayme Ferreira dos Santos**
Diretor-Gerente

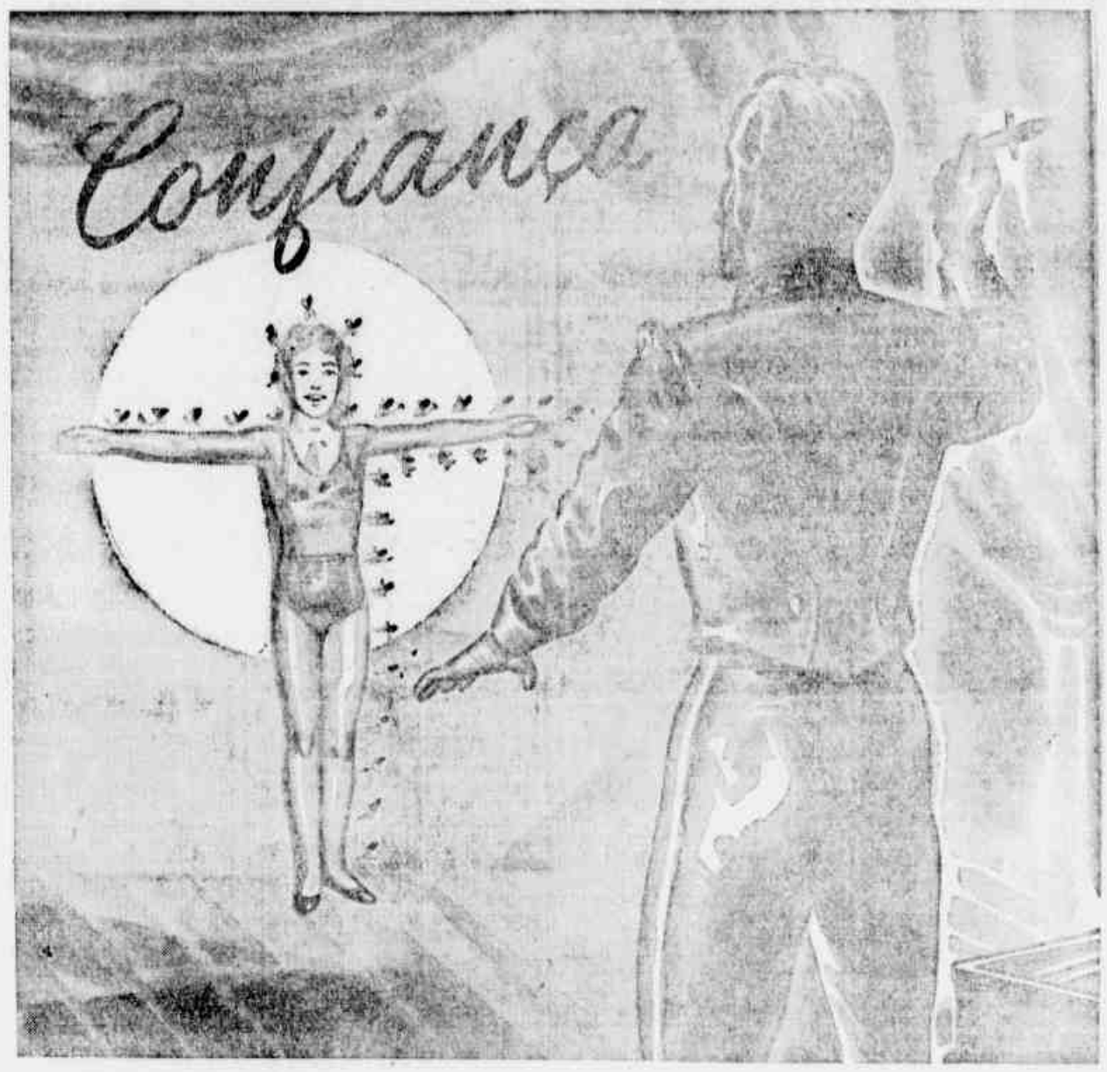
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo as determinações estatutarias e os dispositivos da Lei que rege as sociedades anonimas, em reunião realizada na sede do BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S/A., á Avenida Rio Branco, 155, nesta cidade, procedemos ao exame das contas referentes ao Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949 e, após a verificação da escrita e demais documentos que nos foram apresentados, concluimos pela clareza e exatidão da referida documentação. Pelo exposto, estando este Conselho de pleno acordo com a aplicação dada aos resultados obtidos, somos de parecer que sejam aprovadas todas as contas referentes ao exercicio de 1949, bem como os demais atos praticados pela Diretoria.

Recife, 18 de janeiro de 1950.

a) **Thomaz de Oliveira Lobo**
Vitorino Figueiredo Maia
Miguel Santos

Nota: — O Balanço e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" foram publicados neste jornal em 8/1/50.



Há quasi meio século CAFIASPIRINA impõe-se à *confiança* de todos como o remédio ideal contra dores e resfriados, graças à sua científica manipulação e à perfeição de sua fórmula.

CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA

Se é BAYER é bom

Inter-Continental - 101

Recusada pelos bancarios a proposta dos empregadores

Pretensão: 20 o/o de aumento e quinhentos cruzeiros fixos

RIO, 18 (Meridional) — Os bancarios desta capital, reunidos em assembléia geral, ontem, no sindicato da classe, deliberaram não aceitar o acordo proposto pelos empregadores.

A Assembléia, marcada para ás 18 horas; só se iniciou ás 19, não por falta de numero, mas porque os elevadores do edificio da avenida Presidente Vargas, numero 502 não eram suficientes para levar ao 20.º andar do arranha-céu o numero de interessados que ali acorreu, calculado em perto de mil.

NEGADA A PALAVRA AO REPRESENTANTE DO MINISTRO

A' mesa que deveria presidir aos trabalhos sentaram-se os competentes da junta governativa do sindicato, sob a presidencia do sr. Ayres de Barros, e o representante do ministro do Trabalho, sr. Luiz Valente de Andrade.

O sr. Ayres de Barros, declarando instalada a assembléia, leu a ordem do dia e a seguir comunicou que ia passar a palavra ao sr. Valente de Andrade.

Mas a assembléia se insurgiu contra a participação do Ministério do Trabalho nos trabalhos, negando a palavra á referida autoridade.

A classe indicou, então, por decisão unanime, que a presidencia da mesa fosse entregue ao bancario Francisco Trajano de Oliveira, que aceitou a indicação, escolhendo, por sua vez, para secretarios, os seus colegas Luiz Gomes Pereira e Agostinho Rito de Carvalho.

REJEITADA A PROPOSTA

Passou a ser discutida, então, a ordem do dia. Inumeros oradores fizeram uso da palavra, percebendo-se, desde logo, que a proposta dos empregadores seria rejeitada.

E foi o que realmente ocorreu. A assembléia pronunciou-se contraria ao acordo, ratificando, ao mesmo tempo, por propostas de varios bancarios, a resolução das assembléias realizadas fora do sindicato, nos dias 24 de janeiro ultimo e 9 do corrente mês.

PRAZO DE DEZ DIAS PARA A RESPOSTA DOS BANQUEIROS

Decidiram, ainda, os bancarios, dar um prazo de dez dias aos proprietarios de bancos, para que estes se pronunciem sobre a contra-proposta de que trata aquela resolução, e que é do conhecimento dos patrões.

Esse prazo será contado da data da comunicação, aos banqueiros, da resolução da assembléia de ontem, o que deverá ocorrer na proxima quinta-feira.

Resolveu, ainda, a assembléia, que a Comissão de Defesa dos Bancarios ficaria incumbida de entrar em entendimentos com o Sindicato dos Bancos, e que ninguem mais poderia falar ou praticar quaisquer atos em nome da classe.

A contra-proposta dos bancarios é a seguinte: aumentar, a partir da data da homologação do acordo que venha a ser feito, de 20 por cento para toda a classe e mais 500 cruzeiros sobre os salarios atuais; salarios minimos de 1.200 e 1.500 cruzeiros para continuos e escriturarios, respectivamente, salarios esses majorados seis meses depois, para 1.500 e 1.800 respectivamente.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DURANTE TODO O PRAZO

A assembléia dos bancarios não foi encerrada ontem. Continuará hoje com inicio á mesma hora. Deliberou a classe, ainda, que a assembléia prossiga durante todo o praso concedido aos banqueiros para responderem ás pretensões dos empregados, devendo a Comissão de Defesa dos Bancarios comparecer, diariamente, ás 18 horas, á sede daquele orgão, a fim de dar conhecimento á classe das demarches realizadas junto aos patrões.

TELEGRAMAS RETIDOS

Nos Correios e Telegrafos estão retidos os seguintes telegramas: Maria Brasileira Ramires — Caetano Francisco Durães — Edite Ferreira Moura — Adelia Figueiredo — José Medeiros — Anisio Medeiros — Andrade Barbosa — Benvinda Souza — Celso Bezerra — Carlindo Góes — Djanira Melo — Edson Moreira — Hilda Trajano Oliveira — Jarbas Lopes — Kurt Langhardt — Leoncio Teixeira — Maria Eulalia, Imperial 51 — Severina Oliveira — Severino J. Silva — Serafim Loureiro. Endereços não renovados: Allauchis — Dover — Aeronauta — Joesm — Sendoz — Jocema — Jocira — Rochaold — Trazem — Inapem.

Divulgados novos documentos sôbre o escandalo dos generais

PARIS, 18 (AFP) — Novos documentos foram hoje divulgados pela comissão parlamentar de inquerito a respeito do relatorio Revers sobre a Indochina.

Os principais documentos se relacionam com a estranha personalidade de Roger Peyre, o homem-chave desse caso, e, notadamente, sobre as condições em que conseguiu deixar a França para ir para o Brasil.

Numa carta enviada em fins do ano passado a um amigo, negociante tunisiano, e por esse comunicada ao residente-geral da França em Tunis, Peyre diz que "ao deixar a França satisfaria o desejo de duas personalidades" que não designa senão pelos seus prenomes ou iniciais de seus nomes e que seriam os srs. Bibiere, diretor do SDECE — Serviço Francês de Documentação e Contra-Espionagem — e Albert Bouzanquet, ex-secretario geral da CGT, força operaria.

Um dos documentos é um estudo do diretor de vigilancia do territorio, que afirma que Roger Peyre foi matriculado como agente da SDECE e que esse serviço pediu varias vezes a libertação de Peyre.

ENTREGOU UM MILHAO AOS GENERAIS

Interrogado durante 36 horas pela DST — Defesa de Segurança do Territorio — Peyre declarou ter recebido quantias em dinheiro de Van Co, representante em Paris do governo vietnamiense, especialmente 2 milhões de francos dos quais 1 teria sido entregue ao general Mast e o outro ao general Revers.

Na carta que enviou do Rio de Janeiro ao seu amigo tunisiano, Peyre declara notadamente: — "Consegui 714.000 dos quais tive de deduzir a nossa viagem em terceira classe, ou sejam 340 mil francos. Portanto, chegou ao Rio de Janeiro com 370 mil francos ou sejam 18 mil cruzeiros.

Pelo preço como cita a vida aqui, mesmo fazendo economias, tenho o justo para três meses apenas. Como não me será possivel realizar negocios, é inutil lhe dizer que vejo negro o futuro".

E mais adiante Peyre acrescenta: "No Rio de Janeiro retomei minha antiga atividade de representante aguardando coisa melhor. Aproveitei três recomendações que me deu o nosso amigo R. Na verdade me foram muito uteis.

Num destes dias escrevi ao nosso amigo Zeitoun, em vista de possiveis negocios entre a Tunisia e o Brasil (compensação de oleo de oliva e fumo brasileiro).

Seu dedicado amigo. (a) — Roger Peyre".

VIDA MILITAR

IV SALAO MILITAR DE BELAS ARTES

Estarão abertas, a 1º de março proximo, as inscrições para o IV Salão Militar de Belas Artes, promovido pelo Clube Militar.

Consta do seguinte: Divisão Geral e Divisão Moderna com trabalhos de pintura, desenho, arquitetura e escultura. Cada concorrente poderá apresentar cinco trabalhos, no maximo; podendo concorrer oficiais e praças do Exercito, da Marinha e da Aeronautica.

Os trabalhos devem ser entregues no Clube Militar até o dia 30 de abril do corrente ano, de vez que o Salão será inaugurado a 15 de maio.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 18/2/50:

60911 — S. Paulo	2.000.000,00
18803 — Rio	400.000,00
23816 — S. Paulo	200.000,00
23235 — Curvelo	100.000,00
22307 — S. Paulo	20.000,00
11255 — B. Horizonte	60.000,00

Os bilhetes de numeros finais — 22814 — 17801 — 22809 e 17812 estão contemplados com Cr$ ... 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 1, estão premiados com Cr$ 400,00.



LABORATORIO TÉCNICO DE PRÓTES ROYALOY

— DO —

Dr. Genaro Barbosa

1.º ROYALOY — O metal que substituiu o ouro com vantagem e garantia.

2.º ROYALOY — Metal que possue platina em sua forma e não desprende oxidos.

3.º ROYALOY — O metal que conseguiu preencher todos os requisitos da técnica moderna em confecção de peças moveis.

4.º — TRABALHO RAPIDO E GARANTIDO.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 205 - 1º ANDAR — FONE 6746

Bases do acordo, etc.

Conclusão da ultima pag.

mino, prevenia que "as destituições podem ser perigosas". O informante registou algumas declarações surgidas recentemente na imprensa norte-americana, sendo as quais a proposta norte-americana para a regulamentação internacional da energia nuclear é agora anunciada, já que a Russia possue a bomba atomica. Manifestou que, quando foi preparada a referida proposta, presumia-se que a Russia obteria a bomba.

O informante disse que, no caso de se chegar a um acordo com a Russia, os norte-americanos não devem esperar que os russos abandonem o seu objetivo do comunismo mundial.

O informante concluiu dizendo não ter conhecimento de noticias de que o marechal Tito esteja tratando de gozar, novamente, de favor do Kremlin. Disse que, caso os russos façam tal coisa, apenas ajudariam a formalizar em seu seio para castigá-la por seu afastamento da ortodoxia sovietica.

REPLICARIA A CHURCHILL

LONDRES, 18 (U.P.) — O primeiro ministro Attlee fechará hoje, com um discurso pelo rádio, a campanha eleitoral trabalhista. Espera-se que o caso responda formalmente à sugestão de Churchill no sentido de que seja realizada nova reunião dos 3 grandes.

MERO JOGO POLITICO

LONDRES, 18 (U.P.) — A proposta de Churchill para uma conferencia dos três grandes em torno da energia atomica, está encontrando repulsa no meio dos ministros da Grã-Bretanha. O ministro do Exterior, sr. Bevin, a repeliu no curso de declarações feitas ontem. Hoje, sir Stafford Cripps, denunciou o plano de Churchill como sendo mero jogo politico.

O DISCURSO

LONDRES, 18 (R) — O lider conservador britanico Winston Churchill repetiu seu apôio de mais alto nivel de conversações com a Russia sovietica que ele deserve como "questão suprema de vida e morte, talvez do mundo todo". Repetindo as palavras exatas de suas propostas originais em Edimburgo, o sr. Churchill continuou: "Bevin, o secretario de Estrangeiros, pôs de parte tudo isto com suas palavras de escarneo. Por isto, ele somente mostrou como em sua mente faz baixo o verdadeiro nivel dos acontecimentos".

"Por que seria errado para a nação britanica pensar sobre as questões supremas de vida e morte talvez para todo o mundo a um tempo quando há uma questão de eleição geral? Não e este o tempo entre os outros todos quando se deve persistir sobre isto? Qual a reflexão que teria sobre a dignidade nacional e elevação moral e de fato sobre todo o estado de democracia britanica, se neste tempo de escolha nós achamos que nada para debater-se a respeito existe, mas apenas desejos materiais e belas calculações sobre o ganho e a perda pessoal" — disse o lider conservador inglês.

"Que humilhação seria esta se a Grã-Bretanha, em sua hora fatal, fosse encontrada absolutamente privada por completo de lutas interpartidarias. Isto ou triste e ponho um ponto a isto" — ajuntou ele. "Mesmo sobre base material, uma continuação da presente corrida de armas pode somente causar crescente perigo, incrementando as despesas militares e diminuindo os suprimentos para nossos lares. O sr. Bevin diz que tudo deve ser referido às Nações Unidas, mas estas não podem funcionar enquanto estiverem separadas pelas forças em conflito dos dois mundos que estão frente a frente, um contra o outro" — disse Churchill.

"E' somente pelo acordo das grandes potências que a segurança pode ser dada ao povo contra a guerra de aniquilação com bombas atomicas, de hidrogênio e bacteriológicas. Eu não posso encontrar em minha consciencia algo que me permita cerrar a porta sobre aquela esperança". Ajuntou o lider conservador: "Eu peço por uma forte maioria, capaz de mudar o rumo da crise atual, assegurando o tempo necessario para fazer seu propósito efetivo. Não estamos prometendo tempos suaves e faceis. O que prometemos é que, a despeito de todos os empecilhos nós, fiel e resolutamente, realizaremos a politica que proclamamos de proporcionar melhorias para todos e construir um fundamento seguro para o assentamento das estruturas da grandeza britanica e da paz do mundo. Se a Grã-Bretanha escolhesse o socialismo por mais 5 anos, poderiamos ficar absolutamente sozinhos no mundo livre e civilizado" — acrescentou o sr. Churchill.

Á VENDA

A COMPANHIA INDUSTRIA E COMERCIO — JOAQUIM SOARES — EM LIQUIDAÇÃO, — tem á venda:

Em BELO JARDIM

— UMA USINA BENEFICIADORA DE ALGODÃO, c/80 serras, marca PIRATININGA, — inclusive o respectivo edificio.

Em ARCOVERDE

— Um conjunto de maquinas para montagem e reparos de automoveis e caminhões.
— Um conjunto de maquinas para serraria e marcenaria.
— Um lote de moveis de fabricação da Companhia.
— Um lote de madeiras para obras de marcenaria.
— Um lote de peças FORD.
— Um lote de peças CHEVROLET.
— Um lote de oleos, graxas e lubrificantes para automoveis.
— Um lote de laminas para automoveis e caminhões.
— Um lote de ferramenta para oficina mecanica.
— Um lote de ferramenta para oficina de marcenaria.
— Um lote de ferramenta para acabamento de madeira.
— Um lote de MERCADORIAS DO RAMO DE ESTIVAS
— Moveis e utensilios de uso do escritorio.
— Um prédio capacitado, onde funcionam as secções de serraria e marcenaria.
— Um dito á rua Onze de Setembro n. 21.
— Um dito na mesma rua n. 84.
— Uma casa de moradia, á Av. Benjamin Constant n. 405

No RECIFE

— Moveis e utensilios, etc.
— Com o produto da venda do que vai acima descrito, serão atendidos todos os credores, nas devidas proporções.
— Para informações, procurar o liquidante, á rua do Apolo n. 181 — Recife. (7603)

Exigem sólidas garantias os paises não comunistas da Asia

BANGKOK, 18 (R) — A gravidade das responsabilidades dos Estados Unidos e das outras potencias ocidentais, decorrentes de seu apoio moral aos estados independentes da Indo-china foi o assunto principal da conferencia dos enviados diplomaticos dos Estados Unidos na Asia, que terminou ontem nesta capital.

Soube-se em fonte fidedigna, depois da conferencia, que os enviados discutiram principalmente o fracasso do premier do Sião em obter apoio para a sua proposta ao gabinete, no sentido de que o Sião imitasse as potencias ocidentais, reconhecendo os governos de Viet-Nam, Laos e Cambodia.

A conclusão da conferencia é que a atitude do gabinete siamês expressa o sentimento geral de desilusão no sudeste da Asia. Concluiu-se igualmente que a permanencia ou a queda do resto do prestigio ocidental nesta região do mundo depende de uma politica positiva no caso test da Indo-China.

"SINAL DE INQUIETAÇÃO"

Os enviados reconheceram como um sinal de inquietação a pública a resposta de um membro do gabinete siamês aos diplomatas britanicos e norte-americanos, os quais lhe pediram que o Sião seguisse o exemplo ocidental, reconhecendo o Viet-Nam, Laos e Cambodia. Esse ministro teria declarado, primeiro aos representantes dos Estados Unidos, e depois ao enviado britanico, o seguinte: "No dia em que virmos o apoio moral e o interesse simpatico do ocidente em favor de governos asiáticos independentes forem traduzidos em atos, então arriscaremos nossas possibilidades de sobrevivencia nacional com o reconhecimento de regimes patrocinados pelo ocidente como o do Viet-Nam, que o mundo comunista se empenha em destruir, juntamente com as nações que os apoiam".

PENSAMENTO DOMINANTE

Foi diante desta situação, na qual as potencias ocidentais tem de endossar e patrocinar regimes não comunistas na Asia, com a obrigação de defendê-los que o grave problema asiático foi discutido na ultima sessão da conferencia.

Uma fonte diplomatica bem informada declarou que a questão da responsabilidade, cristalizada na simples proposição de se os Estados Unidos defenderão ou não com a força armada os regimes condenados pelos comunistas, se deixados á propria sorte, foi "o pensamento dominante de todas as discussões". A mesma fonte acrescentou que o reconhecimento pelos Estados Unidos dos regimes do Viet-Nam, Laos e Cambodia, a principio classificado como "um gesto de apoio moral", tornou-se uma das questões mais graves da conferencia.

DILEMA DOS ESTADOS UNIDOS

Afirma-se que os Estados Unidos se encontram diante de duas politicas: 1) Limitar o apoio a garantias diplomaticas, deixando os regimes da Indo-China expostos á agressão comunista; 2) Garantia de que os Estados Unidos darão auxilio militar e reforçarão as linhas francesas na Indo-China, iniciando a participação dos americanos na guerra não declarada contra o comunismo asiático.

Soubesse que os enviados diplomaticos não conseguiriam formular uma recomendação clara da politica externa capaz de conseguir um compromisso entre as duas alternativas extremadas. Ao mesmo tempo, o tratado como um indicio de que o apoio armado sino-soviético ao regime rebelde da Indo-China tira a esse problema o caracter de uma simples guerra civil e coloca o sudeste da Asia na linha direta do avanço dos exercitos comunistas asiáticos.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamados, no dia 23 do corrente, ás 8 horas, todos os candidatos inscritos no concurso de habilitação para a prova escrita da cadeira de Quimica, Banca examinadora: Arnobio Marques da Gama, Paulo José Duarte e Adauto da Silva Teixeira.

— Serão iniciados, no mesmo dia, os exames de segunda epoca.

— A secretaria está avisando aos alunos que estão abertas as matriculas para os diversos cursos, até o dia 28 do corrente, no horario de 8 ás 12 horas.

FACULDADE DE COMERCIO E ECONOMIA

Terão inicio, na proxima quarta-feira, ás 19 horas, as provas do concurso de habilitação para matricula inicial no curso de Ciencias Economicas. Os candidatos, regularmente inscritos, deverão comparecer ao edificio do Colegio Nobrega, ás 18.30.

FACULDADE DE FILOSOFIA MANOEL DA NOBREGA

A secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras Manoel da Nobrega está avisando aos candidatos inscritos no concurso de habilitação que na proxima quarta-feira, ás 19 horas, será realizada a prova escrita de Português para as secções de Filosofia, Historia Natural, Geografia e Historia e Quimica.

COLEGIO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

Terão inicio, no dia 23, ás 13 horas, no Colegio Estadual de Pernambuco as provas eliminatorias de Portugues e Matematica, de exame de admissão ao curso secundario, em 2.ª epoca.

Os candidatos deverão comparecer munidos de pena e caneta. Haverá duas turmas que serão chamadas na seguinte ordem: ás 13 horas para a prova de Português, a primiera turma — inscritos de letra A até letra I, inclusive. Concluida essa prova, com intervalo de dez minutos será realizada a prova de Matematica.

Tambem ás 13 horas em salão contiguo, iara prova de Matematica a 2.ª turma — inscritos da letra J até Z, inclusive e com o mesmo intervalo de dez minutos a prova de Português. Cada prova terá o tempo maximo de 60 minutos.

No dia 25, ás 13 horas, exame oral para a 1.ª turma — inscritos de letra A até letra I, inclusive. A's 16 horas do mesmo dia prova oral da 2.ª turma — inscritos da letra J até letra Z, inclusive.

— A diretoria do Colegio Estadual de Pernambuco esta avisando aos alunos que durante o ano de 1949 fizeram parte do "orfeon", a comparecerem no Colegio ás 9 horas do dia 23, afim de se entenderem com o respectivo professor.

GINASIO VISCONDE DE MAUA'

A secretaria do Ginasio Visconde de Mauá está convidando, com urgencia, os seguintes alunos do curso de admissão: Jose Bento Neto, Izete Cintes de Sá Barreto, João Paulo Ballata, Fernando Luiz Antunes Pais, Amaro Duarte Dias, Rivaldo Ribeiro de Melo, Israel Alves Carneiro, Hugo Barbosa, Alfredo Maria de Oliveira Moura, Terezinha Brito de Lima, Paulo de Vasconcelos Ferraz Severino Mendes da Silva, João Antonio de Azevedo Guerra, Antonio Ernani de Holanda, Adriel Reynaux Borba, Paulo Pereira de Melo, afim de tratar assuntos do seu interesse.

BOLSAS DE ESTUDO

A Diretoria de Documentação e Cultura está avisando ás pessoas adiante relacionadas que não conseguiram ser classificadas para as bolsas de estudo correspondentes aos cursos classico e cientifico, que poderão rehaver os seus documentos, diariamente, das das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, em o 9.º andar do Edificio dos Bancarios: Severino de Andrade Lyra, José Gonçalves Rodrigues, Anibel Torreão de Melo, Ruy Paulo Araujo Ferreira Lima, Carlos Antonio Albert, Sebastião Alves da Costa, Gilvando Pimentel, Geraldo Laime Dantas, Antonio Ferreira dos Santos, Christino Pinto Carvalheira, Geraldo Jorge de Oliveira, Petronio de Barros Mesquita, Samuel Pereira da Costa, Ruy Ricardo Weyer Harten e Luiz Carlos de Freitas Medeiros.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã, as seguintes provas orais do concurso de habilitação ao curso medico desta Faculdade:

Quimica, ás 9 horas, serão chamados os candidatos de ns. 121 a 160; Fisica, ás 8 horas serão chamados os candidatos de ns. 241 a 280; Biologia, ás 8 horas serão chamados os candidatos de ns. 41 a 80.

— No dia 22 do corrente realizam-se as seguintes provas orais:

CURSO MEDICO — Quimica, ás 9 horas serão chamados os candidatos de ns. 161 a 200; Fisica, ás 8 horas serão chamados os candidatos de ns. 281 a 321; Biologia, ás 8 hors serão chamados os candidatos de ns. 81 a 120.

CURSO ODONTOLOGICO — Quimica, ás 9 horas serão chamados os de ns. 91 a 120; Biologia, ás 12 horas serão chamados os candidatos de ns. 121 a 138.

— A turma de Fisica que deveria ser chamada no dia 22 ás 13 horas (candidatos de ns. 1 a 30), não será chamada nesse dia, devendo aguardar a chamada que será oportunamente publicada.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

De acordo com o que determinam os artigos 38 e 39 dos nossos Estatutos, são convidados os Snrs. acionistas deste Banco a comparecer á Assembléia Geral Ordinaria que deverá ter lugar ás 14 horas do dia 28 do corrente Snrs. acionistas deste Banco a rua 1.º de Março n. 25, para exame e deliberação acerca do relatorio e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949, bem como para proceder-se a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950.

Recife, 13 de Fevereiro de 1950

A DIRETORIA

Arthur Pio dos Santos
Mario Honorio Martins
João Pessoa de Queiroz
Benedito Nunes da Silva
Humberto de Andrade Oliveira

(7610)

Laços econômicos e de sangue na união entre a Holanda e o Brasil

RIO, 18 (Meridional) — Cumprindo o programa de visitas elaborado pelo Itamarati, S. A. o principe Bernardo da Holanda, ora em visita ao nosso país, seguiu na manhã de ontem para Petropolis. S. A. Real e comitiva chegaram ao Museu Imperial, verificando-se então uma ligeira alteração no programa, pois a visita estava marcada para uma hora depois, isto é, ás 11.30. Instantes após ali chegou o diretor do Museu, sr. Alcindo Sodré. Os visitantes percorreram todas as dependencias da casa.

Em seguida, a comitiva do principe Bernardo, da qual fazia parte o brigadeiro Neto dos Reis, dirigiu-se para o Palacio Rio Negro, sendo recebido pelo presidente da Republica. Após o almoço com o chefe de Estado, o nobre visitante fez entrega ao general Eurico Gaspar Dutra da Grã Cruz do Leão Neerlandês, sendo igualmente condecorado com a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

DR. MIGUEL BORGES

Curso de aperfeiçoamento no Sul do País — Doenças da URETRA, PROSTATA, VESICULA SEMINAL, BEXIGA, RINS. IMPOTENCIA. ESTERILIDADE Cura operatoria das fistulas uretraes, escrotaes e perineais. Hernias Hidrocele. Operações. Doenças de Senhoras. Radioterapia.

Consultorio: Arranha-Céu — Praça da Independencia — 3.º andar. De 10 ás 12 - 15 ás 18 horas. Telefone 6078.

Residencia: Rua do Socego n. 53 — Boa Vista.



CARNAVAL

Entre na "farra" sem medo e brinque a vontade, tomando em seguida uma dose das prodigiosas GOTTAS ARTHUR DE CARVALHO, para cura imediata da "ressaca".

(7636)

DECLARAÇÃO

MARIO GALVÃO DE ARAUJO, tendo voluntariamente por sua livre e expontanea vontade, deixado o seu emprego na Pernambuco Tramways e não podendo pessoalmente apresentar suas despedidas a todos os companheiros e amigos do Escritorio Central e demais Departamentos, vem fazê-lo por meio desta, externando o seu agradecimento ao Sr. Inael Gerab, seu chefe, e oferecendo a todos os seus amigos os seus prestimos como Despachante Municipal em seu Escritorio á Rua da Aurora n. 371 — Fone 2277.

Recife, 16 de fevereiro, 1950.

Mario Galvão de Araujo.

Reconheço a firma Mario Galvão de Araujo. Recife, 16 de fevereiro de 1950. Em testemunho (signal) de verdade. O Tabelião Publico — Gastão da Franca Marinho.

(7638)

A' tarde, S. A. Real e comitiva estiveram no Grão Pará, onde os aguardava d. Pedro de Orleans e Bragança e sua esposa, princeza Maria de La Esperança de Orleans e Bragança. Nesta oportunidade, o principe Bernardo teve palavras de entusiasmo ao se referir ao Brasil, manifestando-se particularmente encantado com a cidade serrana.

Em companhia do principe d. Pedro visitou o mausoléu dos ex-imperadores do Brasil, d. Pedro II e d. Teresa Cristina, na Catedral de Petropolis.

O principe Bernardo e comitiva regressaram ao Rio ao anoitecer.

A' noite, no Palacio Itamarati, o ministro Raul Fernandes, ofereceu um jantar em homenagem ao ilustre visitante.

Ao champagne, o ministro das Relações Exteriores saudou, em francês, o principe Bernardo, dizendo em certo trecho:

"Nossas relações, que datam de varios seculos, intimamente entrelaçadas em nossa historia, derivam das origens de nossa formação. Quando, numa terra ainda fresca da época das descobertas, começava a formar-se o sentimento nacional brasileiro.

As frotas holandesas sulcavam então os mares, na rota das caravelas portuguesas e espanholas, disputando-lhes as terras que o Tratado de Tordezilhas havia deferido a essas duas nações.

Ancorando então ante as costas do Brasil, o grande estadista que se chamou Mauricio de Nassau trazia o sonho da Holanda colonizadora: a fundação de um imperio neerlandês americano, a Nova Holanda, que, pelos projetos de seu ilustre criador e a floração de arte e cultura que estimulou, lançou clarões de uma brilhante luz sobre toda uma página de nossa historia".

Agradecendo, o principe Bernardo reportou-se ás cordiais relações entre o Brasil e a Holanda, declarando a certa altura:

"Nosso povo, que passou pelos inumeraveis sofrimentos materiais e espirituais da guerra, realiza um esforço sobrehumano para se restabelecer, para assegurar ao país, o mais densamente povoado da Europa, os meios de existencia e um nivel de vida razoavel. O aumento da sua produção e a restauração de seu comercio internacional representam para ele uma questão vital. Igualmente nessa ordem de idéias, a Holanda aspira a tornar mais intimos os laços economicos com as nações da America Latina, especialmente com o Brasil.

Esse problema está intimamente ligado ao da emigração. Varios projetos foram elaborados nesse sentido, com autoridades brasileiras, alguns já foram realizados. Sentimo-nos felizes se esses exemplos puderem provocar uma corrente de emigrantes holandeses, permitindo-nos colaborar, modestamente embora, no desenvolvimento desta terra prodigiosa. Possam os holandeses, acolhidos no seio da familia brasileira dedicar seus melhores esforços á grandeza desta nova patria, cujo presente maravilhoso encerra a promessa de um grandioso futuro. Os laços espirituais e economicos que unem nossos dois povos serão cada vez mais frutificados pelos laços de sangue".

Seguro contra acidentes no valor de 20.000,00

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude de NOVO CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e o "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", ficam todas as pessoas que tomarem, de 15 de janeiro de 1950 em diante, uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO seguradas em Cr$ 20.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente, profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apólice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande beneficio, através da COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA, a mais antiga Emprêsa Seguradora de todo o norte do Brasil.

INTEIRAMENTE GRATIS

O DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina tendo em vista a grande aceitação dos BOLETINS SÉCULO XXI, renovou o contrato com a EMPRÊSA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com séde no Rio de Janeiro e Agência nesta capital, para distribuir GRATUITAMENTE com os seue inumeros leitores os BOLETINS SÉCULO XXI.

ATENÇÃO

VINTE E CINCO RECORTES do cliché acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SÉCULO XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal do dia 5 de Abril de 1950, a saber:

1.º Prêmio — CR$ 36.000,00 representados por uma sala de jantar e um dormitorio completo. Móveis do sul do país de fino acabamento, em estilo e maciço.

— Os móveis acima estão em exposição na MOVELARIA BOA VISTA, á Rua Imperatriz, 77, nesta cidade.

2.º Prêmio — CR$ 2.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
3.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
4.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
5.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado

Os leitores tanto da capital como do interior deste Estado poderão concorrer aos prêmios indicados permutando os VINTE E CINCO RECORTES acima referidos por um BOLETIM SÉCULO XXI, no ESCRITORIO COMERCIAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO, á praça da Independencia, A PARTIR DO PROXIMO DIA 1.º DE MARÇO.

O prazo para esta permuta encerrar-se-á, impreterivelmente, no dia 4 de Abril de 1950.

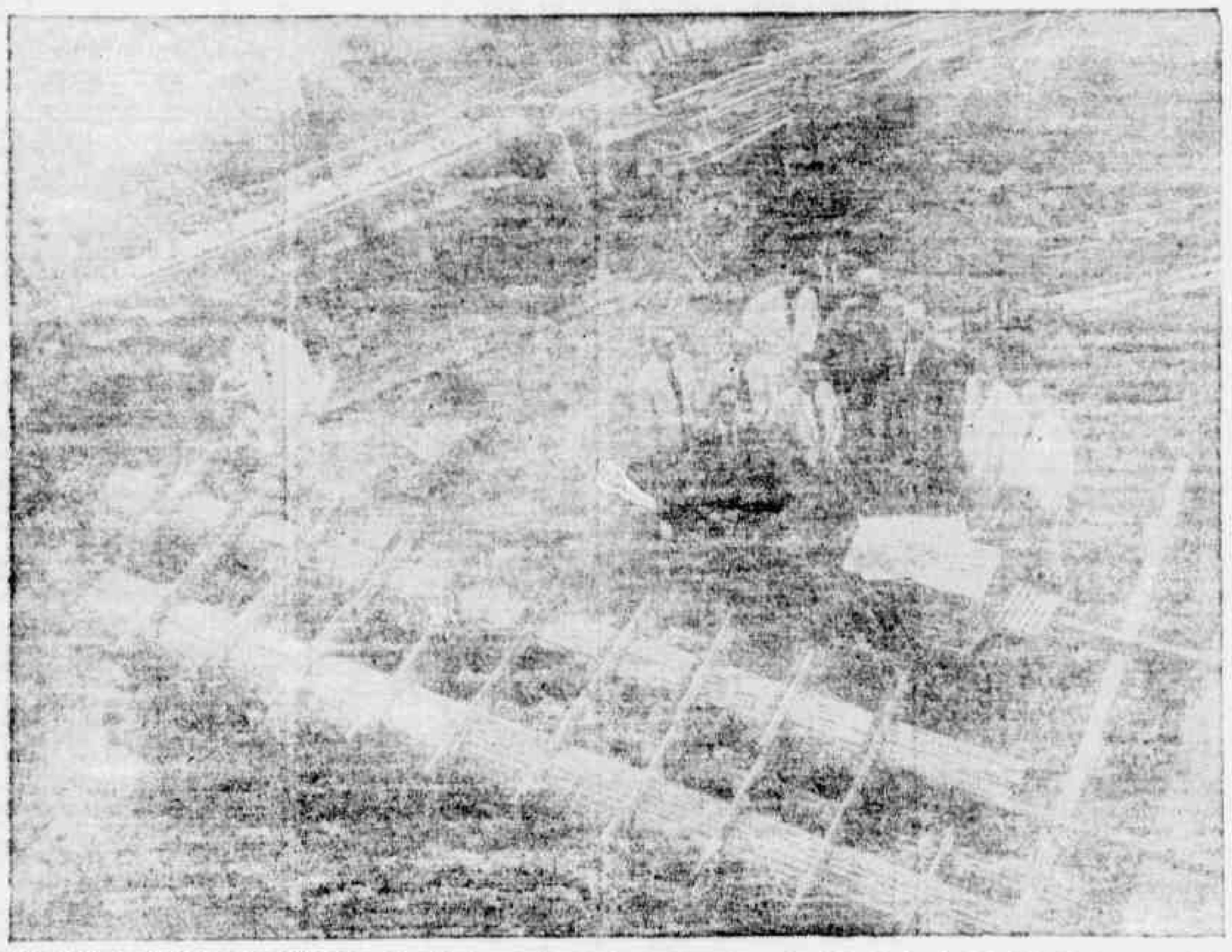
Os leitores dos Estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte poderão permutar os VINTE E CINCO recortes do clichê acima por um BOLETIM SÉCULO XXI nas sucursais do DIARIO DE PERNAMBUCO, a saber:

Alagoas: — Rua do Livramento, 18, 1.º — Maceio.
Paraíba — Rua 13 de Maio, 399 — João Pessoa.
Rio G. do Norte — Av. Rio Branco, 515 — Natal.

NOTA IMPORTANTE

A Emprêsa Século XXI Bonificadora de Propaganda Ltda., esclarece que os BOLETINS SÉCULO XXI funcionam sob Carta Patente Federal n 165 e são fiscalizados pelo Governo Federal, de conformidade com o Decreto-Lei n. 7930, de 3 de Setembro de 1945.

ILEGÍVEL



A TELEVISÃO NO RIO DE JANEIRO — Terminadas as obras subterraneas necessarias á instalação da Televisão Tupi no alto do Pão de Açucar, teve lugar sexta-feira ultima a primeira concretagem das colunas do edificio anexo ao terminal do Caminho Aéreo, onde serão colocados os aparelhos de controle da transmissão. Este, como foi noticiado, será montado sôbre o referido terminal. No primeiro plano da foto acima vêm-se os srs. A. Lopes, gerente da J. B. Walker Co. de Publicidade; N. D. Fagani, do Departamento de Eletronica da General Eletric S. A.; C. G. Lacombe, engenheiro-chefe de Eletronica da mesma sociedade; D. Trone, engenheiro chefe tambem da G. E.; José Mauro, diretor da Radio Tupi; H. S. Jackson e M. E. Souza, respectivamente engenheiro de TV e vice-presidente da G.E.; Carlos Rizzini, diretor dos "Diarios Associados"; R. L. Simpson e C. Buschini, respectivamente gerente do Departamento de Serviços e diretor da G.E.; G. N. Paternol, diretor da Servix de Engenharia, e L. L. Lacombe, gerente do Departamento de Publicidade da G. E. (Serviço da Agencia Meridional)

CARNAVAL

(Conclusão da 7ª pagina)

rigirem no Clube Internacional, farão o percurso pela Ponte da Torre.

Instruções que devem ser observadas pela Amaviaria e outras Empresas de Onibus

Itinerario

Largo da Paz e Estancia — 13 de Novembro, Pateo do Paraiso, Marques do Recife, Martins de Barros, Cais de Santa Rita, Cinco Pontas, Sergio Lorêto, continuando pelo itinerario atual.

Espinheiro (via Parque Amorim), Torre-Madalena, Iputinga, Prado, Casa Amarela, pela Av. 10 de Novembro, Ponte Duarte Coêlho, Conde da Bôa-Vista, continuando pelo itinerario atual.

Espinheiro (via João de Barros), Tamarineira, Olinda, Casa Forte e Macacheira, pela Av. 10 de Novembro, Ponte Duarte Coêlho, Conde da Bôa-Vista, Rua dos Pires, continuando pelo itinerario atual.

Caxangá, Varzea e Camaragibe voltarão da Rua da Conceição.

Os onibus de Olinda, da Empresa Amorim partirão da frente do Edificio em construção dos Correios e Telegrafos, na Av. 10 de Novembro.

Onibus das Linhas Unidas — Peixinhos e Sitio Novo não sofrerão alteração.

Os de Hipodromo e Salgadinho, depois das 13 horas, passarão a trafegar pela Ponte Santa Isabel.

Os de Campo Grande, depois das 13 horas, seguirão pelas ruas Princesa Isabel, 7 de Setembro, Conde da Bôa-Vista, Ponte Duarte Coêlho, fazendo terminal no Edificio Trianon, voltando pela Ponte Duarte Coêlho, Conde da Bôa-Vista, rua da União, Princesa Isabel, seguindo o itinerario normal.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS

A Associação dos Cronistas Carnavalescos do Recife em colaboração com as Joalherias Krause, Sainttiel, Ao Anel de Ouro, Laboratorio Pernambucano e Metalurgica Pernambucana levará a efeito o julgamento de todas as agremiações carnavalescas que desfilarem, durante os dias de carnaval, pelo Pateo do Paraiso, conferindo aos vencedores, de acordo com o veredictum da Comissão Julgadora, artisticos troféus.

Esse é um velho costume do carnaval pernambucano que ressurge através de uma iniciativa, aliás plenamente apoiada pelos comerciantes procurados pelos cronistas carnavalescos desta capital. O julgamento das agremiações carnavalescas se nenhuma vantagem concedesse aos vencedores bastaria a satisfação que os foliões teriam em saber que seus esforços foram coroados de êxito e a sua agremiação ora classificada campeã do ano".

A Comissão Julgadora da Associação dos Cronistas Carnavalescos será composta de pintores, escultores, musicistas e desenhistas especialmente convidados que, sob a presidencia do jornalista Paulo Viana observará de per si as agremiações de acordo com as suas categorias.

Ao clube que se sagrar campeão será conferida a Taça Krause & Cia.; ao bloco será entregue a Taça Joalheria Sainttiel, ao melhor maracatú caberá a Taça Ao Anel de Ouro, á escola de samba que melhor se apresentar neste carnaval será conferida a Taça Elixir Sanativo e finalmente ao Caboclinho campeão será entregue a Taça Metalurgica Pernambucana.

CLUBE LENHADORES

Com um figurino original e um conjunto orquestral afinadissimo, o Clube Lenhadores, um dos veteranos do carnaval recifense, percorrerá, êste ano, as nossas ruas para merecer os mesmos aplausos dos anos anteriores.

A sua séde, na rua da Glória, na Bôa-Vista, apresenta-se festivamente iluminada com artistica decoração a carater, para o baile de hoje.

"CACHORRO DO HOMEM DO MIUDO"

A mais antiga troça que faz o carnaval diurno nas ruas do Recife — Cachorro do Homem do Miudo — exibir-se-á nos três dias ostentando uma rica fantasia inspirada na França de 1720. Abrindo o cortejo aparece uma grande faixa anunciando a chegada da agremiação. Logo em seguida aparece o Homem do Miudo e a figura lendaria de Pai velho.

Em plano isolado vêm em seguida os três porta-bandeira vestidos a rigor.

Em 6º plano, aparece o presidente da troça simbolisando S. M. Rei da França. A sua farda será rigorosamente enquadrada nos costumes dos monarcas francêses. Segue-o o cordão masculino simbolizando a guarda de honra de Sua Majestade, que é composta de 23 figuras. Em seguida vem o cordão feminino composto de 24 figuras e representando senhoras da sociedade francesa.

TROÇA "ATE' MEIO DIA"

Os componentes da troça carnavalesca Até Meio Dia, ainda consternados com o falecimento do seu porta-bandeira Antonio de França, e como um preito de homenagem á sua memoria estão avisando ao comercio e ao publico e ás pessoas que sempre os distinguiram com o seu apoio e cooperação, terem resolvido não apresentar, este ano, a tradicional troça que tantas vezes tem abrilhantado o nosso carnaval, colocando em ponto de relevo os foliões de Casa Amarela.

"MADEIRAS DO ROSARINHO"

O "Bloco Madeiras do Rosarinho" sob a presidencia do folião Paulo Gouveia fará, em 1950 um dos seus maiores carnavais.

Apresentará ao povo do Recife uma fantasia suntuosa e artisticamente confeccionada pelo costureiro Abdias Rodrigues. Baseia-se a fantasia de Madeiras do Rosarinho numa das mais belas paginas da historia egipcia, tendo como protagonista a bela e encantadora heroina Caulah, mulher dinamica e brava que fez cair por terra todo o furor dos exercitos romanos que invadiram sua patria.

Desse modo o Bloco Madeiras do Rosarinho, fazendo sua exibição nos dias de carnaval, dará um mergulho no tempo, evocando um episodio historico do Egito, ocorrido no ano 623 antes de Cristo. Os diversos cordões do bloco apresentar-se-ão em grupamentos obedecendo a ordem que se segue:

1.º PLANO

Grupo de tocadores produzindo alaridos e soprando gaitas em estilo oriental, anunciando a passagem do prestito.

2º PLANO

A bela guerreira Caulah, ladeada por dois guerreiros orientais, ambos montando cabelos ginetes e ostentando ricas indumentarias.

3º PLANO

Seguindo a heroina egipcia aparece nesse grupo o Califa Albuquer, acompanhado pelos sacerdotes mahometanos, bem assim de soldados romanos aprisionados por Caulah. Os componentes desse grupamento envergarão as mais sugestivas fantasias.

4º PLANO

Carro-liteiro conduzindo a filha do Califa. Essa dama representa uma das mais belas mulheres do Egito e a sua vestimenta é caracterizada pelo luxo e riqueza.

5º PLANO

Esse grupamento representará as damas do Califado, ostentando fantasias em côres diversas reproduzindo o bom gosto e a vaidade da mulher egipcia.

6º PLANO

A irmã da heroina Caulah que foi aprisionada e acorrentada pelos exercitos romanos aparece simbolicamente representada nesse plano. Esse fato motivou o ódio e a revolta em todo o Egito que se levantou, sob a chefia da propria Caulah, libertando afinal a irmã da heroina. A prisioneira mais tarde foi a condecorada pela rainha e se tornou a princesa Ará. Ostenta uma fantasia bordada a ouro, com a como princesa. Ará é ladeada cabeça envolta em metal, [illegible] de haver sido reconhecida por 4 romanos.

7º PLANO

Para esse grupamento a direção do Bloco Madeiras do Rosarinho solicita a especial atenção do publico. Simbolisa as bailarinas egipcias, ostentando ricas e luxuosas fantasias e executando passos coreograficos caracteristicos.

8º PLANO

Surge, afinal, a rainha Arynta simbolicamente representada. Ostenta o mais rico figurino da "côrte". A soberana egipcia caracterizar-se-á pelo orgulho morbido que, todavia, não chega a empanar a sua vaidade. E' precedida por um fiel vassalo que conduz um tesouro. Segue-se um escravo, conduzindo uma arma curta e uma feiticeira, conhecida por Lozana, mulher perversa e má. Esse quadro é de muita arte e bom gosto.

9º PLANO

Aparece, enfim, nesse grupamento, o "imperador" Xiranu acompanhado do principe Pyrho. Ambos ostentam belas e sugestivas fantasias.

10º PLANO

Finalmente fechado o prestito surge o intrepido e fiel general Deraz comandando o grosso das tropas militares do Egito simbolizado nas 35 figuras masculinas e mais outras tantas odaliscas.

CLUBE DAS PAS

Como nos anos anteriores, o simpatizado cordão carnavalesco Clube das Pás virá animar o carnaval de rua do Recife, com uma orquestra composta de 20 figuras, sob a direção do professor Luiz Miranda. Sairá hoje, da travessa de São José n.º 63; na segunda-feira, da sua séde em Campo Grande e terça-feira, da rua de São Geraldo.

NA RUA DE SÃO JOSE'

A exemplo dos anos anteriores, a comissão da rua de São José, composta pelos foliões José Lauria, Joquinha, Miguel, Alvaro e Carneiro, em cooperação com Estevam, presidente da comissão da Travessa de São José, não têm poupado esforços para que o carnaval naquelas animadas arterias, transcorra com o brilho dos anos anteriores.

Para isto as duas comissões estão agindo em comum acordo e oferecerão premios em dinheiro a todos os cordões que ali se exibirem nos três dias consagrados a folia.

A comissão da rua de São José está sediada na residencia do grande animador José, n. 144, e estará á espera dos clubes, blocos, troças etc., durante os três dias de carnaval até 1 hora da madrugada.

CLUBE CICLISTA DO RECIFE

Continua sendo aguardado com entusiasmo pelos associados e respectivas familias, ás festividades carnavalescas que o simpatizado Clube do pedal, da avenida Caxangá, realizará nos dias de carnaval, tocando para as danças uma orquestra, que se apresentará com ás ultimas C. C. R., executando os ultimos sucessos musicais da época. O recinto social está recebendo sugestiva decoração, á qual está confiada a Narciso Leite Braga e Cleonilo Pedrosa.

PROGRAMA: Hoje — 22 horas, baile Os ciclistas no Frevo, com a entrada de Momo nos salões sociais do "auri-negro pernambucano"; amanhã — 14 horas, "Matinée" dedicada á garotada "auri-negra", sendo nessa ocasião oferecido um interessante premio á melhor fantasia; 19 horas, continua o frevo no Clube do pedal; segunda-feira — 9 horas, "Manhã de Sol" Os ciclistas no passo, 19 horas — Os ciclistas se divertem; terça-feira — 22 horas, Baile, Momo se despede do Clube Ciclista.

a — Somente os associados que se apresentarem munidos da carteira social com o recibo n. 2, terão acesso ao recinto sem exceção; b — não serão permitidos macacões, camisas de malandro e outros trajos não compativeis com o recinto social; c — será rigorosamente cumprida as determinações da Secretaria de Segurança Publica e Juizado Privativo de Menores; d) — as pessoas que se encontram reservadas e até então não foram pagas, serão consideradas disponiveis.

"REBELDE IMPERIAL"

O Bloco Carnavalesco Muito Rebelde Imperial apresentar-se-á este carnaval com a seguinte fantasia:

A Caixa do Futuro:

1º PLANO — 2 clarins pertencentes ao Imperio de Brenan. 2º PLANO — O Principe Brenan o fundador de Brenan. 3º PLANO — 1 carro representando o palacio de Brenan, conduzindo o Principe Brenilia e a Rainha Matilde, ladeados por 2 cavalos. 4º PLANO — 1 grupo de ferateiros. 5º PLANO — 8 Principes, Ivan e Atilio montados a cavalo. 6º PLANO — 4 arautos comandados pelo Grã Vizir e o 2º Vizir, transportando a caixa do futuro. 7º PLANO — O professor N'sir mestre em magia do Imperio de Brenan. 8º PLANO — O musico Mararrão. 9º PLANO — O orientador da seita, (Sulik Oberan). 10º PLANO — A orquestra do imperio de Brenan, ainda dois cordões compostos, representando o Exercito do Imperio de Brenan.

Este figurino, a caixa do futuro, foi extraido e confeccionado por Francisco Paulo Gama do Almanaque 1950 de Vida Juvenil.

NA PRAÇA DE S. PEDRO

Este ano o Carnaval na praça de S. Pedro e adjacencias pronuncia-se bastante animado. Um grupo de foliões composto dos srs. dr. José Roberto de Oliveira, Epitacio Olimpio dos Santos, Antonio da Luz, Augusto Bordeira de Melo, Benedito de Freitas e Djalma Bandeira Melo, em colaboração com os moradores locais, organizaram uma comissão afim de melhor orientar os preparativos para comemorar a passagem do carnaval. Aquela arteria durante os três dias de carnaval apresentar-se-á festivamente iluminada. A comissão promotora avisa aos clubes, blocos, Troças, Escolas de Samba, Maracatús e Caboclinhos, que distribuirá premios em dinheiro ao que melhor dentro de sua categoria se exibir. Para isto adotou o seguinte criterio na distribuição dos premios.

Clubes e Blocos, Cr$ 100,00. Escolas de Samba, Maracatu's, Cr$ 50,00. Troças, Cr$ 70,00. Caboclinhos, Cr$ 30,00.

O julgamento será feito no primeiro dia pelos moradores locais tendo lugar a entrega dos premios, aos laureados, no ultimo dia de carnaval. A comissão ficará localizada na casa nº 58 da aludida praça.

NA RUA DO HOSPICIO

Promete muita animação os festejos carnavalescos na rua do Hospicio, pois, além de inumeras taças aos clubes, blocos, troças e maracatu's, estará a referida arteria profusamente iluminada e ornamentada. A comissão promotora dos festejos é a seguinte: presidente — dr. Leonidas Maciel; vice — dr. Renato de Paulo Reis; tesoureiro — capitão Tancredo C. Porto; secretario — dr. Joaquim Avelino. A comissão [illegible] se á casa n. 199 da mesma rua.

SABOTAGEM

BUDAPEST, 13 (UP) — O homem de negocios britanico, sr. Edgar Sanders, declarou-se culpado do delito de espionagem ao comparecer perante o tribunal que o julgou, juntamente com o cidadão norte-americano Robert Vogeler e cinco hungaros.

Sanders é o gerente em Budapest, da "International Telephone and Telegraph Company". Envolveu no delito de que é acusado a varios membros das legações britanicas e norte-americana na capital magiar ao prestar declarações na primeira audiencia do julgamento levado contra estas pessoas acusadas de espionagem em favor dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Vogeler, vice-presidente e gerente para a Europa Central da "International Telephone and Telegraph Company" foi acusado de ter feito espionagem na Hungria durante oito anos.

As autoridades hungaras declararam que Vogeler e os demais acusados organizaram um grupo de espionagem com o auxilio do coronel norte-americano George Kovacs.

De Portugal

LISBOA (Meridional) — Por motivo da passagem do 95.º aniversario da fundação, em Portugal, da Cruz Vermelha, S. E. o Cardeal-Patriarca, que ali foi recebido pelo general d. Fernando Pereira Coutinho, presidente da benemerita instituição.

LISBOA (Meridional) — Continuando nas suas visitas aos estabelecimentos hospitalares, afim de apreciar as melhorias de que eles carecem, estiveram nos Hospitais de Arroio e do Rego os srs. ministros das Obras Publicas e sub-secretario de Assistencia.

LISBOA (Meridional) — Chegaram a esta capital, provenientes de Madrid, 28 jornalistas norte-americanos que percorrem alguns paises da Europa Ocidental a convite da TWA. Lisboa foi a ultima paragem do velho continente, após breves estadas em Paris, Roma e na capital espanhola.

LISBOA (Meridional) — Em homenagem ao jovem maestro Pierrino Gamba realizou-se domingo um solene concerto no teatro de São Carlos, no qual o proprio homenageado regeu a orquestra Filarmonica de Lisboa.

LISBOA (Meridional) — Em Ponte de Lima, Santa Camba, por conselho do subdelegado de Saude, vão fazer tratamento anti-rabico mais de sessenta crianças das escolas masculina e feminina do lugar da Granja, Arcozelo, por ter sido atacado de raiva um cão que todos os dias, as horas de entrada e saida e durante os recreios, andava no meio dos alunos, tirando-lhes por vezes o lanche e lambendo-lhes as mãos. O cão pertencia a um lavrador-caseiro que vive junto ao edificio escolar. Parece que havia sido mordido por um outro que tambem havia sido atacado de raiva.

LISBOA (Meridional) — Seguiu para os Estados Unidos, acompanhado do seu ajudante de ordens, o sr. Almirante Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval, que vai, como representante do país, tomar parte na reunião dos organismos do Pacto do Atlantico.

LISBOA (Meridional) — Faleceu no Porto, onde era proprietario, o sr. Antonio Alberto Marinho Duarte de Souza, com 84 anos de idade.

Noticias de Pernambuco, etc.

(Conclusão da 8.ª pagina)

claro que não renunciou o direito de fazer rever pela Justiça comum, a decisão dessa Camara, cujo direito ninguem lhe contesta. — Assim, não há por que impedir fique consignada aquela ressalva. — Oficie-se ao Banco do Brasil, nesse sentido.

INTIMADOS PELA JUSTIÇA

RIO, 13 (Meridional) — O Diario da Justiça do dia 15 publicou edital do Juizo de Direito da Decima Quinta Vara Criminal, intimando Domingos Antonio Teixeira, natural de Alagoas, a comparecer naquele Juizo no dia 7 de março, ás 12 horas, a fim de responder ao processo em que é acusado de estar incurso no art. 250 do Codigo Penal.

POLITICA PARAIBANA

RIO, 13 (Meridional) — O "Estado de São Paulo" publicou a seguinte nota, procedente do Rio:

Teve grande repercussão a noticia de que, em razão de acordo entre as mais fortes expressões eleitorais da Paraiba, seria lançado o nome do sr. José Americo ao governo desse Estado. Sendo o sr. José Americo o mais ilustre dos filhos da Paraiba no panorama politico contemporaneo, e tendo servido com honestidade, zêlo e patriotismo á Nação, quer como ministro de Estado, quer como parlamentar, a soma dos seus serviços á Paraiba não é menos importante no balanço de sua vida publica. Conhecendo profundamente as necessidades do seu Estado como homem de governo e como autor de A Paraiba e seus problemas, o sr. José Americo de Almeida terá, sem duvida, uma vitoria esmagadora, qualquer que seja o seu adversario. Será indicado para o Senado, pela mesma coligação, o sr. Rui Carneiro, que, tendo-se iniciado na vida publica ao lado de José Americo, num gesto de expressiva significação pela sua galanteria e desinteresse, desistiu de concorrer ao Senado em 1945 a fim de que seu eminente conterraneo pudesse, ainda que militante da U.D.N., ser sufragado tambem pelos demais partidos, inclusive o P. S. D..

HABILITADOS PARA CASAR

RIO, 13 (Meridional) — O Diario da Justiça do dia 15 publicou edital do Registro Civil, fazendo publico que Ernesto Marques Cabral, natural de Pernambuco, está se habilitando para casar com Maria Lucia Gonçalves, de Alagoas.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone, 2127. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco 86 Fone: 6773

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 202

COOPERATIVA BANCO POPULAR ISRAELITA DE PERNAMBUCO LIMITADA

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 23 de fevereiro de 1950, ás 19 horas, em sua séde social, á travessa do Veras n. 83, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia:

1.º) Relatorio, balanço e demonstrações da conta de renda e despesa, referentes ao exercicio encerrado em 31-12-1949.

2.º) Eleições de quatro diretores para renovação da Diretoria Geral.

3.º) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Recife, 13 de Fevereiro de 1950

A DIRETORIA

(48293)

COOPERATIVA

BANCO DO SERTÃO

LIMITADA

BALANÇO GERAL A SER APRESENTADO NA PROXIMA ASSEMBLEIA GERAL, A 28 DESTE MÊS

LARGO 13 DE MAIO, 17 — End. Telegrafico "SERTANBANC"

Arcoverde — Pernambuco

FUNDADO EM 28 DE JUNHO DE 1948 — INAUGURADO EM 28 DE JULHO DE 1949

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Capital Subscrito	Capital Realizado	Fundo de Reserva	Outras Reservas
Cr$ 379.200,00	Cr$ 356.900,00	Cr$ 10.000,00	Cr$ 10.924,60

— NUMERO DE ASSOCIADOS — 204 —

ATIVO

A — DISPONIVEL				
CAIXA:				
Em moeda corrente	Cr$		347.405,50	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			400.000,00	
Em outros Bancos			80.458,30	827.873,80
B — REALIZAVEL				
Associados C/Capital	Cr$		22.300,00	
Titulos Descontados:				
S/praça			983.335,60	
S/ interior			1.500,00	
Agentes			34.365,40	
Devedores Diversos			4.064,00	
C/C. s/Juros			138,30	1.046.703,30
C — IMOBILIZADO				
Moveis & Utensilios	Cr$		117.858,70	
Impressos & Objetos de Escritorio			22.438,90	
Despesas de Instalação			29.628,30	169.925,90
D — CONTA DE RESULTADO				
Diversas contas			Cr$	....
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO				
Titulos a Receber:				
S/praça	Cr$		487.740,70	
S/interior			356.003,60	
Valores Depositados			200.000,00	1.043.743,30
			Cr$	3.088.246,30

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL				
Capital	Cr$		379.200,00	
Fundo de Reserva			10.000,00	
Fundo de Amortiz. C/Desp. Instalação			6.300,30	
Fundo de Amortiz. C/Mov. & Utensilios			8.288,60	
Outras Reservas			10.924,60	414.714,20
G — EXIGIVEL				
DEPOSITOS:				
A vista e a curto prazo:				
C/C Depositos á Ordem	Cr$	1.277.767,70		
C/C Pecúlio		92.557,30		
C/C Familiar		19.205,40	1.389.530,40	
A prazo: —				
C/C Aviso Prévio	Cr$	69.292,80		
C/C Prazo Fixo		43.097,90	112.390,70	
Outras responsabilidades				
Correspondentes	Cr$	100.200,50		
Dividendos		26.609,90		
Contas a Pagar		987,30	127.837,70	1.629.758,80
H — CONTA DE RESULTADO				
Diversas Contas			Cr$	....
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO				
Credores p/Titulos a Receber	Cr$	843.743,30		
Depositantes de Titulos e Valores		200.000,00		1.043.743,30
			Cr$	3.088.246,30

Arcoverde, 21 de Dezembro de 1949

Emidio Soares Guimarães
Diretor-Presidente

Octacilio Moraes
Diretor-Gerente

Felix Gomes de Paiva
Contador Regist.º

Demonstração da Conta LUCROS & PERDAS, em 31 de Dezembro de 1949

DEBITO		CREDITO	
Gastos do exercicio, com: Despesas Gerais, Ordenados & Salarios, Juros pagos em C/C, L. B. A., I. A. P. B., Comissões a agentes, Juros prazo fixo de 1949, Selos & Estampilhas etc.	171.169,30	Lucros verificados n/exercicio de 1949 ref. a Comissões, Juros, Descontos, Joias, etc.	215.518,00
Amortiz. da C/Impressos & objetos de Escritorio			
Transf. p/esta conta p/gastos n/exercicio	5.107,00		
Fundo de Reserva			
Trans. p/esta conta	5.000,00		
Fundo de amortiz. da C/Despesas de Instalação			
Idem, idem	3.500,00		
Fundo de amortiz. da C/Moveis & Utensilios			
Idem, idem	7.071,50		
Dividendos			
Pelos distribuidos, confl. nn/ — Estatutos, a razão de 6% a/a.	23.660,70		
Cr$	215.518,00	Cr$	215.518,00

Emidio Soares Guimarães
Diretor-Presidente

Octacilio Moraes
Diretor-Gerente

Felix Gomes de Paiva
Contador Regist.º

(48301)

DR. FERNANDO DE MORAIS

de volta de sua viagem de estudos á Buenos Aires comunica aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica de doenças do coração e dos vasos.

Edificio Sloper — Sala 26 — Fone 7305

HORA MARCADA

Residencia: Rua José de Holanda, 914 — Telefone 28222.

(7499)

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 Telef. da Gerencia: 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE bons quartos com refeições e vista para o mar em pensão familiar à RUA MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA.

ALUGA-SE uma casa, em BOA-VIAGEM, no "Bairro Americano" recem-construida, com 2 quartos, sala unica, 2 terraços, cozinha, com fogão de ferro, banheiro, aparelho sanitario, quintal grande, aluguel Cr$ 300,00.
Tratar com Amelio, na RUA NOVA n.º 270 — das 16 às 17 horas.

APARTAMENTO no EDIF. DUARTE COELHO — Aluga-se um apartamento, a tratar no Edificio Ouro Branco — sala 804 (à tarde). (49305)

ALUGA-SE EM CASA AMARELA na transversal Av. Norte, por traz do SESI uma casa recentemente construida, 2 terraços, 1 para automovel, 4 quartos, sala unica, 2 sanitarios, passagem, cozinha, lavadouro e com dois portões, toda murada. Cr$ 900,00. Chave junto. Tratar D. BOSCO n.º 861 ou AV. BEIRA-MAR n.º 345 — OLINDA. (49301)

ALUGA-SE uma boa casa com 1º andar, moderna, com quatro quartos grandes, lavandaria e quarto externo para empregados, à RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 73. Informações junto ao Armazem Oliveira. Fone: 28.226 AFLITOS. (49287)

ALUGA-SE uma casa, com dois pavimentos, situada na AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 1772. Tratar na PRAÇA ARTUR OSCAR, 183 — 1.º andar ou pelos fones .. 9004 e 3302. (49245)

ATENÇAO — Por motivo de viagem, vende-se uma otima casa de comodo, com 9 quartos e 2 sotões, os quartos mobiliados, entra tambem um radio marca PHILIPS, negocio urgente, preço Cr$ 18.000,00, situada à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 179 — 1.º andar, a tratar na mesma. (49273)

ALUGAM-SE — Três casas novas, com grande sala, três quartos, dois terraços e demais dependencias, recuadas, saneadas, oitão livre com passagem para automovel, à RUA PRUDENTE DE MORAIS, junto ao n.º 474, HIPODROMO (perto do terminal do onibus de Hipodromo). Aluguel Cr$ 300,00. Tratar com MOREIRA, — EDIF. SAO GABRIEL — sala 32 (Bairro do RECIFE), ou fone 9130, das 8 às 12 horas. (49303)

ALUGA-SE — Casa recem-construida com sala, três quartos, banheiro, copa, cozinha, duas varandas, quarto e sanitario externos, lavandaria e garage. Tratar à RUA AFONSO CELSO — junto ao n.º 68. (7628)

ALUGA-SE na RUA DA CONCORDIA, a casa n.º 373. Otimo ponto para negocio. Tratar na RUA DO BOM JESUS n.º 220 — terreo. (49343)

ALUGA-SE — Uma casa à AVENIDA CAXANGA' n.º 5462; com 4 quartos, sala unica grande, sala de copa, cozinha moderna, toda estucada, jardim, toda arborizada e com 2 saneamentos, sendo 1 completo. Ver e tratar na mesma das 13 às 17 horas. (49336)

ALUGA-SE a estudantes, com otimo passadio, desde Cr$ ... 700,00 quartos arejados, em casa de familia de trato e, tambem, um quarto a casal ou moças distintas. Ver e tratar à RUA PAISSANDU' n.º 630, a 5 minutos do centro. (49367)

ALUGA-SE uma casa, toda murada, jardim, terraço, com 3 quarto sendo que 2 são pequenos, cozinha, saneada, perto do mercado, feira, transporte em grande quantidade, etc., perto do Largo da Paz — AFOGADOS, a tratar com Nestor à RUA DE SANTA CRUZ, 114 — BOA-VISTA, aluguel Cr$ 1.000,00. (49433)

ALUGA-SE em OLINDA — CARMO, uma casa com saida para o mar e uma em AFLITOS, grande e quintal arborizado. Tratar à RUA DO LIMA n.º 233 — SANTO AMARO. (49429)

ALUGA-SE uma casa no PINA, situada à RUA PEREIRA DA COSTA n.º 235, com os seguintes comodos: 1 sala, 3 quartos, 1 terraço de frente, cozinha, gabinete sanitario e grande quintal. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S|A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. (7632)

APARTAMENTO EM BOA-VIAGEM — Aluga-se à rua transversal à Avenida Beira-Mar, junto ao n.º 1506, à familia de tratamento, com quatro quartos, sala, 2 terraços, sendo um de frente, garage, saneamentos e quartos para empregados. A tratar com Newton, no LARGO DO PARAISO n.º 309. (49362)

ALUGA-SE uma casa de construção recente em terreno de .. 12x50 mts., recuada, oitões livres, com três quartos internos, duas salas, copa, cozinha, terraço, dois sanitarios, garage, quarto de empregados e lavandaria, na RUA SEBASTIAO ALVES n.º 180 — TAMARINEIRA. Tratar na mesma com o encarregado ou na RUA S. VICENTE n.º 245 no mesmo bairro. (49425)

ALUGAM-SE 6 varandas para o carnaval num 1.º andar, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 139 .. Fone 2509, RUA DA IMPERATRIZ n.º 139 — 1.º andar. (49424)

ALUGAM-SE duas casas, uma em CAMPO GRANDE, à rua N. S. da Gloria e outra em AGUA FRIA, em rua transversal à rua da Regeneração. Ambas acabadas de construir. Contrato de um ano. Tratar no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO, à rua da Palma, 302 — das 12 às 16 horas, aos sabados das 9 às 11. (7634)

ATENÇAO — Importantissima casa residencial na PRAÇA DA MADALENA, todo conforto, 4 quartos internos, luxuosissimo saneamento, amplos terraços, vende-se por 250 mil e facilita-se parte do pagamento, tratar com Arnaldo — CAMBOA DO CARMO n.º 144 — das 8 às 10 horas . (49446)

ALUGA-SE OU VENDE-SE o palacete da RUA DO BENFICA n.º 198, para residencia alto tratamento, hotel ou grande pensão. Banco Comercio e Industria de Pernambuco S|A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. (7632)

ALUGA-SE uma casa no PINA, à RUA CAPITAO REBELINHO n.º 749, perto do 1.º Jardim da Boa-Viagem, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, cozinha, sala unica, 2 terraços, muita agua e grades de ferro em todos os quartos, muito fresca, a tratar junto ou na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 245, loja com Nilton. (49423)

ALUGA-SE — Magnifico apartamento à RUA REAL DA TORRE, 974 — 1.º andar, oferecendo todo o conforto. Tratar à RUA JOSE' MARIANO, 519. Fones ... 2646 e 2511. (49439)

ALUGA-SE — Otima residencia de oitões livres, à RUA VISCONDE CAIRU', 69 — CAMPO GRANDE. Tratar à RUA JOSE' MARIANO, 519. Fones 2646 e .. 2511. (49430)

ALUGAM-SE — Um bom armazem e otima casa, à RUA DA HARMONIA, esquina da rua C, em CASA AMARELA. Tratar à RUA JOSE' MARIANO n.º 519. Fones: 2646 e 2511. (49430)

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento, a casal, sem filhos. AVENIDA ESTANCIA n.º 308 — AREIAS. (49418)

ATENÇAO — Aluga-se uma otima sala para o carnaval, alugam-se tambem quartos e vagas, com ou sem moveis, com ou sem refeições. A tratar na RUA AUGUSTA n.º 717. Bem pertinho da rua da Concordia. (49373)

ALUGA-SE — Uma casa nova, com 2 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, agua encanada e luz. A tratar à RUA GOMES TABORDA n.º 1198 — CORDEIRO. (49374)

ALUGA-SE o pavimento terreo à RUA DA SANTA CRUZ n.º 34, com duas salas, cinco quartos, dois saneamentos, copa, cozinha e grande quintal. Chaves no pavimento superior. A tratar no EDIF. SULACAP — sala 409 — 4.º andar — entre 16 e 17.30 horas. (49428)

ATENÇAO — Otimo presente para o Carnaval, é a venda de duas casas modernas, oitões livres, três quartos internos, otimo terreno, onibus à porta, situadas, na CABANGA e MADALENA, preço minimo Cr$ 130.000,00 e Cr$ ... 140.000,00, respectivamente, tratar com Arnaldo — AGENCIA IRACEMA — CAMBOA DO CARMO, 144, das 8 às 10 horas. (49446)

ALUGA-SE — Casa moderna em OLINDA, perto da praia e do onibus, 3 quartos, oitões livres, frente para o nascente, aluguel Cr$ 700,00, é urgente, tratar com Arnaldo — CAMBOA DO CARMO, 144, das 8 às 10 horas. (49446)

ALUGA-SE — Uma boa casa em local de 1.ª ordem, à RUA DA SOLEDADE n.º 363, chaves e informações na mesma rua no n.º 339 — 1.º andar. (49417)

CASA — Aluga-se à RUA PACIFICO DA LUZ n.º 78 — BOMBA GRANDE, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, terraço e bom quintal. Frente para nascente. Aluguel Cr$ 1.000,00 mensais. Chave na AVENIDA CAXANGA' n.º 2441. (49414)

CASAS MODERNAS — Situadas no PARQUE BREDEROOD, em frente à Exposição de Animais, à AVENIDA CAXANGA', com quatro quartos, dois sanitarios, garage, oitões livres, recuadas, etc. Vende-se por 150 mil cruzeiros. Entrega imediata. Mais detalhes com o sr. Soares, pelo fone 9104. Faz-se negocios tambem com Institutos. (7326)

CASA DE COMODOS — Passa-se a chave de uma, com todos os moveis e pertences, contendo 15 quartos, otimamente instalada nos 2.º e 3.º andares do predio sito à RUA 1.º DE MARÇO, 84 — 2.º, ponto comercial, mais central da cidade. Tratar na mesma. (49376)

CASAS PARA VENDER — Otima residencia à RUA DR. JOSE' MARIA n.º 896 — ROSARINHO, avenida calçada, com onibus à porta, 3 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, toda pintada a oleo, entrada para automovel e grande quintal arborizado. RECEM-CONSTRUIDAS — À RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — CAMPO GRANDE, sendo uma com o n.º 354, com 3 quartos internos, um externo, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, duas salas, copa e cozinha, modernissima garage. A casa é toda estucada e com gradis de ferro. OUTRA contigua, tambem com 3 quartos internos, 1 externo, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, copa, cozinha, lavandaria, garage, é toda estucada, gradis de ferro e de todo o conforto de uma residencia elegante e moderna. Chaves com o vigia, tratar com o proprietario na RUA DR. JOSE' MARIA n.. 896 — ROSARINHO. (49443)

CASA NO DERBI — Vende-se uma, em otimo local, com dois pavimentos, construção solida e moderna, com acomodações para pequena familia de tratamento. Negocio à vista e sem intermediarios. Entendimentos com MARTINS, à RUA DO APOLO n.º 97. (7465)

CASAS A' VENDA — Vendem-se duas. Uma à RUA SAO MIGUEL n.º 251, oitão livre, gradil, jardim com entr da para automovel, 4 quartos internos e 2 externos, duas amplas salas e demais dependencias, preço Cr$ .... 150.000,00. Outra à RUA 5 DE NOVEMBRO n.º 234. Construção recente, amplas acomodações e edificada no centro de um terreno de 24x60. Trata-se no ultimo endereço, proximo ao LARGO DA PAZ. (7617)

CASAS A' VENDA — Vendem-se as casas situadas à RUA SAO SALVADOR ns. 111, 125 e 137, no ESPINHEIRO, modernas, recuadas, oitões livres, construidas em terrenos medindo 15x35, dispondo de boas acomodações, salas de visita, jantar e copa, 3 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, sendo um completo com aquecedor a gás, cozinha com fogão a gás, garage e lavandaria. Tratar com Sampaio, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 61 — 1.º andar. (49150)

CASAS NO APRAZIVEL JARDIM S. PAULO — Vendem-se facilitando-se o pagamento, 3 casas, acabadas de construir e ainda não habitadas, isentas de imposto por dez anos, com as seguintes acomodações: 3 quartos com piso de taco e mosaico, janelas nos quartos, sala unica, dois saneamentos, sendo um completo, três terraços, passagem para automovel, cozinha, grande quintal, tanque para lavagem de roupa. Trata-se com o sr. Joca de Lira Ferreira, na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar. Fone: 9144. (6641)

CASA NO ESPINHEIRO — Vendo uma moderna, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, cozinha, garage, otimo terreno. Preço otimo. Negocio urgente. Inf. com DR. BORBA — AVENIDA JOAO DE BARROS nº 1563. (7471)

CASA NA VILA DOS SARGENTOS — BOA-VIAGEM — Aluga-se confortavel casa à AVENIDA 20 DE JANEIRO, 143, com 4 quartos internos de taco, 1 externo, sala unica, copa, cozinha, 2 saneamentos, lavandaria, oitões livres, 2 terraços, etc. Agua em abundancia e luz. Pode ser corrida a qualquer hora. Chaves na casa junto. Tratar à RUA DO LIVRAMENTO, 29. (49000)

CASAS A' VENDA — Vendem-se as casas situadas à RUA CASTRO ALVES, 198 (ENCRUZILHADA), e à RUA JOAO RAMOS n.º 220 (CAPUNGA), oitões livres, boas acomodações, sendo que a da rua João Ramos, tem um otimo terreno ao lado, dando para construir outra casa. Tratar com Sampaio, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 61 — 1.º andar. (49150)

CARNAVAL — Alugam-se diversas varandas para os 3 dias de momo, no ponto central, bem perto da Federação. Informações com MATOS, fone 6887. RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º andar — RECIFE. (49372)

CASAS MODERNAS — A' RUA GOMES COUTINHO ns. 321 e 325, (CASA AMARELA), ou seja no terminal de TAMARINEIRA, com 4 quartos, 3 sanitarios, 2 garages, etc. Vende-se: à 170 mil cruzeiros para entrega imediata, podendo ser vista a qualquer hora. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104 com SOARES. Interessa negocios com qualquer Instituto. (7526)

CASAS — VENDE-SE URGENTE — 1 em BOA-VIAGEM, à rua dos Navegantes, com 2 pavimentos, 3 grandes quartos, quarto para empregada, grande quintal, garage, etc. 1 no ARRUDA, à RUA CHICHORRO DA GAMA, com 3 quartos, quarto para empregada, com 12 metros de frente por 70 de fundo, toda murada. 1 à RUA IMPERIAL, 618, com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, etc. 1 à RUA LEONARDO CAVALCANTE n.º 276, com 4 quartos internos, 4 salas, dispensa, 35 metros de frente, por 150 de fundo, regulando 8 lotes. 1 à AV. 17 DE AGOSTO, 693, com 5 quartos, 2 salas, grande terraço, oitões livres, etc. A tratar com João Alves da Silva, à AV. MANOEL BORBA n.º 99 — fone 3039. (49422)

CASAS NA ENCRUZILHADA — Alugam-se três casas recem-construidas à RUA COSTA PINTO, ainda sem numero com os seguintes comodos: sala, três quartos internos, copa-cozinha, dois saneamentos, quarto para criados, entrada para carro. Está aberta para ser corrida a qualquer hora. Tratar com sr. Arruda à RUA D. SEBASTIAO LEME n.º 137 — GRAÇAS. (49420)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma, à RUA VELHA n.º 289, com duas salas, três quartos e demais dependencias. Trata-se, diretamente, à RUA BENFICA n.º 412, das 8 às 12 horas. (49344)

NA CASA DE ESTRANGEIROS — PINA — RUA AMAZONAS nº 276 — Primeiro Jardim. Aluga-se 1 quarto para casal estrangeiros, sem filhos. (49308)

OLINDA — Aluga-se, à RUA DO FAROL n.º 221, uma casa confortavel, com 4 quartos de tacos, demais dependencias de mosaicos, oitões livres, com bom quintal com coqueiros, sendo 20 metros para o mar. A tratar à RUA JOSE' OSORIO n.º 267, Madalena. (49311)

PREDIO MODERNO E COMERCIAL — 4 pavimentos, muito solido, lindo, funcional, em conclusão à RUA 24 DE MAIO n.º 84 — bairro de SANTO ANTONIO. Aluga-se ou vende-se. Tratar no escritorio do EDIF. ALFREDO FERNANDES. Fone: 9431. (49346)

PECHINCHAS DE OCASIAO — Em local privilegiado e mui central, VENDEM-SE casas na RUA DA CONCEIÇAO (duas desocupadas). Atende-se, nos numeros 4 e 110 da mesma rua, das 9 às 10 horas, ou pelo telefone 6318. (49419)

TERRENO — [illegible]-se à venda, proximo ao centro da cidade, em local servido por linha de onibus, um amplo terreno, com cerca de 10.000 metros quadrados, com boa casa de residencia, fruteiras, etc. Tratar com Soares, no escritorio comercial deste jornal ou com Joaquim Martins, à RUA DO APOLO, 97. (7292)

TERRENOS NO BENFICA (JUNTO AO CLUB INTERNACIONAL), EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.500,00, CR$ ..... 1.000,00 E CR$ 700,00 SEM ENTRADA INICIAL E SEM JUROS — RARA OPORTUNIDADE QUE TALVEZ NAO LHE APAREÇA MAIS — Lotes em terreno plano, alguns com 19m. de frente, dando para construção de duas casas em cada lote, tendo o comprador direito de construir imediatamente, tendo agua, luz, gás, onibus e calçamento a porta. Pense no seu futuro adquirindo um desses magnificos lotes, gozando a valorização do terreno sem emprego de capital. Informações e plantas dos terrenos aos domingos junto ao Centro de Saude da Madalena, à ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 2352 e durante a semana à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis à disposição dos interessados a qualquer hora. (49388)

TERRENO EM FAZENDA NOVA — Vende-se um lote medindo 25 metros de frente, por 80 metros de fundo, localizado a direita da Igreja, limitando-se com as estradas de Brejo e Mandassáia. Tratar pelos telefones 3057 e 28.446 ou à RUA D. PEDRO HENRIQUES n.º 167. (49294)

TERRENO COM GALPAO — Especial para industrial tambem para loteamento, com frente para a Avenida Central (BEBERIBE), proximo do rio, com 3619 metros quadrados tendo o galpão 423 metros quadrados. Procurar o D. A. E. — EDIF. ALMARE, 406 — Fone 6199, das 11,30 às 17,30. (49442)

VENDE-SE uma casa, bem localizada, no aprazivel bairro do DERBY, dando para a praça e rua Barão de Goiana, 141, com os seguintes comodos: oitões livres, 2 (duas) salas, 4 (quatro) quartos, copa, cozinha, 2 (dois) sanitarios, 3 (três), terraços, garage, etc. A tratar na mesma. (49275)

VENDEM-SE sete magnificos lotes de terreno situados à RUA DO BENFICA, MADALENA, tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S|A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. (7632)

VENDE-SE um bungalow moderno à RUA JONAS MARTINS n.º 213, em SITIO NOVO, com os seguintes comodos: terraço, 2 salas forradas, 3 quartos, cozinha, gabinete sanitario, garage, murada, com instalação eletrica imbutida, em terreno da Santa Casa da Misericordia de Recife, por preço vantajoso. (49333)

VENDE-SE NA ENCRUZILHADA — Uma casa, cuja reconstrução foi agora terminada, com 3 quartos internos, 1 externo, salas visita e copa, saneamentos interno e externo, garage e lavandaria, à AVENIDA NORTE n.º 2041. / tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. Facilita-se o pagamento. (7639)

PONTO PARA NEGOCIOS

ATENÇAO — Por preço de ocasião, vende-se uma mercearia fazendo regular movimento todo a vista, aluguel da casa baratissimo. A mesma tem dois quartos grandes, duas salas grandes, cozinha, agua, luz e grande quintal com fruteiras, negocio garantido e desembaraçado, de todo e quaisquer onus. Ver e tratar à ESTRADA DE BELEM n.º 1728 — CAMPO GRANDE. (49345)

FABRICA A' VENDA — Vende-se uma fabrica de doces, com caldeira, tacho duplo fundo, despolpadoura, etc. A tratar com Monteiro, à RUA DO IMPERADOR n.º 451 — 1.º andar. Fone: 7392. (49316)

LOJAS PARA NEGOCIO — Alugam-se, novas, amplas, largas portas onduladas, saneamento completo, marquise, etc. Proprias para qualquer negocio e junto a outros estabelecimentos modernos. RUA GUIMARAES PEIXOTO, 41 e 45, ponto terminal de onibus da TAMARINEIRA, linha de CASA AMARELA. Chaves na Farmacia (n.º 23), inclusive aos domingos. (49421)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se um otimo, com moradia para familia. Tem porta de aço e ainda não foi habitado. Junto ao n.º 1238. Tratar em RENDA PRIORI & CIA., com o sr. Menotti Priori. (49427)

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um no ZUMBY, servindo para qualquer ramo de negocio. Informações com o SR. VIEIRA, pelo fone 7437 — ESCOLA SENAI — CABANGA. (49156)

PREÇO DE OCASIAO — Uma mercearia na margem da linha, em lugar populoso, grande com mais outro negocio, tem comodos para familia, sita à RUA S. MIGUEL n.º 584 — AFOGADOS. (49307)

SERRARIA — Compra-se uma serraria completa, apenas a maquinaria, para ser instalada no interior. Os interessados dirijam-se a SERRARIA, posta restante deste jornal, indicando preço e peças da instalação. (7517)

VENDE-SE por preço de ocasião, uma barraca coberta com telhas de barros, com um grande galpão de zinco para deposito de carvão, à AVENIDA NORTE, defronte ao n.º 2822, perto do Centro de Saude da Encruzilhada. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (7639)

VENDE-SE um ponto de esquina, na RUA JOSE' MARIANO n.º 813, a tratar no mesmo. O motivo é doença. (49342)

VENDE-SE, com urgencia, por motivo de viagem, uma oficina mecanica bem aparelhada compondo-se de: dois tornos mecanicos, uma maquina de furar, um esmeril, um tico-tico, uma serra articular, um esmeril com chicote e respectivas ferramentas, uma maquina para solda autogenia completa, tarracha para cano, tarracha para parfuso, um torno para cano, três tornos para bancada, três bancadas em sucupira, uma forja com ferramenta para ferreiro, um fole para pequenos serviços, um compressor de ar, um transformador de corrente variavel, um extintor de sauvas e uma variedade de ferramentas em perfeito estado de conservação. Informações com o prof. Alberto, fone 7437. Na ESCOLA DO SENAI da CABANGA — RECIFE. (491556)

EMPREGOS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um faturista, bom datilografo e que tenha boa letra, rapaz ou senhorita. Cr$ 800; uma escrituraria com pratica dos livros auxiliares. Cr$ 700; um pracista para venda de livros, Cr$ 1.000. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR, 235, terreo. (7643)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que goze bôa saude. Paga-se bom ordenado. Tratar à AV CRUZ CABUGA' n.º 1838. (49409)

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena familia, que seja limpa, durma no emprego e tenha pratica de casa de familia, dando referencia. RUA DA SOLEDADE n.º 339 — 1.º andar. (49417)

EMPREGADO — Para entrega de mercadorias, precisa-se de um, que seja ativo e dê referencias. RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente à Diretoria da Limpeza Publica. (7522)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS E CAMINHOES DE SOTO — Acabamos de receber, motores 4 e 6 toneladas bem como motores FORD e CHEVROLET legitimos POSTO DE SOTO — RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (6343)

AUTOMOVEIS — Radios para carros de passeio e caminhão, de ondas curtas e longas, completos, com respectiva antena e acessorios. ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco 173 — Fone 6522. (7606)

BICICLETAS — Modelos para rapazes e moças, dos melhores fabricantes — ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco, 173 — fone 6522. (7606)

CARNAVAL — Aluga-se um FORD 29, para 4 dias, sem motorista, a tratar na CHACARA DAS ROSAS à RUA RIACHUELO n.º 475. (49329)

GARAGE — Particular precisa-se nas imediações das ruas Riachuelo — Principe e Gervasio Pires. Resposta para C. L. neste jornal. (49435)

PECHINCHA PARA CARNAVAL — HUDSON Conversivel 1936, acomoda 10 pessoas. Preço Cr$ .. 16.000,00. Informações à RUA DOS NAVEGANTES n.º 654 — BOA-VIAGEM. (7629)

SEDAN — Conversivel — Vende-se um de 2 portas, maquina encamisada, pistons novos, capota, forro e pintura nova, diferencial de jeep, completo. Quartel do 3.º G. A. C., M. Santana — Fone 28.847. Chamar Edson. (49448)

VENDE-SE um excelente carro de passeio, de 4 portas, tambem se aluga o mesmo para o carnaval ou troca-se por uma MARINETE de 12 passageiros acima. Tratar à RUA JOAO RAMOS n.º 192. (49441)

VENDE-SE um MERCURY 1941, chapa 5197. Ver e tratar na Praça Art-Palacio. (49440)

VENDE-SE um automovel 39 e um 37. Cr$ 16.000,00 e aluga-se dois carros abertos, um caminhonete CHEVROLET 35. A tratar na BOMBA ESSO — RUA DO SOL. (49371)

PIANOS

PIANOS, Auto-Pianos, Serafina etc., conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo istema "Leana-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa — RUA DA CONCORDIA n.º 836. (482359)

PIANO 1/4 de cauda de afamado fabricante, alemão, quase novo e excepcional. RUA DO TRIUNFO n.º 205 — ARRUDA. (49326)

PIANO alemão, cordas cruzadas e cepo de metal, cor clara, etc. RUA SANTO ANTONIO n.º 511 — ARRUDA. (49328)

VENDE-SE, baratissimo, um bom piano, em caixa de imbuia maciça, bem clara, com cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado limpo. Garante-se não ter bicho. Negocio urgente. RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 40, a qualquer hora (7566)

VENDE-SE um piano alemão de conhecida marca NEUFELD, cêpo de metal, cordas cruzadas e dois pedais, em perfeito estado de conservação ao preço unico de Cr$. 8.000,00. RUA DE SAO JOSE' n.º 221.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF. OURO BRANCO — sala 902 — 9.º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE — Inscrições para curso de protese (noturno) sob a direção do dr. José Luna, garantindo habilitar o aluno no prazo de (6) seis meses. Informações das 14 às 17 horas, no endereço acima. (49339)

PROFESSOR DE PORTUGUES — Latim e Ciencias Naturais. A tratar MENDO BARRETO — IMPERATRIZ n.º 70 — 1.º andar. Fone 4074. (49412)

PROFESSORA — Aceitam-se alunas de curso primario para ensino particular. A tratar à RUA BUENOS AIRES — junto ao 61 — ESPINHEIRO.

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gastrico, digestões dificeis Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ, no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gases e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições, dispepsia e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos, tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NAO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOGLINDELIA, medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA grande reconstituinte poderoso reparador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas, fraca debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esgotamento, etc. Todos os estudantes em vésperas dos exames precisam fazer um constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA o salutar calmante dos nervos pois encontram nele o tonico do cerebro restituindo. Produto CICERO DINIZ (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ A' venda nas farmacia e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO — Acalma os doentes agitados combate as insonias mau humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — DINIZ. (5416)

DIVERSOS

A TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama patente "faixa-azul": Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca": Cr$ 180,00 um porta-chapeu: Cr$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças: Cr$ 1.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada com 6 peças: Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho: Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei: Cr$ ...... uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul": Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de seda: Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime: Cr$ 230,00 um bureau: Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas: Cr$. 500,00 um dormitorio conjugal com 5 peças: Cr$ 290,00 um otimo pentiqueiro em madeira de lei: Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna: Cr$ 290,00 uma especial estante para livros: Cr$ 220,00 uma penteadeira em madeira de lei: Cr$ .... 730,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia: Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças: Cr$ 700,00 um buffet de imbuia: Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista" Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau" legitima: Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços. Por preços nunca vistos verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente", cadeiras "Gerdau" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA da RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS preço FIXO e à VISTA. Ouça diariamente, as 12,50, no Radio Jornal do Comercio, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra, apresente-o que receberá uma agradavel surpresa. (45984)

ATENÇAO — Aluga-se um otimo pick-up, com possante auto-falante, com direito a uma vasta discoteca para dansar os 4 dias de Carnaval. A tratar com Drausio Vital à RUA BARAO DE SAO BORJA n.º 97 — expediente das 12 às 13 e 18 às 22 horas. BOA-VISTA — RECIFE. (49360)

ATENÇAO SRS. SAPATEIROS — Vende-se uma maquina de pontear e uma maquina de 7 instrumentos, ambas, com motor e semi-novas. Preço de ocasião. a tratar com B. Vilas Boas. RUA DE HORTAS n.º 157. (49173)

A gloriosa Nossa Senhora de Pompéia, agradeço uma graça alcançada. Iêdda ALMEIDA, 17-2-50. (49434)

ATERRO — Contrata-se, somente o transporte, de 100 (cem) viagens de caminhão na IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA. RUA FREI CANECA n.º 6 — 1.º andar. (7517)

ATENÇAO ESTUFADORES — Vende-se crina vegetal, arame de aço, percinta, agulhas curvas, voial suiço, RUA DO HOSPICIO nº 171 — CASA DO ESTUFADOR. (49317)

BLUSAS E MAIS BLUSAS: — E' o variado sortimento, que oferece a CASA DAS BLUSAS, por preço razoavel as suas distintas freguezas. AVENIDA MANOEL BORBA nº 90. Fone 4096. (49413)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma boa armação com balcão, balanças, etc. Tratar na RUA DAS LARANJEIRAS n.º 69 — CASA DAS TINTAS com Guedes. (49406)

CARTONAGEM LIVRAMENTO — De Armando Accioly — Fabrica com perfeição e pontualidade todo e qualquer tipo de caixa de papelão, etiquetas, caixas para lanches em avião, cartão para mostruario, estojos diversos e tudo que se relacione com a fabricação de papelão. RUA DO LIVRAMENTO n.º 84 — RECIFE

COFRES — Arquivos e ficharios em todos os tipos e tamanhos — ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco n.º 173 — Fone 6522. (7606)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial à RUA DA CONCORDIA n.º 188 - fone 3366

CARRINHOS DE MAO E PAS DE CAVALO — Inteiramente metalicos, extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoaveis Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição CASA RURAL — SCHENKER RODRIGUES & CIA. — RUA DA CONCORDIA nº 333 — Fone 7623.

CASQUINHOS — Bolos, croquete de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1346. Fone: 6946. (5372)

ESPINHAS, INPINGEM, ECZEMAS — Resultado prodigioso, com a POMADA BRUGGEMANN. (47062)

LEITE PURO — Os Laboratorios do KEFIR compram qualquer quantidade, mesmo de fóra da capital, onde houver trens. Tratar no PATIO DO PARAISO, 284 — 1.º andar, pessoalmente ou ainda por carta, ou pelo telefone 7614.

MANCAIS & ISOLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6369.

MATERIAL TOPOGRAFICO E DE DESENHO — Estoque permanente de teodolitos, niveis, bussolas, clinometros, miras, balisas, umbrelas, trenas, pranchetas, papeis de desenho, tecnigrafos, normografos, estojos de desenho, reguas de calculo, transferidores, esquadros, etc etc. GUSTAVO SINAY NEVES — EDIF. ALMARE — Anexo — 4.º andar — AVENIDA GUARARAPES, 154 — End. tel. "ALIGATOR". (6514)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se ou aluga-se para os 3 dias de Carnaval um Amplificador completo com alto-falante e Pick-up acompanha uma seleção de discos, preço de ocasião, a tratar com GERALDO, à RUA TOBIAS BARRETO n.º 417 — RECIFE. Fone: 7047 ou à TRAV. PADRE LEMOS n.º 83 — CASA AMARELA. (49402)

PRESENTE DE CARNAVAL — Senhoras e senhorinhas, ganhem sua Lança Perfume, economizando. A "CASA ASSIS" lhes oferece essa oportunidade Cortes de cabelo Cr$ 10,00.. Permanente à Vapor Cr$ 60,00. Permanente Quimico Cr$ 80,00. Permanente Eletrico Cr$ 30,00. Permanente Frio Cr$ 150 00. Permanente Quimico America Cr$ 120,00. 2.º Salão da CASA ASSIS, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 146 — 1.º andar. (48871)

POMADA BRUGGEMANN — Resultados positivos no tratamento de feridas, etc. (47062)

REFRIGERAÇAO — Consertos — reformas e pinturas de REFRIGERADORES, serviço rapido, perfeito com garantia. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 249. (49437)

SUORES FETIDOS — Pomada Bruggemann. (47062)

TUBO de aluminio fundido inglês de 1/2", para fabricação de moveis, aço, instalações eletricas, etc., Cr$ 15,00 p metr. CASA INGLESA — CONCORDIA n.º 166. Fone: 7335. (7401)

VENDE-SE — Uma caldeira americana de 100 HP., uma maquina francesa de 60 HP., dois motores nacionais de 20 e 25 HP., respectivamente. Ver e tratar na CERAMICA INDUSTRIAL no CABO — PERNAMBUCO. (49403)

AVISO

Marcos Macedo comunica a todos os que contribuiram para sua rifa de 3 casas que ia extrair-se pela Loteria Federal a 25 de março deste ano, e as quais estão situadas no "Córrego do Deodato", que a mesma foi cancelada.

Devem, pois, todos os interessados que adquiriram bilhetes e pagaram, procurar imediatamente os vendedores, afim de que lhes seja restituido o dinheiro..

Recife, 17 de Fevereiro de 1950.

TRATORES - ARADOS - GRADES DE DISCOS (para tração mecanica e animal) - MOINHOS DESINTEGRADORES da grande marca CASE

PARA PRONTA ENTREGA

Distribuidores exclusivos:

CASA RURAL — Schenker, Rodrigues & Cia.

Rua da Concordia, 333 — Recife

(7637)

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Rua Conde da Boa Vista, 1546 — Fone 2037

Mantem os seguintes cursos:

Inglês — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Corte e Costura — 2 vezes por semana	60,00
Trabalhos em Couro — 2 vezes por semana	60,00
Ginástica — 3 vezes por semana	60,00
Bridge — 2 vezes por semana	80,00
Estenografia — 2 vezes por semana	60,00
Inglês para Crianças — 2 vezes por semana	60,00

A DIRETORIA.

(7623)

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

Dra MIRIAM KELNER

VIAJEM de ESTUDOS a BUENOS AIRES

DOENÇAS DE SENHORAS RETO E ANUS PARTOS ONDAS CURTAS

Cons. 7 Setembro-105 Fone 3266 Das 14 ás 18hs.

FIRMA COMERCIAL

JOSE' S. DUARTE

Manoel Francisco de Mello, advogado da firma José S. Duarte, estabelecida à Rua da Imperatriz n. 70 (loja), convida todos credores e avalistas, da referida firma, a bem dos seus interesses, para uma reunião a ser realizada no seu escritorio, no dia 24 do corrente, às 16 horas (4 horas da tarde), à Rua da Imperatriz n. 94 — 1.º andar — nesta capital.

(49439)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"ASCANIO COELHO" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 24 para: Cabedelo, Natal, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (PAQUETE)

Esperado no dia 23, para: Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"COMANDANTE RIPER" (PAQUETE)

Esperado dia 21, para: Cabedelo e Natal.

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — Esperado hoje a tarde, para: Natal e Cabedelo.

SUL

"LOIDE COLOMBI" (CARGUEIRO) — No porto atracado na armazem 10, sairá após indispensavel demora, para:

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 13, sairá no dia 23 ás 21 horas para: Angra dos Reis e Santos.

Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — Esperado hoje para: Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"CUIABA" (PAQUETE)

Esperado no dia 23, para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

"LOIDE BOLIVIA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 20, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 22, sairá apos indispensavel demora para: SALVADOR, RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 19, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 21, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAPUHY (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 27, sairá no dia 23 para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ARASSUÍ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 26, sairá para: Rio de Janeiro, Santos e Itajahy.

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 13, sairá para: Cabedelo.
ARASSUÍ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 22, sairá para: Cabedelo e Natal.
ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 28, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9687

Comercio - Economia - Finanças - Produção

AJUSTAMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM A ALEMANHA (I)

Situação atual do mercado germanico — Recuperação economica e comércio internacional

Quando, por motivo da guerra, interromperam-se as relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha, o comércio entre estes dois paises obedecia ao regime de trocas. Desde 1936, a Alemanha rivalizava com os Estados Unidos no intercambio com o Brasil. Enquanto a nossa exportação para o pais dos dólares representava 34,32 % e para o pais dos verreschungsmark (marco compensado) 19,05 %, a nossa importação procedente do primeiro representava 24,21 % e para o ultimo 24,98 %. Desde que terminou a guerra, o intercambio entre a Alemanha e o Brasil, reiniciado somente em 1947, mantem-se bastante irregular.

E' sabido que a Alemanha se acha, hoje, dividida em quatro zonas. A zona russa, na qual se concentra grande parte da industria, inclusive a industria de eletricidade e mesmo bastante industria pesada e a agricultura em grande estilo; a zona britanica, onde se situa a grande industria do aço; a zona americana, com Frankfort, a capital da Alemanha ocidental; e a zona francesa, a menor delas (o Sarre, etc.).

Presentemente, o comércio do Brasil é feito apenas com a Alemanha ocidental. Não pode, portanto, aspirar que ele atinja o volume dos velhos tempos, ainda que tudo fosse acertado como antes. Alem disso, no passado, a Alemanha importava não apenas no limite de suas necessidades, mas tambem para suprir as necessidades da Europa central, através da reexportação. De modo que, embora seja apreciável a recuperação economica daquele pais, quer quanto á produção industrial, quer quanto ao comércio externo, tudo fica muito aquem do que se possa desejar. Há ainda a observar que as antigas firmas que realizavam o comércio entre o Brasil e a Alemanha, instaladas em nosso pais, desapareceram ou foram perturbadas em suas atividades comerciais. As dificuldades, como se verifica, são enormes, embora de algum modo sanáveis.

Em face de uma situação bastante diferente, pois, é que vão ser feitas as démarches para o novo acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha, — o primeiro acordo aliás da fase post-guerra. Os entraves atuais no comércio internacional brasileiro decorrem, particularmente, do fato de haver, durante vários anos, cessado o intercambio com quase toda a Europa, representando ai a Alemanha um papel consideravel. A nossa economia, é obvio, completa-se, através do comércio internacional, não apenas com os Estados Unidos, mas tambem com a Europa. A volta da Alemanha, mesmo de forma incompleta, para o quadro do nosso comércio externo, significa muito para o possivel equilibrio da nossa balança e para a satisfação das necessidades da industria e do consumo do país.

O PETRÓLEO NO ORIENTE MÉDIO

As possibilidades com a terminação de dois novos oleodutos

A terminação de dois oleodutos não concluidos — um britanico e um americano — no Oriente Médio poderia, com o auxilio das refinarias de Haifa, fornecer suficiente petróleo refinado e cru para atender ás necessidades de todo o Oriente Médio. Turquia, Europa Meridional, França e até a Grã-Bretanha, a preços mais baixos que os atuais preços mundiais. Essa revelação é dada pelo correspondente Maier Asher, em despacho de Haifa.

Do oleoduto britanico, e do Irac Petroleum Company, de 16 polegadas, de Kirkuk e Haifa, paralelo ao atual oleoduto de 10 polegadas, somente falta uma secção de 48 milhas através do território de Israel para Haifa, a ser terminada. A construção desse setor foi confiada a uma firma judia que garantiu terminá-la dentro de três meses. Porém até agora não foi reiniciado o trabalho que havia sido interrompido pela guerra, embora o ramal norte da linha que transporta o óleo para Tripoli, na Siria, já esteja completo e em operação. Entretanto, não existe refinaria em Tripoli e o óleo cru ai recebido está sendo transportado para a Grã-Bretanha, para refinação.

O segundo oleoduto é a nova linha de 20 polegadas que a Arabian American Oil Company pretende construir de Saud Arabia através do Jordão e Israel até Haifa, onde será refinado antes de ser exportado para os mercados mundiais.

Essa linha está construida até a fronteira de Saud Arabia, porem devido ás incertezas politicas consequentes da guerra na Palestina, os americanos estão hesitando se devem prosseguir na construção [illegible] do Jordão até Haifa, conforme originalmente planejado, ou se construi-lo até Sydon, na Siria, onde não existe refinaria, onde pretendem construir uma. A decisão está sendo retardada pela recusa dos arabes de permitir que o petroleo passe através de Israel e o tempo necessário para construir novas refinarias.

MERCADO DE GENEROS

A Camara Sindical dos Corretores manteve as seguintes cotações:

Açucar refinado, 1.ª (60 ks)	165,00
Açucar usina, 1.ª	175,00
Açucar cristal	150,00
Açucar demerara	138,00
Açucar 2.º jato	
Açucar somenos (15 ks.)	36,20
Açucar mascavo	32,50
Alcool puro 42.º litro	1,00
Algodão Sertão, tipo (15 ks.)	200,00
Algodão Sertão, tipo 4	210,00
Algodão Sertão, tipo 5	190,00
Algodão Mata, tipo 4	170,00
Algodão Mata, tipo 5	180,00
Bagas de mamona (15 ks.)	23,25
	a 23,75
Café em caroço (15 ks.)	165,00
	a 182,50
Caroço de algodão (15 ks)	12,30
	a 13,50

COMPANHIA COLONIAL NAVEGAÇÃO

(SEDE LISBOA)

— NAVIOS PORTUGUESES —

"SERPA PINTO"

DO SUL DO PAIS

COM DESTINO PARA LISBOA e LEIXOES AMANHECERA NESTE PORTO NO PROXIMO DIA 12 DE MARÇO.

MARIZ E BARROS, 328 — FONE 9333

Cargas e passageiros 1.ª e 2.ª classes tratar com

Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

(7160)

Uma iniciativa de grande proveito para os leitores do DIARIO

A Agencia Meridional informará tudo o que fôr do seu interesse no Rio

A Agencia Meridional á rua Sacadura Cabral, 103, 5.º andar, Rio, encontra-se á disposição de todos os nossos leitores para qualquer assunto de seu interesse na Capital Federal, contando para o êxito do seu empreendimento não só com o seu corpo de auxiliares como com a colaboração das Radios Tupi e Tamoio do Rio e de São Paulo.

Para cooperar com os esforços da "Meridional" as emissoras referidas estão irradiando diariamente a seguinte mensagem:

"Caro ouvinte: a Agencia Meridional com sede no Rio tem por principal objetivo informar aos Estados sobre assuntos de seu interesse. Neste sentido, ela providenciando para que todos os orgãos estaduais dos "Diarios Associados" mantenham uma secção especializada para abrigar essas informações. E agora, no interesse de manter seus leitores do interior do país a par do andamento dos seus negócios na capital da Republica, vem de criar um serviço especializado de informações. Assim doravante quando o leitor desejar saber do desenvolvimento de um seu interesse nesta capital, poderá dirigir-se ao orgão dos "Diarios Associados" do seu Estado transmitindo-lhe o seu pedido que será encaminhado a "Agencia Meridional" Aguardará a publicação da resposta no jornal a que se dirigiu.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Necessita-se de uma moça com noções gerais de serviços de escritorio e que seja boa datilografa.

RUA DA CONCORDIA, 176 - 1.º A

(7564)

FUNEBRES

DIOGO SOARES DA CUNHA RABELLO

Amaro Gomes da Cunha Rabello, esposa e filhos; Nelson da Cunha Rabello, esposa e filhos; Dr. Armando da Cunha Rabello, esposa e filho; Dr. Lauro Guedes Pereira Filho, esposa e filhos; Maria das Mercês da Cunha Rabello; Dulce da Cunha Rabello; Maria das Mercês da Cunha Rabello; Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, esposa e filhos; Viúva Francisco da Cunha Rabello, filhos e netos; Lauro Guedes Pereira e filhos; Pedro Inácio da Cunha Rabello e esposa; Viúva Inácio da Cunha Rabello, filhos e netos; Viuva José Inácio da Cunha Rabello e filha; Júlio da Cunha Rabello, esposa e filhos; Manoéla da Cunha Rabello; Guilhermina da Cunha Rabello; Anna da Cunha Rabello; Irmã Vicencia Rabello; Maria do Carmo da Cunha Rabello, as familias Cunha Rabello, Guedes Pereira e Corrêa de Oliveira; a Cooperativa Agro Pecuária de Goianna, ainda compungidos com o falecimento do seu querido DIOGO SOARES DA CUNHA RABELLO, convidam á todos os seus parentes, amigos e associados para assistirem ás missas que mandam celebrar na Capela do Engenho Tabairé ás 9 horas e na Igreja da Misericordia ás 8 horas, na Cidade de Goiana; na Basilica do Carmo ás 8 horas; na Igreja dos Aflitos ás 7 horas, nesta Capital, atos que se realizarão na proxima quarta-feira 22 do corrente, setimo dia do seu falecimento.

A todos aqueles que comparecerem á essas cerimonias religiosas em homenagem e intenção do seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e amigo, os convidantes agradecem.

(49438)

MARIA JOSÉ DE ANDRADE

30.º DIA

Amaro Lins de Andrade, esposa e filhos, João Vieira de Melo, esposa e filhos, Antenor Barreto Cavalcanti e esposa, Alcides Rodrigues dos Santos, esposa e filha, Clodomiro Peixoto, esposa e filhos, Severino Dutra e esposa, Maria Jovina de Andrade, Joaquina Andrade Lima, Viuva João Luiz da Costa Gomes e filhas, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de sua inesquecivel, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, MARIA JOSE' DE ANDRADE, na Matriz de Amaragy e no Colégio Nossa Senhora do Carmo, ás 6 1/2 horas, no dia 21 do corrente (terça-feira).

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé.

(49432)

MARIA DO CARMO CEZAR DE SOUZA (Dona Carmo)

TRIGESIMO DIA

José Diogenes de Souza, senhora, filhos, genros, noras e netos, Dr. Democrito de Souza, senhora, filhos, genros e netos, Dr. Brito Alves, senhora e filhos, Luiza de Miranda Castro, Maria José Cezar Galhardo, Dr. Luiz Castro de Souza, senhora e filhos, Lauro de Miranda Castro, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 23 do corrente, na Matriz de Sto. Antonio, por alma de sua extremosa mãe adotiva, irmã, cunhada e tia MARIA DO CARMO CEZAR DE SOUZA, 30.º dia de seu falecimento.

Antecipam á todos os seus sinceros agradecimentos

(49415)

HERMINIO IMPERIALI

MISSA DE 7.º DIA

Temistocles Imperiali, esposa e filha, Josefina e Ivone Imperiali (ausentes), Egidio Imperiali e familia (ausentes), Eugenio Imperiali e familia (ausentes), Luigi Imperiali e familia (ausentes), Eliseo Imperiali e familia (ausentes), ainda profundamente contristados pelo desaparecimento de seu querido irmão, esposo, filho, tio e cunhado HERMINIO IMPERIALI, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na Basilica de N. S. da Penha, terça-feira proxima dia 21 do corrente, ás 7,30 horas. Confessando-se desde já sinceramente agradecidos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(49447)

Amanhã **PARQUE**

As 2,40 - 7,30 - 9,30

Um drama repleto de choques e surpresas! A United apresenta: Kirk DOUGLAS — e — Marilyn MAXWELL na pelicula da United



O INVENCIVEL

Hoje: As 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

CONQUISTA da FELICIDADE

MODERNO AMANHÃ **BOA VISTA**

Uma comedia sentimental! Aqui temos uma história que foi escrita especialmente para o saudoso "gigante sentimental!"

Wallace BEERY

— em —

DEMONIO DOURADO

com TIM DRAKE e DOROTHY PATRICK



HOJE — Yvonne De CARLO em

ESCANDALOSA — Imp. 10 anos

ART-PALACIO

AMANHA

Não a julguem, antes de ouvir a sua tragica e estranha historia!

ANNE CRAWFORD
MAXWELL REDD
SIOBHAN McKENNA

— em —

"A FILHA DAS TREVAS"

Filme da "PARAMOUNT"

HOJE: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

AS TRÊS NOITES DE EVA

TRIANON

HOJE — 10 HORAS

"AVANT - PREMIERE"

Um filme altamente dramatico, cheio de poderosas interrogações!

POR QUE?
POR QUE?
POR QUE?

"A FILHA DAS TREVAS"

Impressionante! Arrebatador!

TRIANON

AMANHA

Touradas sensacionais!
Bailados encantadores!
Musica maravilhosa!

JOAQUIM RODRIGUEZ
CARMEN AMAYA - ANGEL GARASA
VIRGINIA SERRET

No filme mexicano

Os Amores de Um Toureiro

Prod. "COLUMBIA"

HOJE: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

UM ROSTO NO ESPELHO

Carnaval no TEATRO ALMARE



O MAIS ALEGRE DO RECIFE

ENTRADA CR$ 20,00

RESERVA DE MESA ..... CR$ 40,00

UM MUNDO DE SURPRESAS NO REINADO DA ALEGRIA!

Os Fugitivos do Lar

HOJE, ÁS 10, 15 E 22 HORAS; AMANHÃ, ÁS 12 E 22 HORAS; TERÇA-FEIRA, 10, 15 E 22 HORAS

Ingressos á venda durante o dia na bilheteria do Teatro

BOMBAS BIG-BOY



e accessórios de qualidade PARA O SEU AUTOMÓVEL



SECÇÃO DE ACCESSORIOS

MESBLA

Rua da Palma, 251

COMPANHIA PHOENIX PERNAMBUCANA — SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

De acordo com a lei e com os Estatutos Sociais, acham-se á disposição dos senhores acionistas, no escritorio desta Companhia, no 2.º andar do Edificio Arnaldo Bastos, á avenida Guararapes, 210, os seguintes documentos, referentes ao ano social findo:

a) Relatorio da Diretoria;
b) copia do Balanço e copia da Conta de Lucros e Perdas;
c) parecer do Conselho Fiscal;
d) lista dos acionistas.

Recife, 19 de Fevereiro de 1950.

Os diretores:
Octavio da Silva Bastos
Jorge Batista da Silva
Elpidio Vieira Brazil



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a **Aerovias Brasil** transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL



IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Declaram-se culpados de espionagem contra a Hungria

Ampla "confissão" ao Tribunal de Budapest

O cidadão britanico, Sanders, e o norte-americano, Robert Vogeler, fazem completo relato de suas atividades — Acusações — Protesto de Dep. de Estado

BUDAPEST, 18 (UP) — Depois de declarar-se culpado da imputação de espionagem contra a Hungria, o norte-americano Robert Vogeler, vice-presidente da Companhia Telefônica e Telegrafica Internacional, entrou a descrever suas supostas atividades de espião a favor dos Estados Unidos. O sr. Vogeler parecia bem disposto e trajava o mesmo terno preto que usava ontem, por cessão da sessão aberta para julgamento.

"CONFISSÃO"

BUDAPEST, 1 (UP) — Anunciou-se oficialmente que também o norte-americano Robert Vogeler, dirigente, na Hungria, da Companhia Telefônica e Telegrafica Internacional, confessou-se, hoje, perante o tribunal culpado de espionagem

AGIA DESDE 1942

BUDAPEST, 18 (UP) — O americano Vogeler declarou ao tribunal popular que o está julgando que é agente do seu país desde 1942 e foi incumbido de reunir dados militares, economicos e politicos, acima de tudo para o exercito americano. Acrescentou que sua posição internacional na "Internacional Telephone and Telegraph", de que é vice-presidente, foi apenas um disfarce para seu trabalho de espionagem. Referindo-se ao seu co-réu, o britanico Sanders disse que este recebeu ordens para sabotar a economia hungara numa reunião havida num hotel de Budapest em outubro de 1948, da qual participaram ele proprio e o coronel Sosthenes Behn.

TODAS JURARAM

PRAGA, 18 (R) — Foi oficialmente anunciado que os membros do alto clero de todas as igrejas na Tchecoslovaquia, inclusive a Igreja Catolica Romana, fizeram penhor de sua lealdade à Republica e ao regime. A agencia noticiosa oficial tcheca disse que um bispo da Igreja Catolica Romana e dois outros altos clérigos da mesma igreja estavam entre os tais lideres que prestaram juramento em Praga, no gabinete do dr. Alexei Cepicka, chefe da secretaria de Estado para os Negocios Eclesiasticos. Os membros do clero baixo e medio de todas as igrejas fizeram penhor de sua lealdade ao regime durante a segunda metade do mês de janeiro. De acordo com informações da agencia noticiosa tcheca, a cerimonia foi assistida por altas autoridades eclesiasticas das seguintes igrejas: Igreja Catolica Romana, Igreja Tcheca, Igreja Evangelica da Tchecoslovaquia, Igreja Ortodoxa, Igreja Evangelica Russkaya, unitarianos tchecos batistas tchecos e a comunidade religiosa judaica

SABOTAGEM CONTRA O REGIME

No primeiro dia dos trabalhos do tribunal, Vogeler não foi solicitado a fazer declarações. Em troca, Sanders e o cidadão magiar Imre Geiger, gerente da filial hungara da I. T. T. C., e Zoltan Rado, chefe de secção do um ministério hungaro, admitiram sua culpabilidade no delito de espionagem.

Sanders, de 44 anos, é parente do ator cinematografico George Sanders. Ao ser informado pelo juiz Vilmos Olthy disse ter obtido informação militar e economia sobre a Hungria para o Serviço Secreto Britanico.

Afirmou que as legações britanica e norte-americana consideravam a Hungria um "país hostil" desde que os comunistas assumiram o poder e procuraram "solapar seu atual regime". Mencionou varios nomes que não puderam ser ouvidos com clareza. Entre eles estava o do segundo adido militar britanico, coronel James Kropt, do tenente-coronel L. C. Hoyne, e do ex-adido comercial norte-americano, sr. Julian Smith, atualmente em Estocolmo.

CENTRO DE ESPIONAGEM

Sanders afirmou que a legação britanica era centro de espionagem e que, em 1946, trabalhou em espionagem e contra-espionagem. Acrescentou que veio à Hungria como espião do exercito britanico e que tinha ordens para obter dados sobre as forças hungaras e soviéticas quais as condições economicas do país, bem como para fazer "propaganda em favor do mundo anglo-saxônico".

Sanders continuou dizendo que foi desmobilizado do Exercito Britanico em 1947 e que lhe ordenou regressasse à Hungria para continuar agindo "exatamente como antes".

Tambem disse que havia falado sobre espionagem com o ex-ministro norte-americano na Hungria, sr. Seldon Chapin.

A seguir, Sanders, ao ser interrogado pelo juiz, declarou-se culpavel de espionagem, tendo dito que recebeu ordem para fabricar máquinas "obsoletas" para a Russia e outros paises comunistas.

O Tribunal levantou seus trabalhos até amanhã, após o depoimento de Sanders.

Conferência sobre a defesa anti-atômica



PLANOS MILITARES — Logo após seu regresso a Washington, da viagem de observação que realizou ao Extremo Oriente, a missão do Estado Maior do Exercito norte-americano, conferenciou com o presidente Truman, na Casa Branca. Vêem-se, sentados, da esquerda para a direita, o secretario das Forças Militares, G. Gray, secretario da Defesa, Johnson; president Truman; S. Early, secretario do Ar. S. Symington; e de pé, Dan Kimball, da Marinha; chefe do E. M., gal. Collins; almirante Forrest Sherman, gal. Omar Bradley e chefe do E. M. da Aviação, gal. H. Vandenberg. (INP)

Está sendo realizada, sob grande sigilo, em Washington -- Tremendas consequencias da bomba de hidrogenio -- Greve mineira

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Comissão Mixta de Energia Atomica do Congresso iniciou m inquerito, para a urar o que se poderá fazer afim de auxiliar as cidades norte-americanas, em seus preparativos contra possiveis ataques com bombas atomicas ou de hidrogenio. A primeira sessão foi realizada, a portas fechadas, e seus resultados foram mantidos em segredo.

ENCOMENDOU AVIÕES

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Marinha de Guerra dos Estados Unidos encomendou mais de 700 aviões, principalmente de caça a jato — ao que se soube aqui. Encabeçando a lista das compras, está um contrato com a "Grumman Aircraft Engineering Corporation para 242 caças "F-Panthers", a jato, e 72 "AFS" a hélice, para guerra anti-submarina. A Marinha, da mesma forma que a Força Aerea, não fez qualquer comunicação oficial sobre compras de aviões com os fundos previstos, durante o atual ano fiscal.

ESPERANÇA DE SOLUÇÃO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Ao telegrafar para o "Comitê" ordenando que cesse imediatamente a greve nas minas de carvão, John Lewis informou que agora ha esperanças de uma solução. Essa afirmativa foi recebida com certa incredulidade pelos mineiros. Lewis diz ainda que dá suas novas instruções "para a proteção e o bem estar no sindicato e de todos os seus membros".

ARRASARIA A MAIOR CIDADE

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os técnicos militares declararam que uma bomba de hidrogenio poderia arrazar quase que inteiramente a maior cidade do mundo.

Os calculos das autoridades militares, confirmando as informações publicadas sobre a potencia da bomba de hidrogenio, foram possiveis em consequencia de uma declaração oficial feita pela Comissão de Energia Atomica de que o raio de ação da bomba aumentaria 25 por cento cada vez que sua potencia duplicar.

Tal alcance extenderia a destruição para alem dos suburbios da maior cidade do mundo se a bomba for 1.000 vezes mais poderosa do que a bomba atomica lançada em Hiroshima e se afirma que esta será a sua potencia.

As explosões da bomba de hidrogenio estariam cercadas pelas seguintes zonas de danos:

Destruição total num raio de 6 quilometros e 400 metros. Isto representaria um circulo que cobriria 50 milhas quadradas. Provavelmente os 2/3 da população nesta zona morreria a menos que estivesse protegida em refugios subterraneos.

Danos severos num raio de 20 quilometros incluindo um circulo de 450 milhas quadradas, mais que a superficie de Manhattan. Num ataque de surpresa, 1/3 ou mais da população nesta zona morreria tambem.

"DISTORÇÃO EM MASSA"

Danos moderados causados pela explosão e perdas severas por incendios num raio de 80 quilometros do centro. Isto represen-

(Conclúe na 6.ª pagina)

DR. JOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones 28617 e 7186

Bases do acôrdo com a URSS

WASHINGTON, 18 (U.P.) — Uma fonte local bem informada e fidedigna disse que o mundo ocidental possivelmente poderá chegar a um acordo sobre relações perduraveis com a Russia **que não seria de amizade intima nem guerra.** Essa fonte, que é autoridade em questões russas, disse, entre outras coisas, que a senda pela qual devem seguir as democracias num futuro imediato é muito estreita. Assinalou que qualquer judaico de debilidade por parte da democracia poderia alertar os russos a "tomarem medidas que, eventualmente, seriam intoleraveis para nós", enquanto que, por outro lado, uma atitude demasiado severa poderá ser interpretada pela Russia como abrigando intenções agressivas.

Referida fonte observou que há varios acordos que valeria a pena concertar a Russia, futuramente, porem, opinou ser "improvavel que se chegue a um acordo geral dos pontos de vista". Acrescentou que, se bem que a situação dos Estados Unidos e do mundo ocidental seja, indubitavelmente, grave, em virtude dos recentes exitos comunistas na Asia, a Russia, na realidade, não aumentou as regiões que se encontram diretamente sob seu dominio militar desde 1945. Disse, no entanto, que resta saber se haverá penetração sovietica na China.

Acrescentou que os russos parecem estar tratando com a maxima delicadeza o dirigente comunista chinês Mao Tsé Tung, porem assinalou que nem por isso deixam eles de impor suas condições. Opinou que a atitude moderada da Russia para com a China talvez seja inspirada pela insubordinação do marechal Tito, da Iugoslavia.

Passando em revista os problemas diplomaticos norte-americanos em todo o mundo, a fonte em questão observou os seguintes pontos:

Grã-Bretanha — A escassez de dolares nesse país voltará a ser o tema do dia e mais urgente que nunca depois das eleições gerais do proximo dia 23.

A menos que se resolva o problema da escassez de dolares, talvez surjam duas esferas comerciais distintas no mundo ocidental.

Europa e Alemanha — Os povos europeus não estão mui preocupados pelos possiveis resultados da fabricação da bomba de hidrogênio como está o povo norte-americano. Isto se deve ao fato de que a maioria dos europeus acredita que alguns dirigentes militares consideram que, numa guerra futura, possivelmente esses países seriam ocupados por forças inimigas e não destruidos por bombardeios.

Disse a citada fonte ser duvidoso se os russos empregariam bombas de hidrogenio contra as cidades europeias, porque os soviéticos pensam **politicamente** e apercebem-se dos danos que lhes causaria tal medida. Assinalou que os russos nunca ameaçaram empregar a bomba atomica e que têm frisado que só pensam fabricar suficiente numero delas para utilizá-las como armas defensivas.

Acrescentou que os nacionalistas alemães que farão causa comum com os comunistas são aqueles que vêem nessa combinação a unica forma de unir a Alemanha sem terminar sendo por isso satelite da União Sovietica. Disse que, "se o ocidente não conseguir impressionar os alemães com o seu poderio e firmeza, poderão surgir novas amizades com o oriente".

Acordos para a regulamentação da energia nuclear — disse a citada fonte — fez com que a opinião publica norte-americana se declarasse partidaria de novos entendimentos com a Russia, o que "constitui um indicio saudavel de inquietação". No en-

(Conclúe na 12ª pagina)

TERRIVEL COLISÃO DE TRENS NOS EE. UNIDOS

29 mortos e 103 feridos — Investigações

NOVA YORK, 1 8(U. P.) — Colidiram dois trens passageiros na linha Long Island-Road, informando-se que ha mortos.

TRABALHO DE REMOÇAO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Dois trens de passageiros colidiram frente à frente, na noite passada, morrendo no desastre pelo menos 29 pessoas e ficando feridas outras 103. 5 horas depois, os trabalhadores abriam, com maçaricos de acetileno, passagem entre os emaranhados destroços, tornados escorregadios pelo sangue humano, à cata de novas vitimas.

VITIMAS

ROKOVILLE, 18 (U. P.) — O procurador distrital Frank Guillota, do condado de Nassau, está investigando as causas do desastre ferroviario de ontem à noite, de que resultaram 29 mortos e 103 feridos, ao que se sabe, até agora. Acredita-se que talvez tenha sido a causa do desastre uma negligencia criminosa. Comentou o procurador que se consideravam impossiveis desastres dessa natureza — dois trens correndo em sentido contrario pela mesma linha — em nosso tempo, em vista dos modernos recursos de sinalização. O procurador recusou-se a confirmar ou negar tivesse encontrado indicios de "negligencia criminosa".

APENAS UMA LINHA

ROKOVILLE, 18 (U. P.) — Verificou-se uma dramatica colisão de 2 trens correndo em sentido contrario, a alguns quarteirões apenas da estação ferroviaria daqui. Temporariamente, neste trecho da estrada estava sendo utilizada apenas uma linha. A linha Creta está sendo elevada afim de se evitarem desastres nas passagens de nivel.

PROCURAM O RESTO DA TRIPULAÇAO DO "B-36"

EATTLE, 18 (U. P.) — Varios grupos de socorro, inclusive alpinistas civis continuam percorrendo a ilha de Princesa Real, à procura de 5 tripulantes do B-36 ainda desaparecidos

ORIGEM DO PEDIDO DO "SOS"

LONDRES, 18 (R.) — Um pedido de "SOS" que foi anunciado anteriormente como tendo vindo do carvoeiro britanico Effra, ao que se crê, originou-se de um barco salva-vidas experimentando o seu radio nas docas de Londres. A confusão aparentemente surgiu porque o carvoeiro britanico captou a mensagem e transmitiu um "SOS" autentico — informou o Serviço de Inteligencia de Navegação do Lloyd. Um dos recebedores da mensagem do Effra provavelmente pensou que o proprio carvoeiro estava procurando socorro e assim retransmitiu a mensagem — ao que explicou o Lloyd.

ENCALHADO O BARCO ITALIANO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Encalhou no Rio Paraná o navio italiano Cannaregio, que se dirigia para San Pedro, conduzindo maquinarias destinadas á construção de um grande estaleiro naquele lugar. Essas maquinas são avaliadas em 40 milhões de pesos. Tambem viajam a bordo 35 tecnicos, incumbidos da montagem do estaleiro.

Em perigo a paz, sem a liberdade

"OS DITADORES SUFOCARAM A OPINIÃO PUBLICA E A REDUZIRAM AO SILENCIO"

Pio XII dirigiu uma mensagem aos jornalistas católicos reunidos em Roma para assistir o Congresso Internacional da Imprensa Católica — Tirania escandalosa e ultraje humilhante tanto para os homens de imprensa como para seus leitores

A CHINA COMUNISTA SEGUIRÁ O EXEMPLO DA RUSSIA

MOSCOU, 18 (U. P.) — Pelo expresso siberiano regressaram à China os lideres comunistas chineses Mao Tse Tung e Chou En Lai. Em Moscou, ficou numerosa delegação que cuidará da conclusão do acordo comercial entre a China e a URSS, acordo que completará o tratado de aliança por 30 anos recem-assinado. Altas personalidades sovieticas compareceram à estação para se despedirem dos lideres chineses.

"BOTA-FORA"

LONDRES, 18 (R.) — Mao Tse Tung, lider comunista chinês, e seu ministro do Exterior, Chou En Lai, partiram de Moscou, ontem, segundo informou, esta manhã, a radio de Moscou. O sr. Molotov e outros lideres comunistas estiveram presentes à partida.

UNIDADE INDESTRUTIVEL

MOSCOU, 18 (U. P.) — Antes de tocar o trem de volta a Peiping, Mao Tse Tung, chefe do governo comunista chinês, falou ao radio na propria estação ferroviaria. Agradeceu a hospitalidade sovietica e declarou que "a experiencia sovietica no campo economico e cultural e noutros será o exemplo para a construção da nova China".

E acrescentou: "Toda a gente vê que a unidade dos grandes povos da China e da URSS é indestrutivel. Essa unidade influenciará não apenas a prosperidade de nossas grandes potencias como tambem conduzirá á vitoria da justiça em todo o mundo".

NAO RECONHECERA' LOGO

ROMA, 18 (R.) — O governo da Italia resolveu não reconhecer imediatamente o governo comunista chinês. Fontes autorizadas dizem que a decisão foi tomada devido às condições impostas proprios comunistas para o reconhecimento. Uma delas foi que o governo devia retirar, ao mesmo tempo, o reconhecimento dos nacionalistas. Essas mesmas fontes dizem que o gabinete, então, recomendou ao conde Sforza, ministro do Exterior, manter a questão "sob estudos" e informar qualquer coisa no caso de novos acontecimentos. Soube-se que o governo italiano havia entrado em contacto com as embaixadas francesa e americana nesta capital para uma troca de opiniões sobre o reconhecimento e que não havia encontrado oposição alguma.

ROMA, 18 (U. P.) — O Papa Pio XII declarou que "os ditadores sufocaram a opinião publica e a reduziram ao silencio forçado", em violação dos direitos naturais do homem e da lei de Deus. Em importante mensagem de 3.000 palavras dirigidas aos jornalistas catolicos, reunidos em Roma para assistir ao Congresso Internacional da Imprensa Catolica, o Sumo Pontifice disse:

"Esta tirania escandalosa e este ultraje humilhante tanto para os jornalistas como para seus leitores devia ter findado ha muito tempo".

Embora em momento algum o Santo Padre se tivesse referido diretamente ao comunismo, era evidente que quiz dizer comunistas quando empregou a palavra "ditadores". Apesar de haver abandonado seu leito de enfermo pela primeira vez desde segunda-feira, quando sofreu um ataque gripal, e de haver sido a caminhar durante uma hora pelos jardins do Vaticano, o Papa não pronunciou sua mensagem pessoalmente, mas fê-la publicar em francês no orgão oficial do Vaticano, "Osservatore Romano".

"A PAZ ESTARA' EM PERIGO"

"Em verdade — disse Pio XII — está deixar de funcionar livremente a opinião publica, a paz estara em perigo". Disse que é obrigação dos jornalistas catolicos animar a opinião publica e garantir seu livre exercicio, e continuou: "Quem quer que sirva lealmente à opinião publica deve eliminar para sempre toda a falsidade e toda a incitação", acrescentando que isso ajudaria grandemente a "desanuviar o clima de guerra".

Mais adiante declarou o Sumo Pontifice: — "Deixemos de lado o caso em que a opinião publica está calada no mundo, onde até a liberdade justa foi eliminada, e onde somente a opinião do partido no poder, opinião de chefes ou ditadores, é permitida expressar-se. Sufocar esses cidadãos, reduzi-los a esse silencio falso é, ante os olhos de Deus e de todo o cristão um atentado ao direito natural do homem uma violação da ordem do mundo estabelecida pelo Todo-Poderoso. Quem não imagina a angustia e a desordem moral da consciencia dos jornalistas cessionadas por esse estado de coisas?

Em verdade, tinhamos esperança de que as amargas experiencias do passado tivessem ao menos servido decididamente como lição para livrar a sociedade de tal tirania escandalosa e por fim a tal ultraje, humilhante tanto para os homens de imprensa como seus leitores". O Santo Padre criticou tambem as tergiversações e exageros da imprensa livre e o mau uso da opinião publica, dizendo:

"Aquilo que hoje se chama opinião publica é muito o é somente no nome, um nome escondendo de significado algo ou um rumor vago, uma impressão artificial e superficial: nada tendo de éco expontaneo despertado na consciencia e emanado dela."

DIFICULDADES

O Papa declarou que era dificil hoje encontrar homens de suficiente estatura e integridade, que respeitem a responsabilidade de informar corretamente o publico, e acrescentou: "Alem destas dificuldades, acrescenta-se o abuso da força por parte de organizações gigantescas de massas que, tomando o homem moderno em suas complicadas engrenagens facilmente afogam toda a expontaneidade da opinião publica e a reduzem ao conformismo cego e docil em pensamentos e juizos."

Pio XII declarou que numerosos jornalistas são atraidos facilmente pelos interesses egoistas e carecem de valor para resistir "à violencia daqueles que são habeis em pôr em jôgo todos esses recursos da tecnica moderna, toda a arte refinada de persuasão, a fim de arrebatar-lhes sua liberdade de pensamento e convertê-los em frageis arbustos que se inclinam com a leve brisa".

"Assim, pois — disse o Papa — mediante sua atitude ante opinião publica, a Igreja ergue-se como uma barricada contra o totalitarismo que por sua propria natureza, é por necessidade inimigo da opinião verdadeira e livre de seus cidadãos".

VOLTOU A TRABALHAR

CIDADE DO VATICANO, 18 (R.) — O Papa Pio XII voltou ao trabalho, em seu gabinete particular no Palacio do Vaticano, hoje, depois de três dias de cama, em virtude de um ataque de influenza.

Esta manhã, o Sumo Pontifice rezou a missa habitual em sua capela privativa.

O Papa ainda tem a garganta ligeiramente dolorida, porem sua temperatura desde ontem está normal.

ESMAGADO UM "COMPLOT" NA UNIÃO SOVIETICA

Provavel causa da revogação da lei que extinguiu a pena de morte -- Receios

BERLIM, 18 (U. P.) — O orgão anti-comunista **Der Abend** diz que os lideres descobriram e esmagaram um vasto **complot** para derrubar o regime sovietico. Acrescentou ser essa descoberta, que envolve altas personalidades sovieticas, que levou os russos a revogar a lei extinguindo a pena de morte.

LONDRES, 18 (U. P.) — Noticias recebidas pelo Serviço Secreto, de trás da Cortina de Ferro, indicam que a Russia está apressando a dispersão das suas industrias pelos montes Urais, a Asia Central e a Sibéria. Os planos visando expandir as industrias e as fontes de materias primas na Russia asiática tiveram sua realização intensificada, ao que parece, devido ao temor das bombas atomica e de hidrogenio. Foram reduzidos os prazos e os minimos de produção para os novos centros industriais foram elevados acima do que previa o Plano Quinquenal.

A mudança da situação no Extremo Oriente, com a perspectiva de mais estreita cooperação com a China Comunista, parecem ter dado novo impeto a um movimento iniciado durante a guerra. Os planos para transferir metade da produção soviética de aço e carvão, bem como um terço da produção petrolifera para os "centros industriais do Leste" devem estar chegando ao fim. O Plano Quinquenal marcava a realização desses objetivos para fins de 1950.

Tais medidas estão sendo completadas com a expansão e desenvolvimento dos meios de transporte no Leste. Anuncia-se que já está bem adiantada a eletrificação das estradas de ferro que ligam a importante bacia de Kuzbas na Russia Asiática com os Urais e o centro industrial de Manyetogorsk no sul dos Urais com a bacia carbonifera de Karaganda na republica do Kazakstan. Locomotivas Diesel estão acelerando o trafego nas estradas da Asia Central.

Ainda segundo as mesmas informações, tem-se dedicado especial atenção ao desenvolvimento dos centros petroliferos orientais. Fontes sovieticas, no ano passado, anunciaram descobertas de petroleo na área entre o Volga e os Urais, nas republicas dos Bashkires e Tartaros, em Saratov, no Kazakstan, na Turkmênia e no Usbekistan, cuja exploração já foi iniciada.

EXPLOSÃO VIOLENTA

OSLO, 18 (R.) — Uma violenta explosão ocorreu, na ultima terça-feira á tarde, no lado russo da fronteira setentrional da Noruega — de acordo com as noticias que estão chegando a Oslo de Kirkenses, no jford de Varanger.

CHUVA DE GRANISO NO INTERIOR PAULISTA

S. PAULO, 18 (Meridional) — Violenta chuva de granizo atingiu a localidade de Vargem Grande, causando à lavoura algodoeira prejuizos superiores a dois milhões de cruzeiros. Dezenas de casas estão danificadas.

Luta aberta entre a Igreja Católica e o Estado Polonês

VARSOVIA, 18 (R.) — Os chefes da Igreja da Polonia ordenaram a todos os bispos e padres que se mantenham fieis á hierarquia e desprezem as tentativas do governo no sentido de quebrar a unidade do clero catolico deste país.

Os padres foram proibidos de tomar parte em quaisquer reuniões politicas ou comicios de natureza anti-catolica.

A mensagem, expedida em forma de carta pastoral, foi assinada pelo arcebispo-primaz Stefan Vysinhinsky, pelo cardeal Saphisa e pelos 23 bispos que constituem o Episcopado Catolico Polonês.

A mensagem, que está sendo calculada privativamente entre os circulos catolicos, condena aqueles que, por ignorancia ou traição, se deixarem envolver em atividades de pessoas sem consciencia catolica e ordena a todos os padres que defendam tenazmente a honestidade a integridade dos direitos clericais e a eterna disciplina da Igreja.

O Episcopado enviou tambem uma carta ao presidente Bierut, anunciando sua decisão de liquidar a Caritas — a maior organização catolica de caridade da Polonia — que ha três semanas fôra posta sob o controle do governo, sob o fundamento de que havia corrupção na administração da Igreja.

Em comicios organizados em todo o pais para condenar a má administração do Instituto Caritas pelo Episcopado, tomaram parte varias centenas de padres catolicos. Logo a seguir, o Episcopado deu ordem para que os padres anunciassem do pulpito a decisão de liquidar a organização. Muitos desobedeceram, sob a alegação de que haviam sido ameaçados pela policia de segurança.

O primaz Vysihinsky leu a mensagem em duas igrejas de Varsovia, mas foram poucos os demais clerigos da capital que seguiram o seu exemplo.

Varias noticias de ultima hora

"BRIGADAS DE LUTA" CONTRA BERLIM OCIDENTAL

BERLIM, 18 (U. P.) — O orgão oficial britanico em Berlim, **Die Welt**, informa que os comunistas formarão "brigadas de luta", na Alemanha oriental para participar da marcha através de Berlim ocidental quando da concentração juvenil comunista programada para 27 e 30 de maio. Essas brigadas que serão compostas exclusivamente de 250 homens estão recebendo instrução para militarizar os oficiais da policia popular.

ACUSADOS OS RUSSOS

BERLIM, 18 (U. P.) — Os comandantes das potencias ocidentais acusaram os russos de "deliberadamente tratarem restringir o movimento normal de pessoas e mercadorias entre Berlim e as zonas ocidentais".

GRAVE DESASTRE NA ECONOMIA MUNDIAL

DES MOINES (ESTADOS UNIDOS), 18 (U. P.) — Se as Nações Unidas não adotarem medidas necessarias de reajustamento a longo prazo, o mundo correrá perigo e sofrerá desastre economico de efeito imprevisivel. Assim afirmou o diretor auxiliar da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, Herbert Broadley. Frisou que se deve trabalhar ainda muito para libertar o mundo dos perigos e desastres que trazem o desemprego, a depressão a superprodução e o desequilibrio comercial. Por fim, Broadley recordou que a leve depressão verificada nos Estados Unidos, em 1949, apavorou quase todo o mundo, dadas as consequencias decorrentes de um desastre na economia norte-americana.

MANDADO DE PRISAO CONTRA UM DESCONHECIDO

LONDRES, 18 (U. P.) — A policia inglesa, a famosa Scotland Yard, não é muito dada aos gestos excentricos. Mas hoje expediu mandado de prisão contra um desconhecido, que se encontra em local ignorado e é acusado de um crime desconhecido tambem. O mandado, que foi enviado para a America do Sul, contém apenas a descrição do indiciado. Não se deu explicação ao caso. O inspetor chefe William Bray disse apenas que o acusado "perpetrou uma das mais espantosas mistificações contra a profissão medica de que se tem noticia".

TERCEIRO GOLPE CONTRA A FRANÇA

PARIS, 18 (U. P.) — Espera-se que a chegada de armamentos americanos, fornecidos á França sob o **Pacto do Atlantico**, seja sinal do terceiro assalto geral dos comunistas contra o governo francês após a guerra. Os dois primeiros ocorreram nos outonos de 47 e 48. Ambos foram sufocados.

TROPAS

PARIS, 18 (U. P.) — O governo francês destacou novas tropas para os 4 principais portos franceses no Atlantico e no canal, afim de descarregarem as armas remetidas pelos Estados Unidos, de acordo com o Pacto do Atlantico, se os comunistas mantiverem-se no propósito de não descarregar os armamentos.

ENVENENADO POR ARSENICO

PARIS, 18 (R.) — O general Georges Marie Revers, antigo chefe do Estado Maior francês, acusado de estar envolvido no caso da transmissão de um relatório secreto sobre a Indochina, disse, em uma carta publicada ontem, que havia sido envenenado com arsenico em outubro ultimo. Sua carta, datada de 9 de novembro de 1949, dirigida ao governo, menciona "pessoas determinadas a me afastarem do meu posto por qualquer meio". Declara o general que, no dia 24 de outubro, teve febre alta, que foi considerada gripe, porém era, na verdade, um ligeiro envenenamento por arsenico.

AMEAÇA DE AGITAÇAO NA JAMAICA

KINGSTONE, (JAMAICA), 18 (U. P.) — O governador proibiu, esta noite, todas as reuniões e manifestações publicas na Ilha. Foram enviados soldados para a baia de "Montego", onde surgiu uma ameaça de greve.

VOLTARIAM OS GREVISTAS AO TRATADO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Truman foi informado de que há uma esperança quanto á volta dos mineiros de carvão ao trabalho na proxima segunda-feira. Não obstante, até agora, não se tem informação oficial alguma, seja dos sindicatos mineiros ou das autoridades competentes, sobre um possivel tregua no movimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

IMPOSTO PARA FUNCIONAMENTO DE DIVERSÕES PUBLICAS

De acordo com o art. 28 da lei orçamentária vigente os bailes publicos permitidos pela policia estão sujeitos além do imposto de ingressos, ao de licença para funcionamento, na importancia de cem cruzeiros (Cr$ 100,00) por dia durante o Carnaval

(7642)

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950

CARNAVAL CARIOCA

Mario de ANDRADE

... A baiana se foi na religião do Carnaval
Como quem cumpre uma promessa.
Todos cumprem suas promessas de gozar.
Explodem roncos roncos trilos tchique-tchiques
E o falsete enguia esguia rabejandi pelo aquário multicor.
Cordões de machos mulherizados,
Ingleses evadidos da pruderie,
Argentinos mascarando a admiração com desdens superiores
Degringolando em lenga-lenga de milonga
Polacas de indiscutivel indole nagô,
Yankees fantasiados de norte-americanos...
Colosada empreada se aturdindo turtuveando
Entre os carnavalescos de verdade
Que pererecam pararacas em derengues menelos castigas chin-
[frim de gozar!

... Em baixo do Hotel Avenida em 1923
Na mais pujante civilização do Brasil
Os negros sambando em cadência.
Tão sublime, tão áfrical
A mais moça bulcão polido ondulações lentas lentamente
Com as arrecadas chispando raios glaucos ouro na luz pelu-
[da de pó
Só as ancas ventre dissolvendo-se em vaivéns de ondas em cio.
Termina se benzendo talqualmente num ritual.

E o bombo gargalhante de tostões
Sincopa a graça da danada.

... Homens sôltos
Mulheres sôltas
Mais duas virgens fuchicando e almofadinha
Maridos camaradas
Mães urbanas
Meninos
Meninas
Meninos
O de dois anos dormindo no colo da mãe...
— Não me aperte!
— Desculpe, madama!
Falsetes em desarmonia
Côros, luzes, serpentinas
Coriscos côros caras colos braços serpentinas serpentinas
Matusalém cirandas Breughel
— Diacho!
Sambas bumbos gulsos serpentinas serpentinas...
E a multidão compacta se aglomera aglutina mastiga em aprovei-
[tamentos brincadeiras asfixias desejadas deli-
[rios sardinhas desmaios
Serpentinas serpentinas côros luzes sons
E sons!

YAYÁ, FRUTA-DO-CONDE,
CASTANHA DO PARÁ!...

... Quatro horas da manhã
Nos clubes nas cavernas
Inda se ondula vagamente no maxixe.
Os corpos se unem mais.
Tem cinzas na escureza indecisa da arraiada.
Já é quarta-feira no Passeio Público.
Numa sanha final
Os varredores carnavalizam as brisas da manhã
Com poeiras perfumadas e cromáticas.
Perí triste senton na beira da calçada.

... O poeta dorme sem necessidade de sonhar.

(Fragmentos)

SERPENTINAS

Conto de José MUCINIC

RECIFE, fevereiro — Bem na Avenida Guararapes, o onibus estacou. Pela calçada, uma fila enorme. Gente. Muita gente. Pelo leito da rua, outros carros, outros onibus passavam. Cada um mais ligeiro do que o outro. Pintados de cores variadas, com placas variadas, com destinos tambem variados.

Alma, ainda inquieta, mal podendo esconder a grande perturbação, mal podendo continuar ali de pé naquela fila extensa que parecia não ter mais fim, chegou finalmente até a porta do coletivo que ia para Olinda.

Como que temerosa, meio desconfiada, olhou para todos os lados, e nada vendo de anormal de que temia, subiu. Sentou-se num canto lugar vago, como se propositalmente alguem tivesse guardado somente para ela, esperando aquele momento.

Perto, um senhor meio grisalho, aparentando uns quarenta anos, bigodes engomados, oculos com aros dourados, olhava pela janela como que abismado um grande cartaz de propaganda exaltando as virtudes maravilhosas de um refrigerante, dava agua na boca das crianças só em pensar.

Como quase sempre acontece nas viagens de onibus, Alma e o companheiro entreolharam-se. Mediram-se. Cada um fez mentalmente a sua idéia sobre o outro. Deduziu. Botou os prós e os contras. Tudo isto no relance apenas de um olhar. Na frente, o chofer passou primeira. O onibus lentamente começou a sair.

Alma suspirou. Finalmente. Agora sim, tinha certeza de que Jorge não mais voltaria. Tinha ficado para trás. Muito para trás.

—2—

"Quando alegre partiste
Tu me deste uma rosa..."

O quarto em penumbra, a cama, os objetos de uso comum, espalhados. Uma cadeira, uma menina com livros, um retrato.

Alma sentou-se na beira da cama. O solhos molhados de lagrimas. Os soluços ainda brabos, querendo invadir tudo, tomando conta da garganta e do rosto.

Defronte, passeando, inquieto, com as mãos atrás das costas, com os cabelos penteados, cheirosos, com aqueles olhos mansos que Alma amava tanto, Jorge, calado, não dizia sim, nem dizia não. Apenas ouvia.

Alma continuou:

— Oh Jorge, por que você é tão ruim. Que foi que eu fiz de mais?!...

O silencio foi cortado como que bruscamente. Jorge respondeu:

— Nada. Apenas, que eu não gosto de você como antigamente.

Os soluços de Alma, aumentaram. Era como que um protesto para aquela ingratidão.

— Quer dizer que você não me quer mais junto... Já não me ama?!.

Outra vez a resposta decisiva arrazou por completo as ultimas esperanças.

— Não. Infelizmente, não. Para que insistir?

Os olhos de Alma turvaram-se. Sentiu que a vista escurecia. Agora, mais do que nunca, tudo era positivo. Comprovado. Nada mais portanto existiria, ntre eles para o futuro. Nada. Absolutamente nada. Tudo acabado.

Alma porém não se continha. Insistiu. Queria a força ou por compaixão ter mais uma oportunidade e, ficaria contente. Quem sabe?...

— Mas Jorge, por que? Por que Jorge, diga. Que mal fiz eu?... E justamente agora que eu precisava tanto de você. Tanto, tanto mesmo...

—3—

Serpentinas. Serpentinas de papel. Grandes e pequenas. Tiras de diversas cores. De diversos tamanhos. Umas esvoaçavam ao vento, felizes, alegres. Outras, caiam como que inertes, completamente fechadas. Sem se abrirem. Sem coisa alguma. Intactas, indiferentes. Outras ainda ficavam pendurada spelos postes, pelos fios, pelos carros, enfim, por toda parte, rasgadas, mutiladas, espedaçadas. Tal como corpos de gente em desastre, em crime, em morte, em miseria. Serpentinas. Ah se elas pudessem falar. O que não diriam. O que não mostrariam...

—4—

O dominó azul, convencido, cheio de si, aparentando exagerado orgulho talvez, devido á fazenda que era de pura sêda, inclinou-se para a fantasia holandesa com mascara preta nos olhos, mostrando um lindo e bem feito rosto, cabelos e dentes ainda mais lindos.

— Quer dar o prazer?!...

O sorriso da fantasia holandesa, por si só, já dizia tudo. Concordou. Saíram dansando. Agarrados. Rodopiando. Um só corpo, um só pensamento.

—5—

— Como te chamas?
— Alma.
— Há. Bonito nome. Bonito mesmo.
— Gostas?!...
—Muito. Muito, não há duvida. E' original. Diferente de todos que estamos acostumados a ouvir, tão banais, tão destituidos de graça, de grandeza, de expressão.

O dominó azul, requebrava-se. A fantasia holandesa nem estava seria, nem sorria. Encostada junto ao parapeito, parecia pensar. Em que? Ela mesmo não sabia dizer ao certo.

—6—

Os enfeites tomavam conta do salão, dando com as luzes de cores variadas, tonalidades diferentes. As mesas cheias. Pares dansando. Uma moça no microfone, dava o que podia. Um calor e

(Conclúe na 6.ª pagina)

Genealogia Pernambucana

ARCOVERDE

Retificações e esclarecimentos á genealogia do Cardeal

Orlando CAVALCANTI

E' natural que muitos, principalmente detentores de renome, não leiam os trabalhos produzidos por nomes desconhecidos, como talvez seja o nosso.

Em 1939 começamos a investigar as origens e descendencias de familias pernambucanas. Desde então colaboramos em varios numeros do "Anuario Genealógico Brasileiro" de Salvador de Moya, e ao lado de Eugenio Paes Barreto e outros interessados, fundámos neste cidade o Instituto Genealógico de Pernambuco.

Circunstancias de vida, entretanto, determinaram nossa ida para o interior, com permanencia nas Aguas Belas, em exercicio da Promotoria local, até esta data. O matuto (tambem é matuto o que mora no mato, embora lá não tenha nascido) vive ao esquecimento e mesmo quando volta á cidade, ainda que de passagem, parece trazer consigo um pouco dessa atmosfera de esquecimento.

A proposito do centenario de Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti publicamos varios artigos neste suplemento literario. Houve muito quem os lesse aqui, no Rio e em outros lugares. Dai as mensagens de aplauso e incentivo que recebemos, sempre cheias de generosidade.

Um dos ramos da familia Cavalcanti de que mais subsidios conseguimos reunir foi precisamente o do Cardeal, em virtude das minuciosas buscas a que procedemos nos cartorios de Pesqueira Pedra, Buique, Aguas Belas, Moxotó e Garanhuns. Como não foram suficientes as notas divulgadas, pelo simples fato de alguns não as terem conhecido, voltamos agora ao assunto e a êle voltaremos com muito prazer sempre que seja oportuno.

I

O reverendissimo Padre Severino Nogueira, autor de brilhante oração gratulatoria proferida na concatedral da Madre de Deus e publicada na "Folha da Manhã" de 19 de Janeiro transacto, assim alude á genealogia de Sua Eminência:

— "Segundo informações do fr. Antonio de Santa Maria Jaboatão no seu Orbe Seráfico ou Cronica dos Frades Menores, publicado em 1857, Felipe Cavalcanti de Albuquerque, trisavô do nosso Cardeal, era neto de Jerônimo de Albuquerque e êste era cunhado de Duarte Coelho, nosso primeiro Donatario, Colonizador de Pernambuco, fundador da Nova Lusitania, autor dos forais de Olinda. Do consorcio de Jerônimo de Albuquerque com Maria do Espirito Santo Arcoverde, Princesa dos Indios Tabajaras de Pernambuco, descende na sexta geração, em linha reta, o grande Cardeal, donde lhe vem o nome de Arcoverde, que êle imortalizou".

Ora, isto é ilusorio. Dom Joaquim não teve nenhum trisavô com o nome de Felipe. Frei Jaboatão, morto ainda no seculo XVIII, não estabelece ligações genealogicas com o ramo do insigne purpurado, a não ser indiretamente e em grau remoto, só pelo fato de ser o Senador do Sumo Pontifice descendente de Felipe Cavalcanti, tronco da familia.

O culto Padre Severino Nogueira, laborou em equivoco, supomos que plenamente justificavel, pois sem duvida o fez louvado em certas publicações onde aparecem referencias gravemente erradas á ascendencia do 1.º Cardeal latino-americano. A revista "Ilustração Brasileira" é uma dessas fontes perniciosas: tentou algumas vezes acertar com a genealogia de Dom Joaquim, mas foi infeliz na experiência.

II

Em artigo intitulado "Arcoverde na genealogia pernambucana" publicado tambem na "Folha da Manhã", a 5 do corrente, louvado em trabalho que o Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto divulgara no "Jornal do Brasil" de 15 de Janeiro, o seu autor conclue:

— "De qualquer modo o que está claro é que o apelido Arcoverde, em mistura com Cavalcanti e com Albuquerque não foi oriundo do lusofobismo que precedeu o 7 de abril. Tendo começado em 1850 — não o usavam os antepassados do Cardeal — não pode ser incluido entre os da exaltação lusófoba, conquanto exprima orgulho nacionalista".

Ora, o Desembargador Carlos Xavier, expressão de jurista, estudioso de tempera e sincero entusiasta das tradições pernambucanas, descendente das principais familias do Leão do Norte, vive no Rio e em Vitoria. Destarte, não lhe é dado realizar pesquizas em arquivos e outras fontes autorizadas de nossa terra. Sendo velho e dileto amigo nosso, reconhecemos e proclamamos a honestidade de sua intenção, mas a sua suposição com referência ao nome de Arcoverde não prevalece.

André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde, bisavô do Cardeal, foi, dos Cavalcanti, o que primeiro adotou o apelido de seus avós tabajaras, embora o tivesse depois desprezado. Borges da Fonsêca alude ao seu nome. Era moço quando morreu o linhagista. Precedeu de muito ao periodo de exaltação lusófoba. Um dos seus filhos era Jerônimo de Albuquerque Arcoverde Camarão, avô do Cardeal. Desprezou o "Camarão", mas assinou o "Arcoverde" até a morte. Tinha filhos Arcoverdes, tios do Cardeal, como Andre de Albuquerque Cavalcanti Arcoverde (tronco da familia Napoleão Arcoverde, da cidade de Arcoverde) e Jerônimo de Albuquerque Arcoverde, conhecido por Badú.

Não foi, portanto, preocupação de Budá restaurar o apelido Arcoverde, que já vinha sendo usado, ora por uns, ora por outros. A mesma irregularidade ocorreu em relação a irmãos de Dom Joaquim. Uns adotaram o nome, outros não. Jerônimo não o adotou, mas seus filhos, á exceção de um, o tomaram (dentre êles está o bispo Dom André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti). Francisco não o adotou, nem seus filhos. Antonio Francisco não o em, mas seus filhos o assinam.

O Desembargador Carlos Xavier, no trabalho referido, sob o titulo "OS GENITORES DO CARDEAL ARCOVERDE — Como a familia era encarada pelos praieiros", chama á genitora do Cardeal, Maria Marcolina, quando o seu nome era Marcolina Dorotéa e diz, á certa altura:

— "O Cel. Antonio Francisco era de temperamento energico e decidido em suas deliberações, grangeando amizades e tambem acarretando desafeições

(Conclue na 6.ª pagina)

Relações Inter-Sexos na Conquista da Amazonia

Lopes de ANDRADE

CAMPINA GRANDE, Fevereiro — A emigração de nordestinos para a Amazonia, eis um capitulo dos mais vividos e impressionantes da nossa historia regional. Entretanto, ninguem ainda o escreveu.

Tudo que já a seu respeito são relatos esparsos, alguns objetivos, outros fantasiosos, todos, porém, incompletos.

O professor Joaquim Alves em carta recente comunica-me de Fortaleza que está escrevendo uma Historia da Sêca. Ignoro o plano que traçou para sua Historia, mas suponho que dela não ficará excluido um capitulo sobre as migrações para a Amazonia.

Joaquim Alves é, sem duvida, um dos sociólogos nordestinos mais competentes, um estudioso nato, pesquisador infatigavel, e para quem o "estudo das sêcas do Nordeste é como um entorpecente", conforme me declara em sua carta.

Faço-lhe daqui um apelo, em nome do nosso amor ao estudo das sêcas. Que não falte á sua Historia um capitulo sobre as migrações para o Amazonas, por maiores que sejam as dificuldades, que todos reconhecemos, de escreve-lo. Prestará assim um inestimavel serviço á nossa sociologia regional, que já lhe deve trabalho do mais alto mérito, como aqueles sobre "ilhas de humanidade" no Nordeste.

O assunto é desses que o tempo vem, cada dia, tornando mais importante e digno da atenção dos estudiosos. Ainda há pouco os alunos da Escola Industrial de João Pessoa editaram um interessantissimo relato de um sertanejo paraibano que viveu dez anos no Amazonas. O pequeno livro deu seu aparecimento ao deputado estadual Otacilio N. de Queiroz, que o descobriu, inédito, na Cidade de Patos, no interior do Estado, e levou o para a Capital, onde vem de ser editado.

"Dez anos no Amazonas" (memoria de um sertanejo nordestino emigrado áquelas paragens em fins do século passado) chama-se o curioso livrinho e sua leitura sugere-me uma divisão do estudo das migrações nordestinas para o Amazonas capaz de facilitar-nos o conhecimento objetivo da materia e os métodos correspondentes de sua exposição.

A historia das migrações, capitulo da historia geral das sêcas e suas consequencias, incluiria, por exemplo, o estudo das correntes migratorias, seu lugar de origem e as peripecias da viagem, até a instalação do emigrante nos seringais. Enquanto a sociologia das migrações completaria o trabalho anterior, estudando a composição das correntes migratorias, de acôrdo com os status dos invividuos migrantes, os fenomenos de sua vida sexual, moral, economica e politica nos seringais, o ajustamento de sua personalidade ao vale amazonico, etc.

Parece-me que uma tal divisão do trabalho de levantamento e estudo das nossas migrações para o Aamazonas resultaria bastante util e fecunda para todos nós que nos ocupamos do assunto.

O autor de "Dez anos no Amazonas", Alfredo Lustosa Cabral segundo informações que nos dá o prefaciador e patrono de seu livro, é um descendente do Marquês de Paranaguá; orfão aos 14 anos, emigrou em 1897 para o Amazonas onde foi seringueiro, cosinheiro, caucheiro, agricultor, inspetor de quarteirão; de volta á terra natal em 1907, fez-se pro-

(Conclúe na 6.ª pagina)



Um Século e Meio de Vida

O seminario de Olinda e sua atuação cultural — Papel histórico do estabelecimento criado pelo bispo Azeredo Coutinho

Manuel Diégues JUNIOR

Aos 16 de fevereiro de 1800, ha justamente um seculo e meio, inaugurava-se em Olinda e Seminario Episcopal, fundado pelo Bispo Azeredo Coutinho. Data ilustre e notavel esta, porque evoca o inicio de um estabelecimento de ensino religioso que foi, igualmente, uma forja de patriotas e de sacerdotes cultos. Oliveira Lima definiu o papel do Seminario em relação á Independencia do Brasil, que viria vinte e dois anos depois: A independencia brasileira foi mais diretamente servida no seu preparo pelo Seminario que em Pernambuco fundou Azeredo Coutinho.

A idéia de fundação de um Seminario em Olinda vinha de longe. Era preocupação de alguns dos Bispos que passaram pelo solo episcopal de Olinda, mas sua concretização esbarrava com serias dificuldades materiais. Quando o escolhido Bispo de Olinda, Azeredo Coutinho condicionou a aceitação do Bispado á licença para fundar um Seminario. De modo que ao chegar á diocese o novo Bispo enfrentou a realização de sua idéia, pronto a concretizá-la.

Ainda em Lisboa, antes de embarcar para o Brasil, Azeredo Coutinho obteve do Governo regio a carta de 22 de março de 1796, pela qual era doado á Diocese de Olinda o edificio e igreja do antigo Colegio dos Jesuitas, para que nele se estabelecesse o Seminario. Era o passo mais importante: a obtenção do edificio. Outras medidas procurou conseguir ainda o Bispo: o pagamento dos professores pelo subsidio literario da capitania, a criação de pequeno imposto para as demais despesas do estabelecimento, o que, aliás, não foi concedido pelo povo e Camaras, a transferencia para o novo Seminario de algumas cadeiras já existentes no Recife, a sua nomeação para diretor geral dos Estudos da Capitania.

Trouxe de Lisboa sacerdotes para professores do Seminario e chegando ao Recife cuidou de preparar o edificio para sua nova finalidade. Fizeram-se obras, e aos 16 de fevereiro de 1800 inaugurava-se o Seminario. O conego José de Almeida Nobre, arcediago da Catedral de Olinda, foi o primeiro reitor, e vice-reitor o padre José Pinto de Carvalho. As aulas iniciais — lembra monsenhor Muniz Tavares, na sua "Historia da Revolução de 1817" — foram as de latim, grego, francês, retorica, poetica, geografia, cronologia e historia universal, desenho, logica, metafisica, etica, matematicas puras, historia natural, sagrada e eclesiastica, teologia dogmatica e moral e cantochão. Do Seminario sairam — acrescenta o mesmo historiador — não só instruidos e exemplares pastores, que formavam as delicias das ovelhas, das quais se encarregavam, como tambem jovens habeis a empregos.

Entre os primeiros professores podem lembrar-se: frei José da Costa Azevedo, franciscano, que foi depois lente de mineralogia no Rio de Janeiro e diretor do Museu Nacional, na cadeira de Filosofia Universal; frei Miguel Joaquim Pegado, na cadeira de Matematicas; frei José Laborelro, monge de São Jeronimo, vindo de Lisbia com o Bispo, na de Teologia Dogmatica; José Joaquim de Castro, secular, na de lingua grega; padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, o celebre padre Miguelinho da revolução de 1817, na de retorica e poetica; padre João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro, tambem heroi da revolução de 17, na de desenho. Outros mais enriqueciam o patrimonio intelectual do Seminario, cuja influencia na vida de Pernambuco se havia de tornar da maior importancia.

Escola de sacerdotes e de homens de trabalho, foi tambem o Seminario de Olinda em 1808 assinalou ser ele "talvez o melhor que temos no Brasil, não pelo edificio que, todavia, está reedificado, e tem uma cerca, mas pela policia e economia não só no que respeita á educação ingenua e liberal, mas principalmente á educação cientifica". A sementeira de sacerdotes, que era o estabelecimento, produziu-os virtuosos e cultos; produziu igualmente homens idealistas e realizadores. A ausencia do Bispo Azeredo Coutinho, ao deixar o Bispado, refletiu-se no Seminario, em virtude das prolongadas vacancias da Diocese, o que contribuiu para que não se tornasse o estabelecimento de exclusiva finalidade eclesiastica.

Atravessou o Seminario suas fases dificeis e seus tempos bons. Em 1822 contava 19 alunos, re

(Conclue na 6.ª pagina)

Notas à Margem da Biografia de Ascanio Peixoto

RECIFE, fevereiro — O medico e farmaceutico Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto nasceu na cidade do Recife, freguezia de Santo Antonio, aos 22 de agosto de 1870, ano celebre, que marca dois fatos culminantes na vida do povo brasileiro: — o termino da guerra com o Paraguai e a "seca" de 70, que matou, talvez, tanta gente, de miseria e de fome, quanto a propria guerra... Ascanio era filho do engenheiro e oficial de marinha Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, e neto do cirurgião Vicente Ferreira dos Guimarães Peixoto, que se enfunava de orgulho diante do baronato do irmão — Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto, Barão de Igarassu e medico-cirurgião da Casa Imperial. Prestou exames de preparatorios no Curso Anexo á Faculdade de Direito do Recife e teve grau de doutor em Medicina, na velha Faculdade baiana, em 14 de dezembro de 1893. Tese inaugural: "Estudo Nosogr. da Inflamação aguda", aprovada com distinção.

* * *

Abrangendo um largo periodo de vida profissional, tivemos em mãos as memorias de Ascanio Peixoto, singularmente escritas em alemão — "Mein Leben als Arzt": — *Minha vida de medico*... Excentricidade de um homem que pareceu viver a existencia inteira em eterno conflito de sentimentos e de paixões.

O livro dá a impressão de uma fuga, até no idioma arrevezado em que o escreveu o autor. E', porém, um farto manancial, cheio de minucias, refletindo, invariavelmente, a alma de quem o fez — torturada e ironica, parecendo irreconciliavel com o resto da humanidade. Para ele, além da morte tudo era o nada... "Morrer é como se não se tivesse nascido. E' esta a minha convicção absoluta..."

Era, todavia, indulgente no conceito que fazia de si mesmo: — "Diagnostico qualquer molestia com *segurança* (o grifo é dele...) sempre que me fôr possivel observar reiteradamente o doente, empregando metodo de tratamento racional, sem o uso pejorativo de drogas..." E mais para traz, quando ainda estudante: — "Fiz exame e fui aprovado com distinção (5.ª serie), salvo em clinica propedeutica porque Brito (o professor...) é um canalha e pregou-me esta injustiça..." — "Fiz exame e fui aprovado com distinção em todas as materias, fechando o meu curso brilhantemente..." Em 1912, dez anos antes de morrer, precisamente no dia em que completava 42, sentenciava Ascanio: — "O maior sentimento que o homem deve ter na vida é a certeza de que morre ignorante..." Teria perdido ele, então, a certeza da propria suficiencia?...

* * *

Com os estudos medicos gastou Ascanio, na Bahia, 9.311$307, assim: 1.335$500, em 1893 941$800, em 1894; 1.220$333, em 1895; 1.188$320, em 1896; 1.772$009, em 1897 e 2.803$140, em 1898... A's custas da ciencia, ganhou dinheiro, pela primeira vez, em fevereiro de 1897: 20$000, bonita conta para a época, pela redução da fratura do ante-braço esquerdo de uma criança residente na Mangabeira de Cima, n.º 23.

"Usei — esclarece Ascanio — 2 ataduras de linho, 100 gramas de algodão e um pouco de iodofórmio..." Para viver, muito trabalhou este medico tão cheio de amarguras no coração. E', por isto, curioso, repetirmos, nestas notas, aquilo que ele chamava — "Movimento Cronologico das Minhas Atribuições Diarias": — De 7.30 ás 9.30 — Consultorio da Farmacia; de 9.30 ás 10.30 — Hospital Pedro II; de 10.30 ás 11 — Dispensario Lino Braga; de 11 ás 12 — Faculdade de Direito; de 12 ás 13 — Almoço; de 13 ás 14 — Consultorio da Farmacia; de 14 ás 15 — Policia (Ganha Pão...); de 15 ás 17 — Consultorio da Farmacia; de 17 ás 18 — Aula de Farmacia; de 18 ás 19 — Jantar; de 19 ás 21 — Consultorio da Farmacia. A's 2 horas meto-me na cama. De 21 ás 24 horas, estudo; de 24 ás 7, durmo mal..."

Diante do que podemos asseverar que este homem incomum não viveu, vegetou. Nem lhe sobrou tempo para contemplar o mundo por um prisma menos rigido e menos feio. Devia ser, na verdade, detestavel, ter que voltar tantas vezes por dia ao *consultorio da farmacia* para ticar por tristes migalhas de dinheiro, torrentes de seculares lamurias... E, no final das contas, após corrida tão improficua, confessa-se um fracassado integral: — "Não servi á minha sociedade; fui sempre repelido por ela, não obstante ser um individuo serio, correto, bom amigo, sincero, trabalhador e bem intencionado... Se assim foi, Ascanio pagou á terra ingrata o pesado tributo de tão belos predicados...

* * *

Bibliografia: — "Estudo Nosografico da Inflamação Aguda", te-

(Conclue na 6.ª pagina)



NA BOCA

Manuel BANDEIRA

Sempre tristissimas estas cantigas de carnaval
Paixão
Ciúme
Dor daquilo que não se pode dizer

Felizmente existe o álcool na vida
E nos três dias de carnaval éter de lança-perfume
Quem me dera ser como o rapaz desvairado!
O ano passado êle parava diante das mulheres bonitas
E gritava pedindo o esguicho de cloretilo:
— Na bôca! Na bôca!
Umas davam-lhe as costas com repugnância
Outras porém faziam-lhe a vontade.

Ainda existem mulheres bastante puras para fazer vontade
[aos viciados

Dorinha meu amôr...

Se ela fôsse bastante pura eu iria agora gritar-lhe como o
[outro:

— Na bôca! Na bôca!

Esperanto--Lingua Bem Viva

AS TAREFAS DA ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ESPERANTO

C. SILVEIRA

Empenha-se, no momento, a Associação Pernambucana de Esperanto numa tarefa grandiosa, qual a de levar para a frente, sob os melhores signos, o movimento esperantista em nossa terra.

Desde que se reorganizou, a A.P.E. não se tem descuidado de criar um ambiente pleno de entusiasmo e de fé nos destinos da nossa causa de Zamenhof, ora coordenando as atividades dos seus membros, no sentido de dar maior expansão ao idioma por meio dos cursos espalhados em vários setores da sociedade pernambucana; ora promovendo conferencias, palestras, "mesas redondas", nas quais se faz, com precisão e clareza, o historico do Esperanto.

Jamais deixaremos de exaltar as elevadas diretrizes, verdadeiramente humanas para os semideuses que conduzem o barco do quadrangular organismo da rua Conde da Boa Vista numa ocean, por vezes proceloso, enfrentando os vagalhões da incompreensão, para alinhar o destino glorioso da harmonia entre os homens, não mais vivendo separados por fronteiras lingualisticas.

Sem duvida, ha muito que fazer pela Esperanto. E' certo que ele tem obtido esplendidos triunfos. Mas tambem é certo que não bastam essas vitorias, sabido que se faz mister uma obra de envergadura, para torná-lo mais fortemente, poderosamente dominante nas diferentes esferas da inteligencia universal, oferecendo eficazes ensejos ao desenvolvimento do intercambio cultural da Humanidade.

Existe uma razão que reputamos decisiva para o estudo do Esperanto e o sentimento nacional, e o patriotismo do nosso povo. Sim. Porque quem o aprende e o propaga, consequentemente realiza um trabalho muito util a Patria, pois, ao lado do vernaculo, da nossa cara lingua, estaremos divulgando o nosso progresso no exterior, apresentando-lhe o panorama de grandeza intelectual, as possibilidades sociais e economicas da Patria de Rui e de Ramos.

Melhor do que nós fala o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, cujas publicações em Esperanto circulam em varios quadrantes do globo, onde os esperantistas se encarregam de traduzi-los para conhecimento dos nossos e de muitos estrangeiros.

Agora mesmo, o Departamento de Estatistica do Rio Grande do Sul, como contribuição para o 1.º Congresso Brasileiro de Esperanto, acaba de publicar, na lingua auxiliar, um interessante resumo estatistico.

Por ele se ve o acentuado soerguimento que atingiu o Rio Grande do Sul, na produção industrial, situação social, meios de transporte, situação demografica, navegação, aeronautica civil, movimento bancario, comercial, cultural, etc.

Destacamos desse resumo os seguintes dados:

Situação cultural, em 1947: — Numero de escolas do curso elementar, 8.127; secundario, 141; superior, 103. Professores, 15.038 (elementar); 1.721 (secundario); 817 (superior). Numero de matricula, 574.128 (elementar); 29.341 (secundario); 3.396 (superior).

Numero de estações de radio — 23; de publicações periodicas, 184; de organizações musicais, 188; de sociedades culturais, 845; de teatros e cinemas, 155; de monumentos artisticos e historicos, 200; de sociedades esportivas, 1.425; de templos religiosos, 4.619; de museus, 7; de bibliotecas publicas e particulares, 65; de igrejas (corporações), 17; de templos religiosos, 4.619.

Chamou-nos a atenção o numero de estações de radio (23), o que é bem significativo para o progresso cultural do Rio Grande do Sul.

Dentre informes estatisticos se fazem conhecedores outros povos, informes que revelam realmente a capacidade de realizações dos gaucho, no conjunto da nacionalidade brasileira.

O Esperanto presta, assim, um serviço inestimavel ao Brasil, contribuindo, evidentemente, para uma proficuissima propaganda das nossas uteis e progressistas iniciativas.

— A proposito do tema que precede estes comentarios, temos o prazer de publicar a seguinte circular que está distribuindo entre esperantistas e esperantofilos a Associação Pernambucana de Esperanto:

"Recife, fevereiro de 1950. — Prezado (a) senhor (a). — A Associação Pernambucana de Esperanto (APE) está empenhada em soerguer, neste Estado, o movimento da Lingua Internacional, afim de pô-lo no mesmo nivel em que ele se encontra em outras unidades da Federação.

O trabalho a fazer é imenso: propaganda radiofonica e pela imprensa; manutenção de cursos da lingua auxiliar em sua sede, em colegios particulares, em associações outras e pelo radio; organização de um serviço de distribuição de livros em e sobre Esperanto; coligação de grupos esperantistas do interior do Estado; reaparecimento do seu orgão oficial "Pernambuco Esperantista", preparação de uma convenção de esperantistas do Nordeste, com vistas ao futuro Congresso Brasileiro de Esperanto, a reunir-se possivelmente no Recife; formação de um corpo de professores do idioma internacional, afim de levarem o ensino do Esperanto a todos os meios, são algumas das tarefas que a A.P.E. tem a cumprir, sem perda de tempo.

Contando embora com um grupo de trabalhadores abnegados e ativos, não pode a A.P.E., com os elementos de que ora dispõe, levar avante a tarefa a que se propõe, em prol do alevantamento do Esperantismo no Estado. Precisa ela, por isso, da colaboração de todos os velhos e novos "esperantistoj" de Pernambuco e, tambem, da de todas as pessoas que, conquanto não falem a lingua artificial, sejam simpatizantes do nosso movimento e com ele desejem cooperar por qualquer meios ao alcance e arbitrio de cada um.

Os meios de difundir o Esperanto são, na realidade, variaveis ao infinito: estudando-o; ensinando-o; divulgando-o nas colunas dos periodicos para os quais colaboram; noticiando-lhe as vitorias pela imprensa e pelo radio; oferecendo livros sobre a lingua a amigos e conhecidos; instalando cursos nas associações que dirigem ou solicitando que sejam abertos nas sociedades de que são membros; promovendo conferencias sobre o assunto; estimulando pessoas de suas relações a que ingressem no movimento; contribuindo financeiramente a para a associação estadual, todos os pernambucanos amantes da cultura e do progresso, da fraternidade e da paz, de todos os ideais superiores, em suma, corporificados no admiravel instrumento de compreensão mundial que é o Esperanto — podem tomar parte nessa campanha, sejam quais forem as suas opiniões particulares sobre qualquer outro assunto, de vez que o movimento esperantista é absolutamente NEUTRO, dele podendo participar pessoas de todos os modos de pensar.

A Associação Pernambucana de Esperanto vem, assim, apelar para o concurso, indispensavel e valioso, de v. s., porque precisa de seu auxilio e porque sabe que v. s., por sua vez, pode ajudá-la na consecução de seus objetivos. Deixa, contudo, á sua livre escolha a maneira por que essa ajuda se manifestará, de acordo com as possibilidades e preferencias de v. s. Permite-se a A. P. E., ainda, solicitar a v. s. a gentileza de preencher e devolver-lhe a parte destacavel da presente carta, com a possivel brevidade, para a boa ordem de seus serviços.

A qualquer um dos seus diretores ou diretamente á sua sede (reunião aos sabados, das 16 ás 18).

Ficamos á espera do seu procarta, poderá v. s. dirigir-se para qualquer consulta, distinção essa que muito nos sensibilizará e honrará.

Ficamos á espera do sel pronunciamento e pedimos venia para apresentar-lhe nossas atenciosas saudações."

(A parte destacavel desta circular refere-se ao compromisso de colaborar no movimento esperantista pernambucano, isto é, filiando-se á Associação Pernambucana de Esperanto (mensalidade de Cr$ 5,00); aprender a lingua internacional; divulgá-la; e outros meios que o signatario preferir).

LINGUA UNIVERSAL E LINGUA INTERNACIONAL

Moacir S. CUNHA

Engano muitas vezes encontrado até entre pessoas de mediana cultura, é esse de confundir **lingua universal** com **lingua internacional**, como se fossem expressões equivalentes, exatamente do mesmo significado. E a confusão não se limita apenas ás palavras; ha mesmo quem suponha que determinada lingua tem pretensões a tornar-se universal, isto é, lingua unica no Mundo, em substituição a todos os idiomas e dialetos naturais existentes á face da Terra. Os adeptos de tal substituição, impossivel e desnecessaria, seriam uns destruidores, com objetivos utopicos e indefensaveis.

A bem da verdade historica, convem esclarecermos que todas as linguas artificiais que, de três seculos até o presente, foram elaboradas, não pretendiam aquele objetivo irrealizavel de tornar-se idioma unico, mundial. Todos eles aspiravam a ser, apenas, idioma auxiliar, lingua segunda, veiculo de intercompreensão entre homens de linguagens nacionais ou regionais diversas. E é esse, exatamente, o objetivo do Esperanto. Os proprios qualificativos com que habitualmente nos referimos ao idioma de Zamenhof — internacional, auxiliar, segundo — comprovam exuberantemente que as pretensões da lingua artificial são mais modestas e mais objetivas, mais uteis e mais belas e, sobretudo, perfeitamente realizaveis.

O ideal que nos move e o alvo que visamos dispensam, por tão cristalinamente claros, demonstrações exaustivas. Pretendemos, os esperantistas, que o idioma de Zamenhof, idioma facil e harmonioso, rico e expressivo, flexivel e simples, logico e neutro, seja ensinado em todas as escolas do Mundo, ao lado do idioma materno de cada povo, de modo que todos os homens possuam dois instrumentos de compreensão linguistica: um, o idioma natural materno, para as relações com os compatriotas ou com estrangeiros que falem a mesma lingua, como entre brasileiros e portugueses; outro, o idioma artificial internacional, para as relações com estrangeiros que falem lingua diversa da lingua do interlocutor. Isso poupará não só o tempo perdido em aprender, insuficiente e pessimamente, linguas estrangeiras obrigatorias, como o esforço e o dinheiro que seriam mais bem aproveitados se utilizados na aquisição de conhecimentos cientificos, praticos e reais. Além disso, todos os habitantes da Terra poderiam compreender-se diretamente, de homem a homem, o que atenuaria bastante os desentendimentos que separam os que falam linguas diferentes, desentendimentos que, por sua vez, geram a desconfiança e o receio, fermento ideal onde proliferam os germes das guerras internacionais.

O poliglotismo, com a vitoria da lingua internacional, não desaparecerá do Mundo. Haverá sempre quem estude linguas estrangeiras, vivas e mortas, ora por gosto, ora por curiosidade, ora para conhecer, no original, as obras primas de todos os seculos, que formam o patrimonio literario da especie. Haverá sempre, pois, quem estude francês e espanhol, inglês e alemão, tal como hoje existe quem estuda grego antigo e sanscrito, copta e guarani, linguas, enfim, que não são obrigatorias nos ginasios, mas que têm seus cultores extremados e eruditos. Verifica-se, aliás, que os poliglotas são, via de regra, os que menos necessidade têm de saber idiomas estranhos; ha grande diferença, de meios e de finalidades, entre o pobre colegial que luta desesperadamente para decorar as confusas tabuas de conjugação da lingua francesa e o paciente rebuscador de textos antigos, á caça de inscrições indecifraveis, redigidas em idiomas mortos e escritas em caracteres exoticos.

Zamenhof, com a clareza, a logica e a objetividade que caracterizavam o seu pensamento e os seus escritos, definiu o papel reservado ao Esperanto. Leiamo-lo em "Essencia e Futuro da Idéia de Lingua Internacional", um livrinho de poucas paginas, mais valioso do que muito volume calhamaço que toma lugar nas prateleiras das livrarias. Diz o iniciador da lingua artificial: "A lingua internacional pretende somente dar aos homens de povos diferentes que se conservam como mudos uns diante dos outros, a possibilidade de se compreenderem, mas de modo algum deseja imiscuir-se na vida interna dos povos. Reccar que uma lingua internacional destrua as nacionais, é tão ridiculo como, por exemplo, temer que o correio, permitindo aos homens afastados uns dos outros comunicarem-se, ameace destruir as comunicações orais entre os homens! "Lingua internacional "e "lingua mundial" são duas cousas absolutamente distintas, que não se devem de modo algum confundir".

Razão, portanto, não ha para que se barallhem as duas cousas: não existe nenhuma lingua universal, nenhum idioma pretende sobrepor-se aos falares nacionais e substitui-los, e tal idéia, se existisse, seria puramente utopica e inalcançavel; inversamente, o Esperanto é a lingua internacional para aqueles que já a utilizam e só-lo-á para toda a humanidade, em futuro proximo, pois que esse é o seu objetivo e é por ele que trabalhamos, os esperantistas de todos os paizes, sem desfalecimentos e sem desanimos.

LATIM SIMPLIFICADO, "BASIC ENGLISH" OU ESPANHOL

PROFESSOR

Desde o aparecimento do Esperanto, centenas de projetos de linguas auxiliares têm sido apresentados. O catalogo da **Associação Universal de Esperanto** registrava mais de 500 projetos, alguns anos antes da guerra, entre eles mais de 70 ensaios de simplificação do latim.

Estes projetos, dos quais se conservam poucos textos, ainda que somente alguns manuscritos, se baseiam nos mais diversos e curiosos gostos pessoais. Ao aparecer o **Basic English**, os esperantistas — que são os melhores conhecedores dessas coisas — se prontificaram a estudá-lo e cataloga-lo convenientemente, e o consideraram um ingenuo produto de gabinete, feito por professores que ignoravam lastimosamente o problema que pretendiam resolver. Naturalmente, isso não era coisa nova para os esperantistas, que já viram equivocos de linguistas de renome, como R. de Saussure e Jespersen, autores tambem de projetos que agora estão envelhecendo nos arquivos. Porém esses trabalhos — especialmente os de Saussure — eram superiores ao **Basic English**, que é uma simples mutilação da lingua inglesa — só com 16 verbos, mas que conserva todos os inconvenientes da ortografia e da pronunciação inglesa — e para cuja aprendizagem, segundo os seus propagandistas, é necessario um ano tão fim do qual duvidamos conscienciosamente que se saiba pronunciar as 16 ou 20 vogais inglesas, isto é, três vezes mais tempo do que para aprender o Esperanto que é uma lingua tão completa e expressiva como qualquer idioma moderno de cultura e cuja fonetica se aprende em meia hora.

De qualquer maneira, porém, acreditamos que o **Basic English** poderia ser de utilidade aos colonizadores ingleses para as suas relações elementares com povos de necessidades espirituais muito primitivas.

Os esperantistas não se ocuparam mais do assunto, pois dois ou três outros projetos — estes americanos — apareceram depois daquele, inclusive um diario argentino, **La Prensa**, que propôs como lingua auxiliar, o espanhol.

Contudo, nestes ultimos tempos como reflexo da situação politica internacional, o **Basic English** volta á atualidade, mas desta vez com um novo conteudo, que não sabemos se está em harmonia com as declarações da Carta do Atlantico.

Todavia, essas tentativas não são novas: durante a Primeira Guerra Mundial os alemães criaram o **Wede (Weltdeutch)**, um alemão basico que deveria se prestar como lingua auxiliar em um mundo submetido á influencia e jugo germanicos. Os japoneses que receberam lições praticas das potencias ocidentais, criaram um japonês basico que deveria ser aplicado a toda a vasta zona de influencia japonesa e o qual chegou-se a ensinar aos nativos das ilhas do Pacifico.

—x—

E' do conhecimento de todos que para se dominar completamente uma lingua estrangeira é necessario conhecer-se a fundo e a cultura cuja lingua serve de expressão. Todo imperialismo linguistico será, por consequencia logica, um imperialismo cultural. Para a formação de uma cultura universal é necessario a participação de todas as culturas particulares de cada pais. Sua melhor proteção é a adoção de uma lingua auxiliar neutra. Se essa lingua já sofreu as provas de meio seculo de uso, criticas e tambem tem recebido a contribuição de homens de talento de todas as partes do globo, possuindo uma vasta organização mundial (a Inglaterra é atualmente o pais que encabeça o movimento esperantista), uma literatura sempre crescente e que já passa de 18.000 volumes publicados, e que editam nela mais de 100 publicações de todas as especialidades, portanto, sua discussão é inutil.

A força decisiva do Esperanto contra qualquer projeto de lingua nacional mutilada, é o seu conteudo humano: os esperantistas falam entre si de igual para igual, com as mesmas possibilidades de expressão, não como o polinesio que balbuciava o japonês basico com seu novo amo. O Esperanto é a lingua viva de um povo vivo. E' a unica forma de expressão possivel da cultura universal.

(Ext. d'**O Diario**, de Santos, (Estado de São Paulo), de 27-10-1946).

CURSOS DE ESPERANTO

— Em março vindouro, serão inaugurados cursos no **Sindicato dos Empregados no Comercio** e na **Associação de Imprensa de Pernambuco**. O primeiro será orientado pelo dr. Fernando Laroca, presidente da **Associação Pernambucana de Esperanto**, e o ultimo pelo diretor desta secção, jornalista Calinicio Silveira.

Esses cursos serão precedidos de uma palestra pelos seus orientadores.

Informações no **Sindicato dos Empregados no Comercio**, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas; e na rua das Aguas Verdes, 216, 1.º andar, das 11 ás 12 horas ou no DIARIO DE PERNAMBUCO, das 19 ás 19.30, com C. Silveira.

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125.00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40.00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25.00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1223, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contramestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Metodos de Corte "Vogue". Ouça ás 3as. e 6as., das 9.30 ás 9.45, na Radio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Metodos de Corte "Vogue".

Como Fugir ao Destino?

Conto de Bartolomeu Alves da MOTA

RECIFE, fevereiro — O medico acabara, enfim, de operar a parturiente que ha pouco entrara numa ambulancia, naquele hospital de indigentes.

Operação cesariana, fora o geito, afim de tentar salvar a vida áquela jovem mulher do povo. Instantes depois um empregado do hospital vestindo avental e barrete branco passava empurrando um carro-leito de quatro rodas, conduzindo o feto, enquanto a enferma jicava prostrada na enxerga, sem sentidos, ainda sob a ação do cloroformio.

O medico reputara gravissimo o seu estado. Mais tarde, entretanto, passada já a ação anestesica e graças aos cuidados da enfermeira de serviço, sob a orientação do esculapio, a enferma começou a recobrar os sentidos. Abriu os olhos e passou-os languidamente em derredor. Pouco a pouco começou a coordenar as idéias... Apercebeu-se então de que estava num leito de hospital.

E num momento de perfeita lucidez foi aos poucos apercebendo-se da sua triste situação... Da triste realidade.

Fôra recolhida numa ambulancia, entre dores atrozes, lembrava-se agora. Ha muito esperava já, por aquele desfecho, abandonada como estava ao seu proprio destino... Sem lar... Sem parentes. Ah... seu lar... Só agora, no estado em que estava, é que alcançava a extensão do seu ato de loucura. Sim, só uma louca poderia ter feito o que fez!...

E rememorava, agora de olhos semicerrados, todo o seu passado, desde o primeiro dia de casada até áquele momento em que se achava prostrado ali, naquele leito de hospital de caridade, entre a vida e a morte. E uma tristeza infinda um arrependimento mortal invadiu-lhe todo o ser. Só agora, tardiamente, refletia no quanto fora insensata concebendo aquela idéia absurda de que não era feliz, porque não tinha filhos.

Dois anos havia, já que se tinha casado, ela e o Paulo, e continuavam na mesma monotonia de sempre; como se fossem solteiros, isto é, sem filho...

Não era aquela, a vida que desejara para depois de casada. Sonhara, durante muitos anos, com uma vida feliz, com um lar risonho, enriquecido com um rebento, fruto da sua união matrimonial, do seu amor...

Esperara um ano... dois...

Três anos acabava de completar a sua vida de casada, sem que lhe aparecesse sintoma algum de gravidez... Por que Deus não lhe dava um filho, como ás outras recem-casadas?

Seria esteril? E Paulo? Porque não manifestava desejos de que lhe nascesse um bebê? Homem exquisito. Nunca estranhara aquele capricho da Natureza... De Deus! Ah! começava já a detestar ao esposo por nunca ouvir de seus labios uma unica palavra que traduzisse o desejo de possuir um filho. Ah, mas não partilharia a atitude do esposo; não se dobraria a esse capricho da Natureza. Havia de conceber! Havia de ter um pequerrucho muito lindo, para alegrar-lhes os dias, até então insipidos e tristonhos.

Recorreria a artificios...

Mas, seria possivel concepção artificial? Como? De que maneira?... Ah um medico especialista orienta-la-ia! Pelo medico ficaria sabendo de quem partia a esterilidade: se dela, ou do esposo.

E aquela idéia fixa não a abandonou mais, senão quando ouviu do sexuologo a verdade que a deixou suspensa...: o Paulo, seu esposo, era infecundo.

Sarmaseo do Destino... Casara-se com um homem infecundo! Só a disseminação podia faze-la conceber... — dissera-lhe o medico. Aliás, lembrava-se, ouvira, já, falar em disseminação.

Mas não lançaria mão desse recurso, embora o medico se tivesse prontificado a arranjar a doação. Não se justificaria perante o marido. O proprio filho a denunciaria, á medida que se fossem acentuando os traços fisionomicos.

Mas não se condenaria, por isto, á esterilidade; á vida monotona, sem alegria dos casais sem filhos. Sem o chilreio de um bebê gordinho a encher-lhe os dias de ventura... Não se conformaria nunca com um viver assim.

Estava agora disposta a tudo sacrificar. Abandonaria o lar! Unir-se-ia a outro homem!...

As prolongadas ausencias do esposo, a serviço da firma para a qual trabalhava vinham, agora mesmo a proposito.

x x x

Não havia mais remedio. Estava consumada a traição.

Oito meses havia que Paulo partira a serviço da firma, sem que chegasse uma carta, um telegrama siquer. Adelia consumado o adulterio, satisfeito o seu louco intento, sentindo nas entranhas o fruto do seu pecado, arrependia-se tardiamente da insensatez cometida. Sim... fora uma louca, uma insensata, quando cocebera aquela idéia diabolica insurgindo-se contra as Leis da Natureza... Mas agora era tarde.

Que fazia mais ali, que não ia embora daquela casa onde não tinha mais o direito de permanecer? Paulo teria fatalmente que voltar e não devia de modo algum encontra-la mais ali, naquele lar antes tão puro, mas agora desgraçadamente desmoralizado por suas proprias mãos. A rua a esperava...

Sim... A rua. Só a rua a queria. O miseravel a quem se entregara e a quem cabia a responsabilidade do fruto que lhe pesava no ventre já bem avantajado não estava mais ali e nem sabia para onde fora. Mesmo se o soubesse não o iria procurar. Não se tinha dado áquele patife porque o tivesse preferido ao homem com quem se casara. Descera áquela ato degradante, vitima de um capricho absurdo, de um desejo mau, nascido para perdê-la.

Atirar-se-ia, pois, espontaneamente na rua. Na rua acharia compensação para o seu crime, para a sua leviandade.

Adelia foi, porém, mais infeliz do que imaginava...

Dias depois uma ambulancia a recolhia, naquela mesma rua e conduzia-a para aquele hospital, entre horriveis padecimentos.

O medico acabara d operá-la e a sua vida estava presa por um fio de cabelo. Há pouco tivera um deliquio, do qual acabava de despertar. Mas estava convicta — quase convicta — de que não escaparia. Estava numa prostação absoluta. E aquela lucidez de espirito devia ser a mesma que caracteriza a melhora aparente de todo enfermo mais perto da morte do que da vida... E o menino?... Sim, o seu filho... Onde estava o seu filho, por cujo existencia tudo sacrificara, até a propria vida?! Não estava ali a seu lado! Morrera?... O seu filho, teria morrido!?

Fez um esforço desesperado para gritar, levantou-se a reclamar o seu filho. Queria ver seu filho, ao menos pela primeira e unica vez!...

Não conseguiu fazer mais do que uma careta. A boca contorceu-se-lhe num rictus de amargura. A vista começou a obscurecer-lhe... Sentiu-se novamente desfalecer.

O medico acercou-se-lhe do leito. Tomou-lhe o pulso... A porta abriu-se com violencia... e um homem com a aflição estampada no rosto penetrou no aposento bruscamente... Era Paulo o esposo traido.

Seus olhos cairam no rosto lívido da enferma... Precipitou-se sobre ela.

E, sem se importar com o espanto do medico e da enfermeira tomou dos braços inertes da moribunda.

— Adelia, meu amor, disse com voz aflita; aqui estou eu a teu lado... Soube de tudo e t'o perdôo... Perdôo-te meu amor, a traição que me fizeste, ouves-me? Bem sei porque o fizeste!... Querias ser mãe; possuir um anjinho para fazer-te esquecer os azedumes desta vida ingrata. Foste infeliz... Acabo de saber aqui fora, na portaria, que não sobreviveu o fruto do teu pecado. Antes assim! Esqueçamos tudo... Prometes que estás arrependida de tudo que fizestes minha adornda e tudo estará esquecido. Voltaremos a ser felizes...

Adelia continuava inerte, lívida, muda ás lamentações do angustiado rapaz.

Ele então, desesperado, suspendeu-a nos pulsos vigorosos, sacolejando-a, procurando a todo custo resnima-la.

O medico aproximou-se com respeito:

— E' inutil, meu caro rapaz — desilidiu-o ele. — Tudo está terminado... Ela já não pertence ao numero dos vivos.

Paulo soltou um profundo suspiro e deixou-se cair, ex emunhado, numa cadeira á beira do leito.

O medico fez um sinal significativo á enfermeira e ambos se retiraram.

Já não eram mais precisos ali.

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretario: DEBRITO

São adotados nesta secção os seguintes dicionários: Silva Bastos, Jaime de Séguier, Simões da Fonsêca, Pequeno Brasileiro Monossilábico de Japiassú, Breviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Souza, Proverbios de Lamenza e Mitologia de Chompré.

Toda correspondencia sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 - Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Secção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME ....

PSEU. ....

RES ....

Palavras CRUZADAS

2.º TORNEIO

PROBLEMA N.º 1



HORIZONTAIS

1 — Interjeição.
3 — Escritora francesa.
6 — Bebidas.
8 — Solido estavel, que deriva de um acido por deshidratação.
9 — Fruto da palmeira.
11 — Planta medicinal do Brasil, inv.

VERTICAIS

1 — Corruto, pôdre.
2 — Nome proprio masculino.
4 — Obra de madeira que serve para fixar a amarra da ancora.
5 — Ajuizar.
7 — Genero de aves trepadoras de Cacunda.
10 — Adverbio.

(Dicionarios consultados: Simões da Fonseca e Silva Bastos).

PROBLEMA N.º 2



HORIZONTAIS

1 — Proneme.
4 — Nota musical.
5 — Opinião.
6 — Rio da provincia da Catania (Sicilia).
7 — Designação generica de toda a qualidade de erva ou planta.
8 — Nota musical.

VERTICAIS

1 — Mulher do campo.
3 — Laranja.
5 — Arvore silvestre.
8 — Interjeição.

(Dicionarios consultados: Silva Bastos e Simões da Fonseca).

CHARADAS



NOVISSIMAS

1 — Três-quatro — A *"mulher"* discutiu com outra *"mulher"* por causa da *variedade* de pare.
ANTONINO—Recife
A J. A. Timoteo

2 — Duas-uma — O *ilustre senhor "Sameiro"* buscou cheio de *afflição* e *instrumento* para *limpar café*.
ANTOMAREPE—Recife

3 — Duas-duas — *Surge inesperadamente atraz dos tabiques* procurando *certa especie de planta*.
PEREIRA—Recife

4 — Duas-três — *Sai* detraz *das galhas* em perseguição *da megingra*.
NINO—Recife

5 — Duas-uma — *Elimina* com o *cajado, certa ave do Brasil*.
REIS—Recife

—O—

CASAIS

6 — Duas — *Senão queres*, vende-me essa *especie de cerejeira do Canadá*.
ANTONINO—Recife

7 — Três — A paixão do bebedo é a *bebedeira*.
ANTOMAREPE—Recife

8 — Duas — A *marrada do animal* causou panico no *grupo de pessoas*.
PEREIRA—Recife

9 — Duas — O *maltrapilho só* jo.
produzi *obra mal feita*.
NINO—Recife

10 — Três — O *desamparado* ganha a vida vendendo *peixe dos Açores*.
REIS—Recife

—O—

SINCOPADAS

11 — Três (duas) — Este *abrigo* é uma verdadeira *fortaleza*.
PEREIRA—Recife

12 — Três (duas) — Esta *leitôa* morreu devido a uma *pevoada*.
ANTONINO—Recife

13 — Três (duas) — O *patetas* sempre usa uma *faixa*.
NINO—Recife

14 — Três (duas) — O *avarento* fez uma *tolice* por causa de uma *pequena porção*.
REIS—Recife

15 — Três (duas) — Troquei *rata especie de linguado* por uma *ave domestica do Peru*.
ANTOMAREPE—Recife

—O—

PONTOS

Serão contados da maneira seguinte: Palavras Cruzadas — 10; Simbolico ou Figurado — 5; Logogrifos e Enigmas — 3 e Charadas — 1.

TORNEIOS

Serão mensais e constarão de duas especies: de Palavras Cruzadas e Charadas, Enigmas, etc.

PREMIOS

Serão oferecidos aos totalistas de Palavras Cruzadas, aos que enviarem mais da metade, aos totalistas de Charadas, Enigmas, etc. e aos que enviarem mais da metade das soluções.

PRAZO

Será de trinta dias para a Capital e sessenta para o Interior e Estados vizinhos, após a publicação dos ultimos trabalhos do torneio.

UMA TESE DE DIREITO

(Conclusão da 8.ª página)

Juristas como Pinto Ferreira, Max Weber, Heller etc., assinala que a vida moderna muito tem valorizado as coisas móveis, que são justamente as coisas objeto do penhor, enquanto no mundo romano e no feudal tôda a riqueza estava concentrada na propriedade da terra.

A grande revolução industrial veio modificar, explica o autor, todo o antigo panorama econômico. Os objetos móveis passaram a ser produzidos em numero vultoso e em grande rapidez. Além disso, fez ver que a moderna organização das empresas, as exigencias do salariado e do custo de produção, fizeram com que o industrial não se limitasse rigidamente aos pedidos e as encomendas. Daí, os formidáveis estoques das fábricas atuais. Tambem as despesas com materia prima e operarios, custeio do estabelecimento, uso e desgaste das maquinárias e instalações, exigem segundo afirma, uma continua e ininterrupta inversão de capitais.

Do mesmo modo, os metais e pedras preciosas passaram a ser explorados em larga escala.

Como se vê, o prof. Mário Batista não se limitou em suas pesquisas ao assunto estritamente juridico, fazendo de quando em vez interessantes incursões no terreno sócio-economico.

Por outro lado, o seu trabalho revela uma meticulosa pesquiza ás fontes do direito romano, denotando uma investigação seria e profunda sobre as bases do instituto de penhor, nesse direito. Nesta parte se afirma mais do que qualquer outra, o professor de direito romano que tem sido o prof. Mário Batista, com larga experiencia nos seus vários anos de magistério, e um amplo conhecimento da matéria. Sobre este ponto, uma parte interessantissima do livro analisado, é aquela em que o autor estuda a evolução do "Pignus Nominis" (Penhor de Crédito) em correlação com o sistema romano da transmissão dos créditos. Procura mostrar, após profunda digressão acerca do assunto, como ao envez de se ter desenvolvido o penhor de crédito á sombra do instituto da cessão de crédito, como sustentam vários autores, se manifestou pelo contrário, desde o inicio como entidade juridica autonoma que contribuiu até para a formação desse ultimo instituto.

Um outro aspecto que merece especial referencia, é o importante trabalho de sistematização do instituto do penhor no direito brasileiro, onde o prof. Mário Batista trouxe a sua contribuição pessoal. Definiu ele o citado instituto em nossa legislação, bem como suas condições, os requisitos de sua constituição e os efeitos e extensão que pode ter em nosso direito.

No que diz respeito á sua orientação, um fato curioso é que se o professor pernambucano revela preferencia por um determinado autor, como o caso de Exner, só o faz quando as idéias deste autor, coincidem com o seu ponto de vista ou a sua maneira de pensar. Assim, é que tratando da questão tão debatida da existencia ou não dos direitos sobre direitos, combate a opinião de Exner, o seu autor predileto, juntamente com as dos juristas Thon, Hanausek, Kohler, Regelsberger, Ferrara e outros. Afasta-se inteiramente neste particular do autor que ao meu ver mais o impressionou. E' que o seu sistema de pensamento lhe aconselhou outro rumo ditado pela sua incontestável independência intelectual.

Por isso preferiu nesse assunto ficar ao lado de vários escritores alemães, como Bremer, Hartmann, Neuner, Stammler, Hoffmann, Sohm e outros que opinam positivamente pela existencia dos direitos sobre direitos.

Assinala o prof. Mário Batista que todas as legislações antigas e modernas reconhecem que entidades incorporeas como o direito, podem figurar como objeto de relações juridicas reais ou obrigacionais. Em apôio do seu ponto de vista, procurou escudar-se na legislação romana e nos modernos códigos civis da França, da Itália, da Espanha, do Brasil, da Argentina, do Chile, do Uruguay etc. Cita tambem algumas expressões do código alemão e do suiço que reconhecem expressamente a possibilidade de direitos reais e de obrigações sobre outros direitos, alem de apresentar uma sólida argumentação doutrinária. O fato é tanto mais expressivo, quanto levemos em consideração a grande dificuldade do assunto, que envolve ao mesmo tempo intrincados problemas de direito civil, de direito comercial, e até altas indagações de filosofia do direito.

Revela portanto o civilista pernambucano ao lado do seu admiravel equilibrio e de sua maneira simples e clara de expor os temas debatidos, uma forte e acentuada tendencia de pesquisador sério das questões juridicas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MUNDO DE LUZ E SOM

O MITO INGRID BERGMAN

"BERGMAN É UMA DEUSA, E TUDO O QUE ELA FAZ É PERFEITO. É UMA MULHER QUE NÃO PODE ERRAR" — HAVIA "NÃOS" PARA INGRID TAMBEM LONGE DO ESTUDIO — NEM MESMO PODERIA TIRAR FOTOGRAFIAS PARA O ALBUM DA FAMILIA — SUA CARREIRA ESTARÁ DEFINITIVAMENTE ENCERRADA?

Stromboli é apenas uma ilha. Para ser mais exato, uma ilha vulcanica. Mas a Italia está cheia de ilhas, e certamente há vulcões muito mais famosos e arrogantes. Cá para nós, muito confidencialmente, o Stromboli é um vulcão de segunda classe, desses que não incomodam as agencias telegraficas, os cientistas, nem mesmo os pobres pescadores que construiram suas cabanas ali por perto.

No final de 1949, entretanto, Stromboli conheceu as delicias dos cabeçalhos de jornais, posou para fotografos e cinegrafistas, andou falado pelo radio. Uma erupção em regra. Subita, descontrolada, de consequencias perigosas. E o mais importante é que não foi uma erupção no genero das que seus colegas famosos, Vesuvio, Etna & Cia. costumam mimosear aos turistas. Não foi a terra que fumou, nem siquer roncou ou vomitou. Foi apenas um caso de amor — uma erupção romantica. E Stromboli foi tão somente o local do crime... Nada de tiros, gritinhos histéricos e sirenes da Policia. Foi apenas um golpe de morte numa campanha de publicidade habilmente planejada, melhor realizada, e cujos efeitos se fizeram sentir, junto ao grande publico, como verdadeiro mito: — Ingrid Bergman, o mito sueco, deusa do cinema americano. Aconteceu, simplesmente, que Stromboli destruiu um mito, proque foi a paisagem suave e romantica que levou uma deusa ao pecado. Em poucos dias de filmagem, em Stromboli, Ingrid Bergman liquidou a personalidade que Hollywood, com tanto cuidado, se incumbira de fabricar para ela.

O enredo foi tão banal como o de qualquer produção de linha. Positivamente, a grande Bergman jamais apareceu ao publico num argumento mais descuidado. Está claro que havia um mocinho. Mas o mocinho era apenas Roberto Rossellini, seu proprio diretor, homem de meia idade, frio e intelectual. Não se sabe bem como Ingrid Bergman mostrou desejos de fazer um filme, em que Rossellini fosse diretor. Eles se conheciam, praticamente, apenas de nome. Mas tudo foi resolvido num instante, e Stromboli foi o lugar escolhido. Seria um filme simples, sobre gente simples e desconhecida, tudo como manda o figurino da nova escola do cinema italiano. E realmente a filmagem parecia ir muito bem, até que o fotografo de uma celebre revista resolveu documentar estas atividades artisticas. Em lugar de uma fotografia técnica, com angulos diferentes e iluminação fora do comum, o que se viu foi simplesmente a estrela de mãozinhas dadas com o diretor, aproveitando as horas de folga. E o que a fotografia não pôde dizer, outro reporter se incumbiu de espalhar: Ingrid estava perdidamente apaixonada por Rossellini.

Naturalmente foi um tremendo choque para os fans. Uma verdadeira erupção se quisermos aproveitar a côr local. Mas agora, que toda esta poeira vulcanica começa a baixar, que a fabulosa fotografia já foi parar no arquivo, e os cabeçalhos dos jornais voltaram a falar da bomba atomica, está na hora de analisar o caso friamente.

E' fora de duvidas que o tipo central continua sendo Ingrid. E o resumo das perguntas fundamentais, as perguntas que seem dos fans, as perguntas que se evitam responder, é, pouco mais ou menos, o seguinte: — "Como pôde Ingrid Bergman, a doce e serena Ingrid, portar-se como uma colegial?"

Pergunta nº 2: "O caso é mesmo sério, ou foi apenas um subito descontrole: vocês sabem, a ilha, o mar, a solidão?"

E, finalmente, a mais importante, porque envolve o futuro da estrela: — "Que acontecerá a Ingrid, dentro e fora da tela? Quais as consequencias do seu gesto?"

Certamente, para responder a estas perguntas, antes de mais nada, é preciso recuar a um passado bem distante. E este passado será um surpreza para todos os fans, para aqueles fans que juram conhecer de cor e salteado toda a carreira da sua estrela favorita, a suéca que substituiu Greta Garbo. Precisamente porque a vida da estrela está cheia de contradições, complexos, ambições frustradas e reprimidas, que sempre a perseguiram, apesar dos produtores de Hollywood a terem transformado no tipo ideal, sem problemas. E apesar de toda esta historia ter seu climax, com Rossellini e Stromboli, não era tão dificil prevê-la. Há um homem que sabe muito bem disto — David O. Selznick, famoso magnata do cinema, produtor de "...e o vento levou" e antigo patrão de Miss Bergman.

Foi Selznick que lançou Bergman na America. Foi ele que criou seu tipo definido, o tipo que toda a America amou, o tipo que trouxe para a propria Ingrid uma imensidade de tormentos e crueldades mentais. Isto mesmo, crueldades mentais, a causa mais em moda para obter-se divorcio, e que possivelmente seja uma desculpa para mais um deles.

O departamento de publicidade do estudio Selznick criou uma estrela, utilizando os seguintes mandamentos: "Bergman é uma deusa, e tudo que ela faz é perfeito. E' uma pessoa que não pode errar". Note-se que as platéias aceitaram este grau de perfeição, a tal ponto que não constituiria a menor surpresa se passassem a tratá-la por Sua Alteza ou coisa parecida. Para que tudo isto estivesse perfeitamente assegurado, a estrela e seus publicistas eram obrigados a uma longa série de cuidados. O "não" foi a palavra que Miss Bergman mais teve que escutar: — não mostre as pernas. Não fume. Não beba. E para todos os publicistas foi distribuida uma ordem severa. — Não usem o nome de Miss Bergman em qualquer especie de propaganda que fale em girias. Não se refiram a ela, a não ser dizendo "Miss Bergman", mesmo que sejam simples relatorios internos.

Havia "nãos" para Miss Bergman tambem longe do estudio. Ela não poderia ir a qualquer lugar em companhia masculina, por mais especial que fosse, a não ser a do seu proprio marido. Não poderia conceder entrevistas a ninguem, a não ser sob ordem expressa do proprio Selznick. Não podia tirar fotografias nem para albuns de familia, e só posar para os fotografos de Selznick, com poses escolhidas por Selznick, o todo poderoso... Seus vestidos não poderiam sair senão do estudio Selznick, mesmo que fossem para andar em casa ou até dormir. E as proibições iam mais além, chegavam mesmo á intimidade — ela não deveria falar sueco, nem com seu proprio marido, o dr. Peter Lindstrom, em qualquer ocasião. Os técnicos de Selznick haviam tido um trabalho imenso em tirar-lhe o sotaque europeu, e Ingrid não podia botar tudo a perder.

Selznick sabe ser esperto. Foi assim que ele conseguiu um grande nome, uma grande fortuna, praticamente do nada. Ingrid Bergman era algo para ser guardado, protegido e explorado. Na verdade, Selznick produziu apenas dois filmes de Bergman, durante os sete anos, em que esteve sob contrato. Mas ele soube cedê-la, cuidadosamente, a outros estudios, escolher filmes que foram grandes sucessos, trouxeram grande fama e, o que é mais importante, garantiram somas fabulosas de ordenado. Este ultimo é realmente um ponto muito delicado. Ingrid sempre percebeu um salario relativamente baixo, para a posição privilegiada que alcançou. Ela, que é um tiro de bilheteria, recebeu muito pouco, pulando de estudio para estudio, emprestada simplesmente, sem quaisquer concessões e oportunidades para escolher argumentos, diretores e elencos. Filmava sem descanso, sua vida particular era tão controlada como sua carreira artistica, e no final das contas Selznick cobrava milhares pelos emprestimos, deixando-a sob salarios comum. Mas depois de sete anos, não houve nada neste mundo que convencesse Ingrid Bergman a renovar seu contrato.

Claro que Selznick não é um subido e, nem um caso de policia... Foi um negocio perfeitamente legal e mesmo bastante arriscado. Ele trouxe da Suecia uma pequena inteiramente desconhecida na America. Havia talento, é certo, mas foi ele quem a criou, lançou-a e tornou-a a estrela mais famosa de Hollywood. A propria Ingrid não se queixou de publicidade que a envolveu. Naturalmente ela sabia que, intimamente, era bem diferente, mas desde quando as estrelas são elas próprias na tela? Quando Bergman desejou, para filmar a versão americana de "Intermezzo", deixou seu próprio esposo e uma filhinha de sete meses na Suecia. Seu inglês era deficientissimo, sem quase vocabulario e um sotaque carregado, nada conhecia sobre os costumes de vida do povo americano. Na certeza, ouvira dizer que todos ali eram loucos, e não podiam ser levados a sério.

Durante toda a filmagem de "Intermezzo", ela ficava isolada a um canto, aguardando ordens, sem discuti-las. Não tinha amigos, nem acompanhantes. Certo que o saudoso Leslie Howard, seu galã, era um companheirão. Ingrid sorria de vez em quando, aceitava os boas-noites, mas visivelmente encabulada. Porque a verdade é esta. A grande estrela tem seus ataques de timidez e, naturalmente, sua estreia no cinema americano era uma belissima oportunidade para desconfiar de gregos e troianos. Ela reagiu de forma semelhante quando Selznick a emprestou á Metro, para filmar junto de Robert Taylor. Convenhamos, no entanto, que sua situação era bem dificil. Não conhecia ninguem na cidade, não sabia o que dizer, como dizer, o que fazer, como fazer. Chorava constantemente, com saudades da Suecia, de sua filhinha. Pia, do marido, visivelmente perturbada por uma adaptação dificil. A primeira vez que um reporter a entrevistou, sob as vistas de Selznick, naturalmente, Miss Bergman corava, timidamente, a cada palavra que lhe saia. Ao seu lado, Selznick sorria satisfeito. Positivamente, ele acabara de descobrir uma ingenua ideal.

E esta opinião continuou até o dia em que um empregado do estudio, deixando um cabaré, lá pelas 3 horas da manhã, deu de cara com Ingrid Bergman, absolutamente só, andando despreocupadamente, em local suspeito. Por esta época, a filmagem de "Intermezzo" ainda não havia sido encerrada, e a estrela, praticamente, ainda não havia sido lançada ao mundo. Mesmo assim, aquilo era um perigo para toda a publicidade que se engendrava, de forma que o nosso amigo interrogou asperamente a pequena:

— Miss Bergman, o que está a senhora fazendo a estas horas da noite?

— Dando um passeio, nada mais — respondeu ela. E por que não? Sempre fiz isto em Estocolmo.

A unica resposta que o jovem empregado do estudio encontrou para esconder o seu espanto, traduziu-se num principio elementar de lógica:

— Sim, mas isto aqui não é Estocolmo.

— Bem, confessou a estrela, não há mais nada que eu possa fazer aqui, de forma que um longo passeio, sozinha, sempre serve para acalmar um pouco, não é?

Porém, tudo isto foi coisa que os fans jamais chegaram a saber. Selznick conseguiu fazer do nome de Ingrid Bergman uma tradição, tornou-a intocavel, qualquer coisa de santa. Intimamente, porém a verdade é bem outra. Ingrid sempre apreciou um drink, aqui e ali, gosta de brincar, soltar uma piada de vez em quando. Certamente não é mais a pequena que veio filmar "Intermezzo". E' alguem que se adaptou á vida americana, ganhou segurança, porém, mesmo assim sempre deixa a impressão de que é uma personalidade cheia de contradições. Ninguem nega por exemplo, que seja impulsiva e descontrolada. Mas, infelizmente, seu temperamento é fraco, é dificil ela se impor. E mais importante do que tudo isto, é que os outros continuam fazendo uma idéia completamente falsa a seu respeito. Para todo o mundo, Ingrid Bergman é sempre a mesma, quer esteja na tela, como em carne e osso. Ainda recentemente, ela trabalhou bastante durante a guerra, ajudando a distrair os rapazes das forças armadas. Era de notar como eles a tratavam com o maximo respeito e consideração. Era "Miss Bergman" para cá, "Miss Bergan" para lá. Tudo isto transformou-se numa maravilhosa surpresa para três celebres jornalistas — Irwin Shaw, Bill Graffis e Robert Capa — em plena Paris, numa noite em que eles se encontram sozinhos, em solo estrangeiro, sem conhecer vivalma. Certo que eles ouviram falar que Ingrid Bergman estava em Paris tambem, mas qual Ingrid Bergman não haveria de sair, áquelas horas da noite, para enfrentar a vida noturna turbulenta de uma cidade como Paris. Qual, a estas horas, Ingrid Bergman devia estar tomando seu copo de leite, e preparando-se para dormir. Em todo caso, como a situação era mesmo angustiosa, não custava nada tentar. E eles tentaram, e meia hora depois, lá estava ela, encantadora como sempre, divertindo-se a valer com três desconhecidos, em plena Paris. Mas do que isto; ela propria fez questão de pagar todas as contas, o que pode ficar feio para três marmanjos, mas que afinal de contas não fica bem recusar para as minguadas pobres de jornalistas em férias.

Sim, o fato é justamente este — Ingrid Bergman é perfeitamente humana. Um fato que só não reparou quem estava preocupado em criar um mito, ou quem estava bem longe para poder controlar. Um fato que parecia pronto a rebentar a qualquer instante e, ainda mais quando seu esposo veio da Suecia, com aquele seu genio preponderante e severo, contra o qual, aliás, ela agora soube reagir a tal ponto, que estourou todo este escandalo.

Sim, pois antes disto, Ingrid Bergman continuou com seus passeios noturnos, a despeito da vigilancia do estudio, ou mesmo se aventurando, em pleno dia a fazer compras em Hollywood, sem maquillagem e sem vestidos fabulosos, a ponto de arrancar de muitas vendedoras, somente, observações como esta: — "Você sabe que tem um jeitão bem parecido com o de Ingrid Bergman?"

Pensando bem, elas tinham razão. Porque, sob certo aspecto, Ingrid é talvez um caso de dupla personalidade. Tanto ela teve que representar o papel que lhe ensinaram, que acabou apanhando muita coisa dele, mas não o suficiente para esquecer o que fôra na Suecia, na adolescencia.

Seu pai era pintor, dono de uma loja fotografica, em Estocolmo. Ele educou-a, pois a esposa morrera quando Ingrid estava apenas com dois anos. Aos doze, porém, a pequena ficou inteiramente or[illegible] Naturalmente seu pai tinha certa cultura, lidou com arte, [illegible]rém era francamente imprevidente, talvez mesmo preguiçoso, [illegible]ssim, por exemplo, ele filmou muitas passagens da vida de Ing[illegible] desde o nascimento, mas nunca se dispôs a comprar um projetor para passar os filmes. Não se apressou, sequer, a mandar [illegible]velá-los. Muito tempo depois de vir para Hollywood é que David Selznick, sabendo do assunto, mandou procurar, ás pressas, os tais filmes e se incumbiu de arquivá-los cuidadosamente, antes que algum colega se lembrasse de passá-los ao lado dos retrospectivos de Carlito.

Ingrid passou a viver com seus tios e primos. Eles não viam com bons olhos a idéia da garota tornar-se artista. Porém ela resolveu não ceder e matriculou-se no Real Teatro Dramatico da Suecia. Por estranho que pareça, Ingrid Bergman foi um desapontamento para seus professores. Não chegou mesmo a completar o curso, para fazer alguns filmes na Suecia e na Alemanha. Um de seus mestres chegou a declarar: — "E' pena que Ingrid Bergman não queira continuar aprendendo como ser uma boa artista, pois ela bem sabe que não o é, e dificilmente o será". A propria Ingrid é a primeira a reconhecer que sua compatriota Signe Hasso, atualmente tambem em Hollywood era uma aluna infinitamente superior a ela, e, no entanto, Miss Hasso jamais conseguiu no cinema, a fama de Ingrid.

Não há nada pior do que uma atitude de desaprovação, em sua propria casa, de forma que os tios de Ingrid acabaram por produzir-lhe um intenso complexo de inferioridade, que ainda hoje ela conserva, ao lado de muitos outros complexos. Desde então Miss Bergman está sempre pessimista, com seus filmes, com seus papeis, com seu publico. Falando a respeito da Suecia, a estrela é a primeira a dizer: — "Meus concidadãos estão desapontados comigo. Eles acham que não estou fazendo exatamente aquilo que devo". Entretanto, se há algum ressentimento dos sueccos, corre por conta da estrela nunca mais ter voltado á Patria. Quando Bergman levou "Joan of Lorraine" ao Broadway, alguem se lembrou de perguntar a peça, lá na Suecia. Sua resposta foi precisa, e naturalmente pouco simpatica: — "Certamente seria muito dificil para mim", declarou ela, pensando nos seus compromissos com Hollywood. Pois os jornais sueccos não perdoaram e criticaram abertamente a estrela.

Neste ponto, convem lembrar outro problema que influiu profundamente no comportamento da artista. Queremos referir a seu esposo, o dr. Peter Lindstrom. Segundo declarações de Ingrid, em Roma, ela e Peter nunca se entenderam bem, e o rompimento completo foi evitado, há muito tempo, apenas para salvar as aparencias. Ela é do tipo romantico, sentimental; ele é homem de poucas palavras, estudioso, dedicado a seus estudos, sem tempo para a esposa. O que está fora de duvidas é que mesmo depois do amor haver esfriado entre eles, Ingrid sempre respeitou profundamente seu marido. — "A profissão de Peter é muito mais importante do que a minha. Eu sou apenas uma artista de cinema. Ele é um medico, um cirurgião cheio de responsabilidades".

Atualmente o dr. Lindstrom, antigo dentista, é um famoso neuro-cirurgião do Los Angeles Country General Hospital e possui uma bela clientela particular. Bergman sempre se mostrou profundamente interessada em seu trabalho. Seguiu-o a Rochester, em New York, arranjando umas ferias forçadas de Hollywood, enquanto ele prosseguia em seus estudos, naquela cidade. Alem disto, sempre fez questão que o nome do esposo estivesse afastado de qualquer publicidade. Quando certa vez um reporter perguntou-lhe alguns dados sobre o marido, seu modo de viver e agir, ela mesma respondeu: — "Por que não o procura diretamente? Ele trabalha no General Hospital".

Ingrid conheceu e casou-se com Peter Lindstrom quando tinha apenas 18 anos. Foi um meio de escapar daquela atmosfera opressiva e antipática da casa de seus tios. Se esta fuga foi um fim, ou um meio, só Ingrid Bergman sabe, mas o fato é que as moças suecas sempre foram reconhecidas como alegres e independentes, e especialmente, as artistas suecas. Enquanto isto, no dizer de um amigo intimo "Lindstrom é um perfeito iceberg". Tudo isto, está longe de concordar com "o casal perfeito" que os publicistas da Selznick sempre se incumbiram de descrever, falando da vida intima da fabulosa estrela. Uma vez ou outra, o casal recebia convidados em sua casa. Eram colegas do dr. Peter, medicos ou cientistas, tomando seu cafezinho e discutindo suas ultimas experiencias e descobertas. Ingrid parecia completamente deslocada.

Raramente aparecia gente de cinema. De vez em quando os Charles Boyers, os Gary Coopers, os Alfred Hithcocks. Falava-se de musica, arte, filosofia, medicina, politica. Miss Bergman jamais conseguia dar vazão ao seu verdadeiro temperamento alegre e impulsivo, distrair-se um pouco, ouvir uma piada, contar um filme visto por dentro. Foi para ela um verdadeiro alivio, quando se prontificou a correr mundo, nos "shows" da USO, distrair os soldados e distrair-se a si mesma, conviver com Bob Hope, Bing Crosby, gente simples e entusiastica. Os fans precisavam ver a alegria da estrela quando lhe ensinaram os primeiros passos de "jitterbug", nos braços de um soldado raso, em pleno front. Ou quando durante a filmagem de "Os Sinos de Santa Maria", Bing Crosby tomou a si o encargo de ensinar numerosos termos de giria, que pareciam a coisa mais louca deste mundo para a ingenua Ingrid.

Tudo isto, porque as carreiras inteiramente diversas de Ingrid e Peter eram um abismo para o lar. Viviam praticamente como estranhos, passavam dias sem se ver. Quando não era ele que entrava as duas da madrugada, preocupado com uma operação, era ela que na manhã seguinte tinha que estar no estudio ás sete em ponto. As ferias pouco significavam; ele sempre se lembrava que era preciso fazer umas pesquisas.

Apesar de todo este trabalho, do hospital para a clinica, da clinica para o laboratorio, o dr. Peter Lindstrom ainda encontrava tempo para cuidar da carreira de sua esposa, e mais do que isto usar de toda a sua influencia, num controle que possuia qualquer coisa de ditatorial. Sempre fez questão de pôr o dedo em questões de publicidade e dos filmes, esmiuçando os pormenores discutindo os pequeninos pontos. Vôou varias vezes para New York, quando Ingrid se preparava para representar "Joan of Larraine", no palco, apenas para discutir as roupas que a esposa deveria usar. Ele aceitara o tipo de Ingrid como algo puro e sem mácula, e precisava conservá-lo a qualquer preço. Assim Miss Bergman jamais fumara na tela até "Arco do Triunfo". Desta vez, no entanto, o papel obrigava a umas tragadinhas, e não houve meio de mudar o argumento. Esta, aliás, era a primeira produção de Ingrid, desde que terminara seu contrato com Selznick. Os agentes de publicidade conseguiram de uma conhecida marca de cigarros, um contrato especial que facilitasse propaganda tanto para o filme, como para os fumantes. Não estas capas de revistas, muito conhecidas, em que aparecem os artistas com um cigarro entre os dedos, declarando que fumam tal marca, por causa disto assim, assim.

A companhia de cigarros contratara duas poses, uma de Charles Boyer, e outra de Ingrid. Pois não houve jeito de Peter Lindstrom dar o seu consentimento. Então ele já não havia permitido que ela fumasse em cena? Isto era mais do que suficiente...

O dr. Lindstrom pode ser um especialista em cerebros, mas positivamente entende muito pouco da sua propria esposa. Mais do que isto: é um cidadão esquisito e, por certo, não muito interessado na arte de fazer amigos e influenciar pessoas. Vejam, por exemplo, aquela história com o embaixador francês. Enquanto Ingrid fazia "Joan", na Broadway, deu um pulo até Washington e combinou ir tomar chá, uma tarde, na residencia do embaixador. Foi no entanto, o dr. Lindstrom que decidiu, no ultimo instante, que aquilo não seria possivel. E mandou um recado ao embaixador, dizendo que ele, se quisesse, é que deveria procurá-los. O aviso foi transmitido a Monsieur e Madame Bonnet e, muito naturalmente, eles declinaram do convite, sem agradecer. Na verdade, ficaram furiosos com esta quebra de etiqueta, e deste dia em diante, o dr. Lindstrom passou a ser conhecido como alérgico á diplomacia.

Foi o proprio Lindstrom quem insistiu para que Ingrid fizesse uma declaração publica, quando rebentou todo o caso de Stromboli. "Salvem-se as aparencias, o resto não interessa", parece ser a opinião do medico.

(Conclue na 4ª pagina)

De Hollywood para o Carnaval



Ellen Drew, da Paramount, desenhou e apresenta esta suntuosa fantasia de "Vaqueira", em finissimo couro branco, rematada de franjas.

Uma fantasia simples, a de Maureen Sullivan. Camponesa. Saia de seda verde, com frisos do mesmo veludo de corpete. Blusa e avental brancos.

Se os navios piratas só contassem com tripulantes do gênero de Mary Anderson, ainda andariam por aí... e com ampla liberdade de ação

Janet Blair arranjou um chapéuzinho á tirolesa, um cinto dourado, um enorme arco e batizou o conjunto de "Diana Moderna"...

PARA A MULHER NO LAR

Ao Cair da Noite...

ATRAVÉS a varanda de sua casa, a vista fixa no céu estrelado, sonhava...

A imagem querida enchia suas noites e a imaginação voava em sua companhia até lugares encantados, onde estariam juntos sem que nada os pudesse jamais separar.



Mas, apesar de sempre procurar saber o máximo possivel a respeito dele, de, ás vezes, tê-lo muito perto de si, de poder ouvir a sua voz acariciadora e de ver a sua esbelta figura quando queria, tambem sabia ser impossivel que ele, alguma vez, olhasse para ela... já não podia mais silenciar. Teria que lhe falar. Nem se quer lhe importava tê-lo visto beijando outras moças; bastava-lhe o seu amor e queria que ele o soubesse de alguma maneira.

Deixou a varanda e as estrelas. Pouco depois, no seu pequeno quarto de mocinha, começou a escrever uma carta.

Sr. Gregory **Peck**.
Beverly Hills.
Hollywood-Califórnia.

QUAL É O SEU PROBLEMA?

RIO, dezembro — Com a chegada do verão, preocupamo-nos em adquirir aquele belo colorido, aquele atraente bronzeado que os proporcionam o mar, a montanha e a exposição demorada ao sol.

Mas nem todos os tipos de pele suportam bem este contacto mais intimo com a natureza; alguma, logo nos primeiros dias, apresentam-se avermelhadas, secas e escamosas. Esta é a tragedia das peles secas e este é o momento de dispensar-lhes o maior cuidado.

A pele seca é muito mais delicada do que a normal e a oleosa, porque não pode contar com a umidade ou secreção sebacea que dá á pele uma natural lubrificação, ressentindo-se, por isso, o excesso do sol, do vento e da poeira. Para evitar esses inconvenientes, faça o seguinte:

Adquira um bom creme nutritivo de preferencia do tipo chamado acido ou á base de gordura animal. Em muitos casos a lanolina pura é o bastante para nutrir e lubrificar a pele.

À noite, antes de dormir, limpe bem o rosto com um creme de limpeza, deixe que se liquefaçam ao calor da pele; só assim poderá penetrar fundo nos poros e libertá-los das impurezas acumuladas durante o dia. (Evitar, de modo absoluto o sabão, ainda é melhor; o rabão contem substancias alcalinas danosas para a pele seca). Depois da limpeza, passe um algodão molhado em um tonico leve quase sem alcool. Espalhe delicadamente o creme nutritivo fazendo o penetrar bem com uma leve massagem de baixo para cima, até que a pele o tenha absorvido completamente. A nutrição que a pele recebe durante a massagem e o aumento da circulação sanguinea ajudam muito a afastar o problema da pele seca.

Mas para as que não podem por uma ou outra razão, untar o rosto durante a noite, lembramos que a aplicação do creme nutritivo durante o banho diario, morno, quando os vapores abrem os poros e o calor torna a pele mais receptiva, é um otimo momento para nutrir o rosto.

Pela manhã, tirar o creme que não foi absorvido durante a noite, com um lenço de papel, passar um pouco de tonico, fazer ainda algumas abluções com agua muito fria e aplicar, antes do pó de arroz, um creme de dia, escolhido cuidadosamente entre aqueles que não são do tipo evanescente, mas ligeiramente oleoso.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
Doenças Nervosas e Mentais
Regimen — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia
FONE: 1072—RECIFE

AS DESCOBERTAS DE THALES

Thales descobriu os fenomenos eletricos e foi o introdutor da astronomia na Grecia. Thales dividiu o céu em 5 zonas, mediu o diametro aparente do Sol, conheceu os equinoxios e a pequena urza. Supunha a terra redonda e assentada sobre um liquido.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos de Barros Lima nº 257 — fígado, rins) Sifilis. Vias Urinarias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3º andar 10 ás 12 e 15 ás 18
Fone: 7103 Res. Rua Manoel Campo Grande



DISPOSIÇÃO PARA O ESTUDO
consegue-se com
Iofoscal
O FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR!

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362 2.º and. — Fone 6857

ARTE CULINARIA

TORTA PAULISTA

Quinhentas gramas de farinha de trigo, 2 tabletes de fermento "Fleischmann" (60 g. uma xicara de leite morno, uma colherinha de sal, uma colherinha de açucar, 4 ovos batidos, uma colher bem cheia de manteiga, uma de azeite ou gordura. Dissolva o fermento, o açucar e um pouco da farinha no leite morno e deixe descansar uma hora. Junte depois, o resto dos ingredientes e amasse bem até ficar uma massa lisa. Unte uma assadeira. Divida a massa em duas partes.

Abra uma parte com o rolo e forre a assadeira untada. Deite por cima 200 gramas de "muzzarella", 200 gramas de presunto picado. Abra a outra parte da massa e cubra, com ela, a primeira. Arranje por cima meia quilo de tomates cortados em fatias, espalhe, sobre os tomates, sal, pimenta do reino, orgão e cubra com 4 colheres de queijo ralado. Regue com um pouco de azeite e deixe descansar. Leve a assar em forno quente durante meia hora. Depois de assada corte em pedacinhos para levar á mesa. Sirva quente.

***

PASTEIS DE QUEIJO

Preparar primeiro a massa com: 250 gramas de farinha de trigo (ou ceres de 2 xicaras de cha, cheias), 50 gramas de manteiga, 1 gema crua, 1 colherinha de sal e agua em quantidade que dê para fazer uma massa bem ligada mas pouco consistente, misturar tudo, amassar bem e deixar descansar 1/2 ou 1 hora. Tomar um pedaço de queijo fresco, corta-lo em pedacinhos de meio centimetros mais ou menos. Abrir a massa e encher cada pastel com 3 ou quatro pedacinhos de queijo, juntando-se, se quizer, uma colherinha de queijo parmezão ralado.

Se forem feitos para festa ou "lunch", estes pasteis devem ter o menor tamanho possivel e serem servidos quentes. Se se destinarem a um almoço ou jantar, serão um pouco maiores; mas não muito grandes, para que tenham melhor sabor. Para frita-los bem, sem que se queimem, ter o cuidado de pôr muita banha na frigideira (tambem podem ser fritos numa panela); quando esta estiver quente, por o pastel, tirar a frigideira do fogo, agita-la para que a banha cubra bem o pastel, pô-la de novo no fogo e tirar o pastel assim que amarelar. A proporção que vão sendo fritos os pasteis, coloca-lo numa peneira para escorrer a gordura ou sobre um pedaço de papel ou prato de papelão.

***

PUDI MDE VINHO

Bater bem 125 gramas de manteiga com 125 gramas de açucar; juntar, uma a uma 8 gemas e 2 colheres de marmelada, bater separadamente, como para suspiro, 4 claras e mistura-las, aos poucos; untar uma forma de pudim com manteiga, polvilha-la com farinha de trigo e encher-la da seguinte maneira: uma camada dessa massa, uma camada de "palitos de pão de ló" (ou outro biscoitos doce), embebidos em vinho Malaga (ou outro do mesmo tipo); assim, alternadamente, até encher a forma.

Pôr ao forno e depois despejar por cima um bom "sabayan de vinho", preparado da seguinte maneira: pôr numa panela 6 gemas, 1 ovo inteiro, 150 gramas de açucar, a casca de 1 limão e 1 calice de vinho branco; pôr em fogo fraco, batendo com batedor de arame, até a mistura ficar quente e fofa; quando tirar do fogo, tirar a casca do limão e juntar umas colheres de "kirsch" ou "ruhum".

****

BISCOITOS GOSTOSOS

Bater 250 gramas de manteiga com 250 gramas de açucar e um pouco de canela; juntar 4 ovos, 250 gramas de farinha de trigo misturado com uma pitada de fermento em pó e 125 gramas de amendoas moidas. Assar um tabuleiro e em forno regular. Depois de assado a massa, deixa la esfriar e corta-la em lozangos.

***

SUSPIROS DE AMENDOAS

Bater bem 7 claras, adicionar-lhes 400 gramas de açucar e continuar batendo até formar uma boa massa, adicionar, então, a esta 230 gramas de amendoas moidas. Despejar a massa em forminhas de papel (que se encontram á venda) ou em tabuleiros ligeiramente untados de manteiga e forrados com farinha de trigo. Assar os suspiros em forno brando.

****

FAROFA DE PAO RALADO

Rala pão suiço velho, bem duro, e misture com algumas gemas. Deite numa caçarola uma colher bem cheia de manteiga e um pouco de gordura. Logo que esquentar, junte pessas sem caroços e mexa com a farinha de pão, misturadas com as gemas. O pão ralado não dá farinha por igual; fica com pedacinhos maiores, ou fininhos, mas é assim mesmo.

****

FRANGO A HUNGRIA

Leve ao fogo uma caçarola com 3 colheres de manteiga, uma cebola, 3 tomates, 1 pimentão, pequeno (que se retira depois) pimenta e 1 frango partido em 4 partes. Cozinhe lentamente em fogo brando. Quando estiver mole, engrosse o caldo com duas colheres de farinha de trigo (tocando para um lado o frango) e junte meio litro de creme de leite.

****

FATIAS COM LEGUMES

Cozinhe tirinhas de cenoura, xuxu, batata e repolho, em pouca agua e sal; quando estiverem cozidos, escorra e aproveite a agua para fazer um molho espesso de tomates, salsa, cebolinhas. Frite fatias de pão de forma, arrume numa travessa e cubra com os legumes deitando por cima o molho.

DOURADA PELO SOL

Chegando o verão, a primeira coisa que todas desejam é apresentar uma pele dourada pelo sol. Para as que moram perto da praia não há problema, a estas horas estão feitas umas deusas de bronze e olham o espelho satisfeitas.

Mas nem todas as cariocas habitam a zona sul. E essas, as que chegam agora ás praias ou ás montanhas, gozando suas ferias, querem logo apresentar uma pele queimada. E isso é, com efeito, o que conseguem na maioria das vezes: queimaduras de sol.

Todo mundo sabe que é indispensavel expor-se ao sol progressivamente, sem exageros: mas poucos têm o bom senso de acatar a regra. Esquecem que para bronzear a pele não é necessario deixar-se ottrar durante horas: o ar da praia, em si, já bronzeia.

E' bom não esquecer tambem que a melhor maneira de tomar o banho de sol é andando. Desta forma suponha-se, durante muito mais tempo, o perigo de queimaduras é menor e bronzeia-se mais rapidamente.

E lembre-se: proteja seus olhos com oculos escuros, está certo, mas retire-os durante o banho de sol. Feche então os olhos e deixe que suas palpebras se dourem. Nada mais feio que esses circulos esbranquiçados feitos mascara.

Se tem tendencia para as varizes evite que o sol dê de chapa sobre a perna doente.

Depois das refeições deixe sempre passar uma hora antes de expor-se ao sol.

Pode ser que o sol não lhe convenha. Se depois de seu banho de sol se sente mal, é prudente tomar a temperatura. Se o termometro acusa febre, mesmo ligeira, é bom não insistir. E não se desconsole: existem tantos e tão bons produtos para bronzear que não vale a pena brincar com a saude inutilmente.

Se depois dum longo passeio em que recebeu o sol muito tempo sobre um mesmo lado do rosto, ou dum braço, você chega á casa com essa parte do corpo vermelha como uma lagosta, impõe-se um tratamento.

As queimaduras de sol tratam-se como quaisquer outras queimaduras. Assim, é indispensavel aplicar uma pomada, um unguento, um linimento gorduroso. Depois que a dor tiver passado use lanolina. Aplique abundantemente, por meio de passagens suaves, até que a pele tenha absorvido. O que, de resto, será agradavel pois a lanolina dá uma sensação de frescura.

E' claro que quando se sentir melhor você vai abandonar o tratamento, estará cometendo um erro. Se tiver a paciencia de continuar durante uns dias, e varias vezes por dia, evitará que a pele descasque. E é horrivel um rosto ou uns braços pelando.

E um ultimo conselho: depois du banho de sol demasiado prolongado, se sente o corpo ardendo e dolorido, passe oleo antes de tomar banho de agua doce; assim a agua não irritará as queimaduras.

E digo agua doce porque antes dum banho de mar é inutil tal precaução. A agua do mar não irrita a pele ardida de sol. E' uma grande coisa a agua do mar...

COM ESTE CALOR!

REFRESCO DE MATE — Prepare um bom mate, um pouco concentrado; derrame-o, ainda quente, numa vasilha contendo uma certa quantidade de açucar e algumas fatias de limão. Deixe esfriar naturalmente; tire o limão e mude o mate para uma garrafa de vidro. Leve a gelar. No momento de servir prepare outras fatias de limão que serão colocadas nos copos.



MATE COM FRUTAS — Faça o mate como foi dito acima e ponha para esfriar numa vasilha de louça onde já estarão pedacinhos de pêssego, maçã e mamão, com bastante açucar. Mude depois a bebida para um jarro de vidro e leve para gelar até o momento de servir.

REFRESCO DE LARANJA COM CREME — Faça, de véspera, um xarope (meio litro de água e 750 gramas de açucar, deixando que se dissolva naturalmente). Passe numa peneira a polpa de laranjas bem maduras (as polpas devem ter o mesmo peso do xarope). Junte os dois ingredientes e o suco de dois limões. Ponha num jarro e leve á geladeira. Quando estiver quase gelado, bata com uma colher de pau. Na hora de servir, junte algumas colheres de nata batida com açucar e baunilha, calculando duas colheres de nata para cada litro de refresco.

***

PARA saber quanto deve trabalhar a massa de farinha, verifique pelo "tacto". A massa deve ser lisa, macia, elástica e não pegajosa. Não ponha muita farinha na tábua ou pedra em que é trabalhada a massa.

DOENÇAS DOS PULMÕES — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFICIO SLOPER — SALA 32

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7403
Residencia: Rua do Futuro 123 — Telefone 28267

A MAGIA DOS DETALHES

SENTADA ou em pé, evite as atitudes displicentes. Em pé, parada para conversar ou á espera de condução, não se apoie firmemente sobre os dois pés. Faça o apoio principal sobre um pé só, tendo o outro levemente encostado ao solo, sem que sobre ele a respectiva perna caia o peso do corpo. Evite as pernas idêas, como em posição de sentido. Esta posição é simetrica, mas não feminina.



ERRADO



CERTO

Uma atitude muito comum é usar as mãos enquanto se conversa. Ao descrever uma coisa, um objeto, não o queira reproduzir por meio de gestos. Estes devem ser comedidos, como complemento discreto da idéia que se deseja exprimir e não como representação das coisas. Cuidado com as mãos. Se não as usa, coloque-as naturalmente sobre o colo ou deixe-as á frente do corpo se estiver em pé. Se as usa, que sejam gestos elegantes e naturais. Uma atitude muito comum quando se segura uma chicara é espetar no ar o dedo minimo. Ao tomar um café, um chá, etc, evite abarcar a chicara com as mãos ou deslocar o dedo minimo. Veja os detalhes da gravura para se assegurar do gesto adequado, assinalado á direita, e o errado, á esquerda.

(Do livro "Detalhes de Elegancia e Beleza", edição Cruzeiro).

E' Você Agressiva?

Ter um caráter agressivo não é um mal. Pelo contrario, é ate necessario, sob pena de ficar-se sempre para traz, ou ser a eterna vitima dos atropelos alheios. E' preciso, porem, não exagerar... para não transformar-se numa pessoa odiada, que tudo sacrifica em beneficio do seu êxito pessoal. Responda as perguntas abaixo e tenha uma noção exata da sua agressividade.

1 — Não gosta que alguem lhe diga "o que tem a fazer?"

2 — Costa de assumir responsabilidades?

3 — Tem você, em geral, uma boa opinião de si mesma (ou mesmo)?

4 — Esforça-se para que todos reconheçam o seu valor pessoal?

5 — Está você geralmente certo (ou certa) de ter razão?

6 — Costa de externar suas opiniões aos demais?

7 — Costuma falar sem se preocupar com os sentimentos alheios?

8 — Costuma pedir com insistencia o que deseja e obter o que pede?

9 — Costuma concluir as tarefas empreendidas?

10 — Acredita ser justo proceder sem maiores preocupações para conseguir aquilo a que julga ter direito?

***

RESPOSTAS

As propostas positivas indicam agressividade. Uma mulher bem equilibrada deve responder de duas a seis respostas positivas, e um homem — os homens devem ser mais agressivos — de três a oito. Se deseja casar com um pequeno ditador, escolha um homem que dê de 9 a 10 respostas positivas... mas se deseja um bom companheiro procure um que não dê mais de oito.

Os Automóveis desamassam-se rápida e perfeitamente no POSTO DE SOTO (QUERETTE)
RUA PASSO DA PATRIA, 345
4ª TRAV. DA CONCORDIA
a preços muito suaves

O Mito Ingrid Bergman

(Conclusão da 3ª pagina)

Um fato, entretanto, não pode ser contestado. A incompatibilidade entre Ingrid e Peter vem de muito antes do Signor Rossellini entrar em cena. Ele sempre procurou dominá-la, com sua personalidade forte, suas idéias de grandeza e ciume. E não apenas em Ingrid que seu dominio se fazia sentir. Também a pequena Pia, filhinha do casal, achava seu pai um super-homem, muito mais importante que a mãe. Uma prova disto está na resposta, áquela pergunta de um reporter bisbilhoteiro:

— "Escute, Pia, quando você crescer, deseja ser uma grande estrela, assim como a mamãe?"

— Oh, não!", replicou a garota. "Quando crescer eu vou ser enfermeira, para ajudar papai".

Rossellini apareceu depois que "Joan d'Arc" resultou num tremendo fracasso. Este filme era tudo para Ingrid. Ela propria entrou com dinheiro para produzi-lo, juntamente com Walter Wanger e o falecido Victor Fleming. Foi o filme mais caro de Hollywood, desde "E o vento levou". Custou cerca de $8.700.000,000 e poderia custar muito mais, pois não havia limites para despesas. No entanto, "Joan of Arc" foi o que se viu. Os criticos massacraram o filme, os fans saíram desiludidos, a historia não agradou a ninguem. Ingrid Bergman ficou desesperada com o fracasso, e a tal ponto, que resolveu desistir de Hollywood, por uns tempos. Foi quando se lembrou de fazer um filme com Rossellini, o consagrado diretor italiano. Escreveu-lhe um rapido bilhete, contou suas desilusões, suas novas esperanças, e uma semana depois Rossellini aparecia alvoroçado em Hollywood para discutir a produção.

E assim, Ingrid Bergman foi parar em Stromboli. Finalmente ela se libertava de Hollywood, do seu tipo tradicional, de todas as suas limitações e complexos. E aconteceu o inevitavel.

Muitos observadores concordaram que após todos estes escandalos, Hollywood fecharia suas portas a Ingrid. Sua carreira estava definitivamente encerrada. Mas esta afirmação está bem longe de ser verdadeira. Há 10 ou 12 produtores famosos que darão a Miss Bergman um salario de 150.000 por filme. Agora mais do que nunca, declaram eles, Ingrid Bergman será um tiro de bilheteria.

E quanto a Roberto Rossellini, o terceiro vertice do triangulo de Stromboli? Ele já afirmou taxativamente que pretende desposar Ingrid. Roberto é homem de poucas palavras, mas sabe o que quer. O importante é que existem muitos profetas que afirmam que Ingrid jamais se divorciará de Peter. Eles declaram que sua personalidade dominante, ainda exerce poderosa influencia sobre a estrela. E há ainda o caso de Pia, que com certeza ficaria com o pai.

De qualquer forma, toda esta historia desenrolada em Stromboli serviu para destruir um mito. O Mito Ingrid Bergman. Os fans agora ficaram conhecendo sua verdadeira estrela, o que ela realmente, o que sente, tudo o que ela afirmou em uma frase apenas — "Eles pensavam que eu era uma santa, porém eu sou tão humana como qualquer um deles".



Quando os estudos são PESADOS...
as crianças necessitam de
IOFOSCAL
(Iodo-Fósforo-Cálcio)
o famoso tônico dos sistemas nervoso e muscular.
Um produto de
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.




Dois Problemas
Duas soluções
De acôrdo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:
Nº 1 Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.
Nº 2 Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequências.
Regulador XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

ILEGÍVEL

PARA A MULHER NO LAR

Para o CARNAVAL

DESENHOS DE ALCEU



DIABA

Vestido muito justo em cetim preto. Setas em lantejoulas vermelhas. Presa à seta do ombro, uma capa em musselina vermelha. Chapéu e máscara em veludo.

FOLIA 1950

Calças feitas de pedaços de lamê de côres e veludo preto. Capa formada de lenços de musselina, em côres vivas, com guisos nas pontas. Chapéu em veludo preto.

MARROQUINO

Grande casaco em sêda listrada sobre calças justas de algodão branco. "Fez" vermelho.

OS QUITUTES DE DOMINGO

TORTA DE POMBOS

Cozinhe 400 gramas de farinha de trigo em um litro de leite e um pouco de sal. Obtida uma pasta espessa, misture 50 grs. de manteiga, 50 grs. de parmesão ralado e 2 ovos inteiros. Deite a massa ainda quente em três fôrmas de porcelana ou de vidro, untadas de azeite, formando assim três tortas iguais. Deixe esfriar e solidificar-se; colocando depois os três discos de massa sôbre um tabuleiro untado, leve-os ao forno para dourar. A' parte prepare os pombos, dourando-os em manteiga com folhas de salva, alguns cogumelos fritos e uma xicara de caldo. Cubra a caçarola e deixe cozinhar. Tire as tortas do forno, disponha-as em um prato redondo, uma sobre a outra, e regue-as fartamente com o molho dos pombos, arrumando estes sobre a pilha.

• • •

VITELA AO LEITE

Abra varios furos numa posta de dois quilos de vitela e encha com tirinhas de toucinho, cenoura, e aipo. Numa caçarola ponha uma colher de manteiga e deixe a carne corar, banhando-a depois com meio copo de vinho branco. Quando o vinho tiver sido totalmente absorvido, junte um copo de leite e cozinhe em fogo lento. Alguns momentos antes de servir prepare um molho de tomates, misture-o ao suco da carne, passe por uma peneira e regue a carne partida em fatias.

• • •

CREME DE LARANJA

Aqueça até a primeira fervura 1 copo de água e 50 grs. de açucar. Junte 40 grs. de maizena, um terço de copo de água e ferva, mexendo, durante 15 minutos. Junte o suco de uma laranja e 1 gema. Aqueça durante 5 minutos, mexendo sempre. Sirva coberto com 1 clara batida em neve com 5 grs. de açucar.

Pense nos Seus Pés

O USO dos sapatos abertos, os saltos altos, os modelos extravagantes, com pouquissimo couro, com as tirinhas que não permitem aos pés o minimo apoio lateral, tudo isso faz com que a mulher sofra mais dos pés do que a maioria dos homens.

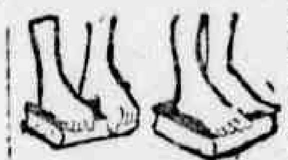


FIG. 1

Daí o interesse demonstrado pelo sexo feminino aos exercicios que melhorem a forma dos pés e lhes tragam um alivio. Os exercicios apresentados hoje são especialmente dedicados ao embelezamento e alivio dos pés.

As pessoas de tornozelos muito grossos tambem conseguirão ótimos resultados com esses exercicios assim como praticar um outro, muito simples e que consiste em andar na ponta dos pés. (Aproveite as horas em que anda para cá e para lá em sua casa, para fazer esse benéfico e facil movimento).

1 — Em pé, sobre dois grossos livros ou maço de revistas, dobre os dedos sobre a beira do apoio, fortemente, ao mesmo tempo que descansa o corpo no lado externo da planta (fig. 1).

2 — Em pé, com os pés paralelos, levante os dedos, ao mesmo tempo que desloque e pé

3 — Pegue um lapis ou uma bolinha com os dedos dos pés (fig. 3)

4 — Ande com os dedos dobrados e apoiando-se apenas no lado externo da planta do pé. Mantenha os musculos do corpo relaxados. Ande para a frente e para trás e, de quando em vez, dê uns passos em pulos rápidos (fig. 4)



FIG. 2

5 — Sente-se confortavelmente, com as pernas esticadas e flexione os pés (um para cima e o outro para baixo). Dobre-os o mais possivel (fig. 5).



FIG. 3, FIG. 4

6 — Sente-se com as pernas cruzadas nos joelhos e faça movimentos circulares com os pés. Quando descrever a curva interior do circulo, ponha os dedos para baixo. E' um ótimo exercicio para fortalecer os tornozelos e os pés de modo geral (fig. 6).

Finalmente, ao fazer estes exercicios, de cinco a dez vezes cada um, não se esqueça de completar sua eficiencia nos cuidados dos pés, dando-lhes uma boa massagem com creme, trabalhando fortemente, profundamente, no peito do pé, no calcanhar e na curva da planta.



FIG. 5



FIG. 6

DR. MATHEOS LIMA

Exames de sangue, urina, fezes, liquido céfalo-raqueano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI

MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE

Laboratório: Rua Nova, 340 e Praça do Derby, 325

— TELEFONE 6074 —

O QUE AFASTA OS HOMENS

Os homens não gostam de certas coisas, afastando-se aos poucos das mulheres que insistem em praticá-las. Vejamos que coisas são essas — segundo C. Adams, autor da "enquete" realizada entre 100 dos 300 homens que trabalham numa grande companhia de seguros:

CONVENCIONALISMO — O homem deseja que a sua esposa ou noiva, embora dentro de variedade e gosto pessoal, respeite os padrões morais e sociais da comunidade em que vivem. Atitudes inapropriadas, vestimenta fora das convencionais, ou indecorosas desagradam os homens.

EXCESSO DE INDEPENDENCIA — Quando o homem percebe demasiada independencia por parte da mulher, deixa-a de lado, pois essas mulheres, além de se tornarem muitas vezes masculinizadas, não estabelecem as bases de dependencia que clama pelo carinho e cuidado masculinos.

NERVOSISMO — A mulher nervosa, constantemente irritada ou pessimista, desagrada aos homens, irritando-os tambem.

RESPEITO A PERSONALIDADE DO HOMEM — A mulher que discute sempre com o homem, que o critica constantemente, que faz pilheria de seus atos, etc., está condenada ao isolamento.

EGOCENTRISMO — A mulher que deseja ser sempre o "centro" das palestras, das reuniões, a única que fala e comenta, dá opiniões em primeiro lugar, etc. desagrada profundamente os homens, que se sentem "deslocados".

FALTA DE CONSIDERAÇÃO — Mulheres futeis, que desejam adquirir coisas constantemente, que fazem refeições fora e escolhem os mais caros pratos, que desejam divertimentos a miudo, sem que lhes preocupe o estado economico ou psiquico do companheiro, tambem afastam "violentamente" os homens.

INTELIGENCIA SUPERIOR — Dificilmente se dará bem com um homem menos dotado dessa qualidade. As suas observações mais ajuizadas, mais penetrantes as suas considerações mais brilhantes, criam um sentimento de inferioridade no homem, que dela procura se afastar. Se este, porém, for de inteligencia superior, sentir-se-á satisfeito. Cuidado, pois, em demonstrar as suas faculdades de raciocinio ou conhecimento quando em companhia dos menos dotados.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108

"CONHEÇA A IMPORTANCIA DE UMA PALMA..."

E' impossivel não pensar nestes versos de Paul Valery ao fitar uma mulher manejando graciosamente um leque. Isso porque, no Oriente, os primeiros leques foram feitos de palmas que os escravos abanavam ao redor de um senhor. Depois, se individualizando, o leque tornou-se uma arma das mais preciosas da "coquetterie" feminina.

Sob a Regencia, na França, dizia-se que ele significava para as damas o que a espada significava para os cavalheiros. Elas sabiam agitá-lo negligentemente quando amuadas, faziam-no "desfolhar", isto é, depois de abri-lo devagar, de fechá-lo e reabri-lo varias vezes, percorriam com ele o rosto com movimentos mais ou menos amplos, mais ou menos precipitados — nobres ondulações ou volteios palpitantes — segundo o grau de emoção que as agitava, terminando por fechá-los e colocá-los no colo, como quem deposita uma arma, ao alcançar a vitoria.

Se o leque não nasceu na França, foi lá, pelo menos, que ele encontrou seus mais altos pontos de perfeição. Nenhum outro país conseguiu dar-lhe tanta beleza suntuosamente refinada; em nenhuma outra parte surgiu tão grande numero de habeis artezões, que com engenhosidade esculpiram ou armaram obras primas de madeiras preciosas, de madreperola, algumas vezes incrustrados de ouro, de pedrarias, quase sempre retocados de vernizes maravilhosos; em nenhum outro lugar, além da França, tantos artistas, e entre os maiores podemos citar Phillippe de Champaigne, Lebrun, Watteau, Moreau, Lancret, Lemoyne, Fragonard, Lami, Gavarni, se dedicaram com mais amor á tarefa de pintar sobre esses meio-circulos para embelezá-los delicadamente.

No leque, objeto de surpresa que parece ganhar alma quando se anima, nunca se sabe o que mais admirar; suas flechas, hastes ou sua folha decorada. Nele tudo corresponde a uma admiravel utilização dos varios e dos planos, equilibrio que lhe fornece a nervosidade flexivel. Ele se abre como as cortinas de um teatro. As escilações do passaro real parecem ostentosas ao lado do brilho de suas varetas, de sua cobertura translucida, assim como a renda exibe todo o seu brilho ás luzes das noites festivas.

Sem duvida alguma, o leque possui espirito! Ele fala, ele sugere, antes que sua portadora emita uma palavra. Ele indica seu gosto e seus sentimentos. E ás vezes, agitando-se no ar, ele faz nascer musicas envolventes.

Estamos em pleno verão. A linguagem do leque mostrará agora a sua importancia.

TRATAMENTO DIARIO DO CABELO

Para a completa e perfeita beleza de sua cabeleira, combine a ação da escova com um bom "shampoo" e a massagem no couro cabeludo.

De inicio, com a ponta dos dedos, pratique massagens rotatorias na base do cabelo, com o fim de estimular a circulação, dando assim maior impulso e vida ao crescimento da cabeleira.

Separe então o cabelo em mechas, escovando cuidadosamente cada uma delas. Faça a seguir riscas, voltando a escovar em sentido contrario, e deitando todo o cabelo para a frente, continue a operação. Faça assim diariamente.

E' muito proveitoso, de igual maneira, aplicar creme nutritivo no couro cabeludo antes de cada lavagem semanal. Utilize, para a lavagem, agua morna, tirando primeiramente com o sabonete, todo vestigio do creme, e tornando a aplicar "shampoo" duas vezes mais.

Enxague-se repetidas vezes até que a agua resulte clara, pondo-se algumas gotas de vinagre ao se enxaguar pela ultima vez. Seque o cabelo ligeiramente, escovando novamente antes de fazer a ondulação.

PRATOS GOSTOSOS

CROQUETES DE SALSICHAS

Seis batatas grandes, uma colher de manteiga, uma colher de farinha de trigo, noz moscada e quatro ovos, 250 gramas de farinha de rosca, salsa e banha para fritar, três molhos de agrião. Uma lata de salsichas para coktail e rabanetes.

—) (—

REPOLHO ENROLADO COM CARNE

Escalde as folhas de um repolho, estenda-os sobre a taboa de carne, coloque no centro um bom guisado de carne, linguiça e pimentão; enrole a folha, prenda com palitos e deite em prato que vá ao forno, cubra com um bom molho de tomates e fervilhe com queijo e leve ao forno.

—) (—

PUDIM DE PÃO

Põe-se o pão de molho no leite até que o mesmo fique mole. Mistura-se depois com duas gemas desfeita em leite e com passas. Adoça-se a vontade e leva-se ao forno em forma untada com manteiga. Quando tirar do forno, batem-se as duas como para suspiros com quatro colheres de açucar, e cobre-se o pudim que se leva no forno novamente para secar.

—) (—

SOFA' DE CENOURAS

Frite cinco cenouras grandes, em 100 gramas de manteiga, junte em seguida todos os temperos e agua até cozinhar bem as cenouras passe a metade em peneira e a metade para ser servido com o caldo.

—) (—

FRANGO A' MILANESA

Tome dois frangos limpos e corte as coxas, as pernas e as asas e os peitos pelo meio.

Leve em agua fresca e leve a tostar numa frigideira, com duas colheres de cebola. Junte os miudos, um pouco de agua quente, cheiro e tomate, e deixe a cozinhar em fogo fraco até os pedaços ficarem macios. Retire do molho, passe cada pedaço em farinha, depois em ovos batidos, em pó de pão, calque bem e guarde. Pouco antes de servir leve e fritar em banha quente até ficar com a crosta dura, mas sem ficar escurecida. Esmigalhe os figados no molho, reduza e sirva na molheira.

—) (—

TOURNEDOS PRUSSIANOS

BETERRABAS

Faça doze bifes simples. Torre doze rodelas de pão de forma e passe manteiga. Arrume o pão em dois pratos, sobre ele coloque os bifes, deite em cima rodelas de presunto, depois rodelas de tomates fritos e termine com uma ameixa recheada de paté de foigras. Regue com o proprio molho.

—) (—

SALADA DE BATATAS E

Tome meio quilo de batatas regulares e cozinhe com cascas, descasque, corte logo em tirinhas e regue com quatro colheres de leite quente com sal, tempere logo com molho de azeite, vinagre e duas gemas peneiradas e as claras picadas.

Tome duas beterrabas cozidas com casca, descasque, corte em tirinhas e deite de molho com uma colher de vinagre e uma de açucar e sal. Escorra, deite no meio da saladeira e as batatas ao redor. Em cima faça a margarida abaixo.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 215 1.º - Fone 2060

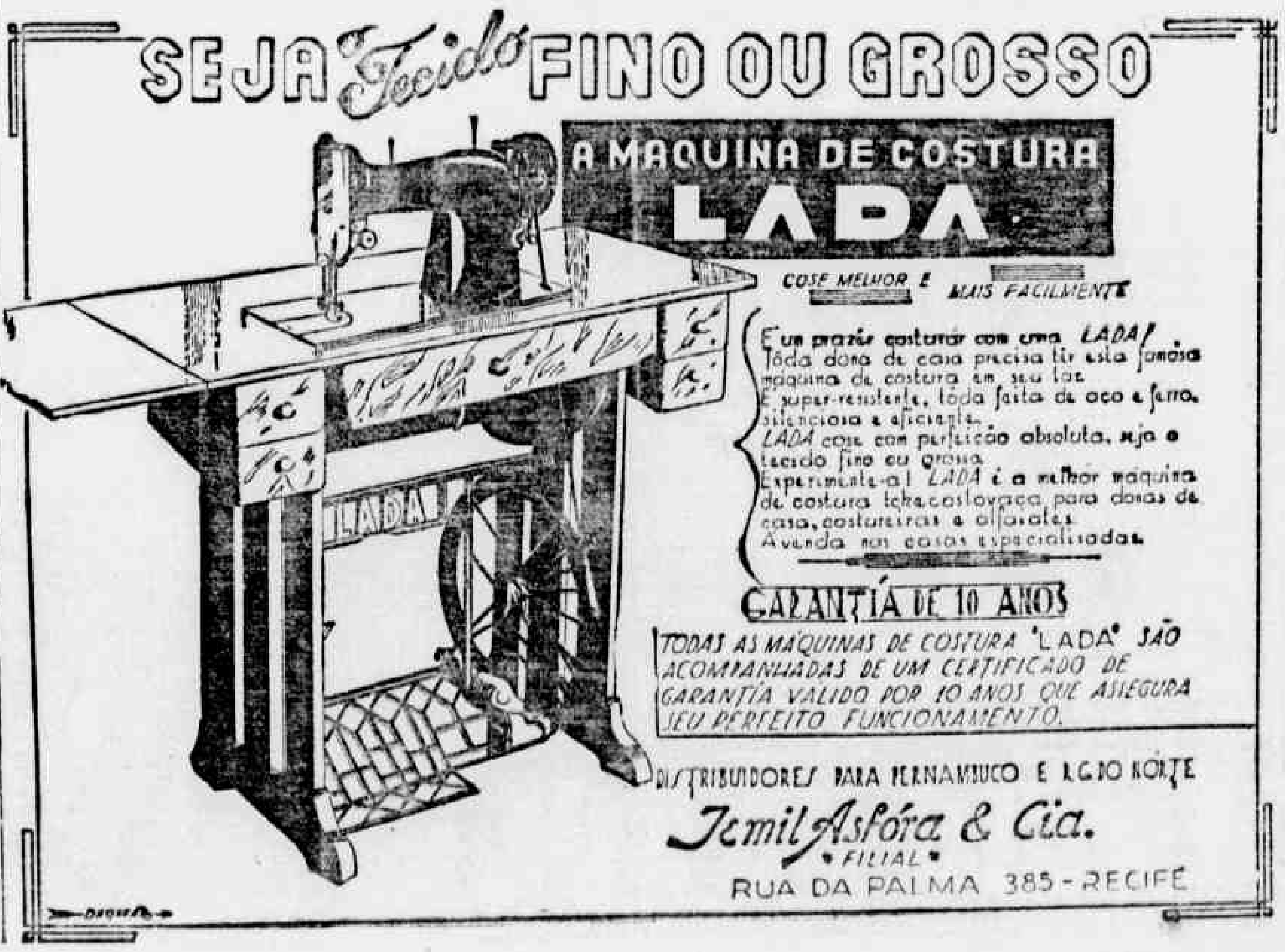
Dr. Lamartine Vasconcellos
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: à tarde
Consultório: Edificio Sloper
Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 259 — Fone 6-9-6-7
Res.: Rua Falcão Lacerda, 372
Tegipió — Recife

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
— Fone 8573 —



Velhos com coração de gente moça, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB



A ADOLESCENCIA, PERIODO DE ORIGINALIDADE

Quando a criança atinge á adolescencia, surge um fenomeno, ao qual não se costuma dar muita importancia, mas que perturba a criança, de acordo com suas disposições, o meio em que vive e o grau de inteligencia que possue. E' uma época muito complexa na vida de um jovem e deve ser examinada detidamente.

Um dos primeiros sintomas dessa mudança surge com o gosto, que os adolescentes demonstram, pelas vestimentas bizarras, pelas afeições surdas e pelo desejo de "adquirir um estilo". A criança deseja, então, a todo o custo, colocar-se fora da norma. Chega á convicção de que os "velhos" são completamente idiotas, mas que ele, não, ele é "original" e nunca será como os da velha geração. Este fenomeno não conhecido apenas dos filosofos e pedagogos, mas de toda pessoa que se lembra dos primeiros tempos de sua adolescencia.

Deve-se, nesse periodo, agir com muita cautela. Nunca envergonhá-los por causa de seus pequenos excessos, que serão passageiros, a saber distinguir as tendencias que começam a se formar em sua inteligencia que desperta. Deve-se tambem, e com cuidado, afastá-los do desejo de profissões exquisitas, atitude caracteristica dos jovens.

Essa época da vida geralmente é curta e coincide com uma grande crise de misticismo. Não ha remedio contra isto. A unica coisa que se pode fazer: refrear os excessos de pensamento e de gosto e tentar dirigir o jovem para a verdadeira originalidade, que é a inteligencia.

Muitas mães têm medo dessas tendencias bizarras dos jovens, em certos momentos de seu desenvolvimento. Fiquem tranquilas. Nisto, nada há de grave. E' uma sequencia logica de uma idade ingrata, em que os jovens estão em plena crise de originalidade.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Industriais de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de [illegible] de [illegible], de ferimentos e de [illegible]. Aplicações de injeções intra-musculares e endovenosas sob orientação de medicos especializados.
com autorização [illegible] por escrito das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 43—1.º Fone 3027. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco [illegible] Fone [illegible]
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 203

ILEGÍVEL

SERPENTINAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

um bafo de fumo, alcool e suor de corpos terrivelmente molhados, parecia superar a tudo. Alma indiferente, sentada a um canto, mascara preta nos olhos, sorriso de quem sorri apenas por sorrir, olha abismada o movimento dos pares que rodopiavam, rodopiavam.

Como estava custando o dominó azul a chegar. Pensou. Será que jamais voltaria? Será que as promessas tinham sido em vão? Será enfim, que de fato ele não mais voltaria?!...

—7—

Depois que se cumprimentaram, depois que se conheceram Alma sem saber porque, sentiu-se mais alegre. Mais satisfeita. Mais cheia de si. Era como se aquele dominó azul, tão arrogante, fosse o unico homem que ela conhecera até ali na sua vida. Era como se nunca tivesse tido antes outro amor. Outra aventura. Radiante, tomou a mão do companheiro. Acariciou-a. Beijou-a com todas as forças do seu coração. Só podia ser ele mesmo. Tal como ela sempre imaginara. Tal como sempre sonhara ter.

—8—

O carro alegorico, exageradamente ornamentado, exageradamente cheio de gente por cima e pelos lados, parecia vibrar todo ele pelo contacto da multidão que se acotovelava de uma rua a outra para presenciar o grande desfile. Os Quatro Diabos, mais diabos do que eles mesmos, mais demonios do que os que presenciavam, deram começo aos folguedos da primeira noite de carnaval. Um carnaval bonito e alegre como só aquele de 1937. Meia noite. O céu estrelado. As ruas estreladas de luzes. Os homens estreiando de alegria. Uma alegria geral. Contagiosa. Que bulia com os nervos. Que dava vontade de dansar. Que dava vontade, uma enorme vontade de fazer asneiras.

Alma, metida numa saia de chitão verde com blusa branca e sapatos altos, junto ao dominó azul, bem agarradinha, quase escondendo a cabeça nos ombros do companheiro, tambem olhava. Olhava sem saber propriamente o que estava olhando. Os pensamentos estavam longe. Jogavam-na. Carregavam-na para outros lugares, outros mundos. Carregavam-na para a triste, decisiva e indiferente realidade de sua vida. Era por demais.

—9—

A mulher com o menino pequeno no colo fazia estrategia para equilibrar-se. Ora ficava sobre um pé ora sobre outro. Perto, em confusão, com os cotovelos fincados nas costas dos outros, peitos suados, braços torcidos como se estivessem em martirio, faziam contraste com os rostos alegres, serenos, outros corados, outros ainda amarelados. Um menino de uns treze anos, palido, franzino, cabelos por fazer, parecia alheio a tudo. Segurava fortemente colado ao nariz adunco, um lenço amarelo embebido com eter. Aspirava com uma sofreguidão enorme. Com uma vontade de louca, um desejo enorme talvez de se evaporar como aquele liquido, de desaparecer no mundo. Os olhos vermelhos, quase cavados. Olheiras enormes.

Olhando, Alma sentiu o coração apertar. Teve uma pena. Uma enorme pena. Desejou chorar. Desejou levar sobre os seus ombros a desgraça e a pouca sorte do outro. Teve pena do seu filho que ia nascer. Do seu pequenino ser que, na escuridão de suas entranhas, de simples feto tomava forma, criava olhos, ouvidos, nariz, boca, braços e pernas. Vagamente como de longe algo segredou-lhe aos ouvidos. Uma obsessão. E, se a sua criança depois de grande, tivesse tambem daquele geito, igual, tal qual como aquele menino que, agora, abandonado, esfomeado, desiludido, enganava-se a si proprio escondia as suas miserias naquele pedaço de pano embebido com o liquido da morte. Embebido com o liquido maldito, que embriaga, que faz a gente sentir-se diferente, que faz a gente fugir pelo menos por algum tempo do contacto bruto e desumano da realidade triste ou alegre conforme a vida particular de cada um. Eter. Lança-perfume. Morte. Uma vida que se perde. Uma vida que jamais voltará.

— Alma, querida Alma. Mulher sem sorte, que será do seu filho?!...

—10—

Jorge, o dominó azul, virou-se lentamente para Alma. Segurou o rosto de Alma. Olhou bem para dentro dos seus olhos. Sorriu. O eterno sorriso bregeiro. Convencido.

— Amanhã seguno dia de carnaval, as coisas talvez melhorem. Tudo voltará ao normal. Garanto, Alma. Garanto como voltará.

Alma do seu canto, orgulhosa de possuir aquele Jorge, de ser somente dele, sorriu igualmente. Respondeu:

— Sim querido. Sim. Amanhã será outro dia. Talvez tudo mudará. Quem sabe não é?

Aninhou-se no colo de Jorge. Cada vez mais sorridente. Cada vez mais confiante, mais alegre.

—11—

O amanhecer do segundo dia apareceu turvo e inexpressivo. Nada que fizesse lembrar um dia de carnaval.

Jorge, ainda com olheiras, com os cabelos despenteados, enfiando um roupão, debruçou-se no parapeito da janela. Olhou tudo. Piscou. Cofiou o bigode. Outra vez sorriu. Mas, já não era um sorriso sincero. Era tudo, menos isto.

Os pensamentos insistiam. Por que, sim porque, fizera aquilo com Alma? E agora, quem pagaria o seu erro? Quem daria um geito na sua vida já tão cheia de altos e baixos. Quem poderia amenizar um pouco a sua situação tão espinhosa. Tudo fora de agua abaixo. Tudo desaparecera. As esperanças, as alegrias. E, no meio de tudo aquilo, só, estranhamente só, Alma, a infeliz, meiga e delicada Alma, perdera-se para sempre. Dera a ele e que ele proprio não merecia. Infeliz. Mil vezes infeliz.

Jorge passou as mãos pelas temporas. Como latejavam. Um suor horrivel inundando a testa. Os pingos a cairem-lhe pelo nariz, pela roupa, por toda a parte. Jorge suspirou.

—12—

Os homens iam e vinham. A musica frenetica talvez eterna sacudia-se bestialmente invadindo os timpanos, querendo passar as paredes, furando os olhos.

Alma inclinou-se mais comodamente na cadeira de balanço. O ventre enorme. As pernas lá em baixo. Sacudidas. Quase desaparecendo.

Jorge falou-lhe ao ouvido, terno, meigo, quase que completamente em silencio.

— Alma!

Virou-se. Estremeceu. Era como se fosse uma carcia. Respondeu:

— Sim Jorge?!...

— Ouça, que coisa linda. E a letra, repare como é mesmo bonita.

— Sim Jorge!

A musica continuava firme. Descobrindo outros horizontes outras plagas.

Mentalmente, Alma acompanhou as notas. E, baixinho, como se estivesse ninando o seu futuro filho, acompanhou a cantiga. As palavras saiam uma atrás das outras. Cadenciadas. Em ritimo.

"Minha vida ... parece ser
[tão calma
Tem segredos que eu não posso
[revelar"

Os olhos marejados, começaram a fazer efeito na alma de Jorge. Era como um balsamo. Era como, mais do que isso.

"Escondidos bem no fundo de
[minha alma
Não transparecer nem quer
[no meu olhar".

A paciencia de Jorge começou a se esgotar. Sem saber porque irritado, nervoso, levantou-se. Sem dizer nada, brutalmente abriu a porta, passou, tornou a fechar atrás de si com força. Foi-se embora.

—13—

Naquele dia, Jorge sentiu-se indisposto. Estava acovardado, sem ação para coisa alguma. Com mêdo de tudo. Era um miseravel. Por mais que quizesse, não podia tomar outra atitude a não ser pensar em Alma. Revoltou-se. Ficou inquisto. Acabrunhado. Já era inquieto por natureza. Sentou-se junto a janela. Aspirou o ar. Espreguiçou-se. Abriu o diario. As paginas amareladas vibraram nele sobre a pressão dos seus dedos. Escreveu.

"Dia 20. Alma continua incompreensivel. O ventre continua aumentando. Agora, mais do que nunca, tinha certeza de que um filho meu virá ao mundo. Sinto no entanto que eu não serei um bom pai. Aliás nunca serei. As possibilidades, são tão poucas para isto. E o que eu ganho não dá para nada.

Ontem, sozinho, consigo mesmo resolvi abandonar Alma de vez. Ela não sabe nada disto ainda. Nem siquer, desconfia. Não é meu desejo de coração fazer isto, e sim, são as circunstancias que me obrigam. Faço para o seu proprio bem. Depois, Alma compreenderá".

Vacilou nesta parte. Quiz desistir de escrever. Continuou porem.

"Deixarei tudo. Abandonarei tudo. Vou embora de vez. Sou um coitado. Adeus Alma. Adeus".

Fechou o livro. Guardou-o. Continuou olhando a rua como se nada tivesse acontecido de especial. Enquanto olhava, pensou. Tudo era ilusão. Tudo era passageiro. Nada disso tinha valor. Nada ficava para a eternidade.

—14—

A' noite, pensando adivinhar imprevistos, Alma trancou-se com ele no quarto. Não o deixou sair. Beijava-o sempre. Acariciava-o. Era dela. Somente dela.

Alma dormindo. O terceiro e ultimo dia de carnaval aponta. O horizonte tinge-se de vermelho. O sol com o seu esplendor arraza as pequenas coisas. Jorge, silencioso, encaminha-se para o corredor. Abre a porta. Sai. Lá fora, os escapes dos carros martelam o cerebro cansado dos infelizes. E' como se fosse uma praga. Jorge no entanto não se importa com nada. Nada vê. Nada lhe interessa. O coração bate-lhe mais fortemente. Mascarados passam. Um homem bate freneticamente castanholas. Jogam talco e confeti nas cabeças. Jorge limpa-se mal humorado. Sente impetos de acabar os brutos. A lembrança do que pretendia fazer e da pobre Alma, é mais forte. Tolda-lhe os nervos. Jorge sente-se quase que um nulo. Um coitado.

Continua andando. Um outro dominó azul passa ligeiro. Faz caretas para Jorge. Parece querer advinhar-lhe os pensamentos. Jorge solta uma praga. O dominó azul para fazer a paz, oferece-lhe lança-perfume. Que aspirasse. Que tomasse um porre. Sem saber porque, Jorge automaticamente aceita. Salpica o lenço. Leva-o ao nariz. Aspira com força. Uma sensação de paz e bem estar invade aos poucos cada parte do seu corpo. Sente-se outro. Cria coragem. Os olhos tomam outro aspecto. Um brilho diferente. Muito diferente mesmo. O rosto parece ficar mais corado. Tudo é novo. Tudo é bom. Tudo é belo. Jorge aspira com mais força. Cada vez absorvendo o veneno lento.

Agora as pessoas começam a tremer. Os olhos perdem o brilho esquisito. Ficam embaciados. Turvos. Meio sonolentos. As pestanas batem com força. Jorge sente um cansaço. Procura encostar-se em algum lugar. Senta-se nos degraus de um pé de escada sujo. Jorge já não vê, já não ouve, já não pensa. Apenas um nome mais forte do que tudo, mais forte do que a sua propria força de vontade, enche-lhe os ouvidos. Alma!

Aos pouquinhos, vai perdendo a noção das coisas. A cabeça vai pendendo. Sente o coração fraco. Quase que já não pulsa. O mundo acabou-se para Jorge. Só. Alma ficou. Alma e o filho, sem pai, sem recursos. O filho de uma noite de carnaval.

—16—

As serpentinas de cores berrantes, azul, verde, encarnadas, enroscam-se como cobras por toda parte. Depois enlanguecem-se. Encolhem-se. São no entanto as mesmas serpentinas. Continuam sendo simples tiras de papel, prenuncio de uma distração passageira. De um mundo diferente. De um mundo que agora estava alheio, longe, indiferente daquele corpo inerte e acabado do antigo e arrogante dominó Azul. Acabou-se para sempre. Os olhos de Jorge já não sonham. O rosto de Jorge não tem mais vida. Morto. O eter, mais forte do que os prazeres futeis, tirou para sempre Jorge.

Do outro lado, uma vitrola berrava a ultima letra de um ultimo dia de carnaval:

"Carnaval só tem três dias
Valha-me São Salvador
Carnaval nasceu no céu
Foram os anjos que inventou".

GENEALOGIA PERNAMBUCANA

(Conclusão da 1.ª pagina)

grandes a ponto de haver quem afirme para êle ter sido preparada a cilada de que foi vitima, em 1830, o capitão-mór Francisco Xavier Paes Barreto de Melo e da qual viria a sucumbir Ana Vitoria".

O certo é que o Capitão Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti Budá (Budá era cognome, porém foi convertido em nome, pois Antonio Francisco passou a assina-lo) nascera em 7 de Julho de 1822 e o assassinio de Ana Vitoria Coêlho dos Santos, mulher do Capitão-mór Francisco Xavier Paes de Melo Barreto ocorreu em 30 de Janeiro de 1830. Budá contava, portanto, 8 anos incompletos!...

Fique de uma vez por todas esclarecida a genealogia deste ramo dos Cavalcanti, afim-de-que desapareça a multiplicidade de interpretações, que só serve para estabelecer confusão.

III

André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde era Capitão e seu inventario data de 1832 (2.º cartorio de Pesqueira). Tambem aparece simplesmente com o nome de André Cavalcanti de Albuquerque (Borges da Fonsêca lhe atribue o primeiro dos nomes em referência, por extenso), donde se evidencia que veio a abandonar o apelido Arcoverde, que adotara. Natural de Igarassu, era filho do Tenente-General dali Semeão Correia Lima e de Vitoria de Moura Bezerra Cavalcanti (irmã do Dr. Francisco de Brito Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, a quem se passou Carta de Brazão de Armas de Nobreza e Fidalguia em 8 de Janeiro de 1787), neto paterno de Semeão Correia de Lima e de Ana de Oliveira Maciel, neto materno do Capitão de Cavalaria Auxiliar de Igarassu Salvador Coêlho de Drumond, falecido em 1773, e de Leonarda Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, cuja ascendencia descrevemos em trabalhos anteriores.

Casou com sua parenta Ursula Jerônima Cavalcanti, nascida em Garanhuns, filha do Capitão-comandante Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Juiz Ordinario de Ararobá, e de Maria Tereza da Soledade (nossos quintos-avós), neta paterna do Capitão-mór Manoel Leite da Silva, fundador de Pedra e tambem Cavalcanti e de Maria Cavalcanti de Albuquerque. André e Ursula tiveram os seguintes filhos:

1.º — Manoel Cavalcanti de Albuquerque;
2.º — Semeão Correia de Albuquerque;
3.º — Francisco de Brito Cavalcanti;
4.º — André de Albuquerque Cavalcanti;
5.º — Luiz Cavalcanti de Albuquerque;
6.º — José Coêlho Serpa de Drumond;
7.º — Jerônimo de Albuquerque Arcoverde Camarão;
8.º — Leonarda Bezerra Cavalcanti de Albuquerque;
9.º — Maria da Penha Cavalcanti;
10.º — João José de Melo;
11.º — Maria Tereza Cavalcanti;
12.º — Ana de Oliveira Cavalcanti.
13.º — Vitoria Cavalcanti de Albuquerque.

Leonarda (8.º) era mãe do Barão de Buique (Cel. Francisco Alves Cavalcanti Camboim) e Maria da Penha (9.º) do ministro André Cavalcanti de Albuquerque, que foi Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Jerônimo de Albuquerque Arcoverde Camarão (7.º), cujo inventario data de 1844 (2.º cartorio de Pesqueira), veio a desprezar o nome de Camarão. Casou com sua parenta Tereza de Siqueira Cavalcanti, filha do Capitão-comandante Joaquim Inácio de Siqueira e de Maria José de Jesus Cavalcanti. Jerônimo e Tereza tiveram os seguintes filhos:

1.º — Carlota de Albuquerque Cavalcanti;
2.º — Joaquim Severiano de Albuquerque Cavalcanti;
3.º — Jerônimo de Albuquerque Arcoverde;
4.º — Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti Budá;
5.º — André de Albuquerque Cavalcanti Arcoverde;
6.º — Candido José de Siqueira;
7.º — Ursula Jerônima Cavalcanti;
8.º — Augusto de Albuquerque Cavalcanti;
9.º — Clara Guilhermina de Albuquerque Cavalcanti.

Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti Budá (4.º), Capitão, nascido em 7 de Abril de 1822 e falecido em 28 de Novembro de 1870, casou em 10 de Outubro de 1848 com Marcolina Dorotéa Pacheco do Couto, filha de Leonardo Pacheco do Couto e de Ana Cordeiro do Rego (conforme nossas publicações anteriores). Antonio Francisco e Marcolina Dorotéa tiveram os seguintes filhos:

1.º — Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti (Cardeal);
2.º — Cônego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti;
3.º — Jerônimo de Albuquerque Cavalcanti;
4.º — Tereza Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti;
5.º — Dr. Leonardo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti;
6.º — Dr. Francisco de Albuquerque Cavalcanti;
7.º — Ana Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti;
8.º — Maria Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti;
9.º — Dr. Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo à Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal 5.399.

O CONTO E UMA ANTOLOGIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Saldanha Coelho, diretor de uma de nossas melhores revistas literarias, a Revista Branca. Os contos dessa coletanea, como assim deve ser, sofrem um desequilibrio artistico e criacionista uns em relação aos outros. Há, portanto, contos ótimos, contos bons e contos menos bons. Nem todos obedecem a processo moderno de narrar, o que quer dizer que alguns se acham, abertamente, na linha tradicional do conto. Isto, em verdade, não é uma deficiencia, mas tambem não é um progresso. Diz-nos Saldanha Coelho, em nota explicativa, que "quando nos ocorreu a idéia de organizar esta Antologia de Escritores Novos do Brasil, procuramos, sobretudo, dar-lhe o carater de um documentario em que se reflita a posição atual do conto brasileiro, através, não só dos contistas, mas tambem de romancistas e poetas. Se o conto é, por um lado, menos abundante do que a poesia, por outro, se reveste de igual importancia e é uma das caracteristicas com que se definem movimentos renovadores". Por esta nota, vê-se que ao antologista não interessaram, apenas, os contistas propriamente dito, isto é, aqueles que o são vocacionalmente, ou preferem esse gênero a outro qualquer, visto, por ele, melhor se realizarem. Poetas, romancistas, como é o caso de Lêdo Ivo, Aluisio Medeiros, aparecem tambem na Coletanea, e nem por isso esta decresce em valor. Póde ser que o conto, em alguns desses antologiados, seja um simples incidente "bissexto", todavia, até assim, a razão acha-se com o antologista, porque, se se trata de conto, não vale a pena discutir-se-lhe a presença ou a ausencia, na Antologia. Alguns dos antologiados já firmaram reputação de contistas, como é o caso de Murilo Rubião, Breno Accioly, Francisco Brasileiro, Xavier Placer, Fagundes Teles. A maioria, entretanto, anuncia livros de contos por publicar...

Se atentarmos no valor dessas produções, nem sempre nos satisfaremos. Quando não é o processo de narrar, é a propria ideação do conto que não nos convence, humana e esteticamente. Alguns há que chegam a invadir o dominio da novela, outros estilizam uma técnica teatral que, se não os anula, lhes tira, contudo, certas caracteristicas nucleares, proprias ao conto. Isso, entretanto, não invalida nem um deles, porque, embora lance restrições, o critico admite a liberdade do autor em considerar conto a sua produção; admite tambem o gosto do leitor suscetivel de preferir tais exemplos com os mais significativos no dominio do genero. O critico quase fica inibido diante de algumas dessas produções. Com o seu conhecimento metodologico, sistematico e estético do problema, ajuiza em tese, acreditando em que nem sempre é conto o que se vê como tal. Que vale, porém, seu juizo, se o autor, possivelmente adotando outro sistema teórico, acha exequivel e programatica a interferencia da duração novelística e da tecnica teatral do conto? Que vale, ainda, seu juizo, se o leitor, resultado da duplicidade, a que aludimos linhas atrás, se satisfaz, humana e esteticamente, com tais narrativas? Ms como Otto Maria Campeaux, em prefacio à Antologia, se pronuncia: "Talvez a arte do contista esteja mais perto da do teatrologo do que da arte do romancista. No entanto, a ação dramatica, no conto, está menos determinada, até menos coerente com a ação pretérita e futura do que no drama e no romance: parece mais com um reflexo — reflexo poetico, naturalmente. E' como se um fotografo quisesse revelar num instantaneo um destino inteiro — "a world in a grain of sand". Não há dúvida de que esta é a atitude dos contistas reunidos no presente volume. Seria tambem a propria definição do conto"?

Nessa Antologia, todavia, há contos admiraveis e, dentre eles não podemos esquecer-nos de recomendar o "Segredo", de Gasparino Damata, o "Ex-mágico da Taberna Minhota", de Murilo Rubião; "Albertino", de Fran Martins; "A valsa", de Breno Accioly; "Um pedaço de chão", de Francisco Brasileiro; "Em torno de um veleiro", de Natanael Dantas; "A mulher do comerciante", de Saldanha Coelho; "Capela Velha", de Roland Corbisier, os quais se estruturam qualitativamente, dentro de determinadas diretrizes técnicas. Damata e Murilo Rubião apresentam-nos duas obras primas. Em seus contos, há o que, de fato, se requer do contista; uma poderosa sugestão de dramaticidade, um cinematismo na duração dos acontecimentos, uma perfeita conjugação entre os dados da memoria e os da imaginação. Outro conto, embora com sabor novelistico, em que a expressão atingiu a um apuro de precisão, instantaneidade e estesia, é o de Francisco Brasileiro. Dos melhores escritores regionalistas que possuimos, Francisco Brasileiro trabalha com uma sintaxe rica em matizes, multiplicando-se em imprevistos cenicos e naturais de incisiva singularidade, capazes eles sós, quando isolados, de constituir excertos de um prosador de largos recursos.

Não faltam a alguns desses contos as qualidades mestras do genero. A leveza de uma justaposta à profundidade de outros constitui motivo de acesso à Antologia que o sr. Saldanha Coelho soube organizar com método e inteligencia. De certo modo, uma antologia de contos nada mais é senão um microcosmo, em que a realidade secreta e a cotidiana dos seres desafiam nossa receptividade, projetam em nós as imagens de um mundo em que o tempo e o espaço se confundem, em que paixões, os conflitos intimos, as quedas do homem formam o retrato positivo da sociedad ehumana. Assim, as figuras da vida e autentico é o artista que póde fazer dessa simetria ou legitimidade uma recriação da vida. Vivendo, como o romancista, de sua lucidez, o contista póde apresentar, na redução de um só instante, de um só quadro, o percurso e toda uma vida. Dê, por isso, sem o notar, uma impressão de densidade que dura, enquanto nós vemos os momentos cruciais por que suas figuras se cruzam nas direções infinitas de uma existencia que aspira a um sentido e a uma justificação. Quase todas as personagens desses contos, acolhidos nessa Antologia, são seres frustrados, tristes, irremediavelmente perdidos para si mesmos e o destino. Vulgares uns nos outros na sua instabilidade e desespero comportam-se como automatos, á mercê de forças obscuras, mas todos possuem a sua logica, e, por estranho que pareça, a posse dessa logica é que os torna seres comuns, sem nenhuma excepcionalidade.

Não resta a menor duvida que a Coletanea forma uma galeria de figuras regionais e humanas, diferindo-se entre si, apenas, na expressão. Basta, sômente, comparar o conto de Francisco Brasilêiro com o de Damata. Mas os atos gratuitos, o sentido da aventura, o computo das medinoção do haver um fato para narma fonte: no desespero reside a não de haver um fato para narrar ou uma vida da personagem de romance, conto ou novela, em cuja historia vemos transcorrer ás vezes, num só proprio destino.

(1) Edição da Revista Branca, Remessa de livros — R. Pinheiro, 5517 (casa 2).

MISTERIOS E REALIDADES

(Conclusão da 8.ª página)

mencia do esforço humano. O homem deve progredir atendendo ao seu proprio labor; são os artifices exclusivos do seu progresso. Dizem os entendidos que os espiritos auxiliam os homens, inspirando os cientistas em suas pesquisas; iluminando os apostolos, os musicos, os poetas. Os avisos, as premunições, a inspiração, os casos de lucidez, parecem corroborar a tése dos espiritualistas. E' obvio, porém, que os homens não deveriam usar os braços, ainda não passariam de simples ventriloquos.

Interroga, ainda, o sr. Carpeaux: — "Pois, poderia haver materialismo mais grosseiro do que aquele que se revela incapaz de acreditar no Espirito senão quando "materializado"?

E' natural que tal aconteça. São Tomé — dizem os Evangelhos — só acreditou nas aparições de Jesus após vê-lo "materializado", e apalpá-lo. E ninguem ousaria chamar Tomé de "materialista grosseiro", porém pouco credulo, ou melhor, cético; queria ver para crer. O contrario, ocorre com os que vêem e negam. Ou os que negam a priori, ás vezes manietados a interesses subalternos. Esses, sim, são materialistas de grosso calibre.

O sr. Carpeaux só admitiria a aparição se materializassem os orgãos sexuais. Ele só crê no sexo; espirito sem sexo não é espirito. Daí a grande dificuldade em atender o ilustre critico de José Olympio...

* * *

Para o prof. Silva Mello não há fatos. As pesquisas foram infantis. Os sábios, uns papalvos. Todos, sem exceção. Sejam eles, Myers, Richet, Lombroso, Zoellner, Crookes, Wallace, Schiaparelli, Aksakof, Bluterof, Nicolau Wagner, Robert Hare, F. Clarck, Robert Chambers, Hodgson, Hyslop, William James, J. M. Gully, Flammarion, William Barrett, Paul Gibier, Barkas, Eliot Cowes, Cromwell Varley, Oliver Lodge, Ochorowicz, Gurney, Podmore, Wach, Kerner, Cesar de Vesme, Rochas, Karl Du Prel, Delanne, William Stead, Conan Doyle, Osly, Bozzano, Schek-Notzing, Geley ou centenas de outros. Todos foram mistificados.

— Porque foram mistificados, todos esses sábios?

E o professor Silva Mello responde: — Porque Max Dessoir disse.

Vemos em "Misterios e Realidades", que Max Dessoir é quem dita a ultima palavra. Dessoir é o "guia espiritual" do prof. Silva Mello. Para ele a sua palavra tem mais fôrça que a fé: não só transporta montanhas bem como destrói todos os espiritos...

O apêgo do prof. Silva Mello a Max Dessoir é verdadeiramente comovente. Se o professor fôsse espiritista diriamos ser ele médium e Dessoir o espirito comunicante. Assim, pois, ouçamos os seus argumentos contra os fenomenos de Criptestesia, observados pelos sábios, no polonês Bert Reese:

"Dessoir afirmou, desde logo, que tudo deve estar baseado em prestidigitação, razão pela qual foi muito atacado, tanto pela imprensa como por particulares".

E, na mesma página, prossegue o professor:

"Max Dessoir, que fornece essas referencias, informa que Reese é um homem de quase 70 anos, que possui esse dom sobrenatural desde muito criança".

E, em seguida, podemos ler o seguinte:

"Dessoir relata que nunca conseguiu ver esse homem (Reese) unico e excepcional que, igualmente, nunca foi examinado por qualquer comissão cientifica".

Continúa, ainda, o professor Silva Mello:

"As informações que Dessoir obteve nesse sentido foram unanimes o que demonstrou que o poder de videncia dependia dos papéizinhos".

Mais adiante, encontramos:

"E Dessoir acrescenta ironicamente que o que ele (Reese) talvez não soubesse era o nome da sua propria mãe!"

Logo adiante, continúa o nosso médico nos seus argumentos:

"Dessoir pôde confirmar que tudo não passava de truques e prestidigitação".

Mais abaixo, reforça a argumentação:

"Quanto à opinião dos sábios de Viena, nenhum deles o conhecia (Reese), como verificou Dessoir".

Fala ainda o professor Silva Mello:

"Dessoir desculpa-se de haver gasto tanto tempo com Reese, sacrificando ainda o tempo do leitor".

E para não sacrificar o tempo do leitor, apenas um argumento:

"Dessoir investigou a questão e verificou que nada disso havia acontecido".

Com franqueza, se Max Dessoir não existisse o professor Silva Mello ver-se-ia na obrigação de inventá-lo!

E o sr. Carpeaux referiu-se aos "Misterios e Realidades" como sendo "livro utilissimo que, embora incapaz de fazer ouvir os surdos, poderia abrir os olhos aos cegos".

Entretanto, duvido que o livro do professor faça falarem os mudos!

Disso gostaria o sr. Carpeaux...

RELAÇÕES INTER-SEXOS NA CONQUISTA DA AMAZONIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

fessor primario, musico, rapadureiro, vereador e, por fim, cirurgião-dentista.

Não há exemplo mais tipico da mobilidade social e das migrações do povo nordestino. E é ainda o prefaciador de "Dez anos no Amazonas" quem primeiro chama a atenção dos estudiosos da sociologia regional para os "fatos de assimilação e luta contra o meio", para os "pequenos choques de cultura, religiosidade e superstições, relações entre os sexos...", de que estão cheias as páginas da pequena brochura de Lustosa Cabral.

De 1877 a 1900, época em que ocorreu o grande "boom" da borracha, revelam-nos as estatisticas que entraram no Amazonas mais de 150.000 nordestinos do sexo masculino, sendo que, para esta multidão de homens, não teriam entrado no grande vale, no mesmo periodo, mais de um milhar de mulheres. As consequencias deste fato histórico se refletem, nitidamente, no livro de Lustosa Cabral.

O depoimento do sertanejo paraibano sobre as relações entre os sexos da Amazonia durante o "boom" da borracha, é dos mais expressivos e valiosos. Ele nos refere, ao chegar ao vale, em 1897, que os seringueiros organizavam festas noturnas, nas quais o principal divertimento eram as "danças de homem com homem" e as descargas de bala Winchester sobre a fogueira acesa no terreiro do acampamento. Alguns desses homens, diz-nos ele, se enfeitavam com panos na cabeça para "servirem de dama".

Em uma dessas festas, noite de São João, refere Lustosa Cabral que a grande atração de todos os seringais do alto Juruá, foram 4 mulheres que chegaram contratadas para dansar com os seringueiros. Três das mulheres estavam grávidas, mas mesmo assim dançaram a noite inteira com todos os homens presentes...

Conheceu Lustosa Cabral no Amazonas uma sobrinha de Antonio Conselheiro, Maria Mendes Maciel, que um cearense, dono de seringal, fora buscar nos sertões de seu Estado e levara para o Amazonas. Viviam amaziados, principio, mas ao cabo de alguns anos, passando um padre no grande rio, casou o cearense com a sobrinha do conselheiro.

Outro episódio curioso nos é relatado em "Dez anos no Amazonas", pelo qual as relações entre os sexos, durante o "boom" da borracha, chegam, ainda hoje, ao nosso conhecimento vivas e palpitantes. E' o caso de um tocador de sanfona, que Lustosa Cabral conheceu no Acre, o qual conduzia a mulher, de seringal em seringal, para que ela dansasse com os seringueiros enquanto o marido tocava sanfona. Um tal genero de vida não podia acabar, senão em tragédia, mas as condições iniciais do povoamento do grande vale não dispensavam genero nenhum de vida, e o pobre tocador de sanfona levou um dia de matar a própria companheira, a quem surpreendera em flagrante adultério com um de seus pares de dansa...

Ainda em 1909 Lustosa Cabral assistiu a inauguração de uma vila no alto Acre denominada Seabra. Estavam presentes o juiz de Direito da Comarca mais próximo, o promotor, fiscais do governo e grande multidão de seringueiros, mas não havia na festa nenhuma mulher.

Para esse nucleo urbano nascente o governo do Amazonas mandou, alguns anos mais tarde, um navio carregado com 150 prostitutas aprisionadas nos cabarés de Manaus. Essas mulheres, em sua maioria, casaram-se com seringueiros, tornando-se respeitáveis senhoras. Algumas morreram de sezões e outras voltaram na primeira oportunidade para Manaus. O fato é uma repetição exata de outros fatos ocorridos no tempo da colonização do Brasil, quando o govêrno português não encontrava método melhor para atender as necessidades do povoamento da nova Colonia.

Ainda é curiosissimo observar que nessas reminiscencias de Lustosa Cabral não há nenhuma referencia a nenhum caso de homosexualismo entre os seringueiros. A conquista do grande vale devia ser mesmo obra somente para verdadeiros homens.

"Dez anos no Amazonas", é, assim, um livro não só util para os estudiosos da matéria, mas que ainda oferece um pitoresco, "u'a côr local" admiráveis. Sabiamos Otacilio N. de Queiroz, além de jornalista e deputado, um estudioso da nossa história, membro do "Inst. Histórico e Geográfico da Paraíba" e um dos mais expressivos valores da nova geração paraibana. A escolha e oportunidade do patrocinio desta modesta brochura comprova-nos isso, sem duvida nenhuma.

UM SECULO E MEIO DE VIDA

(Conclusão da 1.ª pagina)

sendo-o o padre frei Miguel Joaquim Pegado. O numero de alunos elevou-se a 90 em 1830, e no meado do seculo, em 1849, a matricula se reduzia a 26 alunos pensionistas, 13 meio-pensionistas e 7 gratuitos. Os primeiros renderam 2:558$440, os segundos 630$870. Esta renda, entretanto, não dava para manutenção da casa, e foi por isto que o Bispo D. João Marques Perdigão se viu forçado a fechar o Seminario, o que sucedeu nos fins de 1849.

Coube, porém, a este mesmo Bispo, de tão notavel memoria na diocese pernambucana, reabrir o Seminario em 1855. Para tanto obteve do governo imperial uma verba extraordinaria para reparo do edificio, e conseguiu tambem restaurar as cadeiras suprimidas. A 5 de fevereiro daquele ano o Seminario voltava a funcionar com as seguintes cadeiras: latim, francês, retorica e português, geografia, filosofia, historia sagrada e eclesiastica, instituições canonicas, teologia dogmatica, teologia moral, eloquencia sacra, liturgia e canto gregoriano. Matricularam-se, então, 80 alunos, sendo reitor o conego Marcelino Antonio Dornelas.

A partir de então o Seminario de Olinda retornou ao progresso dos primeiros tempos, passando por suas aulas figuras que se tornaram depois de notavel projeção no clero nacional. Os bispos que sucederam a D. João Perdigão dedicaram ao estabelecimento de Azeredo Coutinho todo o cuidado, procurando ampliar-lhe a projeção cultural e integrá-lo na finalidade a que se destinava.

Os Bispos de Pernambuco não faltaram com seu apoio à obra do Seminario; entre eles avulta, segundo refere o conego Barata, a atuação de D. Manoel dos Santos Pereira, e modernamente pode referir-se tambem a de D. Luiz Raimundo da Silva Brito, continuada por D. Sebastião Leme, este com a Obra das Vocações Sacerdotais. Escola de sacerdocio, de patriotas, de homens cultos, o Seminario enche toda uma pagina, e mais que uma pagina, uma epoca da historia de Pernambuco.

Não tem sido só a "Escola de Herois" da expressão do conego Barata; coube-lhe tambem, no depoimento de Oliveira Lima, transformar "as condições do ensino e com este as condições intelectuais da capitania, porque constituiu além de um viveiro de sacerdotes, uma escola secundaria leiga, aliás, a unica, ministrando, como se vê do seu programa, educação teologica e tambem instrução civil em belas artes e nalgumas ciencias".

—x—

Ao relembrar o Seminario de Olinda, no transcurso de seculo e meio de sua fundação, quisemos apenas recordar a obra que ele representa, como ninho de cultura e de patriotismo. E ao fazê-lo lamentamos que ainda não se tenha escrito a historia desse estabelecimento, que é, sem duvida, um dos pontos altos do papel que cabe a Pernambuco na vida nacional, salvo o pequeno volume do conego Carmo Barata ainda não á cultura do homenageado.

Os nossos votos são para que os historiadores pernambucanos, tomando consciencia da responsabilidade que lhes cabe, se entreguem á tarefa de escrever a historia do Seminario de Olinda. Historia que neste seculo e meio de vida — sem esquecer os antecedentes do Colegio dos Jesuitas — reflete a propria historia de Pernambuco nos quadros da cultura, do heroismo, do patriotismo no Brasil.

Notas à Margem, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

se inaugural, 1906. "Estudos de Criminologia Medico-Legal", 450 paginas, 1912. "Formulario Terapeutico e Higienico" para uso (ainda em uso...) dos hospitais da Santa Casa, 1912. O livro "Estudos de Criminologia Medico-Legal" apresentou-o Ascanio á Congregação da Faculdade de Direito do Recife para concorrer á Livre Docencia da Cadeira de Medicina Publica.

Em 1917 aventurou-se á disputa da catedra. Foi infeliz: perdeu a cartada. Por que? Dividem-se as opiniões dos contemporaneos. Para uns, inibição de um nervoso incontrolavel; para outros, sutilezas de arguições irrespondiveis... Dizem que foi Sebastião do Rego Barros, arbitro de elegancia de seu tempo, quem fez sossobrar o barco de ilusão do amargurado Ascanio... Seja como fôr, o maior e o melhor de todos os depoimentos é o do proprio interessado:

— "Entrei em concurso a 23 (23.10.17), enterrando á noite, toda a minha ciencia, num ataude de trevas, dentro do clarão feérico do salão nobre da Faculdade de Direito, sendo recebido por estrondosa salva de palmas de um auditorio de primeira ordem..."

Numa folha de pequenas notas coligidas sobre Ascanio, em que é feita referencia aos inumeros artigos cientificos, ... relatorios publicados na imprensa leiga e especialisada, entre outros "Genealogia Excentrica" e "O Caso João Novais", "estudos considerados notaveis...), assegura o autor que Ascanio foi, além de conhecedor da ciencia em todos os seus ramos — *Poeta, musico e poliglota*... Que ele dominava mais de um idioma, é obvio.

Assegura-o o seu livro de memorias: "Mein Leben als Arzt..." Musicas de sua lavra, desconhecem-se. Do poeta, li alguns sonetos. E fragmentos de outras pequenas poesias. Não lhe bateria muitas palmas se o tivesse de comentar. Os versos são sempre amargos e satiricos. (Quanta gente, santo Deus, ainda viva, ali retratada!...)

Mas, voltando ao homem de ciencia, poderiamos, *currente calamo*, enfileirar, aqui, os seguintes trabalhos de Ascanio: "Syntese do Metodo no estudo da terapeutica"; "Extremo valor da solução phagoverolica no tratamento das ulceras; "O Policeptor"; "O Caso de Mme. Rodinger"; "Incisão de uma bossa subperiostal-medio-frontal determinando violento e duradouro policionismo"; "Semeiotica do defloramento"; "Da sutura na eversão da tunica vaginal"; "A epidemia de variolas em Belo Jardim"...

Ao 1.º Congresso Medico de Pernambuco, realizado em 1909 apresentou Ascanio esta memoria: — "Bio-mecanismo da serosydrolise centripeta na hiperserose aparente das cavidades normais. Biogenia neo-epitelial..." Se os doutores do Congresso pareceu complicado o titulo da tese, Ascanio, na introdução, dissipou-lhes as nuvens, afirmando que "por menos complexo que pareça o enunciado da rubrica acima, sua formula, que só prima pela singeleza e pela sintese, confere-me o direito de exordiar o presente estudo com uma reflexão explicativa..." E exordiou de tal forma que engoliu todo o tempo regimental da sessão...

* * *

Dentre os inumeros titulos de Ascanio (e poderiamos catalogar quase trinta...) destacamos este de *membro aderente da Academia Humanitaria de Paris*, Associação Medica Internacional para ajudar a supressão da guerra... A anotação não tem data. Mas, na guerra de 14-18, quando toda a gente torcia pelos aliados, Ascanio era, talvez, o mais acirrado germanofilo do Recife. As impressões que a este respeito deixou no seu *Mein Leben Alz Artz* são claras e decisivas: Ascanio tinha a mistica do germanismo, não asseveramos se por convicção, se pelo desejo de estar contra todo mundo, numa época em que todo mundo estava, positivamente, contra ele... Contradições de um espirito inquieto... Mas, esta inquietude trazia Ascanio de longe, dos belos tempos academicos, em que todo estudante vive mais ou menos esportivamente, até na hora aziaga de uma reprovação...

Torturava-o, entretanto, a ansia eterna das distinções. No ano em que elas faltavam, inconformavel que era o homem, havia nele destes desabafos, infantis para quem se julgava quase doutor: — "Fiz exame oral das supracitadas materias (materias da 4.ª serie medica) em 21, sendo aprovado plenamente. Atendendo a este modo injusto de proceder dos senhores lentes, tomo, desde já, a deliberação de, na ocasião de minha formatura, não ceder-lhes o almoço de praxe. Irei, porém, pessoalmente, visitar aos que me souberam reconhecer..."

Como os discipulos de Torquemada, que mandavam queimar em efigie, as vitimas da Inquisição, Ascanio imaginava, na sua ira, matar de fome, com a supressão daquele almoço, aos lentes que o não reputavam distinto... Faltou-lhe, sem duvida, bom humour, "fair-play", esportividade para enfrentar as tormentas da vida. Os homens são maus? Não os olhemos com pessimismo... Serão piores... Ascanio foi vitima desse estranho pessimismo. Não soube olhar, nem tolerar, aos semelhantes, como medico: morreu pelejando por uma vitoria que jamais alcançou...

* * *

Ascanio era homem excentrico por excelencia... Contou-me mestre Arsenio Tavares que ele costumava andar pelas ruas de forma que mantivesse sempre um lado do corpo ao sol e o outro á sombra... Parece incrivel que alguem possa ter semelhante preocupação diante daquele já referido "Movimento Cronologico das Minhas Atribuições Diarias..." Mas, mestre Arsenio é sempre um homem bem informado: por isto deve ser uma gloria postuma para o velho Ascanio ter-me mestre Arsenio assegurado que ele tivera uma virtude, cada vez mais rara na terra: não caloteava ninguem... Assim, jamais perdoou aos caloteiros. No seu livro de memorias há trechos curiosos: anotações, por exemplo, de serviços profissionais prestados a determinado cliente, desde o primeiro chamado ao envio da conta; ás caminhadas infrutiferas do cobrador, a decepção do cliente... Então, ele iniciava uma serie sistematisada de doestos ao mau cliente, em purissimo idioma alemão... Mas, é claro que o português sabe descompor melhor...

E vai daí que adiante da sobria fraseologia teutonica, lá está o inimitavel calão nacional, manejado com proficiencia, para arrasar o cliente caloteiro e ingrato.

De todo jeito, parece que Ascanio se comprazia em fazer da vida uma complicação terrivel. Amante dos preciosismos da linguagem, nunca se preocupou com o fato relevante de que um medico de saude publica deve ser sempre claro e accessivel ás populações. Vêmo-lo, por exemplo, em 1902, na celebre questão da peste bubonica em Pernambuco, dando, em jornais leigos, esta bonita explicação aos apavorados habitantes do Recife: — "Entre nós irrompeu e evolve insidiosamente uma zoonose epidêmica cujo sindroma é: — hiperpirexia com fenomenos polihiperhemicos (cefalocranialgia violenta adenalgia intensa, em regra monoregional, e cianodermia disseminada), e gastricia, delirio, discinesia, taquicardia e hiperleucocitose de certos grupos linfaticos. Em alguns casos, a reação geral é tão intensiva ao ponto de tornar-se criptopatica a hiperplasia regional respectiva..." Ao tempo, a descrição era, sem duvida, muito pior do que a peste...

* * *

No dia 24 de abril de 1922, morria na cidade do Recife, freguezia de Santo Antonio, o medico e farmaceutico — Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto, filho do engenheiro e oficial de marinha Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto e neto do Cirurgião Vicente Ferreira dos Guimarães Peixoto, que se enfunava de orgulho diante do baronato do irmão — Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto, Barão de Igarassu e medico da Casa Imperial...

Em algum recanto do seu *Mein Leben Als Arzt* está escrita esta triste confidencia: "A minha vida foi uma serie ininterrupta de amarguras; contrariedades no principio, falta de meios suficientes para viver, do meio para o fim, a despeito da larga copia de energias por mim despendida para lograr farta e relacionada existencia no meio social..."

ILEGÍVEL

VIDA DOS CAMPOS

O Cacau em Pernambuco

A. Chaves BATISTA

Com patriotismo, vem a imprensa de Pernambuco, de quando em quando, focalizando a necessidade de criação de novas fontes de riqueza, para que não percam os alicerces da economia publica, assentes, com exclusividade quase, no cultivo e industria da cana de açucar.

E, entre outras sugestões, ha sido lembrada a da conveniencia do estabelecimento da lavoura cacaueira no Estado, por suas credenciais de lavoura permanente e de alta expressão economica.

Não se tem mantido o governo alheio a esse problema; ao contrario, com o maior interesse, a ele se vem dedicando, num famoso trabalho de elaboração das bases que sustentarão, de urzes, o novo solido edificio da economia pernambucana.

A lavoura cacaueira é atrativa, sem duvida, e uma solução para as nossas dificuldades. Mas, deveria o governo aventurar-se ao seu lançamento no Estado, sem conhecer-lhe as possibilidades de exito, sem demarcar-lhe as regiões, sem poder orientar aos agricultores de como escolher os solos ou sistematizar as plantações, sob sombreamento adequado?

Não, reconhecem todos. Pois bem, sem alarde, estão sendo executadas essas investigações, que permitirão um planejamento completo de novos rumos para a nossa agricultura.

Através da Secretaria de Agricultura, já nos meiados do ano passado, nós proprios tratavamos do assunto, com o ilustre professor Rafael Ciferri, diretor do Instituto Criptogamico de Pavia, Italia, e uma das maiores autoridades sobre cacau, em todo o mundo, por ocasião de sua visita ao Instituto de Pesquisas Agronomicas. A opinião favoravel desse grande cientista, foi tornada publica, numa entrevista ao "Jornal do Comercio".

Pouco depois, o professor Vasconcelos Sobrinho, eminente catedratico de nossa Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, em obra de repercussão nacional, e jogando com elementos tecnicos, equaciona a lavoura cacaueira como de grande relevo e indica as regiões que lhe parecem convir melhor, no territorio de Pernambuco.

Tecnicos foram enviados á Bahia pelo governo do Estado, para observações e estudos sobre o cacau e comparação de nossas condições ecologicas com as daquele emporio brasileiro.

Conhecidos esses resultados, tiveram andamento os trabalhos de exame detalhado de todos os requisitos de ordem tecnica, propiciatorios de sucesso para a cacaucultura, no sentido de escolha das áreas que servirão á fundação dos nucleos dessa extraordinaria lavoura.

Não passou ainbem desapercebida ao governo, a existencia em Pernambuco, de pequenas areas de produção de cacau; assim é que foram já inspecionadas muitas propriedades onde há cacaueiros e estudada sua situação para o incremento da cacaucultura.

Dentro de algum tempo mais virão a Pernambuco, por solicitação do governo do Estado, especialistas do Instituto de Cacau da Bahia, que darão sua palavra sobre a conducção dos trabalhos a realizar, e, então, teremos vencido a mais dificil etapa, com a segurança que empreendimentos dessa natureza requerem. Seguindo desse modo, o governo, o caminho certo, percorrendo estradas aplainada, para que Pernambuco assista o desfilar do carro da vitoria, sem se sujeitar aos riscos que uma simples tentativa exporia, no setor da cacaucultura.

O contacto do governo do Estado com o Instituto de Cacau da Bahia, foi de magnifico proveito, pois, além de outras vantagens se tornou efetiva a possibilidade de obtenção de sementes de cacaueiro da mais alta linhagem, originarias de progenies selecionadas pelas qualidades das amendoas e por sua frutificação notavel.

Temos assim recursos para formar nossos cacauais com plantas de grande produção individual, de mais de 10 vezes do que a media atual da produção na Bahia, o que nos situa numa posição muito especial.

A Bahia, com seus cacauais antigos, passará muitos anos para reforma-los, enquanto Pernambuco, começará com arvores de elevada produção, e, em pouco tempo, poderá ser exportador de volumosas safras de cacau.

Tambem no que se refere á cultura do fumo, identico procedimento vem tendo o governo do Estado, e a cooperação do professor Mario Cosmo de Andrade Lima, diretor da Produção Vegetal, vem sendo a mais larga possivel, para recolher os dados da experimentação em diferentes zonas, no menor prazo, afim de que tenhamos na produção industrial dessa Solanacea, outro fator de grande significação economica.

Podemos afirmar, os primeiros resultados alcançados são surpreendentes, superando o fumo para cigarros, cultivado aqui, ao que se produz na Bahia e no Rio Grande do Sul.

Só aplausos merece o exmo. sr. Artur Rul de Carvalho, atual secretario da Agricultura, por sua capacidade administrativa, impulsionando um programa que visa radicar no Estado, uma policultura de grandes recursos economicos. A sua decisão firme encontrará apoio no entusiasmo dos agronomos, e, estamos certos, dentro em pouco, as flutuações do açucar, não mais serão pesadelo para Pernambuco.

Voltaremos a abordar considerações sobre aspectos da produção de cacau.

CONSULTORIO DO CAFÉ

R. Pinto TENORIO

Sr. Manoel Carvalho de Araujo

Fazenda Novo Horizonte — **Brejão.**

Disponho de sementes de mucuna preta (Stizolobium terrinum) e feijão de porco (Canavalia brasiliensis). Aguardo um portador para enviar um pouco de cada a V. S. para o seu ensaio de adubação verde e enchimento dos sulcos destinados á formação de leirões permanentes.

Nos lugares mais inclinados e onde o cafezal estiver mais esgotado por efeito da erosão construam logo algumas curvas de nivel e realize uma adubação abundante e rica empregando, se possivel, estrume curtido.

— Mantenha no cafezal as arvores que estão fornecendo sombra até que a ingazeira possa substitui-la.

— Pode preparar sulcos com o arado e deixa-los abertos se não dispõe de material para enche-los enquanto estiver chovendo. Da mata proxima retire ramagens, leguminosas, feijões bravos e outras plantas trepadoras para completar os leirões de excrementos.

— Não convem plantar abacaxi dentro do cafezal porque além de esgotante dificulta os serviços.

— A polpa do café cereja perde muito de sua riqueza quando exposta no terreiro; note que escorre bastante mel, o qual é portador de anis e outras substancias de real valor nutritivo. O ideal seria depositar a polpa logo que recebida do despolpador, em reservatorio de alvenaria devidamente revestido com cimento e coberto, isto no caso de ser vedada a distribuição da mesma no mesmo dia.

— Estimaria que V. S. enviasse o numero de braças de valeta, de sulcos e de leirões permanentes já prontos.

— Relembro a necessidade de colher, em separado, o cafe da faixa que reservamos para adubação experimental, afim de termos uma idéia mais segura da proxima colheita em relação a primeira. Por esses dias estarei nesse distrito para inspecionar os trabalhos em curso.

Mais uma vez ás suas ordens.

—X—

Sr. Antonio Leopoldino.

Santa Terezina — Bom Conselho.

Aproveite as cascas de feijão de mamona, palha, sabugo e cascas de milho, porque tudo posto nos sulcos feitos nos altos dos cafeeiros, servirá como excelente adubo e material que melhorará bastante as condições fisicas do solo.

— Queimar o que pode servir de alimento para a lavoura cafeeira e outra qualquer é cometer o maior dos erros, como agricultor.

— Quando o consorte ou qualquer planta que pretende conservar para sombreamento, nasce junto ao tronco o cafeeiro, corte-o imediatamente para imperia a concorrencia.

— O cafeeiro não é planta propria para sombrear, apenas é tolerada enquanto se conserva indiferente ao lado do cafeeiro não corte os que tem, mas faça algumas observações.

— O ingazeiro é conhecido por ai pelo nome de "ingá caixão" presta-se bem para o fim que temos em mira.

Querendo novas orientações conta com o concurso desta Secção.

Atenciosamente.

É PRECISO EVITAR O FOGO NAS INVERNADAS

A grande falta de chuva, excepcionalmente acentuada em certas zonas, resulta em sérios contratempos não somente para a agricultura como também para a pecuária. Esta, principalmente, ainda está sofrendo a falta de pastos, e por certo esta falta se fará sentir ainda por algum tempo. Já a escassa chuva caida em estação propria não favoreceu, como deveria, o crescimento das pastagens. Depois a séca continuada fês com que, muito mais cedo do que em geral se verifica, os pastos deixassem de oferecer abundante alimentação aos rebanhos.

Agora estamos no rigor da estiagem. As chuvas caidas nestes ultimos dias, em uns lugares mais, em outros menos, serviram para atenuar, muito ligeiramente, os rigores, da estação e afastar por mais alguns dias o perigo dos incendios. Na verdade é de agora em diante que a ronda do fogo, cada vez mais, ameaçará as pastarias e os campos. Se uma invernada baixada e séca é transtorno e inconveniencia, uma vez que o fogo passe por ali então se torna uma calamidade. Em pasto séco ou raspado, bem ou mal, o gado vai atravessando a estação ingrata. Mas, queimado o pouco que existe, a situação agrava-se, a fome campeia e os prejuizos virão.

O lavrador e o criador presidentes por certo nesta época já estão com seus pastos e invernadas acertados ou, quando não, em plena atividade para roçá-los de cerros, que facilitem e garantam uma defesa facil e segura das pastagens e das cercas.

O fogo causa prejuizos por todos os modos. Pastagens, criações e benfeitorias, até o proprio solo, sofrem os seus perniciosos danos direta e indiretamente. Já pelo ato de se transformarem em cinzas, desaparecendo até que verdejem novamente na entrada da estação chuvosa, a falta de forragem durante dilatado periodo redunda no emagrecimento do gado e até mesmo na sua dizimação. Se de engorda ou criação, há uma pausa e mesmo um retrocesso no desenvolvimento normal, se da produção leiteira, em exploração extensiva, o leite diminue e mesmo cessa. Os mourões ardem, os arames estiram-se, os campos ficam em aberto. Não raro até casas são destruidas pelo fogo.

Mas onde o fogo causa estragos consideraveis, sem que, entretanto, impressionem á primeira vista, é no proprio solo. Quando as aguas fazem reverdecer as pastagens, após prolongadas estiagens é certo surgirem simultaneamente, e como tudo que é nativo com grande exuberância, ervas estranhas. Guanxuma, sapé, vassourinha toma conta de trechos extensos; a invernada fica "praguejada". A propria contextura do solo modifica-se. A terra esterilisa-se e enfraquece, pela ação do fogo. A matéria orgânica incorporada ao solo vai se consumindo. Os micro-organismo responsáveis pelo seu aproveitamento são destruidos. Sem um manto protetor de vegetação. As aguas, guiadas nos pequenos sulcos do terreno, vão alargando a sua passagem e estendendo a sua ação perniciosa.

O fogo, em certos casos auxiliar precioso do agricultor, é agora o seu maior inimigo: sua ação é nefasta e prejudicial. Deixa de uma hora para outra um rebanho sem alimento; destroi cêrcas e benfeitorias; não raro acriação e até o proprio homem, como já tem acontecido, pagam o seu tributo perdendo a vida; pragueja as invernadas, bôas e limpas anteriormente; reduz, cada vez mais, a fertilidade natural do solo favorece a erosão e leva por fim ao desgastamento completo da camada de matéria orgânica, imprescindivel para a vida vegetal chegando até ao desfiguramento do relevo. O fogo por todos esses motivos deve ser temido, e nas sua prevenção e no seu combate,



108 PÁGINAS — 50 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal - Cr$ 10,00
(incluem despesas postais)
Usinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL, 74 - JABOTICABAL
(Estado de São Paulo)

A CULTURA DA ALFACE

Shisuto José MURAIAMA

(Engenheiro agrônomo)

Cultivar a alface é a coisa mais facil deste mundo. E' só ter esterco de curral ou torta de algodão em quantidade e o problema está resolvido. Ao par dessa facilidade, alface é um produto de consumo certo, isto significa mercado firme. Mercado firme quer dizer: lucro certo. Qualquer solo, desde que seja de tipo varzeano, fresco, rico em materia organica, bem drenado, serve. Mesmo os solos turfosos do Vale do Paraiba e os que cercam a capital bandeirante se prestam admiravelmente para essa cultura.

Hoje em dia, um pé de alface está custando 2 cruzeiros ou mais. E, para o lavrador, esse preço representa alto negocio, pois lhe dá margem a grandes lucros. Para se ter sucesso na alfacecultura, já o dissemos, basta ter esterco de cural. Não se precisa lançar mão de adubos quimicos, atualmente custando um absurdo. A questão da variedade tambem não dá maiores preocupações, pois planta-se uma das duas variedades apenas: "repolhuda francesa" ou "sem rival". Suas sementes são facilmente encontradas nas melhores casas importadoras do genero, em estado puro, selecionadas e a accessivel. Há quem plante alface "romana", pois é um tipo que tem seus admiradores, mas o grosso da exportação é feito com uma das duas acima citadas.

O Instituto Agronomico de Campinas tem uma grande coleção de variedades americanas, inclusive as do tipo "crespo" como o "imperial", "cosborg", "Nova York", de paladar adocicado, muito saborosas mas, infelizmente, quebradiças. Isto impossibilita o seu transporte a longas distancias. Entretanto, para quintais ou para pequenas culturas de vendas locais, aconselhamos uma das tais variedades. Os tratos culturais são os mais rudimentais possiveis: preparo, capinas, colheitas, irrigação, tudo é feito manualmente.

Ultimamente alguns lavradores adiantados estão começando a utilizar pequenas bombas de 3 a 5 HP, com absoluto sucesso. Nos arredores de São Paulo, existem lavradores que só plantam alfaces. Um deles utiliza uma equipe de 30 ou mais operarios explorando uma área de mais de 2 alqueire. Se dissermos que, num alqueire, cabem, mais ou menos, 200 a 300 mil plantas (0,30x0,50), veremos a proporção dessa cultura. Tambem, para manter constantemente a fertilidade de exigue nesga de terra, ele corre para esse local, diariamente, toneladas de esterco das cocheiras da cidade, inclusive quase todo o lixo da mesma. Só assim mantém o ritmo produtivo das suas terras, pois o nosso homem planta alfaces durante o ano todo. Nosso clima, aliás, ajuda essa intensidade (frescu, frio e umido). Toda ou a maior parte dessa produção é exportado para o mercado do Rio de Janeiro, onde os preços são sempre mais compensadores.

Na generalidade das terras brasileiras, a melhor época do plantio é abril e maio. Plantado em setembro em diante, sob a ação conjunta do calor e chuva, as alfaces tendem a emitir rapidamente, os pendões florais. Para se plantar um alqueire de alface são precisos, mais ou menos, 600 gramas de sementes. O seu ciclo é o que há de mais curto. Dentro de 80 dias após a semeadura já se inicia a colheita. Em pequenas chacaras ou quintais, é boa pratica plantar nas entrelinhas de alface, toda sorte de outras verduras, tais momo nabo, rabanetes, cenouras, cheiro verde, couves, acelgas etc.

Não precisamos ressaltar as vantagens dessa pratica. Na alfacecultura, problemas de molestias não existem. E' verdade que, em terras continuamente usadas para essa hortaliça, já está aparecendo em certo serio, o vira-cabeça, que está começando a causar prejuizos. Para combater esse mal, só uma rigorosa rotação e o uso de sementes selecionadas resolverão.

NOTAS RURAIS

R. TENORIO

1 — O agricultor que não lê assunto referente á sua atividade no campo é homem que se arroga por gosto e cada vez mais desvaloriza seu patrimonio porque desconhece os principios tecnicos mais adiantados.

2 — A leitura alegra o espirito, desperta novas idéias, modifica os processos de trabalho, concorre para o melhoramento da lavoura e da criação, enfim, é tudo para quem trabalha.

3 — Uma coleção de muntos agricolas, recortes de jornais, de revistas... é muito importante para consultas a qualquer momento. Os recortes podem ser colados em paginas de livro branco e, mesmo já usado.

4 —Quando aparecer uma doença ou praga o lavrador deve comunicar ao agronomo mais proximo ou escrever para a Secretaria de Agricultura afim de que sejam tomadas as devidas providencias.

5 — O cafeeiro já esgotado requer boa adubação seguida de fertilizantes minerais para que sua vitalidade seja recuperada.

6 — A extração de invertes de passarinho podem ser efetuada antes da frutificação, para ser evitada a propagação de tais parasitas por intermedio dos pássaros.

7 — Para aumentar a produção de laranjas realise uma adubação com estrume de curral, palha de café e outro qualquer residuo vegetal, e, mais adiante empregue produtos quimicos encontrados na formula "Adubo de Pomar".

8 — A melhor sombra para o cafezal é, sem duvida, o ingazeiro; provisoriamente preconizamos o mulungu.

9 — Puxar muito pelo cavalo em viagem nesta época de verão, é sacrificar o animal. A marcha vagarosa é aconselhavel sob todos os pontos de vista.

10 — Leia sempre a VIDA DOS CAMPOS, HORTAS E CAMPOS e outras paginas tendo o cuidado de colecionar os recortes ou mesmo as paginas. Assim procedendo, em pouco tempo, terá um conjunto de normas aplicaveis á sua atividade no campo.

O VALOR NUTRITIVO DAS ALGAS MARINHAS

Nestes ultimos tempos o estudo do valor alimentar das algas marinhas, sobretudo das laminarias tão abundantes nas nossas costas, vem prendendo a atenção dos bromatologistas que pretendem saber se êsses vegetais marinhos podem ser normalmente utilizados como comida do homem e dos gados.

As algas, além de conterem iodo, são muito ricas em principios minerais (potássio, cálcio e magnézio) e contêm muita substancia organica, entre a qual açucar.

Segundo a Revista Terapêutica degli alcaloide um quilo de laminarias pode substituir vantajosamente um quilo de aveia, na alimentação dos cavalos.

Na alimentação humana as algas poderão tambem vir a ser empregadas, não só pelo seu valor alimentar mas tambem por que são muito ricas em vitaminas A, e D, podendo ser administradas ás crianças em substituição ao óleo de figado de bacalhau.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

devem ser empregados todos os cuidados e todos os preservativos possiveis.

PARA COMBATER OS PARASITAS DOS LEITÕES

Os nossos criadores de suinos ignoram por certo que as verminoses constituem um dos inimigos mais temiveis de porcos e leitões. São como as lombrigas e vermes do corpo humano; vivem a sugar-lhe os elementos de vida, enfraquecendo-o, definhando-o e matando-o afinal. As verminoses são, pois, responsáveis por uma grande parte da mortandade dos leitões, a qual tantos prejuizos acarreta aos fazendeiros.

Combater o mal pelos meios terapeuticos não é lá muito prático. As medidas de profilaxia são as que dão melhor resultado, mas, para serem eficazes hão de ser rigorosas e completas e os nossos suinocultores, infelizmente, não têm dispensado o cuidado preciso a êsse modo de defesa de seus próprios interesses.

Por isso mesmo, despertou-nos interesse — que traduzimos divulgando-o nesta secção — um preventivo para poupar os leitões á invasão dos parasitas intestinais.

E' um preventivo recomendável não só pelos seus ingredientes, como ainda pela facilidade de pô-lo em prática.

E' o seguinte:

	Quilos
Cinza de madeira	50
Carvão vegetal	50
Sal Comum	4
Cal extinta	3
Enxofre	2
Sulfato de ferro pulverizado	1

Mistura-se bem a cal, o enxofre e o sal, juntando-se a seguir a cinza e o carvão. Dissolve-se o sulfato e mistura-se aos demais componentes.

Assim composta, a mistura deverá ficar á disposição dos leitões em comedouros, para que êles a possam ingerir sempre que o queiram.

Além de sua ação vantajosa contra os parasitas, esta mistura é um bom tônico, nela encontrando os leitões alguns sais minerais que lhes são necessários para o desenvolvimento e que faltam muitas vezes nos alimentos que compõem as rações que lhes são proporcionadas.

MANEIRA DE COMBATER AS FORMIGAS ARRIEIRAS COM BISULFURETO DE CARBONO

1 — Deita-se águas pelas entradas do formigueiro, com o fim de tornar impermeável o chão esponjoso e brando em que as formigas arrieiras (atta cephalotes) costumam edificar seus ninhos. Este processo é desnecessário nas épocas de chuvas.

2 — Tapam-se as bocas, com exceção de algumas das maiores, através das quais se deita o bisulfureto de carbono na proporção de um litro para um formigueiro de cem bocas; de meio litro para um de cinquenta, e na mesma proporção conforme os casos.

3 — Por fim, por meio de um maço de calcar, fecham-se hermeticamente todas as gretas e bocas que o formigueiro possa apresentar a superficie.

Nunca se deve largar fogo aos bisulfuretos quando se aplica aos formigueiros, por que o efeito venenoso e eficaz do inseticida transforma-se numa ação mecanica de resultados quase nulos.

O bisulfureto de carbono é um liquido incolor de cheiro repugnante, inflamável e explosivo quando se encontra no estado de vapor, razão por que nunca deve manipular-se esta substancia em lugares onde possam saltar faiscas elétricas ou haja fogões ou outros lumes. Também se deve ter todo o cuidado em não acender fosforos nem cigarros. Enfim, devem ter-se com o bisulfureto de carbono as mesmas precauções que se tem com a gasolina.

COLUNA DO CAFÉ

O DESBASTE DOS "LADRÕES" DO CAFEEIRO

Rodrigo Pinto TENORIO

(Para o "D. P.")

— VIII —

Tenho notado que poucos cafeicultores conhecem as vantagens provenientes do desbaste dos "ladrões" do cafeeiro. Mesmo os que são senhores do assunto esquecem ou têm pena de realizar esta importatissima operação em beneficio de sua lavoura.

Lhes declaram haver nisto serio inconveniente porque com a retirada dos gados conforme aconselhamos, o cafeeiro passará a produzir menos, atribuindo eles, ser o numero elevado daqueles elementos que influi decisivamente, o que é engano completo de todos que assim pensam.

Outra ala discute sem base e defende a "vassoura" formada após a poda, alegando que a natureza sabe o que faz.

Tenta controversia vem criar uma situação devera lastimosa contra a melhoria da cultura cafeeira.

Basta uma singela observação em torno do assunto para demostrar cabalmente a inutilidade de muitos ramos que brotam depois de uma poda, retirada da "saia" torsão ou estrangulamento de um galho adulto de cafeeiro.

E' facil verificar como os referidos quase todos da mesma idade crescem, uns mais do que os outros. Aqueles que ocupam lugar melhor, recebem mais luz e gosam de pronto arejamento tornam-se, cedo, robustos desenvolvendo-se dos demais enquanto ficam os menores, cada vez mais raquiticos e nesse enfezamento, alguns morrem evidenciando a natural defesa da planta, a qual, recua o minimo excessivo de "ladrões" para que predominem os galhos mais fortes. O pior é não se realizar a redução necessaria e assim continua a concorrencia esterilizante luta incessante entre os individuos novos e velhos. Desse inutil consumo de seiva e de energias resulta o enfraquecimento do cafeeiro que se carrega de galhos fracos, finos e improdutivos.

Em muitos casos forma-se enorme "vassoura" envolvendo o tronco da rubiacea sem haver o devido crescimento e, por fim, perde-se o cafeeiro porque foi impossivel o normal desenvolvimento de todos os brotos que atingem dezenas.

De qualquer maneira cresçam ou não cresçam, poucos ou muitos, torna-se indispensavel e, com urgencia, um tratamento especial do pé de café, no sentido de torna-lo livre do superfluo de galhos — os "ladrões" ou parasitas — afim de que aquele reuna o maximo de forças, tenha maior vitalidade e, consequentemente, as safras tornam-se mais volumosas e economicas.

— O cafeicultor deve compreender a significação de um trabalho compensador, tal qual o desbaste aqui preconizado e entenda ser a grande produção oriunda, não de um feixe de galhos pouco desenvolvidos, mas, sem razões para duvidas, de uma boa conformação das plantas, as quais reunem condições harmonicas e efetivas.

E' comunissimo, em quase a totalidade das fazendas a "vassoura de ladrões" e com isto os fazendeiros sentem-se animados e jamais consentem que se toque no menor ramo.

Vale modificar esse sistema de trabalhar atos entregue á rotina. O fazendeiro ou "sitiante", para remover uma serie de embaraços e desperdicios, precisa seguir a orientação racional das asas á tecnica e com ela desbaste, com zamero o seu cafezal recem-podado, eliminando os "ladrões" ,deixando apenas os filhotes mai sfortes, no feliz proposito de formar novo cafeeiro com "vergas" radia propensas a sobeja produção.

Abaixo do corte do ramo adulto nascem os novos e destre estes serão escolhidos, no maximo, três que ocupem tal posição capaz de evitar que um atraze o outro. O ideal é reservar dois elementos, somente, como substitutos do adulto podado. Assim feito as possibilidades de reforma do cafeeiro serão as melhores possiveis e, como resultado a nova brotação oferecerá condições excepcionais para a renovação dos talhões podados.

E', justamente, esta a solução de há muito procurada por quem adota a poda, mas como os rubiaceiros esqueceram ou desconheciam as vantagens decorrentes do desbaste, senteriam o enfraquecimento prematuro de sua rubiacea.

Nesta esclarecemos aos desprevenidos e alentamos os teimosos e rotineiros que a medida de maior alcance para a perfeita estabilidade da lavoura podada é o desbaste dos ladrões do cafeeiro.

Garanhuns — 5 — 2 — 50.

GALINHAS QUE PÕEM OS OVOS NO CHAO

Algumas frangas adquirem o vicio de pôr os ovos no pavimento dos galinheiros. Os ovos postos assim ficam sujos quando não se partem, reduzindo os lucros do avicultor. Este inconveniente pode-se remediar colocando no pavimento uns pequenos recipientes com palha que atraiam as galinhas, e uma vez acostumadas a pôr dentro destes recipientes vão-se retirando gradualmente para o lugar onde se deseja que que elas ponham o sovos, que elas ponham os ovos.

O ENEGRECIMENTO DOS PESSEGOS

Os pessegos são frutos que, mesmo quando bem embalados, dificilmente se transportam, sem máculas, a qualquer distancia. Basta uma leve pancada para, passado pouco tempo, se formar uma nódoa negra que muito os deprecia, como fruto de mesa.

Todavia há uma variedade — a Sunbearn, que se mantém sem enegrecimento. Por que?

Primeiramente atribui-se esta exceção á ausência de diastases oxidantes, agentes habituais das manchas escuras. Hoje, pelos trabalhos de Kerterz soube-se que o que falta nestes pessegos é a substancia a oxidar — os catecoltaninos, e a esta falta devem os pessegos Sunbearn a sua fama de bôa fruta para a exportação.

NOVA FORMULA PARA ELIMINAÇÃO DAS MOSCAS

Em algumas regiões dos Estados Unidos, tem dado bons resultados a formula seguinte de solução mosquiada:

— Uma onça de piretro;
— Uma onça de poejo;
— Um galão de querozene;

Mergulhem-se no querozene as flores de piretro e o poejo durante 24 a 36 horas, mexendo-se de vez em quando. Escorram-se as flores de piretro, extraindo-lhes por pressão todo o óleo. O liquido restante deve ser usado com um pulverizador.

INSETOS QUE ATACAM AS COUVES

As couves são atacadas por muitos insetos, entre os quais os mais perigosos são as pulgas da terra e as lagartas das couves.

As pulgas são terriveis devoradoras das couves nos alfobres. Consegue-se destrui-las com pulverizações de água nicotinada, ou espalhando sôbre os alfobres pós de superfosfato de cal ou de escórias, finalmente pulverizadas.

As lagartas da couve são a forma larvar da borboleta que todos conhecem. O meio melhor de as destruir é o de as caçar a mão e esmagá-las. Também dá bom resultado a polvilhação com superfosfato de cal.

PORQUE SE RECORRE AO ENXERTO

Prevê-se, igualmente, aumento de consumo — Influencia do Plano Marshall

Quem desejar ter frutas de leve produção e em tempo breve, não pode cultivar arvores de pé franco: chamam-se assim as plantas que são reproduzidas de sementes.

Uma arvore de pé franco nunca fornece garantia ao fruticultor sobre a variedade ou qualidade de fruta que ela vai dar; pode reproduzir os mesmos frutos que deram origem áquelas sementes mas pode também produzir frutos bem diversos e muito inferiores. Para evitar esse inconveniente e assegurar uma produção uniforme e de qualidade garantida é que se recorre ao enxêrto.

Quando se enxerta num cavalo qualquer uma borbulha ou um ramo de laranjeira que dá ótimas laranjas de bom formato, casca usada e fina, bastante doce, — é quase certo obter-se uma laranjeira que produz laranjas iguais a essa, e dizemos "quase" porque há razões de outra ordem para influir a fim que as frutas não sejam exatamente iguais; estão nesse caso o clima impropriio, o solo mal preparado ou pobre, barrento, muito umido, etc.

Se não ocorrerem esse elementos estranhos ao cavalo e ao enxêrto em si, a nova planta, terá de produzir frutos iguais.

Uma outra vantagem do enxêrto é formar plantas de pequeno porte relativamente á mesma espécie quando plantada de semente.

A mangueira por exemplo, é uma planta que dá arvores enormes, difíceis de serem trabalhadas para as colheitas e os tratamentos criptogâmicos mas mesmo a mangueira, quando de enxêrto, produzir arvores de tamanho baixo e que caregam de rutos perfeitamente bons; podem ser obtidas de enxêrto mangeiras tão baixas que se colhem os seus frutos sem necessidade de qualquer escada ou acessório para alcançar as mangas.

Uma arvore de enxêrto produz frutos muito mais cedo do que as de pé ranco e em certas plantas o fruticultor pode ganhar uma vantagem de três ou quatro anos, com o enxêrto, o que é realmente uma vantagem de muita significação, assim ele pode começar a auferir lucro no seu pomar na metade do tempo que levaria o que plantasse laranjeiras ou outras arvores de pé franco.

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FÁBRICA MUN. DE S. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA

INDÚSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

Á BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

Rua do Palma, 167 - Caixa Postal, 718 — Recife

ILEGÍVEL



FREVO PERNAMBUCANO — DESENHO DO ARTISTA PERNAMBUCANO ANTONIO ALBUQUERQUE, ESPECIAL PARA ESTE SUPLEMENTO

Uma Tése de Direito

José Pessôa de MORAIS

JOÃO PESSOA, fevereiro — Os professores de nossa Faculdade de Direito, principalmente os candidatos a concurso para catedrático, têm apresentado nos ultimos tempos, trabalhos jurídicos valiosos e interessantes. Aliás, o professor de direito, como o professor de qualquer Faculdade, devia estar sempre em atividade intelectual, publicando vez por outra uma obra que viesse esclarecer certos assuntos ainda não muito bem elucidados.

Recentemente apareceu a tese do concurso do prof. Mário Neves Batista, intitulada "Penhor de Créditos", com que o citado jurista pernambucano se apresenta á cátedra de direito civil em nossa Escola.

Um fato pouco divulgado e por isso mesmo merecedor de maior publicidade, é que o prof. Mário Batista colaborou ultimamente na elaboração do novo Código Comercial Brasileiro, o que representa uma circunstancia sobejamente honrosa para a cultura pernambucana, pois o capitulo relativo aos agentes comerciais, é com algumas emendas todo de sua autoria. Apresentando como advogado de um sindicato várias sugestões ao novo código, teve o ilustre professor a satisfação de ver quase todas aceitas pela comissão elaboradora, tendo assim o seu nome ligado á futura legislação positiva do nosso país.

O livro do prof. Neves Batista impressionou-me sobretudo pela sua clareza e precisão, ao lado de uma análise penetrante e profunda sôbre o tema que escolher para dissertar. O assunto debatido, como o autor mesmo expõe no prefácio, não foi ainda devidamente estudado em nosso meio, não somente pela falta de bibliografia a respeito, como tambem pela deficiencia de nossa própria legislação.

O civilista pernambucano começa discorrendo sobre os direitos reais de garantia, procurando investigar-lhe a essencia e os seus fundamentos. E sem preocupação de originalidade, porem guiado apenas pelo firme propósito de deslindar as principais caracteristicas do assunto tratado, vai esclarecendo, apoiado nos melhores tratadistas da matéria, todos os pontos que explicam esta parte tão importante do direito. Nota-se no seu trabalho uma farta e abundante bibliografia, onde aparecem principalmente os escritores do direito civil alemão cujos textos são citados no original. Demonstrou assim o prof. Mário Batista, uma intima familiaridade com o dificil idioma de Goethe.

Outro aspecto interessante, é que o autor mantem sempre em seu livro, uma posição de visivel independencia intelectual. Déste modo, combate por exemplo os opiniões sustentadas por Woll, Brodman, Kohler, Sohm, Chironi, Carnellutti etc. por não encararem o fenomeno juridico do penhor em toda sua complexidade. A venda do bem dado em garantia para pagamento da divida, não é, segundo afirma, a fase mais expressiva do penhor. E' antes, pelo contrário, um acontecimento de ordem excepcional, que somente ocorre no caso de não ser cumprida a prestação estipulada. Não se pode, portanto, para efeito de raciocinio, tomar uma tal fase para momento caracteristico do direito estudado.

Por esse motivo, o autor combate incisivamente todas as teorias que só encaram o penhor sob o prisma da execução, enxergando apenas esta faculdade, aliás anômala, sem investigar os outros aspectos do instituto em apreço. E apoiado em Exner, autor pelo qual manifesta frequentes vezes uma acentuada preferencia, aprofunda-se numa sugestiva análise do assunto. Acentua que a substancia normal do penhor, é a coisa dada em garantia. Sua venda, é um periodo ultimo, extremo, que não pode ser de modo algum o conteudo ordinário do direito pignoratício. Alem disso, acrescenta que o credor sem garantia real possui essa mesma prerrogativa. Logo conclui, esse ponto não é suficiente para separar os direitos reais dos chamados direitos obrigacionais.

Outro elemento que o prof. Mário Batista considera essencial no penhor, é o que ele chama a especialização, ou seja a afetação especifica de determinado bem ou bens ao pagamento da divida.

Depois dessas considerações preliminares, o autor esboça no segundo capitulo do seu livro, a evolução do penhor e razão sociológica de sua importancia e desenvolvimento na época atual. Apoiando em vários sociologos e

(Conclúe na 2ª. pagina)

5 - Notas de Viagem

Guinard FILHO

GOIANA, fevereiro — Introduzi o dedo no ouvido e fiz um movimento de vertigem para ver se melhorava. Não houve alteração.

Passado o momento de aflição, abriu-se a porta do comando e um dos tripulantes, um tanto baixo, vermelho e com ares de autoridade, aparece com um jornal do Rio. Veio andando, lentamente, escolheu com a vista umas das poltronas e sentou-se pesadamente deixando escapar uma expiração profunda, sibilante, esterterosa, de cansaço. Passou ligeiramente a vista no diário e fitando um rápido movimento que perpassou pela metade, sua poltrona arrina para trás transformando-se num divan improvisado. Fiz a mesma coisa com a minha e, durante uns vinte minutos esqueci o mundo, nos braços de Morfeu. Sonhei qualquer tolice de que me não recordo.

Quando abri os olhos, a aeromoça conversava com o tal tripulante e apesar de a minha audição não estar ainda natural, consegui ouvir um dialogo mais ou menos assim:

— Melhorou o senhor, melhorou?

— Estou melhor sim.

— Comandante aceita um pouquinho de café, aceita?

— Aceito sim.

— Quer com açucar, quer?

— Traga.

Percebi então que o tripulante era o comandante do avião.

Mil e quinhentos metros abaixo de nós estava o Atlantico quase parado, imóvel, petrificado e o sol, refletindo sobre ele, emprestava-lhe um tom amarelado no verde escuro da sua naturalidade. Voavamos em pleno oceano.

Poucos minutos depois a aeromoça com 3 cafesinhos de papel contendo café. Deu um ao comandante e, dirigindo-se a mim, naquela linguagem revoltante, perguntou sempre repetindo o verbo da oração:

— O senhor aceita um cafezinho, aceita?

— Aceito, aceito!

— Faz favor, sim? Deseja algum bole, deseja?

— Não; respondi secamente.

E ela saiu com o cafesinho noutra direção.

Sempre esquecido de que a janelinha era fechada por um grosso vidro, fiquei com a testa dolorida de tanto bater nele, todas as vezes que tentava olhar para baixo, para o terreno. Tive impetos de quebra-lo, mas...

Tomei o primeiro gole do café. Um torrão de raiva quase me sufocava o coração. Nunca tomei um café tão ruim, intragabilissimo... Era da marca FFF. Quem estava, como eu, acostumado a tomar café São Paulo, ali na rua dos Quarenados, café extra-fino puro, na Prefeitura de Goiana, no Banco Popular ou na Cooperativa Agro-Pecuária de Goiana, ao lado das boas conversas do Hiram e do Amaro e agora servir uma tiquinha daquele quente, sentia revolta e desgosto da viagem.

As lampadas da sala deram um sinal. Alguem, de um canto qualquer se acendeu e sorgiu, repelidos vapores repulsivos. O comandante deu um salto de poltrona e saiu correndo em direção a cabine de comando. Não sei o que teria sido. Isso é lá com eles, mas eu fiquei atento. Amarrei o cinto e esperei qualquer coisa... Nada aconteceu!

A viagem tornara-se monotona. A terra fugira dos meus olhos. O mar estendia-se de todos os lados. Alguns passageiros dormiam. As nuvens passavam velozes, apostando carreira. De vez em quando um balanço desconcertante. E eu apertava o cinto. Uma queda ligeira no vácuo. E eu apertava mais o cinto. O sol, através da vidraça começara a ficar morno.

Numa das vezes que espiei para baixo divisei, como um brinquedo, um barco á vela e pouco adiante um navio, ambos como que pregados, imóveis, na superficie do oceano...

Tentei dormir. Impossivel. Ler? Tambem não. A' minha frente, na face posterior da poltrona dianteira, uns esquilhos de papel. Quem tivesse o estômago atrapalhado podia despejar ali a ultima refeição. Não precisei deles. A viagem estava fatigante. Cansavamos de olhar para as mesmas coisas. Em dado momento surgiu, vindo da cabine, a aeromoça. Tive uma idéia. Passando ao meu alcance, interpelei-a aplicando a sintaxe de repetição do verbo:

— E' possivel conseguir do comandante uma licença para visitar a cabine da direção, é?

— O senhor quer visitar a cabine, quer?

— Se for possivel...

— Espere, sim? Eu vou aqui e volto já, sim? Um momento, sim?

E afastou-se na direção da parte traseira do avião. Demorou pouco. Passou em "prise" á cabine e de lá me fez um sinal de assentimento.

Uma nova sensação experimentei quando transpus a estreita porta que nos leva ao comando. Existem ali pequenos compartimentos separados por delgadas paredes de aluminio. Num trabalho o rádio-telegrafista cercado de transmissores e receptores tendo constantemente um par de fones parafusados aos ouvidos, um lápis á mão e papéis sobre a mesa. A' esquerda um outro compartimento cuja utilidade ignoro. Estes dois compartimentos são separados por um corredor de 50 centimetros de largura aproximadamente, no fim do qual, uma porta da mesma largura, dá passagem á cabine de comando. Um grande apara-brisas separa os aviadores do espaço sem fim, oferecendo uma larga visão a quem dirige. Por baixo desse apara-brisa e resguardados de qualquer acidente, mais de 50 relógios de todas as marcas têm os seus ponteiros em atividade. Uns fixos outros balançando. Contei 45 interruptores de todos os feitios. Duas cadeiras pouco confortáveis, de ferro, e, entre elas, um pequeno pedestal, no cimo do qual estão colocados 3 pares de alavancas de cabeças coloridas. Duas rodas de direção a que dão o nome de manchon. Por baixo disso tudo, pedais, engrenagens incompreensiveis, outras alavancas, mais relógios, tubos de vários calibres passando rápidos, uns por cima dos outros, ora retos, ora sinuosos, curvos, angulosos apetrechados em várias direções. Na sua posição impecavel de timoneiro do ar ali estava o piloto, de olhos fixos ora na amplidão ora nos relógios. A mão direita agarra o manchon ao qual imprime movimentos quase invisiveis e a esquerda parcela os dedos sobre 6 pequenas alavancas. A' minha chegada fez um ligeiro movimento nos olhos e fixou-os novamente no horizonte. Não se moveu mais. Tinha tambem um par de fones grudados nos ouvidos. Do lado esquerdo, outro piloto, outro par de fones, mais relógios mais tubos mais pedais. No teto da cabine mais interruptores, mais parafusos, mais mistérios.

Duas mil e quinhentas perguntas teria eu de fazer se me fosse permitido faze-las. Saber a utilidade de todas aquelas peças, seus nomes, seu funcionamento. E depois sentar-me naquela cadeira, apertar aquele botão, torcer aquele parafuso, virar aquele guidon, empurrar aquele pedal ou movimentar aquelas alavancas e esperar o efeito de tão desastradas manobras, mas tive de respeitar, com o meu silencio, o ambiente de responsabilidades que cercava os pilotos. Nada lhes perguntei. Meu olhar estendia-se para a frente, para o nariz do aparelho, rumo ao infinito, lá onde a vista alcançava o horizonte afim de ver se descobria alguma coisa que se parecesse com a capital cearense. De vez em quando um deles espanhava o mapa de vôo, lançava a vista em torno, reconhecia um ponto qualquer, reconhecia o no mapa, ajustava as linhas sobre ele e repondo-o no lugar cria novamente num mutismo de estorrecer.

E continuavamos a voar... a voar, sobre abismos, sobre terras, sobre o mar, na direção da linha azul do horizonte sem fim...

Goiana, 5 de fevereiro de 1950.

Ultimo Carnaval

Olavo BILAC

INCOLA DE SUBURRA OU DE SIBARIS,
NASCESTE EM SATURNAL; VIVESTE, ESTULTO,
NA FOLIA DAS FEIRAS, NO TUMULTO
DOS CARAVANÇARAS E DOS BAZARES;

MORRESTE, EM PLENA ORGIA, ENTRE OS ESGARES
DOS ARLEQUINS, NO DELIRANTE CULTO :
E A SAUDADE TERÁS, DEPOIS SEPULTO,
HERÓI FOLIÃO, DOS CARNAVAIS HILARES

TALVEZ, QUEM SABE? A COVA, QUE TE ESCONDA,
UMA NOITE, ENTRE FOGOS FÁTUOS SE ABRA,
COMO UMA BÔCA ESCANCARADA EM RISOS;

E SALTARÁS, PINCHANDO, NUMA RONDA
DE ESPECTROS AOS TANTAS, DANSA MACABRA
DE ESQUELETOS E LÊMURES AOS GUISOS...

Misterios e Realidades

Orlando ROMERO

JOÃO PESSOA — Janeiro — Como sempre, num dos seus rodapés domingueiros, o sr. Otto Maria Carpeaux, surge aplaudindo as edições de José Olympio. Desta vez, o felizardo foi o professor Silva Mello.

Editora feliz essa que tem a seu dispôr, tão abalizado critico! Os gabos não tardam. Vêm a tempo e a mora. Irradiam-se por toda parte. Eloquentes. Vibrantes. Entusiastas. Infelizmente, — talvez por não gosar identicas vantagens quais as prodigalizadas ao ilustre critico, — a obra "Misterios e Realidades deste e do outro mundo" não produziu os mesmos efeitos em meu espirito. Li a obra de cabo a rabo. Seiscentas e tantas páginas foram consumidas em poucos dias. E, no final, muitas duvidas e indecisões permaneceram. Certamente porque as mesmas duvidas e as mesmas indecisões deixam trans parecer no seu contexto.

As experiencias mais memoraveis observadas nos laboratorios de Paris, de Roma, de Berlim ou de Londres, são criticadas, com veemência, pelo erudito professor. Sómente mistificação. Erros. Fraudes. Traições. Nada é verdade; só mentiras, burlas!

Afinal, não sabemos em quem acreditar: se no prof. Silva Mello, se nos sábios. Aliás, o professor tambem é sábio... Mas diz que os seus colegas são uns tôlos quando tratam de fenomenologia medianimica. Menos ele, é claro! E, pois afirma que um "João ninguem" qualquer seria capaz de enganar qualquer um aeropago de sábios ilustres. E é de parecer que "um Pasteur ou Henri Poincaré seriam mais facilmente "enrolados" do que qualquer individuo de segunda ordem". Em outro local de sua obra, refere-se á falta de rigor cientifico nas experiencias psiquicas, da seguinte fórma: — "Mas, quando se torna possivel submetê-los a uma análise precisa e objetiva, logo aparecem a imprecisão, a superficialidade com que são tomados, as provas falhas e fugidias em que se baseiam, tudo fóra dos verdadeiros moldes cientificos".

— Que ilação podemos tirar? Ora, escreve o professor que nada podemos "esperar de informações mediocres, fornecidas por pessoas sem autoridade", depois acha que um Pasteur ou um Poincaré seriam mais facilmente "enrolados" do que qualquer individuo de segunda ordem; relega o testemunho dos sábios, em seguida, preconiza a necessidade dos "verdadeiros moldes cientificos nas investigações...

* * *

O sr. Carpeaux não crê em revelações de carater paranormal. Do contrario, seriam modificados os "destinos da humanidade", fomentado o "progresso das ciencias" e a politica tomaria novo rumo. E' de opinião que os espiritos deviam se interessar mais de perto pela sorte dessa pobre humanidade. Faz crer que o sr. Carpeaux almejava não "fazer força". Seria, sem duvida, o ideal, mas... que geito? Pois, depreende-se das leituras medianimicas, a pre-

(Conclúe na 6.ª pagina)



O « Journal » de Mauriac

Silvio de MACEDO

MACEIO', janeiro — Só os escritores de muita densidade interior poderão realmente entregar-se ao relato vivo de suas peregrinações. O "diario" intimo, como obra de arte, vai apanhando, das ondulações da vida, esses pequenos "nadas", imortalizando-os, ao mesmo tempo que guarda as "reliquias" das grandes horas do homem. Não é coisa de improvisar-se, de obedecer-es a caprichos. Mas de seguir a profundidade de sentido da expressão humana, pela concentração do sêr sobre o seu proprio drama.

O "diario" é assim como o romance, que supõe experiencia pessoal, certa maturidade que a tecnica só por si é impossivel dar.

ABRIMOS o "JOURNAL D'UN HOMME DE TRENTE ANS", de François Mauriac, edição nova da Egloff, Paris, 1949. Cento e trinta paginas só, mas de uma densidade a toda prova, onde reponta um realismo grave e, ás vezes, comovente. Uma fisionomia de cristão se descobre, ao facil, logo ás primeiras aparencias, aos primeiros contactos — mas de um cristão que sabe fazer de suas convicções uma coisa viva e impressionante. Sentimos isto, em Mauriac.

O leitor experimenta o sentido de uma presença, porque é como que obrigado a participar do "diario", pela afinidade eletiva, envolvido numa musica suave que o traspassa.

MAURIAC nos diz algo dos abismos que separam os sêres, e nos lembra aquelas "conversations avec certains êtres qui ouvrent des abimes que nulle littérature n'a osé mesurer" (pag. 15)) Uma penetração sutil, que fere todas as aparencias, atingindo o objetivo em profundidade, constitui o instrumento mais poderoso do autor do "JOURNAL".

ESTAMOS em setembro, em plena Primeira Grande Guerra, e Mauriac envergando o uniforme militar. Atormentado por uma serie de angustias intimas, vai destilando, de vagar, humildemente, o seu "journal". Escreve ele, aqui, sob o peso de um realismo prefeitamente consciente. E sua lucidez resiste a toda prova. Pensa na função do intelectual em face da morte e da vida. Reflexiona em torno de temas literarios ligados ao problema maior do proprio espirito, escreve:

"Tous les littérateurs d'un certain âge ont choisi le rôle facile de Tyrtée. Monstrueuse bêtise des journalisttes pendant la guerre".

ORA, como homem de espirito, de consciencia, detesta todas as especies de demagogia. Intediantes são para ele as vociferações da estupidez humana organizada. Cumpre o seu dever, mas como homem e como cristão, o que não é facil. Um dia, em meio a essa agitação da guerra, envia o escritor um seu manuscrito para a redação de "LE MERCURE", esperançoso de vê-lo publicado. Mas o jornal não o publica. E ele então fala das "difficultés inouies de la carrière d'homme de lettres", sugerindo a pergunta de como se não imitar Rimbaud, liberto da "obsession d'arriver". Mas, para suplantar estas primeiras dificuldades, o escritor pensa defrontar-se com uma "baixa obstinação", porque "le feu est aux quatre coins du monde et je m'inquiéte du sort d'un manuscrit égaré au Mercure que du sort de Verdun".

O humanissimo Mauriac, com todas as perplexidades em que se debatem todos os sêres humanos, pensa como Homem, não perde a sua integração interior e o alto sentido de sua missão.

18 de Julho. — O escritor destila os seus pensamentos, na alvura do papel, no qual deixa marcas de oiro, imperecivels.

ESTA' frente á miseria do mundo. Angustiado. Porque estas coisas nos fazem insaciaveis:

"Le désier et le rêve nous rendent nomades, nous détachent, nous laissant flottant sur la vie jusqu'á ce que la mort nous fascine et nous happe".

MAS não crê no tempo e em suas aspirações sem objetivo. Aceita essas aspirações mais como ficções brilhantes, mas mentirosas, porque

"Le temps n'arrange rien. Ce n'est pas le temps, c'est la jeunesse qui rend possible l'impossible. Sur les flots, les pires monstres s'agurent: mais la marée retirée rienne reste que de méduses" (pag. 107).

BAURIAC — forte expressão de humanismo na literatura do seculo! Para ele não valem as sofistificações, que são o "metodo" e a filosofia dos que nada têm a dizer á humanidade.

O CONTO E UMA ANTOLOGIA

Carlos Burlamaqui KOPKE

SAO PAULO — JA' se tornaram enfadonhas as definições do conto. Todas as vezes, porém, em que temos de estudá-lo como género literario autônomo, não podemos deixar de partir de uma conceituação matriz, posta na seguinte premissa: o conto é a representação da vida humana numa intuição imediata. Dentro de certos principios, o tecido temático do conto depende desse imediatismo, no qual está flagrante todo o misterio de uma personagem ou a contestura dramatica de qualquer fato. Assim, no conto, a imaginação e a memoria não se separam, e é pelo crivo de ambas, conjuntamente, que as personagens, os ambientes e os acontecimentos decorrem, tomando o carater ora de circunstancias (as circunstancias geradoras do fato), ora de possibilidades pelas quais o contista póde tirar fatos cotidianos e fatos excepcionais. Muito embora o contista não se prenda á linearidade lógica que todo ser ou todo acontecimento arvoram em si mesmos, deverá, entretanto, apreender-lhes o sentido especifico, sem o que o conto se afunda num espraiamento retorico, prejudicial, em toda a sua extensão, ao tecido temático da narrativa.

Não há, pois, para que um conto subsista, necessidade de o conitsta tornar-se hermético, tanto no conteúdo como na expressão do relato. O que se pretende é que tenha forças para penetrar no coração de um ser ou de um fato, e de lá traga a realidade que só ele viu e aburou com os seus dons de artista. Verídica ou maravilhosa, verossimil ou alógica, deve esta realidade ser portadora, apenas, de suas proprias vibrações, que o contista desvenda para nós, surpreendendo-as num relance e relatando-as em suas mãos de narrador. Se, para Priestley (veja-se o estudo acerca de Meredith), uma personagem de romance equivale a uma fonte de narrativas diversas, uma personagem de conto, nos seus propositos, conflitos intimos e atos, equivale, somente, áquele instante em que foi intuida pelo contista, no qual (instante) se encontra seu destino ou a fórma de comportamento que o contista quer que lhe vejamos. A realidade, dinamica, interior, psicologica) é o bastante para termos a noção do que o contista conseguiu, mercê de sua intuição imediata, atingir as fontes secretas de um acontecimento ou de um ser. Nesse sentido, os grandes contistas, ou vendo a realidade poeticamente, ou vendo-a nos seus fundamentos empiricos, interessam-se, apenas, naquilo que é autentico no ser ou no acontecimento, isto é: sua exclusiva realidade.

Não obstante afastados no tempo e no espaço, dois contistas, reais em sua grandeza artistica e humana, Machado de Assis e Kafka, afinam-se nisso de ambos terem prestado por esse importante intuito, no conto evidentemente, a linearidade lógica do primeiro e a sucessiva interseção de planos intimos do segundo situam a unidade da personagem e do acontecimento, cuja caracterização subjetiva não póde subsistir sem o conhecimento de certas reações particulares de uma e de outro, isto quer dizer que o conto trapêe, tambem, a fidelidade que se pede ao romance. A razão de ser de tais generos exige-lhes da natureza que produza uma variedade rezal, a que o contista não se furta de plasmar uma verdade estetica. Nos contos contistas, a técnica literaria chega a alcançar de tal maneira esse ajustamento, que se tornam raros exemplos de uma arte, a qual se firma pela credibilidade entrevista na ordem da narrativa, ordem que é a conjugação do tempo, da atividade das personagens e do assunto. Ter-se uma impressão da vida é ter-se a vida mesma, e é isso a que o contista supira. Daí valerem, com a mesma grandeza ponderavel, contos em que seus autores, ora na devassa do maravilhoso ou do mitico, ora no do cotidiano ou do habitual, possam apresentar reações humanas fidedignas, que nos inspirem sentimentos de surpresa e de revelação.

Conforme o relato, nossa receptividade opera. Ha contistas que, por uma especial ficção, não podem ter a frieza e a necessaria serenidade para compreender que o patético, que lhes fórma a atmosfera da narrativa, muitas vezes somos nós quem o deve sentir, somos nós, enfim, que devemos sentir a rara impressão de plenitude e de intensidade que o instante de uma vida ou um acontecimento podem ter sem demonstrar, ostensivamente.

Creio que a autenticidade criadora de certos contistas, como o nosso finado João Alphonsus (V. "Eis a Noite"), proceda dessa compreensão da verdadeira natureza do conto, ou, noutros termos, dessa condição mesma do conto, pela qual se justifica que tudo o que se quer retirar do conto está ligado á sua criação, ao seu processo á medula da composição em que se articula. A frieza expressiva dos contos de Tchekov p. ex., não se desmerece em confronto com o patetismo dos contos de Maupassant ou com a lógica dos de Chesterton, porque se firam na propria caracterologia do artista, em cuja personalidade o tecido de nervos emotivos, não obstante distinto de contista para contista, póde receber de nós a mesma aquiescencia e o mesmo deslumbramento.

Afora essa problematica de noções mais ou menos técnicas a respeito do conto, não podemos subestimar o papel que o leitor desempenha no campo desse genero literario. Na atividade das personagens o leitor procura sempre uma significação. Se o conto está na linha eminentemente moderna de evolução, sua humanidade não póde subtrair-se á significação que o contista pressupõe nas personagens que centralizam o fulcro da narrativa. E' uma constante mesma do conto moderno essa significação que, embora inconsciente no artista, o não é nas suas personagens. Forster chama "planas" ás personagens que provocam a elaboração do tipo, e "redondas" áquelas em cujo comportamento vemos elaborar-se um caráter. Umas e outras possuem quem lhes quer com a mesma intensidade emotiva. Daí a duplicidade dos leitores de contos... Vê-la-á quem se der ao trabalho de ler a "Antologia de Contos" (de escritores novos do Brasil) — (!) — organisada por

(Conclúe na 6.ª pagina).

Dois Repentes de Manoel Nenen

Verissimo de MÉLO

NATAL, fevereiro — Já chamamos a atenção de amigos e leitores para o formidável poeta popular alagoano Manuel Nenem, que consideramos o maior de todos na atualidade do nordeste.

Agora estamos recebendo noticias de José Aloisio Brandão Vilela, — o divulgador do famoso bardo popular. Não vemos razão para não estendê-las tambem até aos amigos e leitores. Tudo que vem desse caboclo de genio tem um sabor inigualável. Acreditamos que depois da morte de Manoel Nenem os seus versos serão catados ávidamente pelos folcloristas, tal o valor de que se revestem para um conhecimento mais completo do homem e do cantador.

José Aloisio Vilela confessa que, dos oitocentos repentes que tem copiado de cantadores nordestinos, mais da metade são de autoria de Manuel Nenem. E aguarda tempo e disposição para pôr em ordem a papelada e escrever o livro sôbre ele que todos esperamos.

Uma passagem da carta de José Aloisio, pelas informações esclarecedoras que fornece a propósito daquele cantador, merece divulgação na integra: "Como você teve oportunidade de observar, Manuel Nenem é na verdade uma maravilha. O diabo é que o velho cantador é um sujeito arreliado, é um cabra da réde rasgada e é por este motivo que não pára em canto nenhum. Mas, diante dos seus versos estrondosos, até mesmo desta culpa nós podemos absolvê-lo. Veja bem o que ele certa vez respondeu ao cantador Joaquim Viegrino, que em uma cantoria o chamou de criminoso:

"Você sabe que eu sou forte,
Me respeite e me estime,
Porque dos culpas que eu tenho
Todo mundo me redime,
O Nenen é como a febre
Que matando não tem crime".

E adiante, acrescenta: "Com uma vida assim atravessada é que o Nenem não pára em canto nenhum. Já morou em toda parte e de vez em quando leva um sumiço danado. Agora mesmo, ninguem sabe por onde ele anda. Sumiu-se há uma porção de tempo, depois de umas estropelias que houve com ele, para os lados d Muriel. Não há quem dê notícia, não há quem saiba onde anda..."

E para ilustrar a carta, ainda nos manda José Aloisio uma fotografia que tirou em companhia do Nenem, anos passados. Nem gordo e nem magro, boa estatura, Nenem é em tudo por tudo um lombrosiano: Cara fechada, olhos miúdos e cabelo de cabra ruim. Nas costas do postal, José Aloisio transcreveu um repente de Nenem:

"Sou eu o Manoel Nenem,
O cantador disfarçado,
Minha cabeça é um poço
Que nunca foi esgotado,
Na ponta pé de cabelo
Tem um repente enganchado".

Esperamos que José Aloisio Vilela se anime e reuna os versos que tem colecionado de Manuel Nenem, dando-nos o livro que todo o nordeste aguarda, sôbre o maior dos nossos cantadores vivos.



O repentista Manuel Nenen em companhia do folclorista José Aloisio Vilela

ILEGÍVEL